

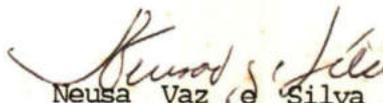


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

TERMO DE ABERTURA

Este livro de nº 01 contendo 267 folhas, destina-se ao registro das Atas de Reuniões do CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO da Universidade Federal de Pelotas, no período de 1970 a 1988.

Pelotas, 15 de agosto de 1990

  
Neusa Vaz e Silva  
Secretária

S U M Á R I O  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA Nº	DATA	FOLHAS
01	16.01.70 .....	004 a 005
02	30.05.80 .....	006 a 008
03	25.07.70 .....	009 a 011
04	16.08.70 .....	012 a 013
05	26.10.70 .....	014 a 015
06	16.01.71 .....	016 a 017
07	21.04.71 .....	018 a 019
08	24.05.71 .....	020 a 021
09	19.06.71 .....	022 a 023
10	16.08.71 .....	024 a 028
11	25.10.71 .....	029 a 030
12	27.12.71 .....	031 a 032
13	31.12.71 .....	033 a 035
14	05.06.72 .....	036 a 039
15	11.08.72 .....	040 a 058
16	25.09.72 .....	059 a 063
17	26.12.72 .....	064 a 066
18	02.03.73 .....	067 a 068
19	02.05.73 .....	- a 069
20	05.06.73 .....	070 a 072
21	20.08.73 .....	073 a 076
22	22.10.73 .....	077 a 080
23	17.12.73 .....	081 a 083
24	28.12.73 .....	084 a 085
25	18.01.74 .....	086 a 089
26	19.02.74 .....	090 a 092
27	01.04.74 .....	093 a 095
28	19.04.74 .....	096 a 097
29	18.06.74 .....	098 a 102
30	30.10.74 .....	103 a 107
31	18.12.74 .....	108 a 111
32	27.02.75 .....	112 a 114
33	07.05.75 .....	115 a 117
34	04.09.75 .....	118 a 120
35	13.10.75 .....	121 a 122
36	18.11.75 .....	123 a 125
37	31.12.75 .....	126 a 128

ATA Nº	DATA	FOLHAS
01/76	17.02.76 .....	129 a 132
02/76	22.03.76 .....	133 a 135
03/76	19.10.76 .....	136 a 139
04/76	10.12.76 .....	140 a 142
01/77	25.02.77 .....	143 a 145
02/77	01.04.77 .....	146 a 148
03/77	08.06.77 .....	149 a 154
04/77	14.10.77 .....	155 a 157
05/77	11.11.77 .....	158 a 160
01/78	08.03.78 .....	161 a 162
02/78	30.05.78 .....	163 a 164
03/78	06.07.78 .....	165 a 166
04/78	25.09.78 .....	167 a 169
05/78	06.11.78 .....	170 a 171
06/78	26.12.78 .....	172 a 173
01/79	21.02.79 .....	174 a 175
02/79	25.05.79 .....	176 a 177
03/79	11.10.79 .....	178 a 180
04/79	20.12.79 .....	181 a 182
01/80	27.02.80 .....	183 a 184
02/80	25.06.80 .....	185 a 186
03/80	23.09.80 .....	187 a 188
04/80	29.12.80 .....	189 a 190
01/81	26.01.81 .....	191 a 192
02/81	08.05.81 .....	193 a 194
03/81	28.12.81 .....	195 a 198
01/82	18.03.82 .....	199 a 200
02/82	25.03.82 .....	201 a 202
03/82	22.09.82 .....	203 a 205
04/82	22.12.82 .....	206 a 208
01/83	08.03.83 .....	209 a 211
02/83	28.03.83 .....	212 a 213
03/83	03.06.83 .....	214 a 217
04/83	21.09.83 .....	218 a 220
05/83	18.11.83 .....	221 a 224
06/83	28.12.83 .....	225 a 226
01/84	26.03.84 .....	227 a 232
02/84	27.06.84 .....	233 a 234
03/84	06.07.84 .....	235 a 237

ATA Nº	DATA	FOLHAS
04/84	29.10.84 .....	238 a 240
05/84	28.12.84 .....	241 a 242
01/85	29.04.85 .....	243 a 244
02/85	30.10.85 .....	245 a 248
03/85	12.12.85 .....	249 a 250
01/86	30.04.86 .....	251 a 253
02/86	29.12.86 .....	254 a 255
01/87	01.04.87 .....	256 a 257
02/87	06.11.87 .....	258 a 260
03/87	30.12.87 .....	261 a 262
01/88	20.04.88 .....	263 a 264
02/88	13.06.88 .....	265 a 266
03/88	27.12.88 .....	267 a -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

04  
Fuk

Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas.

- ATA Nº 1 -

Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta, às 9 horas, na Reitoria, realizou-se, previamente convocada pelo Senhor Presidente, a primeira sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, com a presença do Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira, do Vice-Reitor, Prof. Renato Rodrigues Peixoto e dos Conselheiros Dr. Ari Bento Costa, representante do Governo Municipal; Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial; Dr. Nery Silveira Dias, representante da Associação Rural; Dr. Aldo Ibaños, representante da rede bancária; Ac. Danúbio Edon Franco, representante do Corpo Discente da Universidade e os Profs. Eurico Kramer de Oliveira e Jorge da Luz Cassal, designados representantes temporários do Corpo Docente da UFPEL, juntamente com o Prof. Victalino Trindade Dias, ausente por motivo justificado. Não compareceu, com justificativa, o representante do Centro de Indústrias.

Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente congratulou-se com os Senhores Conselheiros, dizendo ser este o primeiro colegiado a ser instalado legalmente, por Decreto do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, na Universidade Federal de Pelotas. Distribuiu a seguir exemplares do Estatuto da Fundação, fazendo referência que sua elaboração era fruto de trabalho de Comissão presidida pelo Prof. Gastão Coelho Pureza Duarte e aprovado pela unanimidade dos Membros do Conselho Universitário Provisório. Disse, a propósito, que havia designado os Profs. Eurico Kramer de Oliveira, Jorge da Luz Cassal e Victalino Trindade Dias, para representantes provisórios do Corpo Docente, ato determinado pela inexistência legal do Conselho Universitário, à quem cabe a indicação. O Conselho Universitário terá constituição legal, somente após a aprovação do Estatuto da Universidade, já encaminhado ao Conselho Federal de Educação. Após ampla dissertação sobre as atividades da Reitoria, suas Unidades e Órgãos suplementares e complementares, o Senhor Presidente passou à leitura do art. 22 do Estatuto da Fundação, que define as atribuições do Conselho Diretor.

Passando ao ítem 2 da Ordem do Dia, o Senhor Presidente disse da necessidade da aprovação, pelo Conselho, das verbas transferidas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e bem assim do Orçamento Sintético, de elaboração obrigatória para que possam ser movimentadas as verbas orçamentárias da Universidade. Pedindo a palavra, o Prof. Eurico Kramer de Oliveira perguntou se as verbas das unidades que pertenciam à UFRGS sofreram acréscimo em relação ao exercício anterior. O Senhor Presidente informou que houve um pequeno acréscimo, já que a UFRGS, como Universidade antiga, obteve apenas um aumento entre 17 e 19% ao contrário da UFRRS que recebeu majoração da ordem de 80%. O Se-

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas

Ata nº 1 - fls. 2

nhor Presidente, a seguir, passou à leitura das rubricas do Orçamento Sin-  
tético com as necessárias explicações sôbre as razões do "quantum" de ca-  
da rubrica. O Dr. Ari Bento Costa, com a palavra, solicitou informação sô-  
bre o destino das economias de verbas no final do exercício. O Senhor Pre-  
sidente informou que pelo Decreto de criação da Universidade, os saldos -  
orçamentários integram o Fundo Patrimonial da UFPEL. A seguir, o Senhor  
Presidente colocou em discussão a aprovação do Orçamento. O Prof. Euri-  
co Oliveira perguntou se não haveria corte de verbas. Esclareceu o Prof. -  
Delfim Silveira, que o Ministro Jarbas Passarinho, na reunião do Conselho  
de Reitores, afirmou taxativamente, que tinha a palavra do Senhor Presiden-  
te da República, que não haveria cortes orçamentários na Educação. Após-  
votação, o orçamento foi aprovado por unanimidade.

A fim de atender o que dispõe o artigo 19 e parágrafo -  
fo e o artigo 31 do Estatuto, foi procedido sorteio para fixação dos Conse-  
lheiros que teriam seu mandato por um ano. Verificou-se após a apuração, -  
que teriam mandato por um ano, o representante da Associação Rural, da -  
Associação Comercial, do Centro de Indústrias, do Governo Municipal e do  
Ministério da Educação e Cultura. Os demais teriam seu mandato por dois -  
anos. Colocando a palavra à disposição dos Senhores Conselheiros e dela -  
ninguém fazendo uso, o Senhor Presidente agradeceu a comparência de to-  
dos e deu por encerrada a sessão, da qual, eu, Paulo Machado Vieira, Se-  
cretário designado, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada. -

*Luiz de F. Lima*  
*Paulo Machado Vieira*

*D. V. F. Santos*

*Paulo Machado Vieira*  
*Ari Bento Costa*

*[Signature]*

*[Signature]*

*Emerson*  
*Paulo Machado Vieira*

*os  
pel*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

06  
jul

Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas.

= ATA Nº 2 =

Aos trinta dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta, às 14 horas, na Reitoria, realizou-se, previamente convocada pelo Senhor Presidente, a segunda sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presentes o Senhor Presidente, Magnífico Reitor Professor Delfim Mendes Silveira, Professor Renato Rodrigues Peixoto, Vice-Reitor e os Conselheiros Prof. - Alvacyr de Faria Collares, representante do Governo do Estado; Dr. - Ary Bento Costa, representante do Governo Municipal; Dr. Aldo Ibaños representante da rede bancária de Pelotas; Dr. Octaviano Goulart, representante do Centro de Indústrias; Dr. Florisbelo Soares Veiga, representante da Associação Rural e os Profs. Eurico Kramer de Oliveira, Jorge da Luz Cassal e Victalino Trindade Dias representantes do Corpo Docente da Universidade. Não compareceram, os representantes da Associação Comercial e do Corpo Discente da UFPEL. Abertos os trabalhos pelo Senhor Presidente, determinou ao Secretário designado, que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que posta em discussão e aprovação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Prof. Delfim Silveira disse aos Senhores Conselheiros que a reunião se destinava à discussão e aprovação da Proposta Orçamentária da Universidade, para 1971. Esclareceu que os trabalhos não puderam ser elaborados com maior antecedência, em razão de os formulários que são mudados a cada ano, foram entregues quase no prazo destinado à sua devolução ao Ministério da Educação. Disse, também, que a Proposta Orçamentária é enviada ao Ministério, e posteriormente, em data determinada por este, é defendida pelo Reitor junto àquele órgão. Esclareceu ainda, que o aumento permitido para 1971, era de 16%, o que não ocorreu com o que propõe a Universidade Federal de Pelotas, já que se isso ocorrer, o orçamento do próximo ano seria, novamente, de mera manutenção. Justificou, com detalhes, os motivos da proposta apresentada,

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

- 2 -

procedendo à leitura dos quantitativos de cada rubrica, e as razões das elevações dos mesmos, que possibilitarão, dentro da área de pessoal, - a expansão do pessoal docente, necessária face à implantação dos Institutos Básicos. - A seguir, o Senhor Presidente cientificou aos Senhores Conselheiros, sôbre os novos regimes horários de trabalho do pessoal docente, instituídos pelo Governo, a ativa participação da COPER TIDE, (Comissão Permanente do Tempo Integral e Dedicação Exclusiva) dentro da Universidade, como órgão de ligação com a COMCRETIDE e o Ministério da Educação. Pedindo a palavra, o Prof. Eurico Oliveira perguntou se o aumento salarial decorrente dos novos regimes de trabalho docente foi computado na Proposta Orçamentária para 1971. O Prof. Delfim Silveira esclareceu que não deve constar do Orçamento, já que a verba correspondente será oriunda de convênio com o Ministério da Educação. - Retornando à sua explanação, o Senhor Presidente cientificou aos presentes dos diversos projetos de obras que serão encaminhados ao Ministério, dada a necessidade urgente da construção de novos prédios no "campus" da Universidade, em decorrência da instalação dos Institutos Básicos, e dentre eles, o de Biologia, o maior Instituto Central, que receberá já no próximo ano, cerca de 1.700 alunos. Disse que tais obras no "campus" são de importância fundamental para a expansão da Universidade, e que existem grandes possibilidades de conseguinto de verbas, já que o Governo considera como obras prioritárias as dos Institutos Básicos. Disse, também, que outras obras precisam ser concluídas, citando entre outras a da Faculdade de Odontologia oportunidade em que o Prof. Eurico Kramer de Oliveira solicitou a palavra fazendo amplo relato sôbre o problema Odontologia no setor de obras, fazendo leitura de exposição feita sôbre o assunto pelo Diretor daquela Unidade de ensino, solicitando que esta exposição fôsse anexada à justificativa a ser enviada ao Ministério, junto à Proposta Orçamentária. O Senhor Presidente ponderou, que não poderia haver alteração na proposta, já que esta estava além do permitido. O Prof. Eurico Oliveira frizou que a Universidade Federal de Pelotas é um caso diferente, pois era uma Universidade em formação, necessitando, por isso, maiores verbas, não podendo se ater às verbas normais. Sugeriu a criação de uma Comissão que estudasse as necessidades reais da Universidade, para o seu desenvolvimento. O Prof. Delfim Silveira informou que já existe a COPLADE,



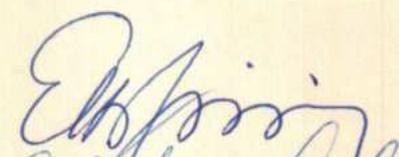
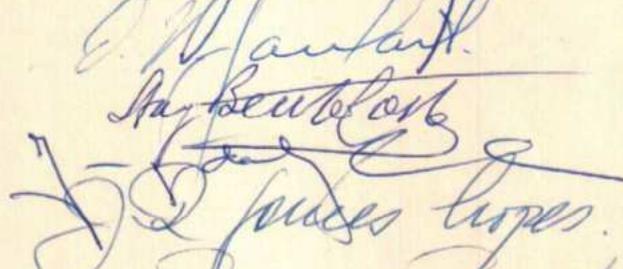
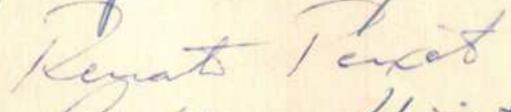
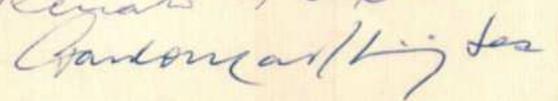
08  
out

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

- 3 -

órgão criado exatamente para essa finalidade. Pedindo a palavra, o Conselheiro Dr. Aldo Ibaños solicitou informação sobre a possibilidade de transferência das verbas de um projeto para outro. Informou o Senhor Presidente da inviabilidade da mudança de verba de uma rubrica para outra. A seguir o Prof. Delfim Silveira colocou em discussão a Proposta Orçamentária para 1.971, sendo a mesma aprovada por unanimidade. A seguir, colocou em aprovação o Orçamento Sintético, que sofreu alterações, sem transposição de seu total. Após verificação das mutações sofridas, os senhores Conselheiros aprovaram o Orçamento Sintético. - O Senhor Presidente, ventilou ao Conselho, a possibilidade da concessão do título de Doutor "Honoris Causa", ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General Emílio Garrastazú Médici, pela Universidade Federal de Pelotas, única Universidade Federal da Zona Natal do Presidente. Pedindo a palavra, o Prof. Alvacyr Collares disse ser pela concessão, já que o Senhor Presidente da República tem demonstrado a firme vontade de dinamizar o ensino no País, sendo, por isso, credor de nossa admiração e respeito. Os demais conselheiros fôram unânimes, votando pela concessão do Título. Pondo a palavra à disposição, e ninguém mais dela querendo fazer uso, o Prof. Delfim Mendes Silveira deu por encerrada a presente sessão, agradecendo o comparecimento de todos os presentes. Para constar, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, Paulo Machado Veira, Secretário designado, e pelos Senhores Conselheiros.....

  
 Paulo Machado Veira  
 Secretário designado  
  
 Delfim Mendes Silveira  
  
 Renato Tencat  
  
 Antônio de Sá



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

203  
jul

Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas.

- ATA Nº 3 -

Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta, às 10 horas, na Reitoria, realizou-se, prèvia-  
mente convocada pelo Senhor Presidente em exercício, Prof. Renato Ro-  
drigues Peixoto, no impedimento legal do Presidente, a terceira sessão  
do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, -  
presentes o Prof. Renato Rodrigues Peixoto, no exercício da Presidên-  
cia, e os conselheiros Dr. Ary Bento Costa, representante do Govern-  
Municipal; Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação -  
Comercial; Dr. Octaviano Goulart, representante do Centro de Indús -  
trias e os Professôres Jorge da Luz Cassal e Eurico Kramer de Olivei -  
ra, representantes do Corpo Docente da Universidade. Abertos os tra-  
balhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse -  
à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. -  
A seguir, o Prof. Renato Peixoto disse dos motivos que determinaram a  
convocação do Conselho, e passando ao primeiro ítem da Ordem do Dia, -  
comunicou aos presentes haver solicitado a presença do Sr. Flávio Che-  
varria Nogueira, Chefe do Serviço de Contabilidade, que fêz amplo rela-  
tório verbal sôbre a prestação de contas de 1.969, esclarecendo que o  
trabalho se referia unicamente às verbas da antiga Universidade Federal  
Rural do Rio Grande do Sul, já que a Universidade Federal de Pelotas,  
havia sido criada em agosto e as verbas da área da Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul, haviam sido movimentadas pelo Diretor do Depar-  
tamento de Administração Central daquela Universidade, por Delegação-  
de Competência delegada pelo Sr. Reitor da UFPEL. Disse mais, que  
a discriminação das despesas por unidades universitárias não havia sido  
feita pelo fato de que as verbas eram globais na Reitoria. O Senhor Pre-  
sidente em exercício, esclareceu que no ano de 1.970, já estava sendo -

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 3 - fls. 2

adotado o critério da distribuição por unidade. Esclareceu, ainda, que a Universidade Federal de Pelotas está recebendo o repasse da UFRGS, na parte que diz respeito às verbas das unidades oriundas daquela Universidade. - Em seguida o Prof. Renato Pelxoto colocou em discussão a Prestação de Contas, havendo o Dr. José Rafael Gomes Lopes dito que solicitava o registro de um voto de louvor ao Senhor Vice-Reitor, que por delegação de competência, fizera o movimento das verbas de serviços de terceiros, despesas de capital, Material de consumo e Encargos diversos, de modo correto e inteligente. O Senhor Vice-Reitor disse que o voto de louvor devia ser endereçado ao Serviço de Contabilidade, que vem desempenhando um magnífico trabalho. - Posta em votação a prestação de contas do exercício de 1.969, foi aprovada por unanimidade. - Logo após, o Senhor Presidente colocou em discussão o Orçamento Sintético da Universidade, previamente distribuído aos Senhores Conselheiros, esclarecendo que a nova mudança, se deve ao fato de o Orçamento Sintético compor-se das verbas governamentais e da Receita Própria da Universidade, podendo, por isso, ser mutável. Esclareceu, igualmente, que o Governo ainda não fez o crédito suplementar para cobertura dos 20 por cento de aumento do funcionalismo. Que o aumento está sendo pago, - porém o crédito está dependendo de levantamento que está sendo efetuado pelo Ministério, já que a concessão não é de 20% indistintamente, e sim de acôrdo com as disponibilidades de cada órgão, motivo que não permitiu, ainda, a inclusão no Orçamento da UFPEL, do referido crédito. Em votação, foi o Orçamento Sintético, aprovado por unanimidade. Passando ao terceiro ítem da Ordem do Dia, o Senhor Presidente teceu considerações sobre as fontes que originaram o Fundo Patrimonial, dizendo que o mesmo, no montante de CR\$541.474,78, após aprovado pelo Conselho, - será fixado em Portaria baixada pelo Senhor Reitor, somente após o que, poderá ser aplicado. Em votação, foi aprovado por unanimidade. A seguir o Prof. Renato Peixoto esclareceu, atendendo consulta, que doravante - não existe para as Universidades, a concessão de verba específica no or-

.....





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

12  
p. 1

Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas.

ATA nº 04/70

Aos dezessete dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta, às 20 horas, previamente convocada, realizou-se uma sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, sob a presidência do Titular, Prof. Delfim Mendes Silveira, e com a presença dos Senhores Conselheiros: Prof. Renato Rodrigues Peixoto, Vice-Reitor, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Governo do Estado, Dr. Satyro Carriconde, representante da rede bancária local; Dr. Florisbelo Soares Veiga, representante da Associação Rural; Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial; Dr. Octaviano Goulart, representante do Centro de Indústrias; Profs. Eurico Kramer de Oliveira, Jorge da Luz Cassal e Victalino Trindade Dias, representantes do Corpo Docente da Universidade. O Senhor Presidente, deu por abertos os trabalhos, determinando ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada pela unanimidade dos presentes. De imediato, o Prof. Delfim Mendes Silveira passou à ordem do Dia, em seu ítem primeiro, que trata do Quadro de Representação de Gabinete. Explicou que desde que foi fundada a Universidade Federal de Pelotas, foi proposto o Quadro de Gratificação de Gabinete, prevendo o atendimento dos diversos serviços do Gabinete do Reitor. Procedeu à leitura dos diversos pareceres emitidos no processo, sobre o assunto, no Ministério da Educação e DASP, Consultoria Jurídica e Assessoria Técnica do MEC. Pedindo a palavra, o Prof. Eurico Oliveira perguntou se o pagamento das importâncias constantes da Tabela de Gratificação do Quadro de Gabinete era feito com verbas orçamentárias ou se o Governo concedia recursos extras para tal. Informou o Senhor Presidente, que as despesas corriam por conta do Orçamento da UFPEL. Novamente o Prof. Eurico solicitou informe de como a Reitoria via a criação do Quadro, como benefício ou prejuízo. Disse que entendia, que o Governo, transferindo a decisão para o Conselho Diretor da Fundação, estava dando à Universidade uma característica de entidade de direito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

privado e não público. Disse o Senhor Presidente que apesar disso, em todos os contatos mantidos com a alta esfera administrativa, não viu nem sentiu nada que pudesse prejudicar a Universidade no setor financeiro. - Não vê, por isso, nenhuma diferença de tratamento. Apenas entende, que uma Universidade que é constituída de entidades federais, não possa si- quer, ser considerada como órgão da administração pública, direto ou in- direto. Disse ainda, que na defesa do Orçamento, teve a Universidade - excelente tratamento, já que foi muito bem recebido pelos elementos do Ministério as pretensões da UFPEL, o que já permitirá a sua expansão. Sob o aspecto de fundação, não existe, até agora, nenhuma preocupação. Em aprovação o Quadro de Representação de Gabinete, recebeu o voto fa- vorável da unanimidade dos Conelheiros Presentes. Item 2 da Ordem do Dia. Orçamento Sintético. O Senhor Presidente, passou a palavra ao Sr. Vice-Reitor, para que expuzesse as razões da modificação no Orçamento Sintético. Disse o Senhor Vice-Reitor, que a mutação sofrida, agora, deve-se ao fato de que o Ministério quer saber de onde são oriundas suas - verbas. As importâncias da área da ex-Universidade Rural e da Universi- dade Federal do Rio Grande do Sul, e ainda a receita própria. Disse ain- da que as mudanças necessárias podem ser feitas até outubro, de acôrdo - com a necessidade de execução da Receita. Que a elevação do Orçamento - Sintético foi feita, em virtude de a Receita Própria comportar uma estima- tiva em mais 18.000,00, já que diversas entradas que vão ser feitas, auto- rizam fazer o julgamento dessa possibilidade. O Senhor Presidente, colo- cou em discussão o Orçamento Sintético, que foi aprovado por unanimidade. Nada mais ahvendo a tratar, o Prof. Delfim Mendes Silveira deu por encer- rada a sessão, agradecendo a comparência de todos os senhores Conselhei- ros. Do que, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada.

*Paulo Machado Vieira*  
*Delfim Mendes Silveira*

*Paulo Machado Vieira*

*Delfim Mendes Silveira*

*Paulo Machado Vieira*  
*Delfim Mendes Silveira*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA UFPEL

= ATA Nº 5 =

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta, às 20 horas, na Reitoria, realizou-se, previamente convocada pelo Senhor Presidente, uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presentes o Prof. Delfim Mendes-Silveira, presidente, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo Municipal, Sr. Sátyro Carriconde, representante da rãde bancária local, Dr. - Florisbello Soares Veiga, representante da Associação Rural e os representantes do Corpo Docente da Universidade, Profs. Jorge da Luz Cassal, Vic-talino Trindade Dias e Eurico Kramer de Oliveira. Estiveram ausentes os - representantes do Governo do Estado, do Centro de Indústrias e da Associação Comercial. Abertos os strabalhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi apro-vada pela unanimidade dos Conselheiros presentes. Ordem do Dia. Inclusão-do Fundo Patrimonial de 1.969 no Orçamento Sintético da Universidade. - O Prof. Delfim Mendes Silveira passou a palavra ao Senhor Castelar Braz - Garcia, Chefe do Serviço de Finanças para que fizesse a comparação entre- o último Orçamento Sintético aprovado e o em aprovação, e indicasse as cau- sas da elevação dẽste. O Senhor Castelar Garcia fez ampla explanação sãbre o assunto. O Prof. Jorge Cassal, pedindo a palavra, disse que havia uma Por- taria de reconhecimento de dívidas por parte da Universidade, mas que o to- tal reconhecido não conta com verba suficiente para sua liquidação. Informou o Chefe do Serviço de Finanças, que a Universidade pode reconhecer as dí- vidas, sem que seja obrigada a pagá-las dentro do exercício. A seguir o Se- nhor Presidente colocou em discussão a inclusão do Fundo Patrimonial no - Orçamento Sintético, sendo aprovado pela unanimidade dos presentes. O Prof. Eurico Kramer de Oliveira, solicitou do Senhor Presidente informação de - onde seria aplicado o fundo patrimonial. O Prof. Delfim Silveira, procedeu à leitura da destinação provisória da referida verba. Novamente com a Palavra, o Prof. Eurico Oliveira lembrou haver anteriormente dito que a Faculdade de

.....

14  
out



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
 REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA UFPEL

- ATA Nº 5 - fla. 2.

Odontologia necessitava de reparos urgentes em seu prédio e que já estava sendo elaborado projeto para restauração e adaptação do 3º andar, onde - funciona a Prótese Buco-Facial e queria saber da possibilidade de efetuar esses trabalhos durante o período de férias. O Senhor Presidente informou não ter esperanças de conseguir recursos no Ministério da Educação para despesas de obras, a não ser no "campus" e nas unidades da cidade, onde - as obras sejam consideradas indispensáveis terão que ser feitas com verba do fundo patrimonial ou da receita própria, respeitadas as prioridades. O Prof. Eurico Oliveira disse que faria um levantamento correto com a estimativa do quanto seria necessário para os reparos e adaptações citados. - Colocando a palavra à disposição dos presentes, e ninguém dela fazendo - uso, o Prof. Delfim Mendes Silveira deu por encerrada a presente sessão, agradecendo a comparencia dos Senhores Conselheiros. Do que, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário designado, lavrei a presente - ata, que vai devidamente assinada.

*Dez. Eurico Oliveira*

*Elisário*

*Stacy Bacelo Costa*

*Paulo Machado Vieira*

*Paulo Machado Vieira - Sec.*

95  
*Paul*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
REITORIA

16  
FEL

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA UFPEL

ATA Nº 6

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e um, às 20 horas, na Reitoria, realizou-se, - previamente convocada, uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presentes o Prof. Delfim Mendes Silveira, Presidente; Dr. Ary Bento Costa, representante do Govêrno do Município; Dr. Victalino Trindade Dias, Dr. Eurico Kramer de Oliveira e Dr. Jorge da Luz Cassal, representantes do Corpo Docente da Universidade; Dr. Florisbelo Soares Veiga, representante da Associação Rural e Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Govêrno do Estado. Abertos os trabalhos pelo Senhor Presidente, êste determinou ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que posta em discussão, foi aprovada por unanimidade. ORDEM DO DIA. Aprovação do Orçamento Sintético para 1.971. O Senhor Presidente, - fêz cientes aos Senhores Conselheiros, de que o Decreto nº 67.779, - deu às fundações uma vantagem acima das autarquias, já que o saldo orçamentário das Fundações pode ser incluído no orçamento do ano seguinte, como fundo patrimonial, o que não ocorre com as autarquias. Disse o Prof. Delfim Silveira, que no fim do ano passado, houve um acúmulo de repasses, o que obrigou serviços extraordinários no setor de finanças, para que fossem procedidas as liquidações dos débitos do exercício. Disse que o repasse do primeiro trimestre, ocorreu em maio, os demais foram efetuados também com atraso, sendo que o repasse do último trimestre ocorreu no dia 28 de dezembro. Informou igualmente que existem restos a pagar do exercício passado, já relacionados, motivados pela impossibilidade da UFGRS de efetuar a remessa de Cr\$ 50.000,00 devidos à UFPEL. A seguir o Senhor Presidente informou aos Senhores Conselheiros, que em comparação com o Orçamento de 1.970, o de 1.971, - apesar de não ser o ideal, era substancialmente melhor. Fez a comparação, com a leitura das diversas rubricas e suas elevações no corrente exercício. Disse ainda, que a verba de maiores gastos era a de materail de consumo, já que muitos setôres, como Odontologia, Veterinária, Ins-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

20/11/64

Ata nº 6

fls. 2

titutos de Biologia, de Física e Matemática e de Química e Geociências, necessitavam durante todo o ano de material de consumo. A verba de material de consumo no corrente ano, sofreu uma elevação em mais de Cr\$ 220.000,00. Também foi aumentada a verba Serviços de Terceiros, que havia sido insuficiente no ano passado. Continuando, o Senhor Presidente disse que o Senhor Ministro da Educação havia prometido um auxílio-extra de Cr\$4.000:000,00 para este ano, sendo dois milhões para pessoal e dois milhões para outros custeios, e que se isso se tornar real, terá a Universidade um ótimo orçamento. Pedindo a palavra, o Dr. Florisbelo Veiga, solicitou informação si a verba de pessoal, constante do orçamento, seria suficiente para todo o ano. Em virtude de resposta afirmativa, indagou do porque da necessidade de mais dois milhões. O Senhor Presidente disse que havia necessidade de novas contratações, já que os Institutos Básicos estão com carência de professores, já que a relação professor/aluno, está muito aquém das necessidades. Ainda o Conselheiro Florisbelo Veiga, com a palavra, perguntou como o Senhor Ministro poderia dar o referido auxílio? O Prof. Delfim Silveira, informou que o Ministro da Educação possui Cr\$107.000.000,00 para expansão do ensino, verba que pode ser aplicada segundo as necessidades. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o orçamento sintético que foi aprovado por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente informou aos Senhores Conselheiros, haver sido firmado o Têrmo de Agregação da Faculdade de Medicina à Universidade, cujo texto foi levado à consideração para aprovação do Ministério da Educação e Cultura, o que, será um documento hábil, para pleitear do MEC verba dentro do Orçamento da Universidade, para manutenção da Faculdade de Medicina. Colocando a palavra à disposição dos presentes, e face o silêncio dos mesmos, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a comparencia de todos. Do que, para constar, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada, inclusive por mim,

*Antonio Carlos de Sá*  
Secretário Designado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

18  
jul

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA UFPEL

= ATA Nº 7 =

Aos vinte e um dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e um, às 20 horas, no Gabinete do Reitor da UFPEL, previamente convocada, realizou-se uma sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, presentes os Conselheiros Alvacyr de Faria Collares, representante do Governo do Estado, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Octaviano Goulart, representante do Centro das Indústrias, Sátiro Carricondi, representante da rede Bancária de Pelotas, e os Professores Jorge da Luz Cassal e Eurico Kramer de Oliveira, representantes do Corpo Docente da Universidade. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Prof. Delfim Mendes Silveira disse aos senhores Conselheiros, que a reunião se destinava à aprovação da Proposta Orçamentária para 1.972 a ser enviada ao Ministério da Educação e Cultura. Acrescentou que os formulários para preenchimento da referida proposta, haviam sido entregues à Universidade com apenas 8 dias de antecedência, em Brasília, e, como anualmente os referidos formulários sofrem mutação, e com a exiguidade de tempo, se vê a cada ano a Reitoria obrigada a mobilizar todo o pessoal do Serviço de Finanças, Pessoal e Contabilidade em regime de trabalho especial, para poder dar atendimento em tempo hábil. Informou que a única verba onde não foi fixado teto de percentual era a verba de pessoal. A verba de Outros Custeios teve seu teto fixado em 18% de aumento, sendo os tetos estabelecidos para 1972/73/74. Em despesas de Capital, o percentual é mais baixo, sendo que em 1972, 73 e 74, serão repetidos os mesmos valores, com pequena correção de percentual. Em 1971, a verba de pessoal é de Cr\$5.063.000,00 e a proposta para 1972 de Cr\$9.668.279,62, o que dará um aumento, se aprovada, de Cr\$4.605.269,00, praticamente o dobro de 1971. Somente nesta parte, foi possível previsão sem teto. Nas demais, a previsão foi feita dentro dos níveis previamente estabelecidos.

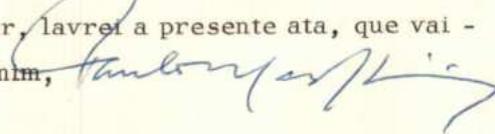


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

17  
Jul

Ata nº 6

fls. 2

titutos de Biologia, de Física e Matemática e de Química e Geociências, necessitavam durante todo o ano de material de consumo. A verba de material de consumo no corrente ano, sofreu uma elevação em mais de Cr\$ 220.000,00. Também foi aumentada a verba Serviços de Terceiros, que havia sido insuficiente no ano passado. Continuando, o Senhor Presidente disse que o Senhor Ministro da Educação havia prometido um auxílio-extra de Cr\$4.000:000,00 para este ano, sendo dois milhões para pessoal e dois milhões para outros custeios, e que se isso se tornar real, terá a Universidade um ótimo orçamento. Pedindo a palavra, o Dr. Florisbello Veiga, solicitou informação si a verba de pessoal, constante do orçamento, seria suficiente para todo o ano. Em virtude de resposta afirmativa, indagou do porque da necessidade de mais dois milhões. O Senhor Presidente disse que havia necessidade de novas contratações, já que os Institutos Básicos estão com carência de professores, já que a relação professor/aluno, está muito aquém das necessidades. Ainda o Conselheiro Florisbello Veiga, com a palavra, perguntou como o Senhor Ministro - poderia dar o referido auxílio? O Prof. Delfim Silveira, informou que o Ministro da Educação possui Cr\$107.000.000,00 para expansão do ensino, verba que pode ser aplicada segundo as necessidades. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o orçamento sintético que foi aprovado por unanimidade. A seguir, o Senhor Presidente informou aos Senhores Conselheiros, haver sido firmado o Termo de Agregação da Faculdade de Medicina à Universidade, cujo texto foi levado à consideração para aprovação do Ministério da Educação e Cultura, o que, - será um documento hábil, para pleitear do MEC verba dentro do Orçamento da Universidade, para manutenção da Faculdade de Medicina. Colocando a palavra à disposição dos presentes, e face o silêncio dos mesmos, - o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a comparencia de todos. Do que, para constar, lavrei a presente ata, que vai - devidamente assinada, inclusive por mim,   
Secretário Designado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

= ATA Nº 7 = - fls. 2

O Prof. Delfim Silveira determinou ao Chefe do Serviço de Finanças, - Sr. Castelar Braz Garcia, que procedesse às demais explicações em - torno da Proposta Orçamentária para 1972, que após foi colocada em dis - cussão, sendo aprovada por unanimidade dos Senhores Conselheiros pre - sentes. Em seguida, o Sr. Presidente informou aos presentes, que a Universidade havia recebido verba para obras, que permitirá a constru - ção de cêrca de 3.000 metros quadrados. Já estão em construção diver - sos prédios, que totalizarão mais ou menos 2.500 metros quadrados. - Em 1971 e 1972, a Universidade poderá concluir cêrca de 6.000 metros - quadrados de construção. Disse o Prof. Delfim Silveira, que há uma - grande necessidade de expansão física, já que os Institutos Básicos, afó - ra o de Ciências Humanas, estão sem sede própria, o mesmo ocorrendo com a Faculdade de Veterinária. Igualmente a Fazenda da Palma, está - carecendo de reparos de urgência. - Colocando a palavra à disposição - dos Senhores Conselheiros e ninguem dela fazendo uso, o Prof. Delfim - Mendes Silveira deu por encerrada a sessão, agradecendo a comparência de todos. Do que para constar, cu *Paulo Machado Vieira* (Paulo Machado Vieira) Secretário designado, lavrei a presente ata, que vai devidamente assina - da.

*Castelar Braz Garcia*

*Paulo Machado Vieira*

*Paulo Machado Vieira*

*Paulo Machado Vieira*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

= A T A Nº 8 =

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e um, às 20 horas, no Gabinete do Reitor da Universidade Federal de Pelotas, previamente convocada, realizou-se uma sessão do Conselho Diretor da Fundação da UFPEL, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, presentes os Conselheiros Alvacyr de Faria Collares, representante do Governo do Estado, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo Municipal, Sátiro Soares Carriconde, representante da rede bancária de Pelotas, Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial, Dr. Florisbello Soares Veiga, representante da Associação Rural, Profs. Jorge da Luz Cassal e Eurico Kramer de Oliveira, representantes do Corpo Docente da Universidade, e o Prof. Alexandre Aluiso Valério da Cunha, Vice-Reitor. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Prof. Delfim Mendes Silveira destacou a presença do Vice-Reitor, Prof. Alexandre Aluiso Valério da Cunha na sessão, a fim do mesmo integrar-se, paulatinamente, na administração universitária. Após rápidas palavras, o Sr. Presidente expôs aos presentes, a alteração orçamentária proposta, visando uma regularização nas dotações 3.1.3.1. - Remuneração de Serviços Pessoais e 3.2.3.1. Inativos. Com o decorrer da execução orçamentária, verificou-se também que a verba destinada a recibados - (art. 111 do Decreto-lei nº 200/67) estava insuficiente, necessitando, assim, uma suplementação de Cr\$130.000,00 proveniente da Receita Própria, tomando como compensação, Cr\$90.000,00 de Material de Consumo e Cr\$..... 40.000,00 de Encargos Diversos. - Continuando a sua exposição, Prof. Delfim Silveira informou o montante dos saldos econômicos da Universidade, - cujo valor apresentado no Balanço Patrimonial, atingiu a cifra de Cr\$.....

.....

20  
Jul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA Nº 8 (fls. 2)

530.566,69, constituindo, assim, o novo Fundo Patrimonial. Com a inclusão do Fundo Patrimonial e dos recursos destinados para 4.1.1.0 - Obras Públicas no corrente exercício, o Orçamento da Fundação passaria para Cr\$...... 10.333.916,00. - Após sua explanação, o Senhor Presidente colocou em discussão a sua proposta, sendo aprovada por unanimidade. - O Prof. Jorge - da Luz Cassal, salientou a necessidade de destinar, na ocasião da elaboração do Plano de Aplicação do Saldo Patrimonial, uma parcela para aquisição de equipamentos e material permanente, atendendo, especificamente, a área da pesquisa. - Concluindo, o Senhor Presidente levou ao conhecimento dos Senhores Conselheiros, a situação atual dos recursos orçamentários para - Pessoal Civil, e destacou, em rápidas palavras, três aspectos prioritários do "campus": água potável, comunicação e a nova estrada. Para os dois primeiros, já foram tomadas medidas adequadas a fim de efetivar sua regularidade. - Finalizando, o Prof. Delfim Mendes Silveira expôs a evolução dos orçamentos da Ufpel, desde a sua criação até o exercício vigente, bem como o previsto para 1972. Colocando a palavra à disposição dos Conselheiros - presentes, e ninguém dela fazendo uso, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de todos. Do que, para constar, eu, - Castelar Braz Garcia, Secretário "ad-hoc", servindo no impedimento do Secretário do Conselho Diretor, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada.

Luiz Inácio Lula da Silva  
H. D. da Costa  
E. S. de L. Lopes  
M. B. de S. S.  
J. C. de S. S.

21 Jul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

22  
5/4

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA UFPEL

- ATA Nº 9 -

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e um, às 10,30 horas, no Gabinete do Reitor da Universidade Federal de Pelotas, previamente convocada, realizou-se uma sessão do Conselho Diretor da Fundação da UFPEL, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, presentes os conselheiros Octaviano Goulart, representante do Centro de Indústrias, Florisbello Soares Veiga, representante da Associação Rural, Ary Bento Costa, representante do Município, José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial, Prof. Alexandre Aluiso Valério da Cunha, Vice Reitor e os Profs. Eurico Kramer de Oliveira e Victalino Trindade Dias, representantes do Corpo Docente da UFPEL. Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Prof. Delfim Silveira informou aos Senhores Conselheiros da distribuição pelo Ministério da Educação e Cultura, da verba destinada a obras, cujo valor, no montante de Cr\$664.250,00, era pequeno para as necessidades e em relação ao recebimento das outras Universidades, já que os Projetos encaminhados pela UFPEL, mereceram o 1º lugar entre os de todas as Universidades Federais, por estarem dentro dos padrões ideais preconizados pelo MEC. - Disse, igualmente, que até o fim do ano, a verba de pessoal deverá receber reforço, em razão dos 20% de aumento do funcionalismo em março deste ano. Está havendo déficit no repasse de pessoal, na parte de Previdência Social, havendo duas hipóteses para sua regularização. A primeira, por possuir o MEC crédito junto ao INPS, com estudo da possibilidade

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 9

da distribuição do crédito pelas universidades e a segunda através de crédito suplementar para cobertura do referido déficit. Houve na Universidade um sensível aumento nas obrigações previdenciárias, em razão da supressão das funções gratificadas e cargos em comissão, e a inclusão dos ocupantes de cada cargo no regime da Consolidação das Leis do Trabalho. - Em seguida o Prof. Delfim Silveira procedeu à leitura do plano de aplicação do fundo patrimonial com a especificação das parcelas destinadas às diferentes rubricas, que foi aprovado por unanimidade. Da mesma forma procedeu em relação à aplicação da verba de obras, discorrendo sobre o andamento das diferentes obras em execução no "campus" da universidade bem como no Colégio Agrícola "Visconde da Graça". A seguir, o Sr. Presidente passou a palavra - ao Funcionário Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças da UFPEL para que discorresse sobre os Balanços Financeiro e Patrimonial do exercício de 1.970. Após os devidos esclarecimentos pelo referido funcionário, foram os Balanços aprovados por unanimidade. - Voltou o Sr. Presidente a usar da palavra, tecendo largas considerações sobre a proposta orçamentária para 1.972, o aumento solicitado para as diferentes verbas, bem como a evolução orçamentária desde o início das atividades da Universidade Federal de Pelotas. Informou - que o Orçamento será encaminhado ao Congresso em fins de Julho re - tornando em outubro para sanção Presidencial. A palavra foi colocada à disposição dos Conselheiros presentes, e ninguém dela querendo fazer uso, foi a sessão encerrada, com os agradecimentos do Sr. Presidente pelo comparecimento de todos. Para constar, eu Paulo Machado Vieira, Secretário, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada.....

*Luiz F. M. L. L. L.*  
*Marcos A. de L. L. L.*  
*Paulo Machado Vieira*  
*Secretário*  
*Fernando Antonio H. de*

23  
JUL



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA UFPEL

- ATA Nº 10 -  
=====

Aos dezesseis dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e um, às 20 horas, na Reitoria da UFPEL, realizou-se, previamente convocada, sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, presidente da Fundação e com a presença dos Conselheiros: Prof. Alexandre Aluiso Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Governo do Estado; Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município; Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial; Dr. Florisbello Soares Veiga, representante da Associação Rural; Sr. Sátiro Carricondi, representante da rede bancária de Pelotas; e o Prof. Eurico Kramer de Oliveira, representante do Corpo Docente da Universidade. Havendo número legal, o Sr. Presidente determinou ao Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade.

ORDEM DO DIA: Ítem 1 - Exame da Execução Orçamentária: O Prof. Delfim Silveira comunicou aos senhores Conselheiros, que em sua viagem ao Rio e Brasília, a serviço da Administração, esteve inicialmente em audiência com o Exmo. Sr. Presidente da República, onde teve a oportunidade de informar o desenvolvimento e as necessidades da Universidade, ficando satisfeito com o interesse da Presidência em dar solução aos assuntos ventilados. Após, em visita ao Exmo. Sr. Ministro da Educação, procurou a solução para o conseguimento das verbas de que a UFPEL necessita, sendo encaminhado ao Secretário Geral do MEC, com a recomendação de encontrar a forma de atendimento ao solicitado. Disse o Prof. Delfim Silveira, que conseguiu do Sr. Ministro a afirmativa, de que a Universidade Federal de Pelotas, teria prioridade junto a CEPES, a quem endereçou expediente, para o recebimento de equipamento e material permanente oriundo de convênio daquele órgão com a Alemanha Ocidental. E, caso a UFPEL tiver a segurança desse recebimento,-

24  
Jul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

25  
1944

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA UFPEL - Ata nº 10 - fls. 2

estaria satisfeita, pois a verba de material permanente dêste ano, poderia ser economizada para integrar o Fundo Patrimonial em 1.972. Disse, igualmente, que durante a visita do Sr. Ministro da Educação à Universidade, êste reafirmou, de público, e em sentido amplo, a prioridade de atendimento da Universidade pelo Ministério da Educação e Cultura. Ainda em Brasília, junto ao Departamento de Assuntos Universitários, procedeu à defesa da concessão de 20% de aumento na verba de pessoal, decorrente da elevação salarial do funcionalismo sofrida em março do corrente ano. Após ampla exposição de motivos, conseguiu a UFPEL a concessão de verba acima do normal, já que alcançou 22,1%. - A seguir, o Sr. Presidente fez amplo relato sôbre o desenvolvimento das obras em construção no "campus" universitário, e no Colégio Agrícola "Viscondessa Graça" com os percentuais das obras já prontas ou por terminar ainda no decorrer dêste ano, em relação aos projetos específicos de cada unidade. - Ordem do Dia - ítem 2. - CONVÊNIO COM O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. - O Sr. Presidente, cientificou os senhores Conselheiros, que o Departamento de Fitotecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel em contato com a firma CICASUL, recebeu desta a afirmação do interêsse em trabalho de pesquisa financiado pelo BNDE. Iniciadas as demarches junto ao referido Banco, para, juntamente com a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, através a Estação Experimental Fitotécnica de Rio Grande, para conseguir a participação financeira do BNDE no projeto "Pesquisas sôbre cultivares e Técnicas culturais para a produção de tomates destinados à industrialização", foi apresentada a proposta para um projeto a ser desenvolvido em três anos, com a concessão pelo Banco de Cr\$583.926,30 e em contrapartida Cr\$368.586,80 da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Cr\$126.044,00 da Estação Experimental Fitotécnica de Rio Grande, e Cr\$89.716,00 da CICASUL. - Após exame pelo BNDE, êste concordou em que sua participação fôsse da ordem de Cr\$422.380,00 com o desenvol -

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA UFPEL - Ata nº 10 - fls. 3

vimento do projeto em dois anos, mantidas as contrapartidas dos demais, nos valores propostos. Após, o Prof. Delfim Silveira concedeu a palavra ao Prof. Carlos Alberto de Souza Vianna, Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, especialmente convidado, para que fizesse a explanação dos termos técnicos do assunto. O Prof. Vianna fez amplo relato sobre os diferentes itens do convênio, dizendo ser um trabalho que interessava toda uma região. Pedindo a palavra, o Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial, disse estranhar - que a Universidade, que havia feito proposta para desenvolver o projeto em três anos e solicitado a participação do BNDE com a importância de Cr\$583.926,30, houvesse aceitado de pronto a contra-proposta daquele organismo, reduzindo em um ano o prazo e em Cr\$161.546,30 o valor do financiamento. Disse ainda, que é a primeira vez, segundo sabe, que se fará um projeto de pesquisa no sentido industrial, e que a Universidade - deverá envidar todos os esforços no sentido de sucesso, já que este servirá de estímulo para outros convênios de igual natureza. O Prof. Carlos Alberto Vianna explicou detalhadamente, as providências que foram adotadas para permitir a aceitação da contra-proposta do BNDE. Voltando a usar da palavra, o Dr. José Rafael Gomes Lopes disse da necessidade da escolha de um coordenador que seja o responsável pelo sucesso ou não do projeto, pois acredita que a responsabilidade não pode ser atribuída simplesmente a uma entidade, no caso a Faculdade de Agronomia - Eliseu Maciel. O Prof. Delfim Silveira disse que a Universidade, cumprindo exigência do BNDE, contida no item I do art. 26 do Regulamento de Operações do Fundo de Desenvolvimento Técnico Científico - Funtec - deverá conferir poderes especiais, expressos em portaria ou procuração ao responsável pela execução do programa ou projeto, credenciado para requerer, nas épocas próprias, a utilização dos recursos, receber e aplicar diretamente as importâncias sacadas, movimentar conta bancária, emitir cheques, dar quitação, comprovar a aplicação dos recursos liberados pelo Banco e prestar a este toda e qualquer informação relacionada com a execução do projeto. E quanto a diminuição de prazos e recur -

.....





28  
104

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO DA UFPEL - Ata nº 10 - fls. 5

favoráveis, no que se refere a equipamento, instalações, estruturas, experiência no setor, tradição e número de pessoas habilitadas, decidiu-se selecionar a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, em Piracicaba, e a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, em Pelotas, Rio Grande do Sul, como dois centros de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal em sementes. Ambas possuem a estrutura ideal para assumirem tais responsabilidades. Disse o senhor Presidente das vantagens que advirão, para a Universidade Federal de Pelotas, instalado na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel êsse centro especial de treinamento. O Prof. Delfim Silveira, colocou em votação a autorização prévia para proceder o respectivo convênio com o Ministério da Agricultura, que não terá contrapartida monetária por parte da UFPEL. Foi aprovada a aprovação prévia, por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos senhores Conselheiros, e como ninguém dela fêz mais uso, deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento de todos. Do que para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário do Conselho, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada.-

Delfim M. Silveira  
Alexandre M. da Costa

Elton  
Presidente

Guilherme  
J. J. Lopes

Paulo Machado Vieira

Paulo Machado Vieira - Sec.

## CONSTRUÇÃO DO "CAMPUS"

1. - Faculdade de Agronomia.....	15.900 m <sup>2</sup>
2. - Instituto de Ciências Humanas.....	4.600 m <sup>2</sup>
3. - Restaurante Universitário.....	990 m <sup>2</sup>

### EM CONSTRUÇÃO

1. - Faculdade de Ciências Domésticas .....	836 m <sup>2</sup> .....	5.520 m <sup>2</sup>
2. - Biblioteca Central.....	820 m <sup>2</sup> .....	2.350 m <sup>2</sup>
3. - Hospital de Clínica Veterinária .....	700 m <sup>2</sup> .....	7.200 m <sup>2</sup>
4. - Central Telefônica.....	40 m <sup>2</sup> .....	-----
5. - Instalação Cetreisul.....	270 m <sup>2</sup> .....	-----
	2.666 m <sup>2</sup>	15.070 m <sup>2</sup>

### CONSTRUÇÃO A INICIAR:

6. - Inst. de Quim. e Geociências.....	850 m <sup>2</sup> .....	9.500 m <sup>2</sup>
7. - Instituto de Biologia.....	850 m <sup>2</sup> .....	12.000 m <sup>2</sup>
8. - Inst. de Física e Matemática.....	850 m <sup>2</sup> .....	8.900 m <sup>2</sup>
9. - Instituto de Artes.....	.....	4.750 m <sup>2</sup>
10. - Residências.....	.....	964 m <sup>2</sup>
11. - C.T.G. ....	1.000 m <sup>2</sup> .....	1.000 m <sup>2</sup>
12. - Prédio dos cursos profissionais.....	.....	10.000 m <sup>2</sup>
13. - Prédio administrativo.....	.....	5.000 m <sup>2</sup>
	3.550 m <sup>2</sup>	52.114 m <sup>2</sup>

TOTAIS GERAIS.....	6.216 m <sup>2</sup>	88.674 m <sup>2</sup>
--------------------	----------------------	-----------------------

### NÍVEL MÉDIO

#### Em construção:

1. - Prédio Indústrias rurais.....	250 m <sup>2</sup>
2. - Padaria.....	70 m <sup>2</sup>
3. - Estação Geradora.....	20 m <sup>2</sup>
4. - Pinteiro.....	240 m <sup>2</sup>
	580 m <sup>2</sup>

Total em construção ou a ser iniciada.....6.796 m2

A ser iniciada em 1972..... 6.000 m2

12.796 m2

A SER CONCLUÍDO EM 1971:

1. - Biblioteca Central.....	820 m2
2. - Faculdade de Ciências Domésticas.....	836 m2
3. - Hospital Veterinário.....	700 m2
4. - Central Telefônica .....	40 m2
5. - Pinteiro.....	240 m2
6. - Indústrias Rurais.....	250 m2
7. - Padaria.....	70 m2
8. - Estação Geradora.....	20 m2
9. - C.T.G. ....	1000 m2
10. - Instalação Cetreisul.....	<u>270 m2</u>
	4246 m2

- D E M O N S T R A T I V O -

- 1 9 7 1 -

VERBA DE PESSOAL.....	<u>5.709.000,00</u>
Repasse mensal.....	475.750,00
Repasse com o aumento de 20% a partir de março....	570.900,00
Verba majorada dos 20% a partir de março.....	<u>6.660.500,00</u>

DEMONSTRATIVO

da operação

Repasse.....	475.750,00
Cálculo de 10 meses.....	4.757.500,00
Aumento de 20%.....	951.500,00

RESULTADO:

Verba 1971.....	5.709.000,00
Aumento de 20%.....	<u>951.500,00</u>
	6.660.500,00

CONCLUSÃO

Valor a que tínhamos direito.....	<u>6.660.500,00</u>
VALOR CONSEGUIDO.....	<u>6.973.450,00</u>

PERCENTUAIS:

1. - Valor a que tínhamos direito.....	6.660.500,00
2. - Cálculo de 20% sobre todo o ano.....	6.850.000,00
3. - Recebido.....	6.973.450,00

DIFERENÇAS:

1. - Sobre o normal.....	302.950,00
2. - Sobre o ano todo.....	123.450,00

AUMENTO: ..... 22,1%

.....

### CÁLCULO DE APLICAÇÃO

Quantia recebida no semestre.....	3.235.100,00
Despesas no semestre.....	3.136.101,19
Saldo no semestre.....	<u>98.998,81</u>

.....

Verba conseguida:.....	6.973.450,00
Verba dispendida :.....	<u>3.136.101,19</u>
Saldo para o 2º semestre.....	<u>3.873.348,81</u>
Diferença favorável ao 2º semestre.....	<u>873.348,81</u>

### CÁLCULO DE PROBABILIDADES

1. - Mês de junho (mais alta aplicação).....	584.914,06
2. - 6 x 584.914,06.....	<u>3.509.484,36</u>
3. - Conseguido para o 2º semestre.....	3.873.348,81

#### BASE RACIONAL:

1. - Conseguido.....	3.873.348,81
2. - Dispendio obrigatório.....	<u>3.509.484,36</u>
3. - Saldo.....	363.864,45

#### D. A. G. (Reajuste dos 20%)

	<u>Pessoal</u>	<u>e</u>	<u>Finanças</u>	<u>Aumento</u>
1. - Pessoal	5.063.000,00	-	5.787.078,00	724.078,00
2. - Inativos	63.800,00	-	186.435,00	122.635,00
3. - Salário Família	198.100,00	-	205.120,00	7.020,00
4. - Prev. Social	<u>384.100,00</u>	-	<u>794.817,00</u>	<u>410.717,00</u>
	5.709.000,00		6.973.450,00	<u>1.264.450,00</u>

.....

1º Semestre: 3.206.016,00

2º Semestre: 3.767.434,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

29  
Feb

- ATA Nº 11 -  
=====

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e um, às 20 hs. na Reitoria, prèviamente convocada, realizou-se a décima primeira reunião do Conselho Diretor da Fundação, com a presença de seu Presidente, Prof. Delfim Mendes Silveira, do Vice Reitor da UFPEL, e dos senhores Conselheiros Dr. Octaviano Goulart, representante do Centro de Indústrias, Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial, Dr. Florisbelo Soares Veiga, representante da Associação Rural, Sr. Sátiro Carricondi, representante da rêde bancária de Pelotas e os profs. Victalino Trindade Dias e Jorge da Luz Cassal, representantes do Corpo Docente da Universidade. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovda por unanimidade. -

ORDEM DO DIA: Passando ao ítem 1 da Ordem do Dia, o Prof. Delfim Mendes Silveira comunicou aos Senhores Conselheiros que do convênio mantido pelo Ministério da Educação e Cultura com o Leste Europeu, receberia a Universidade Federal de Pelotas equipamentos de tóda ordem para as suas diversas áreas, que deverá chegar no início do próximo ano. Para tanto, o Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor, havia procedido levantamento das necessidades das Faculdades e Institutos, trabalho de alto gabarito que já havia sido enviado à CEPES. Igualmente a Universidade receberá material do remanejamento, proveniente de outras Universidades para as quais os mesmos são inadequados ou supérfluos. Foi adotada a mesma orientação para o levantamento das necessidades e igualmente remetido à CEPES. - O Senhor Presidente dentro da Ordem do Dia, suspendeu a apreciação do ítem 2, em virtude da ausência do Prof. Carlos Alberto de Souza Vianna, que seria o elemento que explicaria os diferentes pontos do convênio a ser celebrado com a Lagôa Mirim. No ítem 3 da

.....



30  
jul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Sr. Castelar Braz Garcia, que explanou aos Senhores Conselheiros as modificações introduzidas no Orçamento Sintético da Universidade constantes apenas de duas alterações para aplicação da receita própria, - sem aumento ou supressão de valores. Colocadas em votação, foram aprovadas por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos Senhores Conselheiros e ninguém querendo dela fazer uso, foi pelo Prof. Delfim Silveira encerrada a sessão, com os agradecimentos aos presentes pela comparência. Do que para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada.-----

Delfim Silveira  
Alexandre N. de Souza  
D. V. fantani  
Prof. Delfim Silveira  
Paulo Machado Vieira - Sec.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA Nº 12 -

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e um, às vinte horas, na Reitoria, realizou-se, previamente convocada, reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos Conselheiros Prof. Alexandre Aluiso Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPEL, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo Municipal, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Governo Estadual, Dr. Florisbello Soares Veiga, representante da Associação Rural, Dr. Octaviano Goulart, representante do Centro de Indústrias e os Profs. Victalino Trindade Dias e Eurico Kramer de Oliveira, representantes do Corpo Docente da Universidade. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. ORDEM DO DIA

Item 1. INCLUSÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE PESSOAL NO ORÇAMENTO DA UNIVERSIDADE:

O Prof. Delfim Silveira informou aos Senhores Conselheiros, que somente agora em dezembro, havia sido liberado, dentro do Crédito Suplementar enviado pelo Governo Federal ao Congresso, a suplementação de pessoal, decorrente do aumento sofrido pelo funcionalismo em março do corrente ano. O aumento foi concedido em março, e durante todo o ano a diferença foi coberta pelo orçamento normal. Disse mais o senhor Presidente, que no final do exercício houve um estrangulamento na verba de inativos e salário família, insuficiente para o atendimento das necessidades. Foi consultado no Rio de Janeiro o Dr. Antônio Figueiredo, Chefe do Grupo de Trabalho do Ministério da Educação e Cultura, que indicou o deslocamento da verba de receita própria, para suprimento do déficit existente nos dois casos. Através da Portaria nº221/71, "ad referendum" do Conselho Diretor, pela urgência, abriu créditos suplementares necessários ao complemento das verbas referidas. O ato foi referendado pela unanimidade dos Conselheiros presentes. A seguir, o Senhor Presidente procedeu à leitura das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
REITORIA

32  
PML

alterações inseridas no orçamento final da Universidade, que atingiu o montante de Cr\$11.598.316,69 correspondente à verba orçamentária e receita própria, - afora a verba oriunda de convênios e da Comcretide para os regimes especiais - de trabalho docente. Informou que a estimativa da receita própria esteve bem - perto da receita colhida. Pedindo a palavra, o Dr. Florisbello Veiga solicitou - informação do valor do 1º orçamento sintético do corrente exercício. O Prof. - Delfim Silveira informou que as alterações foram em número de três: a primeira no valor de Cr\$9.139.100,00, a segunda no valor de Cr\$10.333,916,00 e a última, objeto de apreciação desta reunião, para o valor de Cr\$11.538.496,00. Passando a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Sr. Castelar Braz Garcia, êste fez - detalhada explanação sôbre os valores do último orçamento. Colocado o orçamen - to sintético com as alterações introduzidas, foi aprovado por unanimidade. - A seguir o Prof. Delfim Mendes Silveira informou aos Senhores Conselheiros que havia retirado da pauta dos trabalhos os itens 2 e 3 para melhor estudo do as - sunto. A palavra foi posta à disposição dos presentes e face ao silêncio dê - tes, o Senhor Presidente encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento de to dos. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira Secretário, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada.

*Florisbello Veiga*  
Dr. Florisbello Veiga

*Castelar Braz Garcia*

*Dr. Delfim Mendes Silveira*

*Paulo Machado Vieira* - Sec.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
**REITORIA**  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO.

33  
JCH

= ATA N° 13 =

Aos trinta e um dias do mes de dezembro de mil novecentos e setenta e um, às 20 horas, na Reitoria, realizou-se, previamente convocada, a décima terceira reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos Conselheiros Prof. Alexandre Aluiso - Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPel, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Governo do Estado, Sr. Satyro Carricone, representante da rede bancária de Pelotas, Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial e os Profs. Eurico Kramer de Oliveira e Vitalino - Trindade Dias, representantes do Corpo Docente da Universidade. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. - Antes de entrar na Ordem do Dia, o Prof. Delfim Mendes Silveira em longa explanação, fez aos senhores Conselheiros a prestação de contas das atividades da Universidade Federal de Pelotas no exercício de 1971. Falou sobre as dificuldades financeiras da Universidade em 1969 e 1970, motivadas pela impossibilidade de qualquer providencia face a aprovação do orçamento da União em 1970 ser anterior ao Decreto de criação da UFPel. A expansão da Universidade teve início em 1971, havendo, portanto, somente 12 meses de real atividade de expansão das diversas áreas: novas obras, tanto no campus da Universidade como no Colégio Agrícola Visconde da Graça, instalação de Central Telefônica no "campus" que possibilitou maiores facilidades de comunicação já que até então, somente uma linha servia a Universidade e o Ipeas. Falou sobre os recursos da UFPel para 1972, que somados ao auxílio especial comprometido pelo Ministro Passarinho e mais a receita própria, afóra convenios de qualquer natureza, atingiria a casa dos vinte milhões de cruzeiros. A seguir, foi iniciada a apreciação dos itens que inte

Lotier .....



gravam a Ordem do Dia. Item I - Aprovação da prestação de contas do exercício de 1971 - Balanços patrimonial e financeiro. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças, que fez amplo relato e apreciações sobre os balanços patrimonial e financeiro - elucidando diversos pontos em resposta às indagações de vários Conselheiros. Falou igualmente sobre melhoramentos introduzidos na Contabilidade da Universidade, que trouxeram maiores facilidades no trabalho do setor. Colocado em discussão, foram aprovados por unanimidade os orçamentos patrimonial e financeiro, solicitando o Conselheiro Dr. José Rafael Gomes Lopes um voto de louvor pela excelência do trabalho apresentado. No item 2 da Ordem do Dia, foi posto em discussão o Orçamento Sintético da Universidade para 1972, sendo aprovado por unanimidade. Ordem do Dia, item 3. Concessão de Medalhas do Mérito Universitário. Após longo relato sobre os trabalhos de cada um foi proposta pelo Sr. Presidente, a concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Dr. Edmar Fetter, Vice-Governador do Estado - Prefeito de Pelotas quando do primeiro movimento comunitário para criação da Universidade Federal de Pelotas, ao Deputado Ary Rodrigues Alcântara, pelas gestões efetuadas no âmbito federal, aos Profs. Eurico Kramer de Oliveira e Cecy da Nova Cruz Sacco, coordenadores de todo o movimento da comunidade. Foi proposta a concessão, igualmente, da Medalha do Mérito Universitário, ao Cel. Oliveiros Lana de Paula, pelo interesse e incentivo dado para a criação da Escola Superior de Educação Física da UFPel, colocando, inclusive todos os equipamentos e instalações esportivas do 9º Batalhão de Infantaria à disposição da Universidade para tal fim. Colocadas as propostas em discussão, pediu a palavra o Conselheiro Prof. Eurico Kramer de Oliveira, que fez breve relato do andamento do movimento comunitário para criação da Universidade, salientando que na prática, a execução dos trabalhos foi do Prof. Delfim Mendes Silveira. Disse ainda, que em face de ser um dos indicados para recebimento da honraria, solicitava licença para se afastar do local da reunião, a fim de não constranger os demais conselheiros quando da votação. O Senhor Presidente e os demais Conselheiros indeferiram a solicitação dizendo que outras indicações também seriam votadas e que o Prof. Eurico Oliveira, como Conselheiro, deveria também dar seu voto. Postas em votação foram aprovadas por unanimidade as concessões, com a abstenção de

34  
Jul  
Lshay



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
 REITORIA

35  
 (out)

Ata nº 13

fls. 3

voto do Prof. Eurico Kramer de Oliveira em relação à sua pessoa. A palavra foi posta à disposição havendo o Prof. Eurico Oliveira agradecido aos demais membros do Conselho a honraria que acabava de lhe ser conferida, e que continuaria a emprestar sempre sua colaboração para o progresso e engrandecimento cada vez maior da Universidade Federal de Pelotas. Como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a comparência de todos e deu por encerrada a sessão. Para constar, eu, - Paulo Machado Vieira, Secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada devidamente. ....

*Leu para m. Silva  
 L. Machado Vieira*

*Paulo Machado Vieira*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

36  
Jed

- ATA Nº 14 -

Aos cinco dias do mes de junho de mil novecentos e setenta e dois, às 20 horas, na Reitoria, realizou-se, previamente convocada, a décima quarta reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos Conselheiros Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPel, Sr. Clóvis Goulart Candiota, - representante do Governo do Estado, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Dr. Antonio Souza Soares e Soares, representante da Associação Rural, Dr. Ernst-Poetsch, representante do Centro das Indústrias, Dr. Maximiano Pombo Cirne, representante da rede bancária de Pelotas, Profs. Victalino Trindade Dias e Eurico Kramer de Oliveira, representantes do Corpo Docente da Universidade. Não compareceram o Prof. Jorge da Luz Cassal, representante docente, e o Ac. Joacir ângelo Stédile, representante discente. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem restrições. A seguir foi procedida a leitura da correspondência recebida da Prefeitura Municipal, indicando o nome do Dr. Ary Bento Costa como titular e do Dr. Adolfo Antonio Fetter como suplente, na representação junto ao Conselho Diretor, da mesma forma da rede bancária de Pelotas, indicando os nomes do Dr. Maximiano Pombo Cirne e Saatyro Soares Carriconde; da Associação Comercial com a indicação dos Drs. José Raphael Gomes Lopes e Darcy Trilho Otero; do Centro das Indústrias de Pelotas, indicando os nomes

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Ata nº 14 - fls. 2

37  
5/11

dos Drs. Ernst Poetsch e Paulo Bojunga e finalmente da Associação Rural, com a indicação dos nomes dos Drs. Antonio Souza Soares e Soares e Fernando Otávio Mascarenhas. O Prof. Delfim Silveira desejou boas vindas aos novos representantes, propondo - ao Conselho um voto de louvor aos representantes anteriores, - que durante dois anos de atividades, em sessões realizadas continuamente, emprestaram sua brilhante participação, colaborando decisivamente para o desenvolvimento das atividades do Conselho. A seguir, declarou empossados os novos membros do Conselho Diretor da Fundação. Pedindo a palavra, o representante do Governo Municipal Dr. Ary Bento Costa agradeceu as referências do Senhor Presidente, dizendo sentir-se sumamente honrado pela gentileza do Senhor Prefeito Municipal em reconduzi-lo por um novo período. O Senhor Presidente comunicou aos Senhores Conselheiros, haver reconduzido por um novo período os representantes docentes, Profs. Eurico Kramer de Oliveira, Victalino Trindade Dias e Jorge da Luz Cassal. O Prof. Victalino usando da - palavra, agradeceu ao Senhor Presidente a confiança a ele em - prestada. ORDEM DO DIA: Proposta Orçamentária para 1973. O Professor Delfim Mendes Silveira, após ~~te~~cer comentários sobre a proposta orçamentária para 1973, passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Sr. Castelar Braz Garcia, que fez ampla - exposição sobre o assunto, dizendo que o Orçamento foi elaborado, de acordo com os tetos fixados pelo Ministério da Educação e Cultura. O Conselheiro Ernst Poetsch pedindo a palavra disse que se os tetos são fixados pelo Ministério, não tem sentido a discussão e aprovação pelo Conselho Diretor, já que de nada vale achar pouco ou muito os quantitativos fixados. O Senhor Presidente transferiu o problema para o Ministério, pois ele trans

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
**REITORIA**  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Ata nº 14 - fls. 3

38  
Fell

cente a Universidade. Colocada a proposta de Orçamento para 1973 em discussão, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente a seguir, deu ciência aos Senhores Conselheiros, sobre o andamento dos convênios com a Comcretide, referente aos regimes especiais de trabalho do pessoal docente e das monitorias preenchidas pelos alunos das diversas áreas, indicados pelos respectivos Departamentos, observadas as condições de aproveitamento escolar.- Deu igualmente ciência aos Senhores Conselheiros do andamento do Convênio BNDE-IPEAS-UFPEL-CICASUL. O Conselheiro Ernst Poetsch, solicitou do Senhor Presidente cópia do Convênio e cópia do relatório do que já foi feito, em razão de comentários de que o trabalho era orientado no sentido da CICASUL e não com resultados - no sentido comunitário. O Senhor Presidente disse que a cópia seria fornecida. O Dr. Ernst Poetsch disse que os Conselheiros devem manter contato com os trabalhos desenvolvidos pela Universidade, indagando do Senhor Presidente da possibilidade de acesso aos mesmos. O Prof. Delfim Silveira disse que os Senhores Conselheiros podem a qualquer momento solicitar dos diversos órgãos, - o que lhes interessar, enquanto que se devem ou não, é livre arbítrio de cada um. Na sequência, o Senhor Presidente fez um amplo relato sobre a reforma acadêmica e a reforma administrativa na Universidade Federal de Pelotas, e os excelentes resultados - obtidos até agora. Falou sobre as obras concluídas e em andamento no "campus" universitário, salientando que as mesmas estão - sendo feitas dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Educação e Cultura, salientando, igualmente, que enquanto outras - Universidades gastam centenas de milhares de cruzeiros nos seus projetos de obras, muitas vezes consideradas fora dos padrões - preconizados pelo MEC, ocupando equipes de engenheiros e arquitetos, a Universidade Federal de Pelotas, teve seu projeto de "campus" considerado como o melhor e mais completo entre todas as - Universidades Brasileiras, e foi obra apenas do Engº Carlos Augusto Ackermann, Chefe do Serviço de Obras, profissional que de-



39  
Calk

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
**REITORIA**  
**CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO**

Ata nº 14 - fls. 4

monstrou excelente capacidade técnica merecendo as melhores referências dos elementos integrantes do setor corresponde do Ministério da Educação. O Dr. Ernst Poetsch, pedindo a palavra, disse - que por estar afastado há dois anos e meio desconhece o planejamento global da Universidade, solicitando por isso, cópia do planejamento global, e da mesma forma do plano de trabalho para 1972. Indagou se existe Regimento Interno do Conselho Diretor, gostaria de receber uma cópia e solicitava igualmente, cópia de cada uma das reuniões que fossem sendo realizadas. O Senhor Presidente disse que é da competência do próprio Conselho a elaboração de seu Regimento Interno, que deverá ser elaborado pelos Conselheiros. - Quanto às cópias dos demais documentos seriam entregues. O Dr. Ary Bento Costa, solicitou informação da Presidência se alguma unidade autárquica havia optado pelo regime fundacional. Informou o Dr. Delfim Silveira que está em estudo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pela Universidade de São Paulo, a passagem de ambas para o regime fundacional. Colocando a palavra à disposição e ninguém mais dela fazendo uso, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento dos senhores Conselheiros. Do que, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada.....

*Luiz Inácio Lula da Silva*  
*Alexandre V. de Gusmão*  
*Claudio J. Cavalcanti*  
*os seus*  
*Maurício Antunes de Lima*  
*Ernani*  
*Roberto Costa*  
*Ernesto de*  
*Paulo Machado Vieira - Sec.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA N.º 15

Aos onze dias do mes de agosto de mil novecentos e setenta e dois, às 19,30 horas, na Reitoria, realizou-se a décima quinta reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos Conselheiros: - Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPel, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Clóvis Goulart Candiota, representante do Governo do Estado, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Dr. Maximiano Pombo Cirne, representante da rede bancária de Pelotas, Dr. José Raphael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial, Dr. Ernst Poetsch, representante do Centro das Indústrias, e os representantes docentes Profs. Eurico Kramer de Oliveira, Jorge da Luz Cassal e Victalino Trindade Dias. - Não compareceram o representante da Associação Rural e o representante discente. Abertos os trabalhos, foi determinado ao Secretário que procedesse à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada sem restrições. - Ordem do Dia: Disse o Senhor Presidente, que o primeiro item da Ordem do Dia, assinalava a posse do Prof. Alvacyr de Faria Collares no Conselho, como representante do Ministério da Educação e Cultura, salientando que com essa inclusão, estava o Conselho Diretor completo, já que a integridade do Conselho estava dependendo da indicação da representação do Ministério. - Em nome da Presidência do conselho congratulou-se com o Prof. Collares, não somente pela investidura que recebe, como principalmente pela confiança que o Ministro nele depositou, com a representação do Ministério da Educação, pontando, do Governo da União, declarando o mesmo empossado, lembrando aos presentes a larga folha de serviços já prestada pelo Prof. Collares, tanto no Conselho, como representante do Governo do Estado, como na carreira do magistério. Pedindo a palavra o Representante do Ministério da Educação agradeceu a confiança nele depositada, prometendo cumprir com o máximo de seus esforços o mandato que lhe era conferido. Na sequência, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA N.º 15

Aos onze dias do mes de agosto de mil novecentos e setenta e dois, às 19,30 horas, na Reitoria, realizou-se a décima quinta reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos Conselheiros: - Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPel, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Clóvis Goulart Candiota, representante do Governo do Estado, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Dr. Maximiano Pombo Cirne, representante da rede bancária de Pelotas, Dr. José Raphael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial, Dr. Ernst Poetsch, representante do Centro das Indústrias, e os representantes docentes Profs. Eurico Kramer de Oliveira, Jorge da Luz Cassal e Victalino Trindade Dias. - Não compareceram o representante da Associação Rural e o representante discente. Abertos os trabalhos, foi determinado ao Secretário que procedesse à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada sem restrições. - Ordem do Dia: Disse o Senhor Presidente, que o primeiro ítem da Ordem do Dia, assinalava a posse do Prof. Alvacyr de Faria Collares no Conselho, como representante do Ministério da Educação e Cultura, salientando que com essa inclusão, estava o Conselho Diretor completo, já que a integridade do Conselho estava dependendo da indicação da representação do Ministério. - Em nome da Presidência do conselho congratulou-se com o Prof. Collares, não somente pela investidura que recebe, como principalmente pela confiança que o Ministro nele depositou, com a representação do Ministério da Educação, portanto, do Governo da União, declarando o mesmo empossado, lembrando aos presentes a larga folha de serviços já prestada pelo Prof. Collares, tanto no Conselho, como representante do Governo do Estado, como na carreira do magistério. Pedindo a palavra o Representante do Ministério da Educação agradeceu a confiança nele depositada, prometendo cumprir com o máximo de seus esforços o mandato que lhe era conferido. Na sequência, o



36  
JUL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA Nº 14 -

Aos cinco dias do mes de junho de mil novecentos e setenta e dois, às 20 horas, na Reitoria, realizou-se, previamente convocada, a décima quarta reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos Conselheiros Prof. Alexandre Aluizo Valério da ~~Universidade Federal de Pelotas, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Dr. Antonio Souza Soares e Soares, representante da Associação Rural, Dr. Ernst-Poetsch, representante do Centro das Indústrias, Dr. Maximiano Pombo Cirne, representante da rede bancária de Pelotas, Profs. Victalino Trindade Dias e Eurico Kramer de Oliveira, representantes do Corpo Docente da Universidade. Não compareceram o Prof. Jorge da Luz Cassal, representante docente, e o Ac. Joacir Ângelo Stédile, representante discente. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem restrições. A seguir foi procedida a leitura da correspondência recebida da Prefeitura Municipal, indicando o nome do Dr. Ary Bento Costa como titular e do Dr. Adolfo Antonio Fetter como suplente, na representação junto ao Conselho Diretor, da mesma forma da rede bancária de Pelotas, indicando os nomes do Dr. Maximiano Pombo Cirne e Satyro Soares Carriconde; da Associação Comercial com a indicação dos Drs. José Raphael Gomes Lopes e Darcy Trilho Otero; do Centro das Indústrias de Pelotas, indicando os nomes~~

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

36  
Pel

- ATA Nº 14 -

Aos cinco dias do mes de junho de mil novecentos e setenta e dois, às 20 horas, na Reitoria, realizou-se, previamente convocada, a décima quarta reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos Conselheiros Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPel, Sr. Clóvis Goulart Candiota, - representante do Governo do Estado, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Dr. Antonio Souza Soares e Soares, representante da Associação Rural, Dr. Ernst-Poetsch, representante do Centro das Indústrias, Dr. Maximiano Pombo Cirne, representante da rede bancária de Pelotas, Profs. Victalino Trindade Dias e Eurico Kramer de Oliveira, representantes do Corpo Docente da Universidade. Não compareceram o Prof. Jorge da Luz Cassal, representante docente, e o Ac. Joacir Ângelo Stédile, representante discente. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem restrições. A seguir foi procedida a leitura da correspondência recebida da Prefeitura Municipal, indicando o nome do Dr. Ary Bento Costa como titular e do Dr. Adolfo Antonio Fetter como suplente, na representação junto ao Conselho Diretor, da mesma forma da rede bancária de Pelotas, indicando os nomes do Dr. Maximiano Pombo Cirne e Satyro Soares Carriconde; da Associação Comercial com a indicação dos Drs. José Raphael Gomes Lopes e Darcy Trilho Otero; do Centro das Indústrias de Pelotas, indicando os nomes

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Ata nº 14 - fls. 2

37  
Paul

dos Drs. Ernst Poetsch e Paulo Bojunga e finalmente da Associação Rural, com a indicação dos nomes dos Drs. Antonio Souza Soares e Soares e Fernando Otávio Mascarenhas. O Prof. Delfim Silveira desejou boas vindas aos novos representantes, propondo - ao Conselho um voto de louvor aos representantes anteriores, - que durante dois anos de atividades, em sessões realizadas continuamente, emprestaram sua brilhante participação, colaborando decisivamente para o desenvolvimento das atividades do Conselho. A seguir, declarou empossados os novos membros do Conselho Diretor da Fundação. Pedindo a palavra, o representante do Governo Municipal Dr. Ary Bento Costa agradeceu as referências do Senhor Presidente, dizendo sentir-se sumamente honrado pela gentileza do Senhor Prefeito Municipal em reconduzi-lo por um novo período. O Senhor Presidente comunicou aos Senhores Conselheiros, haver reconduzido por um novo período os representantes docentes, Profs. Eurico Kramer de Oliveira, Victalino Trindade Dias e Jorge da Luz Cassal. O Prof. Victalino usando da - palavra, agradeceu ao Senhor Presidente a confiança a ele - prestada. ORDEM DO DIA: Proposta Orçamentária para 1973. O Professor Delfim Mendes Silveira, após te~~x~~er comentários sobre a proposta orçamentária para 1973, passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Sr. Castelar Braz Garcia, que fez ampla - exposição sobre o assunto, dizendo que o Orçamento foi elaborado, de acordo com os tetos fixados pelo Ministério da Educação e Cultura. O Conselheiro Ernst Poetsch pedindo a palavra disse que se os tetos são fixados pelo Ministério, não tem sentido a discussão e aprovação pelo Conselho Diretor, já que de nada vale achar pouco ou muito os quantitativos fixados. O Senhor Presidente transferiu o problema para o Ministério, pois ele trans

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
**REITORIA**  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Ata nº 14 - fls. 3

38  
Sul

cende a Universidade. Colocada a proposta de Orçamento para 1973 em discussão, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente a seguir, deu ciência aos Senhores Conselheiros, sobre o andamento dos convênios com a Comcretide, referente aos regimes especiais de trabalho do pessoal docente e das monitorias preenchidas pelos alunos das diversas áreas, indicados pelos respectivos Departamentos, observadas as condições de aproveitamento escolar. Deu igualmente ciência aos Senhores Conselheiros do andamento do Convênio BNDE-IPEAS-UFPEL-CICASUL. O Conselheiro Ernst Poetsch, ~~apresentou ao Senhor Presidente a cópia do Convênio e cópia do relatório~~ do que já foi feito, em razão de comentários de que o trabalho era orientado no sentido da CICASUL e não com resultados no sentido comunitário. O Senhor Presidente disse que a cópia seria fornecida. O Dr. Ernst Poetsch disse que os Conselheiros devem manter contato com os trabalhos desenvolvidos pela Universidade, indagando do Senhor Presidente da possibilidade de acesso aos mesmos. O Prof. Delfim Silveira disse que os Senhores Conselheiros podem a qualquer momento solicitar dos diversos órgãos, o que lhes interessar, enquanto que se devem ou não, é livre arbítrio de cada um. Na sequência, o Senhor Presidente fez um amplo relato sobre a reforma acadêmica e a reforma administrativa na Universidade Federal de Pelotas, e os excelentes resultados obtidos até agora. Falou sobre as obras concluídas e em andamento no "campus" universitário, salientando que as mesmas estão sendo feitas dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Educação e Cultura, salientando, igualmente, que enquanto outras Universidades gastam centenas de milhares de cruzeiros nos seus projetos de obras, muitas vezes consideradas fora dos padrões preconizados pelo MEC, ocupando equipes de engenheiros e arquitetos, a Universidade Federal de Pelotas, teve seu projeto de "campus" considerado como o melhor e mais completo entre todas as Universidades Brasileiras, e foi obra apenas do Engº Carlos Augusto Ackermann, Chefe do Serviço de Obras, profissional que de-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
**REITORIA**  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Ata nº 14 - fls. 3

38  
Sul

cente a Universidade. Colocada a proposta de Orçamento para 1973 em discussão, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente a seguir, deu ciência aos Senhores Conselheiros, sobre o andamento dos convênios com a Comcretide, referente aos regimes especiais de trabalho do pessoal docente e das monitorias preenchidas pelos alunos das diversas áreas, indicados pelos respectivos Departamentos, observadas as condições de aproveitamento escolar. Deu igualmente ciência aos Senhores Conselheiros do andamento do Convênio BNDE-IPEAS-UFPEL-CICASUL. O Conselheiro Ernst Poetsch, solicitou do Senhor Presidente cópia do Convênio e cópia do relatório do que já foi feito, em razão de comentários de que o trabalho era orientado no sentido da CICASUL e não com resultados no sentido comunitário. O Senhor Presidente disse que a cópia seria fornecida. O Dr. Ernst Poetsch disse que os Conselheiros devem manter contato com os trabalhos desenvolvidos pela Universidade, indagando do Senhor Presidente da possibilidade de acesso aos mesmos. O Prof. Delfim Silveira disse que os Senhores Conselheiros podem a qualquer momento solicitar dos diversos órgãos, o que lhes interessar, enquanto que se devem ou não, é livre arbítrio de cada um. Na sequência, o Senhor Presidente fez um amplo relato sobre a reforma acadêmica e a reforma administrativa na Universidade Federal de Pelotas, e os excelentes resultados obtidos até agora. Falou sobre as obras concluídas e em andamento no "campus" universitário, salientando que as mesmas estão sendo feitas dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Educação e Cultura, salientando, igualmente, que enquanto outras Universidades gastam centenas de milhares de cruzeiros nos seus projetos de obras, muitas vezes consideradas fora dos padrões preconizados pelo MEC, ocupando equipes de engenheiros e arquitetos, a Universidade Federal de Pelotas, teve seu projeto de "campus" considerado como o melhor e mais completo entre todas as Universidades Brasileiras, e foi obra apenas do Engº Carlos Augusto Ackermann, Chefe do Serviço de Obras, profissional que de-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
**REITORIA**  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Ata nº 14 - fls. 3

38  
Jull

cente a Universidade. Colocada a proposta de Orçamento para 1973 em discussão, foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente a seguir, deu ciência aos Senhores Conselheiros, sobre o andamento dos convênios com a Comcretide, referente aos regimes especiais de trabalho do pessoal docente e das monitorias preenchidas pelos alunos das diversas áreas, indicados pelos respectivos Departamentos, observadas as condições de aproveitamento escolar. Deu igualmente ciência aos Senhores Conselheiros do andamento do Convênio BNDE-IPEAS-UFPEL-CICASUL. O Conselheiro Ernst Poetsch, solicitou do Senhor Presidente cópia do Convênio e cópia do relatório do que já foi feito, em razão de comentários de que o trabalho era orientado no sentido da CICASUL e não com resultados - no sentido comunitário. O Senhor Presidente disse que a cópia seria fornecida. O Dr. Ernst Poetsch disse que os Conselheiros devem manter contato com os trabalhos desenvolvidos pela Universidade, indagando do Senhor Presidente da possibilidade de acesso aos mesmos. O Prof. Delfim Silveira disse que os Senhores Conselheiros podem a qualquer momento solicitar dos diversos órgãos, o que lhes interessar, enquanto que se devem ou não, é livre arbítrio de cada um. Na sequência, o Senhor Presidente fez um amplo relato sobre a reforma acadêmica e a reforma administrativa na Universidade Federal de Pelotas, e os excelentes resultados obtidos até agora. Falou sobre as obras concluídas e em andamento no "campus" universitário, salientando que as mesmas estão sendo feitas dentro dos padrões exigidos pelo Ministério da Educação e Cultura, salientando, igualmente, que enquanto outras Universidades gastam centenas de milhares de cruzeiros nos seus projetos de obras, muitas vezes consideradas fora dos padrões preconizados pelo MEC, ocupando equipes de engenheiros e arquitetos, a Universidade Federal de Pelotas, teve seu projeto de "campus" considerado como o melhor e mais completo entre todas as Universidades Brasileiras, e foi obra apenas do Engº Carlos Augusto Ackermann, Chefe do Serviço de Obras, profissional que de-



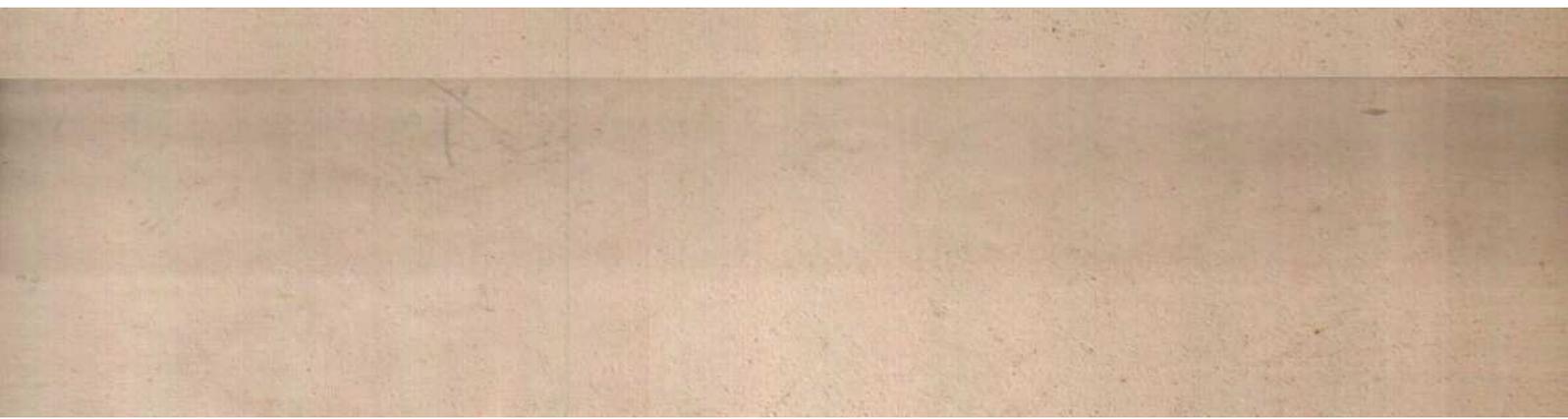
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
**REITORIA**  
**CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO**

39  
 aut.

Ata nº 14 - fls. 4

monstrou excelente capacidade técnica merecendo as melhores referências dos elementos integrantes do setor corresponde do Ministério da Educação. O Dr. Ernst Poetsch, pedindo a palavra, disse - que por estar afastado há dois anos e meio desconhece o planejamento global da Universidade, solicitando por isso, cópia do planejamento global, e da mesma forma do plano de trabalho para 1972. Indagou se existe Regimento Interno do Conselho Diretor, gostaria de receber uma cópia e solicitava igualmente, cópia de cada uma das reuniões que fossem sendo realizadas. O Senhor Presidente disse que é da competência do próprio Conselho a elaboração de seu Regimento Interno, que deverá ser elaborado pelos Conselheiros. - Quanto às docs, digo, cópias dos demais documentos seriam entregues. O Dr. Ary Bento Costa, solicitou informação da Presidência se alguma unidade autárquica havia optado pelo regime fundacional. Informou o Dr. Delfim Silveira que está em estudo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e pela Universidade de São Paulo, a passagem de ambas para o regime fundacional. Colocando a palavra à disposição e ninguém mais dela fazendo uso, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento dos senhores Conselheiros. Do que, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada.....

*Luiz F. de S. Silva*  
*Alexandre A. V. da Cunha*  
*Cláudio J. Cantata*  
*os dois*  
*Marciano Antônio de Lima*  
*Ernani*  
*Raydonel Costa*  
*Ernesto*  
*Vanderlei - Sec.*





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

ATA N° 15 - fls. 2

41  
pel

Senhor Presidente passou ao item 2 da Ordem do Dia - Relatório do 3º aniversário da UFPel. Disse que por motivo de estar afastado durante dois dias de suas atividades, por se encontrar enfermo, não havia podido concluir o manuscrito do referido relatório, mas que abordaria, desde já, alguns tópicos que dele constariam e que dele irão constar. A Universidade, disse o Prof. Delfim, completou no dia 8 de agosto, três anos de existência. Nesse período, embora seja diminuto em relação à vida de uma instituição, já permite a formulação de um juízo, em termos das vidas individuais de seus membros e do atual corpo docente, discente e administrativo da Universidade. Nesse período não só a Universidade surgiu, como surgiu em pleno início da vigência da Reforma Universitária, digo, da Reforma Universitária. Quero enfatizar este aspecto, pois embora se diga que a Reforma Universitária iniciou no Governo Castelo Branco, quero acentuar que apenas se iniciou, uma vez que as primeiras leis sobre o assunto, tratavam, por assim dizer, de uma reforma apenas de estrutura, e mais particularmente de uma estrutura física. Tal é o conjunto de matérias que consta inicialmente dos dois diplomas iniciais, legais, sobre a reforma. Os Decretos-lei 53 e 252, ambos do período Castelo Branco. Realmente a reforma só foi exigida das Universidades, só foi ampliada do ponto de vista não mais estrutural, mas sim dinâmico, a partir das leis que surgiram no ano de 1968, a 5539 e a 5540, e mais os Decretos e outras leis, como a 464 e a 465, que vieram posteriormente. Então, muitos dispositivos dessas leis fundamentais, só passaram a ser exigíveis a partir do 3º ano de sua vigência, tais como a Departamentalização obrigatória e o vestibular unificado. Então, tendo surgido as duas leis em novembro de 1968, só a partir de 1971, elas seriam exigíveis na sua integralidade. Isso exatamente cãncidiu com a estruturação da Universidade a curto prazo. Então não se tratou mais de apenas da unificação de áreas. De apenas da montagem de uma máquina administrativa e da feitura dos novos dispositivos condizentes com a estrutura nova que surgia. Ao lado disso, da modificação das próprias estruturas existentes e da introdução da dinâmica prevista nas duas leis. Daí para cá, a Universidade se aperfeiçoou e se pôs em dia, em relação à Reforma Universitária. Primeiro com o Vestibular, - onde até a denominação mudou. De Concurso de Habilitação para Concurso Vestibular. E passamos inicialmente, em um primeiro passo, a fazer do Vestibular -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata n° 15 - fls. 3

chamado reunido, um vestibular único para toda a Universidade. Mas sem efetiva comunicação, digo, intercomunicação entre as exigências de cada unidade. Adotamos para a primeira experiência um Vestibular reunido, em que as opções não se comunicavam. Em que as classificações eram feitas dentro de cada opção. Optando, também, pela ponderação nas diferentes áreas e estabelecendo outras medidas dentro do atendimento desses objetivos. No segundo ano de vestibular foi podido fazer o mesmo unificado realmente por áreas. E nesta oportunidade próxima ele não será mais unificado por áreas e sim único, embora conservando ainda como uma medida de cautela, e em virtude da situação ainda existente no ciclo médio, com a manutenção do clássico e do científico, e por sugestão da comissão encarregada, deveremos manter a ponderação para evitar um choque muito grande entre os candidatos ao Vestibular. Disse ainda que o Ministério da Educação convocou os Reitores Federais para estudar a problemática da reforma, o estágio da reforma e o possível aperfeiçoamento da reforma. Com relação ao Ciclo Básico, disse que foram criados os Institutos que estavam previstos no Estatuto, já implantados e em pleno funcionamento, conservando a sua natureza, o sentido de uma reunião de Departamentos afins de disciplinas básicas e não a natureza de dois ciclos. Um sub-ciclo diferenciado que seria um prolongamento do ciclo médio e um sub-ciclo que já seria, digo, e um segundo ciclo que já seria profissionalizante, ainda dentro do ciclo básico. Nos orientamos pela primeira corrente que entende que o Instituto embora reunindo Departamentos afins de disciplinas básicas, já significa, em relação ao aluno, uma tendência profissionalizante. Com relação à departamentalização, toda a Universidade já está departamentalizada. E com relação aos ciclos profissionais nada deveria dizer, pois eles são apenas os que já existiam quando da criação da Universidade. Foram aperfeiçoados apenas pela maior disponibilidade de recursos humanos, pela maior disponibilidade de recursos materiais. Com relação aos recursos econômicos, houve um crescimento muito significativo, pois o orçamento atual deste exercício, sem computar o crédito suplementar, que deve se elevar a mais de tres milhões de cruzeiros já se encontra em 16.760.824,00. Não foi possível ainda acrescentar a importância do crédito suplementar, pois o mesmo ainda não foi concedido. Foi discutido e aprovado no dia 1° de agosto no Ministério. Entretanto o MEC terá que formular o pe-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

## REITORIA

Ata nº 15 - fls. 4

43  
Jed

dido e só após a transformação em Lei é que poderá ser contabilizado no Orçamento da Universidade. Com relação aos recursos humanos, pode-se dizer, também, que eles cresceram substancialmente, não só em termos de pessoal administrativo, como de pessoal docente. É certo de que ainda não foi possível, por falta de condições, a criação de acesso às carreiras do magistério. A Universidade brasileira está a braços com o problema da substituição do sistema antigo de provimentos de cargos, com o sistema de evolução da carreira docente, a partir do Auxiliar de Ensino até o Professor Titular. Parece, que há, a par disso, um desinteresse do docente, porque a diferença do nível inicial, que é de simples contratação como Auxiliar de Ensino, até o nível de Professor Titular, é pequena, o que de certa forma tem desestimulado a carreira do professor. Mas o Ministério tem procurado suprir essa situação com aquela orientação inicial, do Ministro da Educação de criar os regimes especiais de trabalho. É fato, também, que ele não pode até agora dar a esses regimes a expansão que seria necessária para toda a Universidade. Restringiu inicialmente a concessão desses regimes às áreas biológica e tecnológica. E embora instituído o regime, ele não teve nestes dois anos uma expansão maior. Mas, por informação recebida de Brasília, há possibilidade desse regime sofrer uma expansão razoável, no ano de 1973. Informou a seguir, que na área básica, a UF Pel passou de 66 Auxiliares de Ensino que existiam em 1969, para 193, atualmente. Falou a seguir, sobre a expansão física da Universidade Federal de Pelotas. O Ministério tem dado recursos específicos, apenas para a implantação de "campus". O campus da UF Pel está com todos os problemas básicos solucionados, com exceção da ligação viária entre o "campus" e a cidade. A ligação é uma necessidade que se impõe há muito tempo. Diversas gestões já foram feitas junto ao Ministério dos Transportes, Ministério da Educação e Ministério da Agricultura, com um projeto novo - que ligará quatro BRS uma vez concluída a ligação. Falou a seguir, sobre a construção dos Institutos Básicos, sobre as obras em andamento no Colégio Agrícola "Visconde da Graça" que está em uma expansão física de grandes proporções, dentro do convênio de Cooperação Técnica com o Governo da República Federal da Alemanha, sem maior ônus para a Universidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

Ata nº 15 - fls. 5

Teceu diversas considerações o Senhor Presidente, sobre as melhorias que foram introduzidas nos prédios das Faculdades de Odontologia e de Direito. Disse o Prof. Delfim Silveira, que estes dados, e muitos outros, seriam alinhados dentro do Relatório que deveria ter trazido para esta Sessão, o que não foi possível em razão, como disse inicialmente, de se encontrar enfermo, recolhido ao leito. Encerrou suas considerações, colocando, sobre o assunto, a palavra à disposição dos Senhores Conselheiros. O Prof. Eurico Kramer de Oliveira, pedindo a palavra, disse não poder deixar de congratular-se com o Prof. Delfim Silveira, sobre as obras que estão sendo feitas pela Universidade, e pelo apoio que sempre tem dado à Faculdade de Odontologia, que vai caminhando a largos passos no sentido de se tornar uma unidade cada vez maior. Solicitou licença para abordar assunto que está sendo processado na Câmara dos Deputados, com um projeto de lei, para ser criada uma Associação dos Dentistas Práticos do Brasil, e o licenciamento do trabalho dos práticos na profissão de Cirurgião Dentista. O Secretário da Saúde do RGS., Dr. Jair Soares, convocou recentemente uma reunião para que fosse apresentado um enérgico protesto contra essa pretensão. É um ato que fere profundamente o espírito que norteia a Revolução de 1964, já que no Governo Castelo Branco, a Lei 5081 impedia o exercício da profissão por aqueles que não estivessem legalmente habilitados. O Dr. Jair Soares sugeriu que fossem enviados telegramas aos nossos deputados, ao comando da ARENA no país e ao próprio Presidente da República, no sentido de manifestar o repúdio a essa Lei que atenta sobre o modo contra o ensino superior no Brasil. Por isso, propunha ao Conselho, se assim entendesse, se manifestasse àquelas autoridades. Em discussão, usou da palavra o Dr. José Raphael Gomes Lopes, dizendo achar que não era atribuição do Conselho, pois se a Reitoria entendesse de passar esses telegramas, poderia fazê-lo, sugerindo, entretanto que fosse omitida a remessa ao Senhor Presidente da República. Uma vez aprovado na esfera legislativa, então sim, caberia uma manifestação ao Presidente, no sentido de solicitar o veto ao mesmo. Disse o Prof. Eurico que o telegrama ao Presidente da República, seria solicitando do mesmo um apoio, o recebimento seria da Chefia do Gabinete, e este daria o encaminhamento. Sugeriu o Senhor Presidente do Conselho, outra orientação, que a seu ver, seria a mais adequada. Os ilustre Conse -

44  
Jull



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 15 - fls. 6

45  
Gul

lheiros foram cientificados de que o Ministério da Educação tem a sua assessoria parlamentar. E o Ministro recomenda que qualquer assunto da área da educação, esteja em qualquer nível de tramitação, seja manifestado através do Ministério. Disse que a Presidência, e a Reitoria não se sentiria a contento em se dirigir ao Presidente, por uma questão de hierarquia. Como cidadão, poderia passar um telegrama ao Presidente, mas como Reitor, teria que se dirigir ao Ministro. E conhece fatos que são altamente contraindicadores de qualquer superação dessa situação existente. Esclarecendo que qualquer Reitor brasileiro, em hora de expediente, e até fora dela, quando entender que existe assunto da mais alta gravidade na Universidade, pode se comunicar com o Ministro dentro do expediente, em dois minutos. E fora dela, dependendo apenas de onde se encontre o Ministro. Disse ser evidente que esta possibilidade, só pode ser usada em casos excepcionalíssimos, mas vem dar bem a ênfase do sistema de relacionamento que o Senhor Ministro quer estabelecer com os Reitores. De forma que o que o Conselho decidir, julga que o deva fazer por intermédio do Senhor Ministro da Educação, por ser o mesmo o seu Chefe imediato, na Administração. Disse ainda, que a seu ver, é contra-indicada qualquer manifestação ao Senhor Presidente da República. O Dr. Ernst Poetsch, usando da palavra, disse que existem outras possibilidades, pois o executivo da Universidade, a Reitoria, por força do cargo, se deve dirigir diretamente ao Senhor Ministro, não impede que os órgãos colegiados e os centros acadêmicos tenham contato com o Ministro, e a lógica indica que as representações legislativas podem e devem ter canalização franca com o que estiver ocorrendo. Se não, nós faríamos com que somente através do executivo qualquer coisa devesse ser encaminhada ao legislativo. Parece ao mesmo, que o mais interessante é que os órgãos colegiados da própria faculdade, que estão mais diretamente interessados no assunto se dirigissem também ao legislativo, porquanto, ao contrário, somente através o executivo poderia ser feita essa manifestação. Disse concordar plenamente com a Presidência, quando diz que a Reitoria só deve se dirigir através do Senhor Ministro e que esse normalmente vai atuar através de sua assessoria parlamentar. Disse achar a preocupação do Prof. Eurico um pouco exagerada, não crendo que um projeto dessa natureza passe pela Câmara e chegue às mãos do Presidente. Acha que o Le-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata n° 15 - fls. 7

46  
Qsk

gislativo, que se muitos erros comete, às vezes por falta de informações dessa natureza, uma vez alertado, não deixa passar coisas desse tipo. Disse não querer dizer que devemos silenciar e ficar parados e não comunicar e atuar para que isso não ocorra, pois muitas vezes, por falta de comunicação, por falta de ser o problema levantado, a Câmara pode, inadvertidamente aprovar um projeto desse tipo. Disse estar também de acordo que o problema não deva ser encaminhado à Presidência da República. Disse o Dr. Maximiano Cirne, que se o projeto passar pela Comissão de Constituição e Justiça, será considerado inconstitucional, pois a Lei diz que é necessário o curso superior para o exercício da profissão, tal projeto seria declarado de pronto inconstitucional. O Senhor Presidente disse haver entendido que o ponto de vista dominante é de que a Reitoria pode se dirigir ao Senhor Ministro da Educação, sem prejuízo de que os órgãos colegiados tenham outros contatos. O professor Delfim Silveira passou a outro item da Ordem do Dia, antes, porém, o Dr. Ernst Poetsch pediu a palavra, dizendo que gostaria de fazer ~~de~~ alguns esclarecimentos ainda dentro da exposição feita pela Presidência, dizendo que da leitura da ata da sessão anterior, verificara que quanto à constituição do Conselho, consta da mesma a presença de tres representantes do Conselho Universitário, e não tem Conselho Universitário Constituído segundo parece, enquanto na ata, aparece representantes do corpo docente, conflitando com o texto da ata o texto do diploma legal que instituiu o Conselho Diretor. Disse o Prof. Delfim Silveira, que esse conflito é apenas aparente, pois com o surgimento da Universidade, o único órgão existente era a Reitoria, personalizada nas figuras do Reitor e do Vice-Reitor. Posteriormente, com a aprovação do Estatuto da Fundação, passou a ter existência legal o Conselho Diretor da Fundação que está reunido. Entretanto o Conselho Universitário só poderá ter existência legal, após a aprovação do Estatuto da Universidade, que está em tramitação no Conselho Federal de Educação. Inicialmente, o Reitor e o Vice-Reitor, ou melhor dizendo a Reitoria, detinha todas as atribuições deliberativas e executivas, funcionando como órgão deliberativo e executivo, até que todos os órgãos se fossem gradativamente instalando. Disse ser uma situação, da qual também tinha conhecimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

## REITORIA

Ata nº 15 - fls. 8

o Prof. Petsch, quando do início do surgimento da Universidade Rural. E é uma situação própria de todo o organismo que surge, e para ser bem redundante, - tem que começar pelo começo, até a formação gradativa dos órgãos. Como foi aprovado e estava vigente o Estatuto da Fundação; como o Conselho tinha existência legal, decidiu a Reitoria que enquanto não constituído o Conselho Universitário ela usasse das atribuições que tinha inicialmente, como ainda tem, deliberativas e executivas, nas demais atribuições que não constam do Conselho Diretor da Fundação, e que são todas as demais atribuições administrativas, excluídas as previstas no Estatuto da Fundação. Então, há funcionar um órgão - sem a sua integralidade, decidiu e entendeu a Reitoria que deveria usar as suas próprias atribuições, que eram as atribuições de organização e de implantação da Universidade, com total característica deliberativa e executiva, pois caso - contrário não se poderia imaginar que alguém pudesse organizar algo, indicando tres professores que têm tido assento desde então aqui, e que hoje estão representados pelo Prof. Cassal, pelo Prof. Eurico e pelo prof. Victalino. Escolhi tres professores, a meu ver do mais alto gabarito, sendo que dos tres, na data da escolha só poderia dizer, hoje já não diria tanto, mas na época só poderia dizer-me amigo do Prof. Victalino, que era meu assistente na Faculdade, - mas que o escolhi por ser Vice-Diretor da Faculdade, tentando, fazer repre - sentar aqui no Conselho as tres unidades matrizes que constituem a Universidade Federal de Pelotas: a Odontologia, o Direito e a Agronomia. O Prof. Ernst Poetsch, voltando a usar da palavra, disse: "parece-me que há um reparo a fazer, porquanto que então deve-se dar, perdoe-me Vossa Magnificência, e os dignos companheiros, nomes aos bois, - como sou agrônomo, acho que posso usar este termo - então não cabe se dizer na ata e nem no ato que os nomeou - representantes do corpo docente, e sim representantes da Reitoria para completar o Conselho, porque eu não os reconheço como representantes do corpo docentes, pois não foram eleitos pelo corpo docente ou por ele indicados. Não - posso, não tenho condições, e sabem disso muito bem os caros companheiros aqui presentes, que não vai nenhuma restrição às pessoas deles, mas sim à maneira como foram indicados para cá. O Prof. Delfim Silveira disse: "Aceito a restrição e faço constar na ata. Entretanto quero acentuar que em qualquer hipótese eles não seriam eleitos pelo corpo docente, porque seriam representantes do corpo docente, mas indicados pelo Conselho Universitário. No exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

## REITORIA

Ata n° 15 - fls. 9

das atribuições que competem ao Conselho Universitário, foi que eu fiz essas indicações. O Dr. Poetsch voltando a usar da palavra, disse: "Compreendo - perfeitamente, Magnífico Reitor, e acho que Vossa Magnificência tem a capacidade de fazer a indicação. Não discuto a capacidade de indicação. Discuto o termo usado na ata e no ato, pois desconheço o ato que os indicou, como representantes do corpo docente, porque acho que como representantes do corpo do docente, teria que ter havido a manifestação do corpo docente, com a indicação, que possivelmente seriam desses mesmos nomes. É uma questão simplesmente de atender os princípios básicos de formação de órgãos colegiados desse tipo. Disse o Prof. Delfim Silveira, querer acentuar mais uma vez que em situação normal, de acordo com o Estatuto vigente, o corpo docente não teria se manifestado na indicação desses tres professores. Seria o Conselho Universitário, em cujas atribuições, não por minha deliberação, mas por decisão do Governo, estou investido até o momento da constituição do Conselho. Disse o Prof. Ernst não estar se discutindo a sua capacidade de fazer a indicação, e que a força - deve ser usada mas que se diga que se está usando essa força. E não se atribua essa força a uma representação que não existe. E que nos termos de Vossa Excelência, não existirá, respondeu o Senhor Presidente. Pedindo a palavra, o Prof. Alvacyr Collares perguntou se, sendo tres professores da Universidade, representam o que ? Prof. Poetsch: "O Conselho Universitário". Pois a indicação é do Conselho Universitário. Respondeu o Prof. Collares: "Pois se o poder emana das condições legais que são atribuídas ao Senhor Reitor. Posteriormente emanará esse poder para indicar os professores, representantes do corpo docente, do Conselho Universitário. Portanto parece que Vossa Excelência está pensando em votação, eleição ou não sei o que, que não haverá. Porisso, justificava todos os atos do Senhor Reitor, inclusive na denominação que é dada de representantes do corpo docente. São tres professores, que representam o corpo docente junto ao Conselho da Fundação." Professor Poetsch: "Se me permite, deveria ser - tres representantes dos professores da Universidade, - indicados pelo Conselho Universitário. Quer dizer, o Magnífico Reitor que incorpora o poder legislativo e executivo se pudessemos usar aqui no Conselho, ele poderia agir em nome do Conselho Universitário. Mas o termo que foi empregado aqui na ata, é de representantes do corpo docente. Então, não existe representação, se na utilização disso então, os órgãos que estão sendo repre-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

## REITORIA

Ata nº 15 - fls. 10

49  
out

sentados aqui, vão ser indicados todos pelo Reitor. Acho também que a representação do corpo docente na Universidade, será por eleição, estará indicado no Estatuto que não conheço. O Prof. Eurico Oliveira, disse caber talvez ao corpo docente da Universidade manifestar sua desaprovação, e não a Vossa Excelência. - O Prof. Poetsch: "Não, pois aqui no exercício nosso de Conselheiro, acho que nos cabe indicar tudo que diz respeito a Universidade e que achamos que possa interessar à Universidade. Prof. Eurico: "Nesse aspeto constitui assim uma intromissão de Vossa Excelência. Prof. Poetsch: " Se o magnífico Reitor interpretar as palavras como diz o Prof. Eurico, - eu vinha sentir isso só pela leitura da ata quando talvez por inadvertência do Senhor Secretário, não é crítica também contra o Senhor Secretário, - por representante do corpo docente. Anteriormente eu não tinha sentido isso, quando na reunião passada, nós estivemos aqui reunidos. Mas simplesmente da leitura da ata é que me surgiu esse aspeto. Eu não quero levar a debate o assunto. Só me parece válido, como professor, que quando eu votar uma indicação de corpo docente, eu gostaria que o corpo docente se manifestasse. O Senhor Presidente disse que como o nobre prof. Poetsch, apenas fez uma observação, eu registro, solicitando ao senhor Secretário que faça constar da ata o ponto-de-vista do Prof. Poetsch, transcrevendo textualmente as palavras. Perguntado se havia alguma outra observação a fazer, o Prof. Poetsch disse: "Não há especificamente algumas observações a fazer, mas já que possivelmente não teremos outra oportunidade para discutir esse assunto, eu só quero que fique registrado também que muita coisa que foi dito por Vossa Magnificência sobre a Universidade Federal de Pelotas, muita coisa já estava em andamento anteriormente à estruturação legal da Universidade Federal de Pelotas. Por exemplo, um dos pontos bastante ressaltados por Vossa Magnificência, e é com satisfação que registro esses fatos aqui, já vinham funcionando na antiga Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, como a departamentalização da Universidade onde naquela ocasião já tínhamos praticamente toda a Universidade departamentalizada. Posteriormente, por interesse da Administração, o assunto foi praticamente desfeito, voltando a ser reorganizado nos mesmos moldes daquela época e hoje vem funcionando bastante bem. Registro isso com satisfação. Mas simplesmente para que também os esforços daquela época sejam também reconhecidos. - Quanto aos regimes especiais de trabalho, que foram ressaltados aqui que tem procurado dar um certo relevo ao exercício dos docentes, quer me parecer que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 15 - fls. 11

aqui eu não tenho pleno conhecimento, mas quer me parecer que está faltando um esforço maior por parte da Universidade, para que a maioria dos professores - possam exercer o regime especial de trabalho. E o registro apresentado no - crescimento de 60 para 190 auxiliares de ensino é um registro realmente fabulo- so. Mas se constatarmos que a maioria desses profissionais estão trabalhando com salários muito abaixo do salário mínimo profissional, nos verificamos que na realidade nós estamos trabalhando mal, porque estamos utilizando mal o re- curso humano. Parece-nos que há necessidade, Magnífico Reitor, e nós como professor sentimos isso, e aqui não estamos como professor mas sentimos como profissional na atividade privada, que está havendo um esvaziamento total da - universidade no que diz respeito aos seus melhores elementos. O crescimento na Universidade na área do ensino, sem a abertura de que Vossa Magnificência disse muito bem, para usar os cargos superiores e nós registramos aqui que - vários anos já transcorreram sem que outros profissionais novos pudessem in- gressar nas classes do magistério. E isso parece-nos extremamente perigoso para a nossa Universidade. Se nós não procurarmos formar maior número de profissionais; profissionais mais capacitados, a nossa Universidade estará pa- rada no tempo e não estará exercendo a sua verdadeira finalidade, que é a for- mação do elemento técnico, do elemento que precisamos como alavanca do movi- digo, do desenvolvimento brasileiro. A nossa Universidade não tem crescido - nessa parte. Aliás, tem regredido. V. Magnificência ressaltou os Auxiliares de Ensino e são os elementos que representam o primeiro degrau na classe do ma- gistério. Na carreira de Magistério. Enquanto que decresceu o número de pro- fessores titulares, decresceu o número de professores adjuntos, decresceu o número de professores assistentes. E então o panorama nos parece muito mais crítico, muito mais perigoso para o futuro. E esse futuro não é o futuro imedi- ato, é o futuro mais longe que nós conseguimos divisar dentro deste Brasil que procura crescer. E que nossa Universidade precisa se atirar na pesquisa, pre- cisa buscar soluções para os problemas que afligem a nossa nação. E só, e is- to nós dizemos como homem de empresa - só na Universidade nós iremos encon- trar a solução. E se a Universidade não buscar recursos para pagar melhor os seus professores e principalmente para dar a eles melhores condições de traba- lho, nós não teremos crescido. A instabilidade do professor e assistente... e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 15 - fls. 12

não sei si é fato porque há pouco tempo regressi à Universidade, tenho sentido uma tremenda instabilidade nos jovens que ingressam na Universidade e que não vêm caminho dentro da Universidade para crescer. Há auxiliares de ensino que estão há quatro, seis ou mais anos dentro da Universidade, sem poder galgar os postos que deviam estar abertos para eles. Não existe, e há meses vimos em um processo da Reitoria dizendo que estava estruturado o concurso para os diversos cargos do magistério. Até agora, apesar de termos reclamado de nosso Chefe de Departamento, o assunto está de portas fechadas dentro da Reitoria, e está sendo feito com desconhecimento total por parte do corpo docente. Nós não sabemos o que está havendo, o que está sendo apresentado nessa área. E parecemos que nós precisamos acordar para esse problema. Pedindo a palavra, disse o Conselheiro José Raphael Gomes Lopes: "Eu só perguntaria ao Prof. Poetsch se não é seu pensamento situar tudo o que disse, talvez - é uma idéia minha - com relação à área agrônômica ou está falando em geral. Prof. Poetsch: " Não estou falando da área agrônômica. Falo pela experiência que sinto, pois não posso estar em toda área. Só sei o seguinte: ela reflete uma situação que existe em toda a Universidade, pois a Reitoria não vai baixar um ato desses, que se refira exclusivamente à área da Faculdade de Agronomia. Quanto aos outros aspectos só temos que elogiar a administração da Universidade, porque tem realmente procurado buscar elementos, recursos, que permitam a realização e a execução dos objetivos da Universidade." O Prof. Delfim Silveira: " Acolho com muito prazer a manifestação do Prof. Poetsch e a respeito dela quero apenas, usando e retribuindo uma expressão que ele empregou, que era a de dar nome aos bois, eu quero apenas dizer que vou tirar o cavalo da chuva. Em relação aos trabalhos anteriores que se realizavam nas várias unidades quando surgiu a Universidade Federal de Pelotas eu só não toquei, não julguei, partindo de um pressuposto. Existindo uma Faculdade como a de Odontologia, com mais de 60 anos de vida, reconhecida como nós sabemos, em todo o país; existindo uma Faculdade de Direito com mais de 60 anos de idade, reconhecida no país inteiro, também, e existindo uma Faculdade de Agronomia que é, segundo todos sabem, a mais antiga do país, é evidente que eu não ia desconhecer os trabalhos anteriores ao des, digo, ao surgimento da Universidade. Por isso, perdoe-me, mais eu não aceito a primeira increpação. Não reconheço, por óbvio, e afinal de contas, fiz um relatório dos tres anos de existência da Universidade. Eu não teria tempo de fazer um re-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 15 - fls. 13

latório sobre a crônica do ensino superior em Pelotas. Em segundo lugar, Vossa Excelência declarou que tem havido falta de esforço da Reitoria no sentido de ampliação dos regimes especiais de trabalho. Admito que tenha havido falta de esforço da Reitoria. No entanto, eu não sou o único Reitor Federal. São 26 Reitores Federais. Nenhuma das Universidades Federais conseguiu ampliar o regime, pois não há recursos. E vou além. O Ministro não conseguiu. A dotação orçamentária do atual exercício para esses regimes é a mesma do ano passado, corrigido apenas no fator inflacionário de 20%. Então, não foi falta de esforço meu. Foi falta de esforço dos 26 Reitores Federais, que também não conseguiram para as suas Universidades. E mais do que isso, foi falta de esforço do próprio Ministro. Em terceiro lugar, em relação ao decréscimo de titulares, é também, conforme eu manifestei, uma decorrência da situação atualmente existente. Em que o professor auxiliar de ensino que não faz parte da carreira do magistério ainda, em que o professor assistente, adjunto ou titular, não se sentem cada qual no seu nível, muito estimulados porque passarão de um nível de vencimento para um outro nível pouco além de vencimentos, e esse defeito é da estrutura existente no plano nacional ainda que está sendo equacionado em termos de solução pelo Ministro da Educação. E devemos considerar o seguinte: enquanto o nível de vencimentos do professor de ensino superior estiver ligado ao nível de vencimento do funcionalismo público, o governo nada pode fazer. Então a solução foi, não disvincular, propriamente dito, mas estabelecer para o regime do docente federal uma situação lateral, de reconhecimento de regimes epsei, digo regimes especiais de trabalho. É isso o que está sendo feito. Eu poderia dizer que está sendo feito ainda inicialmente. Mas se levarmos em consideração em que durante toda a vida do ensino superior brasileiro nunca se fez nada a respeito e o que se fez e já abrange 120 professores da nossa Universidade, foi uma situação nunca conhecida por eles próprios anteriores, digo, anteriormente, em termos de nível de vencimentos. À meu ver, já se fez muito. Não a Universidade fez muito. Fez muito o Governo, porque nesse setor a interferência dos Reitores não tem nenhum sentido. Ou existe verba conseguida pelo Ministro e o regime é ampliado ou então não existe verba e o regime não é ampliado. Aceitaria a crítica de Vossa Excelência, si outras Universidades tivessem ampliado o regime e não a nossa. Si o Ministro tivesse conseguido recursos e tivesse favorecido outras Universidades e não a nossa. Mas uma vez que o regime está estático -



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 15 - fls. 14

desde a sua criação, por falta de recursos do Ministério, eu também quero deixar consignado que a observação, a meu ver, não é justa. Pedindo a palavra, disse o Prof. Poetsch: "Bem, eu li no jornal, e em grande parte talvez seja informação do jornal isso, declaração do Ministro Jarbas Passarinho, de uma política de ampliação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, para toda a área médica e umas sérias críticas que existem para as Faculdades de Medicina, de professores que dão poucas aulas, etc. etc., de que ele poderia obter dentro de pouco tempo ampliação para essa área médica. Se está havendo para a área médica, eu não vejo razão porque as outras áreas também não sejam beneficiadas. Disse o Professor Delfim Silveira, que insistia em afirmar, que o regime não teve expansão nos últimos dois anos, não só para a área médica como para nenhuma outra área. Agora, prosseguiu, que exista pensamento do Ministério, pensamento do Ministério, projeto do Ministério em termos de expansão, eu acabo de dizer no relatório verbal que fiz, para 1973. Pedindo a palavra, o Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha disse: "Reforçando as palavras do Magnífico Reitor, quero dizer que há menos de 20 dias, compareci, como Presidente da Copertide, a uma reunião em Florianópolis, de Presidentes de Copertides frente a representantes da Comcretide e até o presente momento, desde a criação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, não houve expansão em nenhuma Universidade do Brasil. Prof. Poetsch: "Uma pergunta apenas, para demonstrar minha ignorância no campo: só há possibilidade de se usar recursos para regimes especiais, dentro das verbas da Comcretide? É a única possibilidade da Universidade usar? Não poderia usar verbas de outras áreas para usar? Respondeu o Senhor Presidente, que a Universidade Federal de Pelotas, em estilo fundacional, não está submetida ao sistema de acumulações previsto na Constituição Federal, para área autárquica. A área fundacional não tem problemas de acumulação. Esta consulta foi feita por mim próprio ao DASP, o DASP assim decidiu, e este parecer do DASP teve aprovação da consultoria Geral da República, e do Presidente da República. Ficou decidido que as Universidades sob o regime de fundação não estão, por não serem órgãos da administração direta ou indireta, subordinadas ao sistema vigente na Constituição Federal. Então um professor nosso poderia receber dois três e até vários contratos se houvesse possibilidade de conciliação de horários em regimes de trabalho. O órgão oficial e único no país, para conferir regimes de trabalho diferentes do de 12 horas semanais, é a Comcretide.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 15 - fls. 15

Agora, como última observação que eu não queria deixar passar também em silêncio, foi a expressão de Vossa Excelência dizendo que o Projeto de Normas Reguladoras dos Concursos da Universidade, de que esse Projeto esteja fechado na Reitoria. Não está nem nunca esteve. Quando se tratou desse assunto aqui, e é pena que o Prof. Carlos Alberto Vianna aqui não esteja presente, ele foi entregue a um Conselho de Assessoramento Acadêmico que foi constituído pela Reitoria para estudar esses assuntos e trazê-los à consideração final da Reitoria. Esse órgão é constituído por todos os Diretores da Universidade. O relator desse assunto, é o Prof. Silvino Lopes. Esse assunto ainda não chegou às minhas mãos, para baixar a portaria dessas normas, entretanto, Vossa Excelência poderá se informar a respeito dele, com todos os Diretores, e eu creio mesmo que ele esteja um pouco retardado pela cautela dos Diretores que sempre têm, digo, têm encontrado obstáculos, objeções, impecilhos à conclusão desse trabalho. De qualquer forma quero também deixar consignado na ata, que realmente não está fechado na Reitoria. O Prof. Alvacyr Collares: "Permita-me dizer que em relação aos Professores do meu Instituto, eu levei ao conhecimento de todos o ante-projeto, para que eles pudessem dar as suas sugestões e apresentar à Cocep. - Prof. Poetsch: "Somente queria dizer que senti esse problema 2ª feira em uma reunião do Departamento, em que nós pretendíamos convidar um Magister em Ciência do Solo, um dos poucos disponíveis no RGS no momento, para a área de ensino. É muito difícil conquistar alguém com 900 cruzeiros. Especialmente dentro desse nível. Praticamente impossível. Então a minha sugestão: vamos acenar com novas possibilidades com novos degraus mais acima, para que possamos trazê-los para cá." Disse o Prof. Delfim Silveira, que não é outro o objetivo da Reitoria. O Prof. Poetsch: "Si nós não podermos acenar para um elemento bom com uma posição de futuro que ele possa conquistar, então ele terá um desinterêsse total. No debate do Departamento quanto a isso, levantamos o problema junto ao Prof. Patella, e ele trouxe a informação que a Faculdade não conhecia nada a respeito. Não podia dar nenhuma informação a respeito. Por isso eu trago aqui, e a minha preocupação ela é global. Ela não é isolado em relação ao Departamento onde atuo, porque lá eu posso atuar, tenho a representação, tenho a posição e posso atuar dentro dela e naturalmente pedir que se buscasse elementos para isso. Mas é a preocupação que eu vejo,

54  
Jul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 15 - fls. 16

na área do corpo docente, que parece ser a mola mestra do desenvolvimento da Universidade. E se nós começarmos a perder os elementos mais exponenciais, por oferta que existe em todas as outras áreas, sejam em outras Universidades, sejam de entidades privadas, a Universidade se esvasia, ficando com o elemento que ficou de uma solução negativa, o elemento que resultou de uma seleção negativa. Quero chamar-lhes a atenção, e o Magnífico Reitor mostrou o caminho que existe, que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul está pagando a todo auxiliar de ensino que tenha o Magister Science completo o nível de salário de assistente, independente de ser assistente. É uma maneira de segurar. Resultado, a nossa Faculdade, o nosso Departamento não tem condições de disputa, nem com igualdade, porque com igualdade a gente vai oferecer algumas vantagens, porque Porto Alegre está oferecendo muito mais. E disse muito bem Vossa Magnificência quando disse que nós por sermos de estrutura fundacional, temos mais facilidades que eles tem na estrutura autárquica. Acho que o que nós precisamos é utilizar essa facilidade, a fim de podermos segurar os elementos bons que nós temos, porque temos elementos bons. E temos que procurar trazer mais elementos desse tipo para cá. Essa foi a minha preocupação, e nada mais do que buscar soluções para esse problema." Prof. Delfim Silveira: "Muito bem. Estou de pleno acordo com as suas conclusões teóricas, embora discorde das premissas práticas". Prosseguindo na Ordem do Dia, no item nº 3, relativo ao estudo de uma situação da Escola de Belas Artes, D. - Carmen Trápaga Simões, disse o senhor Presidente: "De todas as unidades da Universidade, esta é a que tem curtido maiores dificuldades. Porque, vejam bem, nós temos tres áreas agregadas. O Conservatório de Música, organismo municipal, mantido pela Prefeitura. Temos a Faculdade de Medicina, mantida pelo IPESSE, que embora tenha atravessado e continue atravessando períodos difíceis, em face da demanda do alunato muito diferente da área artística, tem havido a possibilidade de uma manutenção razoável, inclusive do pagamento de professores. Entretanto, desde que tinha surgido a Escola de Belas Artes, D. Carmen Trápaga Simões em Pelotas, e inicialmente apenas Escola de Belas Artes, ela era um organismo não apenas totalmente privado, como até gratuito. Quando se estruturava esse estatuto, a Reitoria incluiu entre os seus Institutos oficiais, o Instituto de Artes. Uma vez que de acordo com as correntes do-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 15 - fls. 17

minantes em termos de reforma universitária no Brasil, no terreno artístico não havia que distinguir entre parte básica e parte profissional. Quem ingressa na arte, já entra em um determinado tipo de atividade em que é praticamente impossível distinguir o que é aplicado, do que não é aplicado. E na estruturação da reforma, inúmeras Universidades optaram apenas pelo Instituto de Artes e nada mais. Tal é o caso da Universidade Federal do RGS, unindo a parte de artes plásticas, com a de arte musical e outras artes, industriais, etc. Pareceu-nos, então, que o caminho indicado seria, a propósito da introdução, ou melhor, da equação da reforma dentro da Universidade, criar, por intermédio deste Estatuto, o Instituto de Artes. E assim foi feito, e o Instituto de Artes tornou-se um Instituto oficial dentro da Universidade. Entretanto nos dois primeiros anos foi impossível a contratação de elementos docentes afim de que ministrassem o ensino das artes para toda a Universidade. Criado o Instituto ele teve grandes dificuldades e ainda tem. Mas o problema que está em pauta, não é propriamente este. Em face do Instituto de Artes, qual é a situação da Escola de Belas Artes? Do ponto de vista da contratação de seus professores, não há problema, pois aqueles que tenham qualificações para serem contratados, poderão ser contratados. A escola de Belas Artes é um órgão privado, mas que já pertence à Universidade, como agregada. Então, qual a situação da Escola? A medida que o Instituto de Artes for completando seus quadros, a escola de Belas Artes vai deixando de existir, quando ela tem um patrimônio, até valioso. Por outro lado, a incorporação desse patrimônio em termos de incorporação da entidade, da instituição, contraria toda a orientação do Conselho Federal de Educação que não quer incorporar mais unidades. Trago a este Conselho, portanto, a existência dessa situação de certa forma conflitante. Entendendo em princípio que o interesse da Universidade, é em trazer a Escola de Belas Artes para dentro da Universidade, até, se for o caso, ressalvar a existência do nome dentro da própria Universidade: "D. Carmen Trápaga Simões", que foi condição para a efetivação da entrega por legado testamentário do prédio e do patrimônio artístico que lá se encontra. Mas como isso importa em uma decisão a meu ver de grande importância para a Universidade, eu resolvi trazê-la ao Conselho, não só porque isso acarretará despesas não rotineiras dentro da Universidade, como importará do aumento do patrimônio efetivo da universidade em termos patrimoniais, mas fundamentalmente

17  
C. C. C.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Ata nº 15 - fls. 18.

o que eu busco aqui, é o assessoramento e a decisão deste Conselho em termos de um equacionamento do problema. Não estou pedindo nem esperando que a decisão saia hoje. O que eu gostaria é de trazer o assunto para estudo e encontro de uma solução, para esse assunto. Tal não ocorre com o Conservatório de Música que já é uma entidade pública, anti, digo, mantido pela Prefeitura. Tal não ocorre com a Faculdade de Medicina, em que nós temos um Instituto de Biologia onde podemos contratar, quando podermos, toda a área básica da Medicina para ser ministrado o ensino básico por intermédio do Instituto de Biologia, ficando somente a área profissional a cargo da Escola. O que não há é dualidade nesse caso. Mas no caso da Belas Artes, a medida que o Instituto de Artes se desenvolvesse, a Escola de Belas Artes iria deixando de ter razão a sua existência. Mas ela por sua vez é nossa agregada. Então chega a um certo ponto que a solução que se con, digo, que se encontrou para defesa do pessoal docente, para incorporação do pessoal docente, termina matando a instituição. Trouxe o assunto, para a primeira abordagem. Talvez fosse interesse do Conselho a constituição de alguma Comissão para estudar o assunto, e sugerir alguma decisão." Dr. Raphael Gomes Lopes: "Acho que uma vez conhecido o assunto, cada Conselheiro tratará de formar sua opinião e em uma próxima reunião se estudará a possibilidade da criação de uma Comissão, ou já terão uma opinião formada, podendo externá-la e debatê-la." Prof. Retsch: "Permitam-me apresentar duas sugestões: em primeiro lugar que a Reitoria continue talvez com ritmo mais acelerado com o processo que veio até hoje. Parece-nos que em grande parte todos os que lutaram aqui pela Universidade, sabem que o desejo que todo o grupo que lida em torno da Escola de Belas Artes, é da incorporação à UF Pel. Segundo, que dentro de uma oportunidade de contato com o Reitor da Universidade Federal de Santa Maria, se busque algum caminho, pois o mesmo teve dois problemas dessa natureza e não sei a que ponto já chegaram a esse respeito." Disse o Senhor Presidente, que o que está em discussão, e o problema da existência de duas individualidades hoje, a unidade oficial que foi criada justamente para ajudar a solucionar essas condições, e a Escola de Belas Artes, reconhecido pelo CFE, igual que nosso Instituto que foi criado por Decreto presidencial.



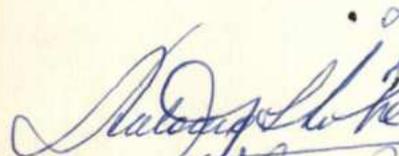
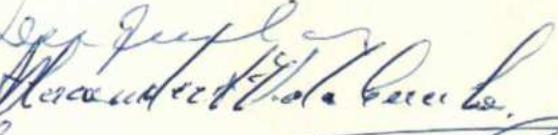
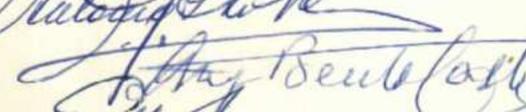
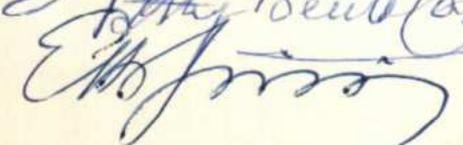
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

Ata nº 15 - fls. 19

58  
Sul

Disse ainda o Prof. Delfim que pelo pensamento que pode colher, a escola estaria disposta até a se extinguir, mas queria saber o caminho do aproveitamento do seu patrimônio dentro da Universidade. Trouxe também ao conhecimento dos Senhores Conselheiros, que o prédio da Escola de Belas Artes, necessitava de alguns reparos e como se tratava de despesa a ser efetuada com próprio que não pertencia a Universidade, dependia do Conselho Diretor a aprovação ou não dessa despesa. Por unanimidade foi autorizada a despesa com os reparos necessários, e após amplos debates em torno do assunto todo ventilado sobre a Escola de Belas Artes, ficou assentado que voltaria o mesmo a ser debatido em próximas reuniões, trazendo o Senhor Presidente proposta para ser debatida, em torno da solução definitiva do assunto. Como ultimo assunto da ordem do dia, foi apresentada pelo Senhor Presidente uma alteração no orçamento sintética da Universidade, pela necessidade da transposição de recursos de uma rubrica para outra. Independente dessa consideração havia necessidade da reformulação do orçamento sintético por determinação do Ministério, que obriga a criar uma rubrica especial para o Pasep, contribuição nova para o fundo de formação do patrimônio do servidor público e uma previsão obrigatória de 35 mil cruzeiros, de receita de capital para receitas diversas, e o deslocamento da receita própria que estava na verba de pessoal, para distribuição pelas tres rubricas, já agora insuficientes, que são material de consumo, serviço de terceiros e encargos diversos. O Senhor Presidente passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, para as considerações técnicas sobre o assunto. Fez o mesmo longa explanação sobre o assunto, sendo ao final aprovado, por unanimidade. Pediu a palavra o Prof. Alvacyr Collares, dizendo que reconduzido ao Conselho, e como Diretor de uma das Unidades da UFPel, congratulava-se com a Reitoria pela dedicação e esforço do Senhor Reitor em torno do crescimento da Universidade. Ninguem mais fazendo uso da palavra, foi pelo Senhor Presidente encerrada a sessão, da qual, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada.

  
  
  
 - Paulo Machado Vieira - Sec



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

Conselho Diretor da Fundação

A T A N.º 16

Aos vinte e cinco dias do mes de setembro do ano de mil novecentos e setenta e dois, às vinte horas, na Sala dos Conselhos, no Edifício da Reitoria, realizou-se, previamente convocada, a décima sexta sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Clóvis Goulart Candiota, representante do Governo do Estado; Prof. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município; Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial; Dr. Maximiano Pombo Cirne, representante da rede bancária de Pelotas; Profs. Eurico Kramer de Oliveira e Jorge da Luz Cassal, representantes docentes. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente disse estar inaugurando na data a Sala dos Conselhos, que conta com instalações adequadas para as reuniões, e bem assim de um serviço de amplificação e de gravação em fita magnética que possibilita maiores recursos para a confecção das atas de reuniões. Em seguida o Prof. Delfim Silveira colocou em discussão e aprovação a ata da sessão anterior, cujas cópias foram previamente distribuídas aos Senhores Conselheiros, dizendo que a mesma era composta de dezenove páginas datilografadas, contendo a reprodução fiel de todas as manifestações do Conselho. O Prof. Eurico Kramer de Oliveira, disse achar desnecessária a feitura de ata com registro completo, entendendo que a mesma devesse conter um resumo dos trabalhos desenvolvidos. O Prof. Delfim Mendes Silveira informou que a ata foi feita nos moldes referidos, em razão da reclamação de um Conselheiro, de que a ata anterior não era precisa, não expressando exatamente o registro dos acontecimentos. Os demais Conselheiros entenderam da mesma forma que o Prof. Eurico Oliveira, ficando deliberado que a partir desta data, a ata devesse conter apenas um resumo do conteúdo das reuniões, ficando a fita magnética correspondente gravada até aprovação da ata respectiva. A ata da décima quinta sessão foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **ORDEM DO DIA:** Importação de equipamentos através do convênio UFPEL/BNDE/FUNTEC e CICASUL. Disse o Prof. Delfim Silveira, que em data de 8 de maio de 1972, o Prof. Flávio Rocha, executor do Convênio, dirigiu ao Sr. Diretor do Ipeas, correspondência formulando consulta sobre a possibilidade da UFPel pagar taxa de comissão pretendida pela firma Panambra Indústria e Técnica S.A., para importação direta de equipamentos especializados para pesquisa com irrigação. Disse igualmente, que de posse de autorização do Magnífico Reitor da UFPel, havia entrado em contado direto com a referida firma, recebendo desta a resposta de que a Panambra no seu serviço de importação, não incluía o desembaraço aduaneiro de mercadorias. Em razão disso, fizera contato com o Sr. Augusto Villarinho, despachante aduaneiro, que infiro, digo, informou ser necessária uma procuração do Reitor, nos termos de modelo fornecido. Disse o Prof. Delfim que a importação direta era um assunto previsto, havendo no entanto o aspecto da concessão de procuração da Universidade, e que esta procuração, entendia ser competência do Conselho autorizar o seu fornecimento, informando, igualmente, que a importação direta reduziria em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

Conselho Diretor da Fundação

Ata N° 16 - fls. 2

cerca de 40% o custo do material. Informou também que encaminhou a minuta da procuração ao consultor jurídico da Universidade, que opinou pela supressão de alguns poderes, devendo a procuração conter apenas os poderes necessários ao desembaraço alfandegário. A procuração foi reformulada, dentro dos termos restritos preconizados pela consultoria jurídica. O Prof. Delfim Silveira disse haver convidado o Prof. Carlos Alberto Vianna, Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, para uma mais ampla explanação, com alguns esclarecimentos suplementares. O Prof. Vianna, disse que em razão de haver problema de abertura cambial, é necessária a intervenção de pessoa especializada, como é o caso do despachante aduaneiro. Pedindo a palavra, o Dr. Maximiano Pombo Cirne disse que a procuração passada em termos restritos, pode acarretar problemas para o despachante, pois já foi parte em casos semelhantes e a supressão de alguns poderes impede o procurador de agir com presteza para o desembaraço da mercadoria importada. Disse não ser a favor da concessão de amplos poderes, mas que estes fossem concedidos de forma a não tolher o trabalho do despachante. Disse o Prof. Vianna, que a procuração foi refeita pelo próprio despachante, contendo apenas os poderes que são indispensáveis ao livre trabalho do mesmo. O Prof. Delfim Mendes Silveira, disse que havia trazido o problema ao Conselho, para a decisão não ficar somente encerrada na pessoa do Reitor, apesar de não haver problema nenhum sobre o assunto. O Dr. José Rafael Gomes Lopes solicitou informação do valor da importação, sendo informado de que atingia importância 40% inferior ao cobrado pelo comércio importador, não podendo informar o total da compra, calculando em torno de trinta a quarenta mil cruzeiros, pois somente o molinete hidráulico que será importador, tem seu valor entre 25 e 28 mil cruzeiros. Disse o Prof. Delfim Silveira, que a Panambra cobra a comissão de 10% sobre o valor da importação, que chegará à Universidade pelo preço de custo. E como não é usual o pagamento de comissões pela Universidade, foi que o assunto foi trazido ao Conselho. Os senhores Conselheiros entenderam ser justa a comissão cobrada, já que a firma importadora não teria lucro algum, a não ser o da comissão pretendida. O assunto foi aprovado pela totalidade dos Conselheiros presentes. CONVÊNIO UFPEL/MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, através do DNPEA. - O Senhor Presidente passou a palavra ao Prof. Gilberto Azambuja Centeno, dizendo ser um novo Convênio e pelo Estatuto da Fundação, os convênios devem ter a prévia autorização do Conselho. O Prof. Centeno com a palavra disse ser um convênio que a Universidade, através da Faculdade de Agronomia, digo, Agronomia, que por sua vez através do Departamento de Zootecnia, pretende celebrar com o Ministério da Agricultura através do seu órgão central de pesquisa que é o Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária. Teceu considerações sobre a qualificação do corpo docente do Departamento de Zootecnia e a estrutura de funcionamento deste, enfatizando a atividade de pesquisa que vem sendo desenvolvida nas áreas de pastagem, nutrição animal, manejo e melhoramento animal, sendo objeto de estudo até a presente data as criações de bovinos leiteiros, ovinos, suínos e equinos, encontrando-se na atualidade em execução mais de dez projetos de pesquisa. Disse que essa atividade tem sido suportada em sua maior parte por recursos próprios da Universidade, com pequenos auxílios do CNPq e auxílios especiais, citando o convênio BID/BNDE/CAPES, aduzindo o financiamento do Ministério da Agricultura, para um projeto de pesquisa financiado desde 1969, sobre gado leiteiro, estando este em sua fase de conclusão, trazendo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

REITORIA

Conselho Diretor da Fundação

Ata nº 16 - fls. 3

uma série de interessantes informações para os criadores da região sul. Teceu diversas outras considerações sobre o interesse do convênio pretendido, que visará estudos relativos à produção de carne, uma das prioridades em pesquisa, no Ministério da Agricultura. Cientificou aos senhores Conselheiros sobre a pesquisa pretendida e os trabalhos que desejam iniciar, para apresentar um sistema de produção de carne bovina a partir de animais de raças leiteiras, dizendo ser um trabalho totalmente original no Rio Grande do Sul e talvez no Brasil possuindo Pelotas características muito especiais para que aqui se inicie um trabalho desse tipo. Disse que o Projeto tem a previsão para desenvolvimento num período de cinco anos, estanto prevista neste período a inversão de um milhão e setecentos e cinquenta mil cruzeiros. O Dr. Rafael Gomes Lopes, indagou do prof. Centeno, se o projeto visaria por excl, digo, excelência estabelecer que uma determinada raça se comportaria melhor que outra, recebendo resposta afirmativa. Disse ainda o representante da Associação Comercial, que achava que os recursos para aquisição de animais, a nunciados no decorrer da explanação do Dr. Centeno era mínimos para alcançar um bom resultado, já que, inúmeras raças deveriam ser analisadas para chegar a uma conclusão, caso contrário seria apenas uma eleição para determinar qual a raça que atualmente tem melhores condições para preenchimento dos requisitos procurados. O assunto foi amplamente debatido, sob os mais diferentes aspectos, sendo ao final aprovado para início em 1973, quando a Universidade disporá de recursos para a contrapartida. **CONVENIO FCD/LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA.** O texto do referido convênio foi lido pelo Sr. Presidente, que informou não haver contrapartida por parte da Universidade. Aprovada a celebração. **ALTERAÇÃO DO QUADRO DE REPRESENTAÇÃO DE GABINETE.** Inclusão de novos cargos: 1 Oficial de Gabinete; 1 Auxiliar; 2 Ajudantes (1 motorista e 1 servente) - aprovado. **COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO:** Disse o Senhor Presidente do interesse dos órgãos superiores sobre a pós-graduação, tecendo comentários sobre o assunto. Informou que o Ministério da Educação dividiu o País em Centros Regionais, de Pós-Graduação, estando sediado na UFRGS o Centro Regional Sul de Pós Graduação que abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Desde há muito, era idéia da UFPel pensar seriamente na pós graduação, incentivando aquelas áreas que mais estivessem capacitadas para iniciá-la. Disse o Senhor Presidente que muitas Universidades iniciaram de qualquer forma a pós-graduação, não sendo este o objetivo de nossa Universidade. Disse haver recebido a visita do Dr. Darcy Closs, Coordenador do Centro Regional de Pós-Graduação, declarando taxativamente que ou a UFPel se incorpora no processo, ou ficará fora dele, ficando defasada em relação às demais. Inicialmente existem tres áreas - jurídica, odontológica e agrônômica, hoje não mais três, pela implantação dos Institutos, com algumas áreas com possibilidades de estudos sérios para a pós-graduação. Existe assim a necessidade da coordenação desse movimento dentro da Universidade, com a designação de um coordenador, de momento, para a área que está com recursos humanos e materiais adequados para a pós-graduação, das Ciências Agrárias, recaindo a escolha no Prof. Milton Rocha, que já se encontra em plena atividade. Em razão disso, por constar dentro da Tabela de Empregos de Direção e Chefia esses cargos, Tabela que se encontra no DASP, para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Conselho Diretor da Fundação

Ata nº 16 - fls. 4

retificação, propõe que seja autorizada a contratação do referido professor, por antecipação, com os vencimentos do cargo, constante da referida tabela, no valor de CR\$2.497,00. Aprovado por unanimidade dos membros presentes. REPRESENTAÇÃO DA UFPEL EM BRASÍLIA, PELA ASSEP. Disse os Prof. Delfim Silveira, que praticamente todas as Universidades Brasileiras, possuem em Brasília alguém, ou de seus quadros, ou fora de seus quadros para o acompanhamento da tramitação de processos e a coleta de informações. A Ufpel, até o momento não teve nenhum representante, o que acarreta, despesas grandes, pois em cada assunto de importância, é preciso que um elemento da Universidade se desloque até Brasília, para dele tomar conhecimento. Disse que até agora, tem a Universidade recebido muita cooperação do Dep. Ary Alcântara, que se interessa, sempre que solicitado e mesmo de iniciativa própria, sobre os assuntos que digam respeito à UFPEL. Informou haver agora recebido proposta da ASSEP - Assesores de Entidades Públicas e Particulares Ltda., para a feitura dos serviços referidos. Solicitou a opinião dos Conselheiros sobre a viabilidade em época oportuna da contratação de pessoa ou firma para representar a UFPEL em Brasília, esclarecendo que o preço cobrado atualmente, é da importância de oitocentos cruzeiros mensais. O Dr. Maximiano Pombo Cirne disse que por já haver trabalhado no Ministério da Educação nesse setor, acha essencial a contratação desse trabalho, que é extremamente valioso para a entidade contratante. Aprovado pelo Conselho, para contratação em época que entender oportuna. OUTROS ASSUNTOS: Disse haver entrado nesta data, pedido de alteração do plano de aplicação do Fundo Patrimonial. Lembrou a destinação da verba, no início do ano, quando da aprovação do plano de aplicação, da importância de cem mil cruzeiros, para início da construção do Instituto de Artes, que até o presente momento não foi iniciado. Agora, com o surgimento de assunto urgente, que é a inauguração da parte nova do Colégio Agrícola Visconde da Graça pelo Sr. Presidente da República que virá a Pelotas receber o título de Professor Hononis Causa da UFPEL, é necessária uma complementação da verba destinada para o término da obra, qual seja o de arruamento com o calçamento dos espaços entre os pavilhões da parte avícola do Colégio. Para não aplicar a reserva técnica do Fundo Patrimonial, sugere o Sr. - Chefe do Serviço de Obras que a execução do arruamento seja feita pela verba de Serviço de Terceiros e Material de Consumo. A sugestão foi feita, mas não sabe o Sr. Chefe do Serviço de Obras que essas verbas não podem ser utilizadas para esse fim, já que estão destinadas a responder pela atividade da Universidade até o fim do ano. Isto posto, proposta foi feita no sentido de ser alterado o Plano de Aplicação, com o deslocamento da verba do Instituto de Artes, para cobertura de Cr\$50.000,00, destinada ao fim já citado. Pedindo a palavra, o Dr. José Rafael Gomes Lopes, disse que faria duas sugestões: uma pertinente e outra impertinente. A primeira seria que o Departamento de Engenharia estudasse a possibilidade de colocar ao invés de paralelepípedos "bloquets", já usados em calçamentos, pois são blocos de concreto que valor equivalente ao paralelepípedos. A segunda, seria no sentido de solicitar à reitoria, que em virtude de não estar ainda projetada a obra do Instituto de Artes, que o projeto em referência fosse entregue para confecção por um Arquiteto. Disse o Senhor Presidente que a Reitoria deferiria, desde já a segunda parte, por concordar com a sugestão. O Conselho aprovou a transposição da verba proposta na alteração do Plano de Apli



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
REITORIA

Conselho Diretor da Fundação

Ata nº 16 - fls. 5

63  
Cell

cação do Fundo Patrimonial. A seguir, o Prof. Delfim Silveira disse que como último assunto da reunião, cientificava aos Senhores Conselheiros de que o Senhor Ministro da Educação, Cel. Jarbas Gonçalves Passarinho havia demonstrado grande interesse em vir a Pelotas, antes ou após a visita do Senhor Presidente da República. Disse o Prof. Delfim, que há dois anos passados, a Universidade Federal de Pelotas não tinha motivo algum para conceder qualquer título honorífico ao Ministro Passarinho. Mas que atualmente, muitos são os motivos que o credenciam ao recebimento do reconhecimento, digo, reconhecimento da UFPel, pois o crescimento dos recursos concedidos à Universidade, apesar de outras interferências, teve sempre por parte do Ministro a melhor acolhida, referindo-se sempre o Cel. Passarinho quanto à Universidade Federal de Pelotas em termos elevados. Entendia, por isso, que a proposta ora apresentada para a concessão do título de Doutor Honoris Causa ao mesmo era válida e oportuna. Disse ainda que as Universidades não devem malbaratar as concessões de honrarias desta ordem, com a entrega indiscriminada desses títulos, citando como exemplo que a UFRGS, até agora não concedeu mais que dez títulos, e isso durante toda a sua existência. Disse estar animado a solicitar do Conselho Diretor a concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Ministro Jarbas Gonçalves Passarinho, por ser o mesmo altamente credenciado ao recebimento. O Conselho aprovou por unanimidade a outorga do Título de Doutor Honoris Causa ao Senhor Ministro da Educação, Cel. Jarbas Gonçalves Passarinho. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento dos Senhores Conselheiros. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada.

Depoente Prof. Delfim Silveira

Paulo Machado Vieira - Sec.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

GABINETE DO REITOR  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA Nº 17 - fls. 2

Item 3. - Possibilidade de aquisição de terreno para ampliação do "campus" da Universidade. - Disse o Prof. Delfim Silveira, que o "campus" da Universidade, apesar de possuir uma área relativamente grande, tem diversas partes inaproveitáveis, por serem terrenos baixios. Disse haver sido informado de que tempos atrás, o terreno junto à parte norte do "campus" havia sido oferecido à venda, existindo, inclusive, processo a respeito na Faculdade de Agronomia. Solicitava, por isso, autorização do Conselho, apenas para entrar em novos entendimentos com os proprietários, para averiguar da possibilidade, agora, de venda daquela área. - Em caso afirmativo, traria novamente o assunto ao Conselho, dizendo, - caso o preço for acessível, seria interessante a aquisição por parte da Universidade. Aprovado. - Item 4. - Alteração no Orçamento Sintético. Disse o Prof. Delfim Mendes Silveira, ser esta a última alteração a ser feita em 1972 no Orçamento Sintético, sendo feita praticamente no fim do ano, em razão de o Ministério da Educação e Cultura haver liberado a verba correspondente aos 20% de aumento do funcionalismo. Passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Sr. Castelar Braz Garcia, que indicou aos Senhores Conselheiros a alteração verificada. Aprovado. - Item 5. - Classificação AESI/UFPel. - Disse o Senhor Presidente, - que foram criadas as Assessorias de Segurança e Informações nas Universidades, sendo escolhida para a AESI de Pelotas, o Gen. Edison Vignoli, não havendo entretanto o Ministério da Educação providenciado na classificação em termos de vencimentos, o que será feito em breve, - pois a Universidade fez inclusão na Tabela enviada ao DASP, com os - vencimentos relativos ao Símbolo 5-C. Como essa Tabela deverá ser devolvida à Universidade, pois entende o DASP que é da competência exclusiva do Conselho Diretor da Fundação sua aprovação, propõe seja o referido cargo pago de acordo com o que está sendo feito pelas demais - Universidades, ou seja com os vencimentos do Símbolo 5-C. Aprovado. 6º item. - Estatuto da Universidade. - Informou aos Senhores Conselheiros já haver sido aprovado o Estatuto da Universidade, que está em fase de impressão. - O Prof. Delfim Silveira, disse que passaria ao item 8 da Ordem do Dia, deixando para o final o assunto Eleição para o Conselho Universitário. Item 8 - Secretaria dos Conselhos - Disse o Sr. - Presidente que com a instalação dos demais Conselhos da Universidade, Universitário e Coordenador do Ensino e da Pesquisa, a Universidade ficará com 3 conselhos, já que está funcionando o Conselho Diretor da Fundação. Em virtude disso, é necessária a criação da Secretaria dos Conselhos, informando haver convidado o funcionário Paulo Machado Vieira, por sua anterior experiência na URGS e pela experiência já demonstrada nesta Universidade. Solicitava autorização do Conselho para antecipar o pagamento dos vencimentos correspondentes, já incluídos na Tabela a ser aprovada. Presente o Sr. Renato Barcellos de Araújo, Diretor da Divisão de Administração Geral da UFPel, informou aos senhores Conselheiros, que o referido quadro refere-se à Tabela de Empregos de Direção e Chefia, já que o quadro da Universidade é um quadro -

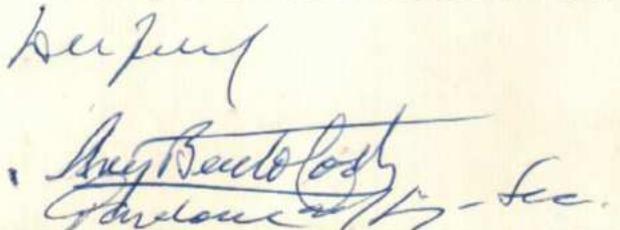


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

GABINETE DO REITOR  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA Nº 17 - fls. 3

extinto, inexistindo cargos em comissão ou funções gratificadas, que foram substituídos pela atual Tabela de Empregos de Direção e Chefia, subordinada à Consolidação das Leis do Trabalho. O Conselho aprovou a proposta de antecipação da designação pela Reitoria do Secretário dos Conselhos, com os vencimentos constantes da Tabela referida. Item 9 - Outros assuntos. - Disse o Prof. Delfim Silveira, que várias são as solicitações para que a Universidade, a exemplo de diversas outras, crie uma Colônia de Férias, para seus professores, funcionários e alunos. Deu como exemplo a colônia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Tramandai, que funciona atendendo professores, funcionários e alunos, com preferência aos casados, dizendo que no nosso caso especial, muitos professores tem casas nas praias. Por outro lado, o funcionalismo tira férias sem poder fazer veraneio, por falta de possibilidades financeiras. No que diz respeito aos alunos da Universidade, disse haver grande número que não é de Pelotas, havendo muitos outros cujas famílias possuem casas nas praias, não havendo, assim, grande afluência dos mesmos. Haveria necessidade do estudo inicial de onde seria construída a Colônia de Férias. Disse haver necessidade de aprovação pelo Conselho para início dos estudos e posterior deliberação para aprovação definitiva ou não. Aprovado. Item 7 - Eleição para o Conselho Universitário. Disse o Senhor Presidente, que nos termos do Art. 15 do Estatuto da Universidade, o Conselho Universitário é composto, inclusive, por tres representantes da comunidade, indicados pelo Conselho Diretor da Fundação, devendo este, então, eleger tres representantes para integrarem o Conselho Universitário que será instalado brevemente. Disse, como ressalva, que deveria ser evitada a repetição de nomes, citando, como exemplo, o Prof. Alvacyr de Faria Collares, membro do Conselho Diretor da Fundação, que, como Diretor de uma Unidade Universitária, já é membro nato do Conselho Universitário. Nada impediria que o mesmo fosse eleito por dois títulos, apenas que teria somente um voto no Conselho. Após outras explicações do Sr. Presidente, foi procedida a votação dos tres representantes da comunidade para integrarem o Conselho Universitário da UFPel. Foi convidado o Prof. Eurico Oliveira para escrutinador, acusando, ao final, o seguinte resultado: Clóvis Goulart - Candidata 7 votos. Antonio Souza Soares e Soares 7 vtos. Jorge da Luz - Cassal 1 voto. José Raphael Gomes Lopes 1 voto. Ary Bento Costa 5 votos. Em face do resultado verificado, o Sr. Presidente declarou eleitos os Conselheiros Clóvis Goulart Candidata, Antônio Souza Soares e Soares e Ary Bento Costa, congratulando-se com os mesmos pela escolha. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento de todos. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada.

  
  
Ary Bento Costa - Sec.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas

GABINETE DO REITOR  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA Nº 17

Aos vinte e seis dias do mes de dezembro de mil novecentos e setenta e dois, às 20 horas, na Reitoria, realizou-se, previamente convocada, a décima sétima reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Dr. Maximiano Pombo Cirne, representante da rede bancária de Pelotas, Dr. Antônio Souza Soares e Soares, representante da Associação Rural e o representante Docente, Prof. Eurico Kramer de Oliveira. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, determinando ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior. O Prof. Eurico Oliveira, pedindo a palavra, propos que fosse dispensada a leitura da ata, de vez que a cópia da mesma já havia sido distribuída com antecedência para os Conselheiros. Proposição aprovada por unanimidade. ORDEM DO DIA: Item 1. Plano de Trabalho para 1973. O Senhor Presidente, Prof. Delfim Mendes Silveira, fez distribuir aos Conselheiros presentes, cópias do Plano de Trabalho da Universidade Federal de Pelotas para 1973. Esclareceu o Sr. Presidente, que o Plano de Trabalho apresentado, era, paralelamente, uma prestação de contas dos tres anos de atividades da UFPel. Determinou ao Secretário que procedesse à leitura do Plano de Trabalho, e, após, teceu considerações sobre os diversos itens constantes do mesmo. Mereceu a aprovação da unanimidade dos Senhores Conselheiros Presentes. Item 2. Solução para a situação da Escola de Belas Artes "D. Carmen Trápaga Simões". Disse o Senhor Presidente, que em sessões anteriores, havia trazido o problema ao conhecimento do Conselho, para que os Senhores Conselheiros, cientes do mesmo, pudessem, posteriormente, se manifestar sobre o assunto. Disse ainda, que a Direção da Escola, acha que a única solução viável, é a incorporação à Universidade do seu patrimônio, desde que fosse resguardado o nome de "D. Carmen Trápaga Simões", que é a única exigência testamentária para doação do prédio para a Escola. E como existe o Instituto de Artes na Universidade, este, se for o caso, poderia denominar-se Instituto de Artes "D. Carmen Trápaga Simões", funcionando parte no "campus" e parte no prédio da atual Escola. E seria a maneira da Universidade poder providenciar nas reparações imediatas que o prédio está a exigir, e término da nova obra feita junto ao prédio, para utilização plena pela Universidade. Haveria assim o desaparecimento da Escola e a denominação de Instituto de Artes "D. Carmen Trápaga Simões" ao Instituto da UFPel. O assunto, depois de amplamente debatido pelos Senhores Conselheiros, foi aprovado quanto a Universidade receber a doação do prédio e que quaisquer problemas sobre o assunto, voltariam para deliberação do Conselho.

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**GABINETE DO REITOR**  
**CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO.**

- ATA Nº 18 -

Aos dois dias do mes de março de mil novecentos e setenta e três, às vinte horas, na Reitoria, realizou-se uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, previamente convocada. Presentes o Prof. Delfim Mendes Silveira, Presidente, Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPel, Sr. Clóvis Goulart Candiota, representante do Governo do Estado, Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo do Município, Sr. Satyro Carricondi, representante da rede bancária de Pelotas, Dr. José Rafael-Gomes Lopes, representante da Associação Comercial, Dr. Ernst Poetsch, representante do Centro de Indústrias e Prof. Victalino Trindade Dias, representante docente. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, determinando ao Secretário dos Conselhos que procedesse à leitura da ata da sessão anterior. O Prof. Delfim Silveira, atendendo proposta do Dr. Ernst Poetsch aprovada pelo Conselho, dispensou a leitura, em razão de haverem sido distribuídas cópias da ata, por antecipação, para todos os senhores Membros. ORDEM DO DIA. Item 1. Aprovação da Tomada de Contas relativa ao exercício de 1972: Balanços Patrimonial e Financeiro e demais peças do processo. O Senhor Presidente, após distribuição das respectivas cópias, colocou em discussão o item nº 1 da Ordem do Dia. O Dr. Ernst Poetsch pedindo a palavra, disse que se sentia incapacitado em julgar o balanço no momento presente, sugerindo que para o futuro, os documentos ora apresentados fossem distribuídos com antecipação aos Conselheiros, para que tivessem tempo de fazer análise mais profunda sobre o assunto. Indagou o Dr. Poetsch, se havia sido feita análise do balanço, sendo informado pelo Sr. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças, de que no serviço público não é feita, normalmente, análises de balanços. Pedindo a palavra o Prof. Victalino Trindade Dias disse ser praticamente impossível uma perfeita análise pelo Conselho, já que os mesmos necessitariam se assessorar de técnicos para verificação de toda a documentação que gerou o Balanço. Disse ainda que acredita haver o Senhor Presidente trazido até o Conselho o Chefe do Serviço de Finanças, autor do Balanço, para que o mesmo pudesse, se solicitado, prestar todos os esclarecimentos que os Conselheiros entendessem necessários. Voltando a usar da palavra, o Dr. Poetsch disse em tendem que a Universidade Federal de Pelotas, sendo uma fundação, tinha as características de uma empresa privada. Para esclarecimento o Prof. Delfim Silveira explicou que não existe diferenciação entre os balanços das autarquias e os das fundações, já que umas e outras são objeto de auditorias do Ministério da Educação e Cultura, havendo já a UFPel sido alvo de duas auditorias de rotina desde sua fundação. Em votação o item 1.

*W. L. G.* *R. G.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

GABINETE DO REITOR

Conselho Diretor da Fundação - Ata nº 18 - fls. 2

da Ordem do Dia, foi aprovado por unanimidade o Balanço Patrimonial e Financeiro de 1972. Item 2 da Ordem do Dia: Apreciação do Orçamento Sintético para 1973, aprovado "ad referendum" pelo Presidente do Conselho. Após ampla discussão foi a aprovação referendada pela unanimidade dos Conselheiros presentes. Item 3 da Ordem do Dia: Apreciação do Plano de Aplicação do saldo patrimonial, aprovado "ad referendum". Solicitou o Senhor Presidente fosse o mesmo retirado de pauta, em virtude de não haver sido possível, pelo surgimento de outros casos, seu término. Aprovada a retirada da pauta. Item 4 da Ordem do Dia: - Criação no Quadro de Empregos de Direção e Chefia, do cargo de Prefeito do "Campus". Após relato elucidativo do Prof. Delfim Mendes Silveira, sobre a necessidade de instalação da Prefeitura do "Campus", - foi aprovada a criação do cargo respectivo. Item 5 da Ordem do Dia: - Apreciação do Processo nº 003/73 do Sr. Diretor do Instituto de Biologia, em que é solicitada a nomeação do Sr. Demétrio Gomes de Oliveira para o Cargo de Secretário daquele Instituto, com os vencimentos do cargo, constantes da Tabela de Empregos de Direção e Chefia. O Prof. Ernst Poetsch disse não saber da possibilidade de apresentar sugestão no sentido de que por extensão, fossem também nomeados os demais secretários das diferentes unidades que ainda não foram designados de acordo com a Tabela acima referida. Foi acolhida a sugestão. Item 6 da Ordem do Dia: Doação da carroçaria de uma Kombi à Delegacia Regional da 18ª Região - Secretaria da Segurança. Disse o Prof. - Presidente, que a referida carroçaria estava relacionada no material-inservível da Universidade, e que seria recondicionada às custas do órgão solicitador. Em discussão, foi aprovada a doação. Esgotados os assuntos da Ordem do Dia, pediu a palavra o Conselheiro Sr. Clóvis Goulart Candiota, agradecendo aos demais sua eleição para representante junto ao Conselho Universitário, apesar de na sessão correspondente, não haver comparecido por se encontrar fora do município. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra foi a sessão encerrada pelo Senhor Presidente. Do que, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos da UF Pel lavrei a presente ata, que, depois de aprovada, vai devidamente assinada.....

Leopoldo M. L. L.

Paulo Machado Vieira

68  
Jul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

GABINETE DO REITOR  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA nº 19

Aos dois dias do mes de maio do ano de mil novecentos e setenta e tres, às 19,30 horas, na Sala dos Conselhos, Edifício da Reitoria da Universidade Federal de Pelotas, préviamente convocada, - foi realizada reunião do Conselho Diretor da Fundação da UFPel, com a presença de seu Presidente, Prof. Delfim Mendes Silveira, do Vice-Reitor da Universidade, Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, do representante do Governo Municipal, Dr. Ary Bento Costa, do representante da Associação Comercial, Dr. José Rafael Gomes Lopes e do representante docente, Prof. Victalino Trindade Dias. Abertos os trabalhos, o senhor Presidente, após verificar a inexistência de número legal para discussão e votação dos itens da Ordem do Dia, deu por encerrada a sessão, agradecendo a comparência dos Senhores Conselheiros presentes. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos da Universidade Federal de Pelotas, lavrei a presente ata, que vai devidamente assinada.-.

*Leu fim do. L. L. L.*

*Paulo Machado Vieira*



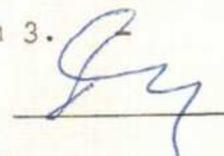
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

GABINETE DO REITOR

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

= ATA Nº 20 =

Aos cinco dias do mes de junho do ano de mil novecentos e setenta e tres, às 20 horas, na Reitoria, - préviamente convocado, reuniu-se o Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidido pelo Prof.- Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor, Clóvis G. Candiota, representante do Governo do Estado; Dr. - Ary Bento Costa, representante do Governo Municipal; Sr. Sátiro Carricónde, representante da rede bancária de Pelotas; Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial; os Profs. Victalino Trindade Dias, Eurico Kramer de Oliveira e Jorge da Luz Cassal, representantes docentes, e a acadêmica Marta Costa Amaral, representante discente. O Senhor presidente cumprimentando a todos os presentes, disse da satisfação em dar os votos de boas vindas ao Conselho Diretor, - à Ac. Marta Costa Amaral, que a partir da data, integrava o Conselho como representante dos alunos da UFPel. Determinou - a seguir ao Secretário que procedesse à leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. ORDEM DO DIA: ALTERAÇÃO DO ORÇAMENTO SINTÉTICO, COM APROVEITAMENTO DO SALDO DE PESSOAL COMO REFÔRÇO NO EXERCÍCIO DE 1973. Após explicação das alterações, aprovado por unanimidade. Item 2 da Ordem do Dia: ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR, COM INCLUSÃO DO CRÉDITO DE CEM MIL CRUZEIROS DO CONVÊNIO CRUTAC. - Aprovado por unanimidade, após discussão do assunto. Ordem do Dia - Item 3.

  
Loluy



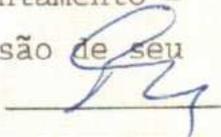
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

GABINETE DO REITOR

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA Nº20 - fls. 2

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1974. - O Senhor Presidente disse que no dia 2 de maio, havia sido convocada reunião do Conselho Diretor da Fundação, para aprovação da Proposta Orçamentária para 1974, o que não foi possível, pela ausência de número legal para discussão do problema. E, como a Proposta Orçamentária devesse ser entregue para discussão, impreterivelmente no dia 4 em Brasília, havia remetido a mesma, para aprovação e discussão na presente reunião. Após verificação pelos Senhores Conselheiros e amplas informações prestadas pelo Chefe do Serviços de Finanças da Universidade, Sr. Castelar Braz Garcia, foi ratificada a aprovação da Proposta Orçamentária. Item 4, da Ordem do Dia: Quadro de Pessoal da Imprensa Universitária. O Prof. Delfim Mendes Silveira levou à consideração dos Senhores Conselheiros o Quadro de Pessoal da Imprensa Universitária, dizendo que o mesmo não seria para preenchimento total imediato, e sim necessitava ser aprovado pelo Conselho, para as contratações na medida das necessidades. Disse que a Imprensa Universitária estava sendo aparelhada, para ter possibilidades amplas de atender um sem número de trabalhos de publicações, como o Catálogo da Universidade, trabalhos de pesquisa, trabalhos de professores e etc. Aprovado por unanimidade. Item 5 da Ordem do Dia: Diversas comunicações. O Senhor-Presidente informou aos Senhores Conselheiros de que o Governo vinha de contrair empréstimo no exterior no montante de duzentos e cinquenta milhões de dólares para instalação dos "campi" e fornecimento de equipamentos e material permanente para as Universidades Federais. Disse que a UFPel está fazendo um levantamento rigoroso e sério sobre as necessidades reais de conclusão de seu

  
Lobry



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

GABINETE DO REITOR  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA Nº20-fls.3

"campus" e dos equipamentos e material permanente para os diversos Departamentos da Universidade. Desse trabalho, após estudo dos dados por parte do Ministério da Educação e Cultura, serão fixados - os níveis de destinação para a UFPel dos recursos do MEC dentro do empréstimo citado. O Dr. José Rafael Gomes Lopes pedindo a palavra solicitou informação sobre se a Universidade tem participação ou - está interessada na nova estrada de acesso ao "campus", já que re-puta a mesma como de vital importância. O Prof. Delfim Silveira - informou que diversos contatos e expedientes já foram feitos no - sentido de conseguir a feitura da referida estrada. Discorreu am-plamento sobre o assunto e sobre a necessidade imperiosa de cons-trução da nova via de acesso, que diminuiria em mais da metade o percurso cidade/campus. O Dr. José Rafael disse que a ponte sobre- o Arroio Caxangá poderia ser construída até mesmo de madeira para o trânsito de carros leves, e que seria uma forma de pressão sobre o assunto. O Prof. Delfim disse que a Universidade continuaria tentando obter solução para o assunto. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão, agradecendo o comparecimento de todos. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos, la-vrei a presente ata que após aprovada, vai devidamente assinada.-.

*Leu para Sr. L. Vieira*

*Paulo Machado Vieira*

13  
Cul

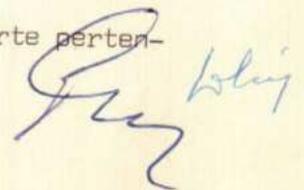
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

= ATA Nº 21 =

Aos vinte dias do mes de agosto de mil novecentos e setenta e três, às dezessete horas, na Reitoria, Sala dos Conselhos, - préviamente convocada, realizou-se a vigésima primeira reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes - Conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor, Sr. - Clóvis Goulart Candiota, representante do Governo do Estado; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cul- tura; Dr. Antonio Souza Soares e Soares, representante da Associação - Rural; Proessores Jorge da Luz Cassal e Victalino Trindade Dias, repre- sentantes docentes. Justificaram por antecipação o não comparecimento- à sessão, o Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo Municipal - por se encontrar enfermo e o representante da Associação Comercial, Dr. José Rafael Gomes Lopes, por estar, na data, ausente do país. Não jus- tificaram a ausência o Dr. Ernst Poetsch, representante do Centro das Indústrias, o Prof. Eurico Kramer de Oliveira, representante docente e a representante discente Ac. Marta Costa Amaral. Justificou tambem sua falta o Sr. Satyro Carriconde, representante da rede bancária, por se achar ausente do município, em goso de férias. Abortos os trabalhos, o Sr. Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da - Ata da Sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. ORDEM DO DIA: Item 1. ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DA DOTAÇÃO 4.1.4. 0. - MATERIAL PERMANENTE e 3.1.3.2 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS. Foi pelo Senhor Presidente concedida a palavra ao Sr. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, para detalhamento do as- sunto. Este informou aos presentes que a abertura de crédito suplemen- tar era do valor de Cr\$47.400,00 (quarenta e sete mil e quatrocentos - cruzeiros) para reforço da dotação 4.1.4.0 - Material Permanente. com

Lobis  
Pz

a dedução de igual valor na rubrica 4.1.3.0 - Equipamentos e Instalações e de Cr\$100.000,00 (Cem mil cruzeiros) para reforço da dotação - 3.1.3.2 - Outros Serviços de Terceiros, com redução de igual valor na rubrica 3.1.3.1 - Remuneração de Serviços Pessoais (Cr\$50.000,00) e - na rubrica 3.2.1.0 - Subvenção Social (Cr\$50.000,00). Aprovada a abertura do crédito suplementar solicitado. ITEM 2. ALTERAÇÃO NO ORÇAMENTO SINTÉTICO DE 1973. - Ainda com a palavra, o Chefe do Serviço de Finanças disse que a alteração se referia à movimentação feita no Orçamento Sintético no que consta no item anterior. Aprovada por unanimidade. ITEM 3. - APROVAÇÃO DA TABELA DE EMPREGOS DE DIREÇÃO E CHEFIA. Disse o Prof. Delfim Mendes Silveira que em virtude de não ter sido completado a tempo o serviço de confecção da Tabela referida, solicitava a exclusão desse item que entraria em pauta na próxima reunião do Conselho. Aprovada a retirada de pauta. ITEM 4. - APRECIACÃO DE REQUERIMENTO DO DR. RUY GOMES DA SILVA, QUE SOLICITA APROVEITAMENTO NO QUADRO DOCENTE DA UNIVERSIDADE. O Senhor Presidente disse haver trazido o assunto à consideração do Conselho Diretor, pois o fato importava na assinatura de convênio com a Univeroidade de Rio Grande onde o requerente é professor. A cedência do Prof. Ruy Gomes da Silva para a Universidade Federal de Pelotas é condicionada ao pagamento, pela UFPel, dos vencimentos percebidos pelo mesmo na URG para contratação por esta de um docente para preencher a vaga do requerente. Estabeleceu o Conselho Diretor que o assunto fosse encaminhado ao Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa para manifestação sobre a necessidade de da integração do docente referido no Quadro desta Universidade, e, após, retornasse. ITEM 5. - DIVERSAS COMUNICAÇÕES: O Prof. Delfim Mendes Silveira deu conhecimento ao Conselho, do recebimento de ofício do Tribunal de Contas da União, em que era comunicada a aprovação da prestação de contas da UFPel referente ao exercício de 1971. Disse o Senhor Presidente que a prestação de 1972 estava tramitando no Ministério da Educação, para posterior encaminhamento ao Tribunal de Contas. Disse, também, que a prestação de 1970 havia sido igualmente aprovada, o que não ocorreu ainda com a de 1969, já que parte pertenc-



45  
Paul

cia à Universidade Federal do Rio Grande do Sul e parte à Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, sendo o todo composto de verbas das unidades em Pelotas da UFRGS - Odontologia, Direito e Instituto de Sociologia e Política e das verbas da ex-Universidade Federal Rural, transformadas pelo Decreto-lei nº 750 em Universidade Federal de Pelotas. O Prof. Alvacyr de Faria Collares solicitou um voto de louvor ao Reitor da Universidade, pela correção das prestações de contas aprovadas sem maiores problemas pelo Tribunal de Contas da União. O Prof. Jorge da Luz Cassal pedindo a palavra solicitou que o louvor fosse estendido aos funcionários do Serviço de Finanças e do Setor de Contabilidade, autores do trabalho que teve a revisão final da Reitoria. Abordou a seguir o Senhor Presidente o fato do constante crescimento da receita própria da Universidade, dizendo que o Colégio Agrícola "Visconde da Graça" era um dos fatores decisivos para o aumento da receita, com a comercialização de frangos, pintos de um dia e ovos que estão alcançando uma excelente produção mensal. Disse, como exemplo, que as encomendas de pintos de um dia já estão comprometidas até março de 1974 necessitando a Universidade efetuar a aquisição de mais chocadeiras para cobrir a demanda do mercado. Disse ainda que em 1974 possivelmente será dobrada a produção de aves e ovos no setor correspondente do CAVG, o que possibilitará maior arrecadação e, ato reflexo, o aumento da receita própria da Universidade. ITEM 6. OUTROS ASSUNTOS: O Senhor Presidente disse haver sido procurado pela Direção da Caixa de Assistência da Ordem dos Advogados do Brasil, que pretende instalar em Pelotas um posto de atendimento médico odontológico em convênio com o Instituto Nacional da Previdência Social, para atendimento de advogados e estudantes estagiários da Ordem, solicitando a colaboração da Universidade com a cedência de salas para instalação dos serviços mencionados. Disse o Prof. Delfim Silveira que a Universidade tem interesse no caso, pois importaria em assistência a cerca de 50 advogados que são professores da Universidade e de mais ou menos 200 estudantes da Faculdade de Direito. O Prof. Jorge da Luz Cassal pedindo a palavra alertou ao Conselho sobre a abertura de precedente, pois o atendimento será feito especificamente para uma determinada área, que pertence, como as demais, a uma mesma Universidade.

D. Bluy

Ho  
Cada

Senhor Presidente disse que o estudo da possibilidade de convênio que atingisse as demais áreas poderia ser feito posteriormente, já que a iniciativa do assunto em pauta era da Ordem dos Advogados e como tal, abrangeria somente seus filiados. Disse o Prof. Delfim Silveira que a Universidade teria possibilidade de efetuar a cedência das salas pretendidas para instalação dos serviços, no prédio em que funcionam o Serviço de Material e a Divisão de Educação e Cultura da Universidade, sem maiores ônus, já que o aluguel era o mesmo, não sofrendo qualquer alteração de despesas. Após debate do assunto, foi o mesmo aprovado - pelo Conselho. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos Senhores Conselheiros e como ninguém querendo dela fazer uso, deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento de todos. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos lavrei a presente ata, que após aprovada, será devidamente assinada.....

Delfim M. Silveira  
Paulo Machado Vieira

H  
Paul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

= ATA Nº 22 =  
=====

Aos vinte e dois dias do mes de outubro de mil novecentos e setenta e três, às 17 horas, na Sala de Reuniões do prédio da Reitoria, préviamente convocada, foi realizada a vigésima segunda reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Sr. Clóvis Goulart Candiota, representante do Governo do Estado; Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial; Dr. Ernst Poetsch, representante do Centro das Indústrias e os Professores Jorge da Luz Cassal, Eurico Kramer de Oliveira e Victalino Trindade Dias, representantes docentes. Justificou por antecedência sua falta o Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo Municipal, que se encontra enfermo. Não justificaram suas faltas o Dr. Antonio de Souza Soares e Soares, representante da Associação Rural, o Sr. Satyro Carriconde, representante da rede bancária e a representante discente Marta Costa Amaral. Abertos os trabalhos o Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura da Ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Pedindo a palavra o Prof. Eurico Kramer de Oliveira disse justificar sua ausência na sessão anterior, já que no horário da reunião, estava praticando uma cirurgia de urgência na Faculdade de Odontologia. Foi aceita sua justificativa. Inicialmente, o Dr. Delfim Mendes Silveira informou ao Conselho que a Universidade Federal de Pelotas havia sido incluída na Seção Honra ao Mérito do Boletim nº 36 da Inspeção Geral de Finanças do MEC, pela correção de suas prestações de contas, exibindo um exemplar do referido Boletim para os senhores Conselheiros, que se congratularam pelo fato. ORDEM DO DIA: Item 1 - Pedido de des-

Ry

são à URG do Prof. Isidoro Halpern, para lecionar no Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. O expediente após lido pelo Secretário. Disse o Senhor Presidente, que havia trazido o assunto à consideração do Conselho já que o mesmo, se aprovado, redundaria em um convênio com a Universidade do Rio Grande pois a UFPel para conseguir a cedência do professor em referência, teria de pagar a contratação de um novo docente para ocupar a vaga do mesmo na URG. O Dr. Ernst Poetsch solicitou informação sobre a possibilidade de transferência do referido professor para o Quadro de Pessoal da UFPel em caráter permanente. O Senhor Presidente informou que além de ser um processo extremamente moroso, era acrescido da dificuldade em razão do Quadro de Pessoal ser extinto na UFPel. Decidiu o Conselho encaminhar o expediente para o Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa para se pronunciar sobre o mérito do assunto e, após, voltar para decisão final. ITEM 2 - Convênio entre o Conselho Diretor do Programa Nacional de Treinamento de Executivos, Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, Instituto de Desenvolvimento Empresarial do RGS, para execução, juntamente com a Fundação das Associações de Universidades do Rio Grande do Sul, do Projeto de Treinamento de Executivos Agro-Industriais. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse que apesar do presente convênio não ter contrapartida financeira da Universidade, trouxe o mesmo ao conhecimento do Conselho. Disse, ainda, que o texto final do convênio seria redigido após a concordância de participação de todas as partes. Os conselheiros - José Rafael Gomes Lopes e Ernst Poetsch acharam excelente a participação da Universidade em convênio dessa natureza, sugerindo, inclusive, que a Universidade tomasse imediatas providências a fim de beneficiar das verbas destinadas à execução do mesmo. Após outras considerações, foi aprovado sem restrições. ITEM 3 - Convênio entre a Secretaria da Agricultura, Associação das Universidades do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Pelotas, de cooperação e coordenação interinstitucionais na área da Pesquisa em Bovinocultura. Disse o Senhor Presidente que o convênio assinado, "ad referendum" do Conselho, não trazia nenhuma contrapartida por parte da Universidade Federal de Pelotas. Aprovado por unanimidade. ITEM 4 - Fixação -

78  
C. M. L.

B. M. L.

*[Handwritten signature]*

pela Portaria nº 257/73, "ad referendum" do Conselho Diretor, dos níveis de vencimentos do Chefe do Gabinete, dos Superintendentes Administrativo e Acadêmico e do Assessor Especial de Segurança e Informações. Foi procedida a leitura da referida Portaria, que fixou em Cr\$4.000,00 os níveis de vencimentos dos cargos citados. Pedindo a palavra o Dr. Ernst Poetsch disse que a Universidade precisava definir seu Quadro de funcionários, - pois a análise de caso por caso, não dava uma visão muito ampla de relacionamento salarial entre as diversas funções. Os níveis ora fixados, podem ser altos ou baixos, dependendo dos demais níveis administrativos, - nas demais funções de Chefia. O Prof. Delfim Mendes Silveira informou - que os níveis fixados acompanhavam os das demais Universidades, pois a UFPel, apesar de seu regime fundacional, deve seguir os níveis fixados - pelo Ministério da Educação e Cultura para o corpo administrativo, o que já não ocorre com o pessoal docente, pois o Decreto-lei nº200 permite a contratação de técnicos de alto nível, sem limites fixados, para que seja possível competir com a empresa privada. Disse ainda o Senhor Presidente que a proposta geral do Quadro de Empregos de Direção e Chefia seria trazida na próxima reunião. O Conselho aprovou a fixação constante - da Portaria 257/73. O Senhor Presidente solicitou a retirada de pauta da matéria constante dos itens 5 e 6 da Ordem do Dia já que os mesmos constarão da Tabela Geral que será discutida na próxima reunião. Aprovada a retirada dos itens 5 e 6. ITEM 7 - Abertura de Crédito Suplementar para reforço da dotação 3.2.5.0, com recursos próprios. O Senhor Presidente - concedeu a palavra ao Sr. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças para explanação do assunto. Este informou ao Conselho que a abertura do crédito suplementar se destinava a reforçar a dotação 3.2.5.0 - para atender encargos dentro do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), no montante de Cr\$70.000,00, sofrendo redução - ITEM 8 da Ordem do Dia - as seguintes dotações para cobertura do crédito suplementar: 3.1.3.1 - Remuneração de Serviços Pessoais Cr\$24.000,00; 3.1.5.0 - Despesas de Exercícios Anteriores Cr\$30.000,00 e 3.2.7.9 Diversos - Bolsas...Cr\$ 16.000,00. Aprovado pelo Conselho, por unanimidade. - ITEM ( 9 - Inclusão no Orçamento de crédito oriundo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - Expansão do Ensino Superior no valor de

19  
C. B.

16/4

*[Handwritten signature]*

80  
C. A. M.

Cr\$ 3.259.200,00. O Prof. Delfim Mendes Silveira informou ao Conselho, que em maio do corrente ano foi discutido no Ministério da Educação e Cultura, o "quantum" que a UFPel necessitava para sua expansão, com recursos extra-orçamentários, havendo o montante (Cr\$3.259.200,00) sido creditado recentemente, razão de sua inclusão, somente agora, no Orçamento Sintético. Aprovado pelo Conselho. ITEM 10 - Alteração no Orçamento Sintético. O Senhor - presidente informou ao Conselho que as alterações feitas no Orçamento Sintético foram as constantes dos itens 7,8 e 9 da Ordem do Dia. Disse, também, que Orçamento Sintético ora submetido a aprovação era o último do corrente ano e que seria publicado pelo MEC, como definitivo. Aprovado por unanimidade. ITEM 11 - Outros assunto. O Senhor Presidente colocou a palavra a - disposição dos Senhores Conselheiros. O Prof. Eurico Kramer de Oliveira, - usando da palavra, disse que falava em nome dos colegas Profs. Victalino - Trindade Dias e Jorge da Luz Cassal, representantes, como ele, do corpo do - cente da Universidade junto ao Conselho Diretor, por indicação do Magnífico Reitor, já que na oportunidade dessas indicações, não estava formado o Conselho Universitário, a quem cabe a indicação por eleição de seus mem - bros. Disse que o Conselho Universitário em sua próxima sessão, elegeria - a representação docente junto ao Conselho Diretor, colocando, por isso, os cargos à disposição para ensejar essa manifestação do Conselho Universitá - rio, ficando, porem, à disposição da Reitoria e do Conselho Diretor para o que se fizer necessário. O Senhor Presidente solicitou a permanência dos mesmos nos cargos, até que fosse procedida a eleição competente. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, com os agradecimentos da Presidên - cia pelo comparecimento dos presentes. Para constar, eu, Paulo Machado Vi - eira, Secretário dos Conselhos, lavrei a presente ata, que após aprovada - será devidamente assinada.....

BM



81  
Fech

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

= ATA Nº 23 =

Aos dezessete dias do mes de dezembro de mil novecentos e setenta e três, às 17,30 horas, na Reitoria, previamente convocada, realizou-se, sob a presidência do Prof. Delfim Mendes Silveira, uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alvacyr de Faria Collares, - representante do Ministério da Educação e Cultura, Prof. Alexandre Aluiso-Valério da Cunha, Vice-Reitor; Sr. Clóvis Goulart Candiota, representante do Governo do Estado, Dr. Ernst Poetsch, representante do Centro das Indústrias; Sr. Satyro Soares Carricone, representante da rede bancária e os representantes discentes, Profs. Victalino Trindade Dias e Ory Antunez da Silveira. Abertos os trabalhos, foi posta em discussão e votação a ata da sessão anterior, previamente distribuída ao Conselho. Aprovada por unanimidade. ORDEM DO DIA: Item 1. - Plano de Trabalho para 1974. - O Prof. Delfim Mendes Silveira apresentou ao Conselho, cumprindo determinação estatutária, seu plano de trabalho para 1974. Apesar do recebimento posterior de uma cópia do plano por todos os senhores Conselheiros, o sr. Presidente - discorreu amplamente sobre o conteúdo do plano de trabalho que focalizou, entre tantos assuntos: Reforma Universitária, Reforma Administrativa, Sistema de Apropriação de Custos, Computação Eletrônica, Teledifusão Educativa, Vestibular Regionalizado, Cursos cuja criação está em estudos, Organização Departamental, Cetreisul e Crutac, Campus Avançado, Convênios, Comportamento da Receita Própria da Universidade com sua evolução anual, Recursos Orçamentários, Plano Global de Desenvolvimento. Foram prestadas pela presidência todas as informações adicionais solicitadas pelos membros do Conselho sobre o trabalho apresentado. Aprovado por unanimidade. Item 2.

Lobung  
Fuz

Abertura de Créditos Suplementares. Foi proposta pelo Sr. Presidente a Abertura de Créditos Suplementares nos termos do artigo 43 da Lei nº. 4.320 de 17.3.64, das seguintes dotações: Programa: Educação. Atividade: 09.06.2.009 - Administração e Manutenção do Ensino. 3.1.1.1 - Pessoa Civil - 02 - Despesas Variáveis - Cr\$715.000,00. 3.1.2.0 - Material de Consumo - Cr\$35.000,00. 3.1.3.1 - Remuneração de Serviços Pessoais - Cr\$10.000,00. 3.1.3.2 - Outros Serviços de Terceiros - Cr\$..... 50.000,00. 3.1.4.0 - Encargos Diversos - Cr\$5.000,00. 3.2.3.3. Salário Família - Cr\$34.300,00. 3.2.5.0 - Contribuição de Previdência Social - Cr\$945.900,00. - Projeto: 09.05.1.075 - Tempo Integral do Magistério Superior - 008 - Implantação. 3.1.1.1 - Pessoal Civil 01 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Cr\$200.000,00 - 02 - Despesas Variáveis - Cr\$..... 309.800,00 - Total do Programa - Cr\$2.305.000,00. - Programa: Assistência e Previdência. Atividade: 03.07.2.007 - Atendimento de Encargos com Inativos e Pensionistas. 3.2.3.1 - Inativos - Cr\$40.200,00. .... 3.2.3.3 - Salário Família - Cr\$2.000,00 - 42.200,00 - Total Cr\$..... 2.347.200,00. - Para cobertura das despesas provenientes do crédito - acima, foram destinados os seguintes recursos, de acordo com o artigo- 43, da Lei nº 4.320: Arrecadação a maior na Receita do Tesouro: ..... 1.4.6.10 - Contribuição da União. Decorrentes do Crédito nº 73.212, de 27.11.73, publicado no D.U. nº 227, de 28.12.73 - Cr\$1.737.400,00. - Arrecadação a maior na Receita Própria - Cr\$100.000,00. Termo Aditivo de Convênio com a Comconetide - 509.800,00 - Total: Cr\$2.347.200,00. - O Conselho aprovou a abertura dos créditos suplementares acima. Item 3. Aprovação do Orçamento para 1974. - O Prof. Delfim Mendes Silveira passou a palavra ao Sr. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, que discorreu amplamente sobre o Orçamento para o ano de 1974, que é da soma de Cr\$23.159.000,00. Informou ao Conselho a destinação para cada rubrica dentro do total previsto. O Prof. Delfim-Silveira fez breve relato sobre o corrente orçamento, comparando-o com os orçamentos anteriores dentro de seu mandato. O Conselho aprovou integralmente o Orçamento para 1974. Item 4. Convênios. O Senhor Presidente informou ao Conselho, que em razão de abusos cometidos por algumas Universidades que destinaram recursos para convênios que não tinham

.....  
 Lelung

interligação com o ensino, o Ministério da Educação e Cultura baixou Portaria determinando que todos os convênios, doravante, deverão passar pela aprovação do MEC. - Apresentou à consideração do Conselho, convênio a ser celebrado pela UFPel através o Departamento de Fitotecnia da FAEM, e a Coordenadoria Geral de Projetos decorrente do VIII Acordo Sobre Venda de Produtos Agrícolas (PL-480) do Ministério da Agricultura. O Projeto motivo do convênio tem o título de "Melhoramento Genético do Arroz - por meio de Mutações Induzidas". Dará à Universidade uma verba no valor de Cr\$70.000,00. O Conselho aprovou para posterior referendo do MEC. - Disse a seguir o Senhor Presidente que a Universidade mantém convênio com o IICA, onde recentemente foi incluída a área da Veterinária. Agora, vem de receber expediente do Senhor Diretor da Faculdade de Veterinária, onde se informa que, visando o intercâmbio de docentes para aprimorar o ensino da Medicina Veterinária, o IICA daria ajuda no valor de 4.000 dólares destinados à realização de quatro cursos e um seminário, com a provável visita de docentes da UFPel a outras entidades de ensino e pesquisa, e a vida de professores de outros centros para ministrar os cursos citados. Solicitou da Reitoria uma ajuda financeira da ordem de no máximo 3.000,00, destinados ao pagamento da hospedagem dos professores visitantes quando da realização dos cursos. O Conselho aprovou o solicitado.- Item 5. Outros assuntos. A palavra foi colocada à disposição dos Conselheiros. Como ninguém dela quizesse fazer uso, o Senhor Presidente, Professor Delfim Mendes Silveira agradecendo o comparecimento de todos, deu por encerrada a sessão, comunicando que antes do término do ano, nova reunião teria lugar para apreciação de tabela de vencimentos da Reitoria. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos, lavrei a presente ata, que depois de aprovada será devidamente assinada.--.-.

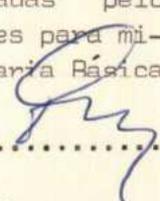
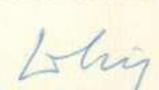
Deu fim m. S. L. V.  
Paulo Machado Vieira

84  
J. de A.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA Nº 24

Aos vinte e oito dias do mes de dezembro de mil novecentos e setenta e três, às 17,30 horas, na Reitoria, previamente convocada, realizou-se uma sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre Aluisio Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Sr. Clóvis Goulart Canodiota, representante do Governo do Estado; Sr. Satyro Soares Carriconde, representante da rede bancária; Profs. Ibsen Wetzel Stephan, Ory Antunez da Silveira e Victalino Trindade Dias, representantes docentes. Não compareceram os Srs. Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da Associação Comercial, Dr. Ernst Poetsch, representante do Centro das Indústrias, Dr. Antonio Souza Soares e Soares, representante da Associação Rural e a representante discente ac. Marta Costa Amaral. Justificou sua ausência o Dr. Ary Bento Costa, representante do Governo Municipal, que se encontra enfermo. Abertos os trabalhos pelo Senhor Presidente, foi colocada em discussão e aprovação a ata da sessão anterior. O Prof. Ory Antunez da Silveira disse haver um reparo a fazer, já que, por erro de datilografia, constaram como representantes discentes os representantes docentes junto ao Conselho Diretor. No mais, foi a ata aprovada por unanimidade, ficando registrado na presente ata, o reparo apontado. - O Prof. Delfim Mendes Silveira passou a seguir à Ordem do Dia. ITEM 1.- PEDIDO DE CESSÃO À UNIVERSIDADE DE RIO GRANDE DO PROFESSOR ISIDORO HALPERN PARA LECIONAR NO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL DA FACULDADE DE AGRONOMIA ELISEU MACIEL. O Senhor Presidente disse ao Conselho que o presente processo havia sido encaminhado pelo Conselho Diretor ao Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa para que se pronunciasse quanto ao mérito do requerimento. Retornou agora, digo, agora o processo, com a aprovação do COCEP quanto ao mérito do pedido, baseado na exposição do relator, Prof. Luiz Antonio Machado Veríssimo, do seguinte teor: " O currículo do Curso de Arquitetura preve para o primeiro período de 1974 o início das atividades das seguintes disciplinas técnicas: Resistência dos Materiais I; Materiais de Construção; Técnica de Construção I e Instalações e Equipamentos Elétricos. Estas disciplinas também fazem parte do currículo do Curso de Engenharia Agrícola e serão ministradas pelo Departamento de Engenharia Rural. O DER não dispõe de docentes para ministrar estas disciplinas técnicas da área da chamada Engenharia Básica.

.....  
  


O Prof. Isidoro Halpern, pelo seu curriculum, atende as necessidades imediatas do DER, pelo que, somos favoráveis à sua contratação. Em - 28 de novembro de 1973. Prof. Luiz Antonio Machado Veríssimo." Lembrou o Senhor Presidente, que normalmente, assuntos como este não são da alçada do Conselho Diretor, mas, como o referido docente virá cedido pela Universidade de Rio Grande tendo como contrapartida da Universidade Federal de Pelotas o pagamento em igual nível de vencimentos a outro docente para lecionar na Universidade de Rio Grande, dentro de convênio a ser firmado, acarretaria ônus financeiro que deveria ter a aprovação inicial do Conselho Diretor para encaminhamento posterior à Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Cultura, a quem cabe, face Portaria Ministerial, aprovar convênios que demandem contrapartida financeira. Após discutido foi aprovado o pedido - pela totalidade dos Conselheiros presentes. ORDEM DO DIA - ITEM 2. - MODIFICAÇÕES SALARIAIS E CRIAÇÃO DE NOVOS CARGOS ADMINISTRATIVOS NA REITORIA. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse estar em discussão a exposição de motivos da Superintendência Administrativa da Universidade, no sentido da autorização pelo Conselho de modificações salariais e a criação de novos cargos administrativos na Reitoria, face à expansão e crescimento dos serviços. Disse que os Senhores Conselheiros haviam recebido por antecipação cópia da referida exposição de motivos e colocou a palavra à disposição para qualquer manifestação a respeito. O Prof. Ory Silveira solicitou informação do porque da diferença de salário entre os Encarregados dos diversos Setores do Serviço de Material. Informou o Sr. Presidente que dentre esses Setores existem uns com maiores cargas de trabalho e responsabilidades - do que os outros, razão da maior e menor remuneração. O Conselho - aprovou integralmente a tabela constante da exposição de motivos da Superintendência Administrativa, que é anexada a esta ata, dela fazendo parte integrante. ORDEM DO DIA - ITEM 3. OUTROS ASSUNTOS. O Senhor Presidente disse que sendo esta a última reunião do Conselho - no ano de 1973, desejava apresentar a todos os senhores Conselheiros seus votos de felicidades no decorrer das festas de fim-de-ano. O - Prof. Ory Silveira pedindo a palavra disse ser esta a primeira reunião que participava como representante docente eleito pelo Conselho - Universitário, razão porque queria externar sua satisfação e honra - em poder fazer parte de tão importante colegiado da Universidade. - Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo Senhor Presidente que agradeceu a comparência de todos. Para constar, eu, Paulo-Machado Vieira, Secretário dos Conselhos, lavrei a presente ata, que - após aprovada será devidamente assinada.-----

Leu em M. L. Luiz

Paulo Machado Vieira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA Nº 25

Aos dezoito dias do mes de janeiro de mil novecentos e setenta e quatro, às dezessete horas, na Reitoria, préviamente convocada, - foi realizada a vigésima quinta reunião do Conselho Diretor da Fundação da - Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da - Cunha, Vice-Reitor; Sr. Clóvis Goulart Candiota, representante do Governo do Estado; Dr. Adolfo Antonio Fetter, representante da Prefeitura Municipal; - Sr. Satyro Soares Carricondo, representante da rede bancária; Profs. Victalino Trindade Dias, Ibsen Wetzel Stephan e Ory Antunez da Silveira, representantes docentes. Não compareceram os Conselheiros Prof. Alvacyr de Faria Colla - res, representante do MEC, Dr. José Rafael Gomes Lopes, representante da As - sociação Comercial, Dr. Ernst Poetsch, rorepresentante do Centro das Indústrias o Dr. Antonio Souza Soares e Soares, representante da Associação Rural e a re - presentante discente Ac. Marta Costa Amaral. Havendo número legal, foi pelo - Sr. Presidente declarada aberta a sessão, havendo o Prof. Delfim Mendes Silveira declarado empossado o Dr. Adolfo Antonio Fetter como membro do Conselho, - representando a Prefeitura Municipal, na qualidade de suplente do Conselheiro Dr. Ary Bento Costa, recentemente falecido. ORDEM DO DIA: - Ata. Posta em dis - cussão e votação, foi aprovada por unanimidade, sem restrições. 1. EXPEDIENTE. Foi registrado pelo Secretário a inexistência de expediente para conhecimento do Conselho. 2. Comunicação do falecimento do Conselheiro Dr. Ari Bento Costa. O Sr. Presidente comunicou ao conselho que o Dr. Ari Bento Costa, que repre - sentava no Conselho Diretor a Prefeitura de Pelotas, havia falecido recente - mente, lamentando seu passamento, e discorrendo sobre as qualidades do extin - to não só em suas atividades profissionais como, também, em sua participação ativa nos trabalhos do Conselho Diretor, emprestando sempre valiosos subsídios aos debates, mercê de sua larga experiência Universitária como Professor - que foi da Universidade Federal de Santa Maria. Disse que o Dr. Ari Bento Cos - ta, foi um dos grandes incentivadores pela criação da Universidade Federal de

*Loting*

87  
C. M.

Pelotas. Pediu a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento daquele ilustre Conselheiro e amigo da UFPel, no que foi referendado pela totalidade dos Senhores Conselheiros presentes. Determinou o Senhor Presidente que fosse a família do Dr. Ari Bento Costa informada do que consta. 3. Projeto de Termo de Ajuste com a Prefeitura Municipal de Pelotas sobre o Conservatório de Música. Determinou o Sr. Presidente ao Secretário que procedesse à leitura do que se contem no Termo de Ajuste a ser firmado entre a UFPel e a Prefeitura Municipal após aprovação do Conselho. Com a palavra à disposição para discussão do assunto, fez o Sr. Presidente relato adicional sobre o Termo de Ajuste que foi aprovado por unanimidade do Conselho, cuja minuta passa a fazer parte integrante da presente ata por anexação. 4. Complementação do Orçamento Sintético da Universidade para 1974, com a incorporação do Fundo Patrimonial e Auxílio Especial. O Prof. Delfim Silveira concedeu a palavra ao Prof. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças e Assessor Financeiro da UFPel para explanação do assunto ao Conselho. Foi feito pelo mesmo amplo relato da complementação citada, indicando apenas os valores inseridos e oriundos de auxílio especial do MEC, cuja cópia é anexada à presente ata, dela fazendo parte integrante. O assunto foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente disse que a parte referente à incorporação do Fundo Patrimonial ao Orçamento Sintético não havia sido efetuada, em razão de consulta feita à Secretaria Geral do MEC sobre como deverá ser processada a escrituração do saldo de pessoal da verba do ano de 1973. Disse haver três opções: a primeira como reforço na verba de pessoal para o corrente exercício; a segunda como adiantamento da verba de pessoal para 1974 e finalmente como recurso a ser incluído no Fundo Patrimonial. Tão logo tenha a Reitoria a resposta do MEC, será o assunto trazido à consideração do Conselho. 5. Informação sobre os recursos para os regimes especiais de trabalho docente. Expansão e pedidos de regimes para o setor de planejamento. Disse o Prof. Delfim Mendes Silveira, que a COMCRETIDE havia destinado um aumento dos recursos para os regimes especiais de trabalho, da ordem de Cr\$200.000,00 estando a COPERTIDE estudando a expansão deste setor, obedecendo a margem de recursos adicionais obtidos pela Universidade. 6. Outros Assuntos. Disse o Senhor Presidente que somente hoje havia recebido da Direção da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel uma relação de projetos de pesquisa a serem realizados pela Universidade com financiamento do BNDE. Determinou ao Secretário que procedesse à leitura do expediente, vasado nos seguintes termos:

L. M.

.....

"Encaminho a Vossa Magnificência os projetos de pesquisa para financiamento por parte do BNDE, solicitando submetê-los à consideração do Conselho Diretor da Fundação da UFPel. Colho a oportunidade para apresentar os melhores protestos de consideração e apreço. Atenciosamente. Prof. Carlos Alberto de Souza Vianna, Diretor da FAEM." O assunto foi encaminhado à Direção da FAEM, pelo Sr. Coordenador da Comissão para Preparar Projetos para financiamento pelo BNDE e está assim redigido: " Senhor Diretor. Ainda em cumprimento à Portaria nº 01/73, de 20 de março de 1973, a Comissão constituída por V.S., para preparar projetos em andamento para financiamento por parte do BNDE, - reuiu os projetos anteriormente apresentados, enquadrando-os nas novas normas estabelecidas pela EMBRAPA. Venho, em nome da referida Comissão, encaminhar a V.S. os projetos de pesquisa elaborados, solicitando encaminhá-los - ao Senhor Magnífico Reitor, para submetê-los à apreciação do Conselho de - Fundação da UFPel. Foram preparados projetos para pesquisas em Trigo, Arroz, Espécies Olerícolas, Soja e Bovinos de Leite, em que participam todos os Departamentos da Faculdade de Agronomia e alguns Departamentos da Faculdade - de Veterinária, do Instituto de Química e Geociências e do Instituto de Física e Matemática. Os sub-projetos de pesquisa foram preparados considerando a necessidade de uma programação global e integrada da pesquisa, tanto - no âmbito da Universidade, como entre as demais Instituições que se dedicam à pesquisa no Estado do Rio Grande do Sul: Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Sul, Secretaria da Agricultura do Estado do RGS, Federação das Cooperativas Trícolas (FECOTRIGO) e Instituto Riograndense do Arroz (IRGA); - Em anexo apresento-lhe um resumo do Orçamento Global para o período de 1974 1975. Cumpre-me salientar, que a contribuição da UFPel, prevista como contrapartida, no valor de Cr\$2.443.220,00, correspondente a 54,16% do orçamento global, compreende Cr\$2.188.590,00 em recursos humanos já existentes e Cr\$ 254.630,00 em recursos materiais, cujo valor representa parcela bem menor do que as dotações orçamentárias adjudicadas, em dois anos, às Unidades participantes e que, normalmente, seriam aplicadas com a mesma finalidade. - Permito-me ressaltar, que a contribuição prevista por parte do BNDE, no valor de Cr\$709.290,00, para recursos humanos e de Cr\$2.067.720,00 para recursos materiais, representará subsídio valioso e indispensável para o desenvolvimento da pesquisa agropecuária da UFPel. Apresento a V.S. neste ensejo as melhores expressões de apreço e consideração. Prof. Flávio F. Rocha, p/. Coordenador." Pedindo a palavra o Dr. Adolfo Antonio Fetter disse que a pes

Lotus

*[Handwritten signature]*

89  
Paul

quisa em todos os setores da Universidade é de vital importância, e, especialmente, no setor agrônomo, pois sem a pesquisa, o ensino nunca alcançará um nível elevado e satisfatório. Submetido o assunto à consideração do Conselho, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Disse o Sr. Presidente que o assunto seria encaminhado em duas vias: uma para a EMBRAPA e outra para a Secretaria Geral do MEC, para apreciação e aprovação. Disse o Senhor Presidente que estava exgotada a Ordem do Dia e a palavra estava à disposição dos Senhores Conselheiros. O Dr. Adolfo Antonio Fetter agradeceu os termos do Sr. Presidente ao declará-lo empossado no Conselho Diretor como representante da Prefeitura Municipal e que estava muito honrado por poder participar de um dos Colegiados Superiores da Universidade Federal de Pelotas. Disse estar disposto a colaborar no possível com o Conselho Diretor da Fundação. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Senhor Presidente, Prof. Delfim Mendes Silveira, que agradeceu o comparecimento dos senhores Conselheiros. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos da UFPel lavrei a presente ata.....

Leuzina M. Silva

Paulo Machado Vieira

30  
Cout

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

= ATA Nº 26 =

Aos dezanove dias do mes de fevereiro de mil novecentos e setenta e quatro, às dezessete horas, na Reitoria, previamente convocada foi realizada a vigéssima sexta sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, Reitor, e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Dr. Adolfo Antonio Fetter, representante do Governo do Município; Sr. Satyro Soares Carricone, representante da rede bancária; e os Profs. Ibsen Wetzel Stephan, Victalino Trindade Dias e Ory Antunes da Silveira, representantes-docentes. Abertos os trabalhos pela Presidência, passou-se à ORDEM DO DIA: Item I - ATA E EXPEDIENTE - Em razão do recebimento prévio de cópia da ata da sessão anterior pelos Srs. Conselheiros, foi posta a mesma em discussão, sendo aprovada por unanimidade, sem restrições. - Após, determinou ao Secretário que procedesse à leitura do expediente, que constou de ofício da Associação Comercial, designando seus novos representantes-junto ao Conselho. Foram indicados os nomes dos Drs. Pedro Antonio Leivas Leite e Darcy Trilho Otero para titular e suplente, respectivamente. - Item II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. APRESENTAÇÃO DO ORÇAMENTO SINTÉTICO-ATUALIZADO. - Passou o Senhor Presidente a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Prof. Castelar Braz Garcia, para que explass, digo explanasse ao Conselho as alterações verificadas, bem como os novos valores distribuidos no orçamento sintético, documentos que passam a fazer parte integrante da presente ata no arquivo da Secretaria dos Conselhos. Item III TOMADA DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1973. O Prof. Delfim Mendes Silveira - disse que a prestação de contas deverá ser remetida até dia 28 do corrente ao Ministério da Educação e Cultura, para posterior envio, por este, ao Tribunal de Contas da União. Disse que a prestação de 1972 já foi enviada com a aprovação do MEC, ao Tribunal de contas, sendo que as dos -

L. J. M.

31  
atual

anos anteriores já foram totalmente aprovadas por todos os órgãos competentes. Os documentos referentes à tomada de contas já estavam à disposição do Conselho no Serviço de Finanças, e, durante a sessão, foram ainda examinados, sendo, ao final, aprovada a tomada de contas do exercício de 1973, pela unanimidade dos Conselheiros presentes. Sugeriu o Prof. Delfim Mendes Silveira, que a partir do corrente ano, fosse contratado um contabilista, para, em nome do Conselho, proceder o levantamento das contas e apresentar relatório ao Conselho, o que facilitaria o julgamento das prestações de contas. Aprovada a sugestão do Sr. Presidente. A seguir, o Prof. Delfim Silveira teceu considerações em torno do reajustamento salarial que está sendo estudado para o magistério superior, estando já no DASP trabalho elaborado pelo Conselho de Reitores a pedido do Sr. Ministro da Educação. ITEM IV - PROPOSTA DA CONCESSÃO DA MEDALHA DO MÉRITO UNIVERSITÁRIO AO TEN. CEL. WILSON CAMINHA d'ÁVILA, PROF; - JORGE HONÓRIO BRITO e DR. KONRAD MANNEL. - Justificou o Senhor Presidente as propostas de concessão da Medalha do Mérito Universitário, dizendo que o Ten. Cel. Wilson Caminha d'Ávila, além de proporcionar a oportunidade de a Escola Superior de Educação Física poder funcionar, ministrando suas aulas em dependências do 9º B.I., e utilizando-se de todas as canchas e aparelhos esportivos do mesmo, sempre esteve ao lado da Universidade, pronto a ajudar na solução de qualquer problema que dependesse daquela unidade do Exército. E agora, quando deixa o comando do 9º B.I., quer a Universidade prestar-lhe esta justa homenagem. O segundo nome proposto, é o do Dr. Jorge Honório Brito, atual Diretor da Faculdade de Odontologia da UFRGS, que à época da instalação de nossa Universidade, exercia as funções de Diretor da Divisão de Educação e Cultura daquela Universidade, e que prestou inúmeros serviços à UFPel, inclusive no conseguimento da autorização do então Reitor, Prof. Eduardo Faraco, para transferência de valores para cobrir despesas não mais da conta da UFRGS e referentes à bolsas de estudos e casa do estudante. Ainda foi incansável como amigo da UFPel, sempre pronto a atender qualquer pedido daqui oriundo. Merece, disse o Prof. Delfim Silveira, o reconhecimento da UFPel, traduzido na concessão da medalha do Mérito Universitário. Quanto ao Dr. Konrad Mannel, técnico de renome mundial em avicultura e chefe da equipe alemã no convênio existente com o Colégio Agrícola da UFPel, a obra feita no CAVG, transformando-o no maior e melhor colégio do gênero no país, segundo afirmação do Senhor Ministro da Educação e Cultura, e seu interesse sempre maior em conseguir o melhor e mais moderno equipamento, dando informações que puderam ampliar o

22  
Jul

Ata nº 26 - fls. 3

convênio com excelentes vantagens para a Universidade que recebeu milhões de cruzeiros nos modernos e sofisticados equipamentos tanto da parte de avicultura quanto às demais, - o credenciam a receber da Universidade a Medalha do Mérito Universitário, como reconhecimento de sua dedicação, carinho para com a obra que dirigiu, entrosamento pessoal e palavras de louvor e admiração ao país que o hospeda. Deverá em meados deste ano retornar à Alemanha, com a conclusão de seu trabalho em nosso meio. - O Conselho aprovou a concessão a todos os nomes indicados. Esgotada a ordem do dia, o Sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos senhores conselheiros, manifestando-se o Prof. Alvacyr de Faria Collares para informar de sua ausência na reunião anterior, - motivada pelo seu afastamento da cidade, não tomando conhecimento da convocação sinão após seu retorno que foi posterior à data da reunião. Disse lamentar não estar presente à homenagem feita ao ex-Conselheiro Dr. Ary Bento Costa, recentemente falecido, externando, agora, seu pesar pelo passamento da aquele ilustre ex-Conselheiro. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo Sr. Presidente, que agradeceu o comparecimento de todos. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos lavrei a presente ata, que aprovada, será devidamente assinada.....

Leu fme m. - Silva

93  
Cout

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA nº 27

No dia 1º de abril de mil novecentos e setenta e quatro, às 17 horas, na Reitoria, proviamente convocada, realizou-se a vigésima sexta reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Sr. Clóvis G. Candiota, representante do Governo do Estado; Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, representante da Associação Comercial; Sr. Satyro Soares Carriconde, representante da rede bancária de Pelotas; e os representantes docentes Dry Antunez da Silveira, Ibsen Wetzel Stephan e Victalino Trindade-Dias. Abertos os trabalhos pelo Senhor Presidente foi colocada em discussão e aprovação a ata da sessão anterior, cuja cópia havia sido endereçada aos senhores Conselheiros com a convocação para a presente sessão. Aprovada por unanimidade, sem restrições. ORDEM DO DIA: Item I - Expediente. Não houve expediente a ser registrado. Item II - Abertura de Créditos Suplementares e Inclusão de Novos Recursos no Orçamento de 1974. O Prof. Delfim Mendes Silveira passou a palavra ao Sr. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças da Universidade que expos detalhadamente ao Conselho o conteúdo dos Créditos Suplementares propostos e os valores dos novos recursos inseridos no orçamento de 1974. Em seguida o Senhor Presidente tecendo considerações suplementares sobre o assunto informou ao Conselho que o saldo de pessoal, verba orçamentária de 1973 tinha sua inclusão pretendida pela UFPel no Saldo, - digo, Fundo Patrimonial para o que havia sido endereçada consulta ao Ministério da Educação e Cultura que respondeu negativamente mandando inclui-lo na verba de pessoal do corrente exercício. Determinou após ao Secretário dos Conselhos que procedesse à leitura das Portarias nºs 04 e 05/74 contendo as aberturas de créditos suplementares e inclusão de novos valores no orçamento, baixadas ad referendum do Conselho Diretor. Em votação o item II da Ordem do

Lélio

94  
out

Dia, foi o mesmo aprovado por unanimidade, sendo que as Portarias e Orçamento Sintético, geradores das modificações feitas, ficam arquivadas juntamente com esta ata, dela fazendo parte integrante. ITEM III - Doação para a UFPel de um veículo Willys, tipo Jeep, mod. 1966, pela Delegacia da Receita Federal. - Cumprindo determinação Estatutária, o Senhor Presidente disse haver a Universidade recebido o veículo acima, através Termo de Cessa nº 11/73, do seguinte teor: "Aos dezessete dias do mes de setembro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta Delegacia da Receita Federal, presentes a comissão de alienação integrada pelas funcionárias Margarida Echabe de Castro, Escriurária, nível 8-A, matrícula 1.506.600, Dorvalina Pereira Caetano, Técnico de Contabilidade, nível 15-B, matrícula 1.970.998 e Lourenço Simões Lopes, Escriurário, nível 8-A, matrícula 1.197.507, e o Dr. Carlos Alberto de Souza Vianna, Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas, lavrou-se, de conformidade com o artigo 1º do Decreto nº 21.063, de 19 de fevereiro de 1932, o presente termo de Cessão, a título definitivo, que faz esta Repartição à Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas, em virtude de autorização de cessão do Senhor Diretor Geral do Departamento de Administração (Processo nº SC/052.713/73, fls. 6), de um Jeep, marca Willys, ano 1966, cor preta, capota de aço, placa 1691, motor nº 261.873, série 6-6225 - nº38293, 98 hp, registrado nesta Delegacia sob nº558, no valor de Cr\$3.500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros). E, para constar, eu Dorvalina Pereira Caetano, Técnico de Contabilidade, nível 15-B, lavrei o presente termo, que vai assinado pelas pessoas acima indicadas e com o recibo - firmado pela pessoa autorizada a receber o material. Delegacia da Receita Federal em Pelotas, 17 de setembro de 1973. (ass) Margarida Echabe de Castro - Presidente da Comissão. Dr. Carlos Alberto de Souza Vianna, Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel da Universidade Federal de Pelotas. Dorvalina Pereira Caetano - Membro. Lourenço Simões Lopes - Membro. Recebi o veículo - mencionado neste Termo. (ass) Luiz Fernando Insaurregiaga - Motorista.". O Conselho referendou a doação recebida. Item IV - Outros Assuntos. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse que com a expansão dos serviços na Universidade, foram surgindo funções de chefia que não constavam da Tabela inicial de Empregos de Direção e Chefia da Universidade. E, como é da alçada do Conselho Diretor da

Luiz Fernando Insaurregiaga

95  
out

Fundação, segundo parecer do DASP a criação de Tabelas Funcionais regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, trazia à consideração dos senhores Conselheiros a criação das seguintes funções: Chefia do Departamento de Serviços Médicos, com a remuneração mensal de Cr\$2.754,00; Chefia do Restaurante Universitário "Centro", com vencimentos mensais de Cr\$2.000,00; Chefia do Restaurante "Campus" com vencimentos mensais de Cr\$2.000,00 e a função de Encarregado de Emplacamentos, Carteiras e Relações Policiais da UFPEL, com a remuneração mensal de Cr\$2.200,00. O Conselho aprovou por unanimidade a criação das funções com seus respectivos valores. Disse o Senhor Presidente que estava finda a Ordem do Dia, e colocou a palavra à disposição do Conselho. O Prof. Ory Antunez da Silveira, disse solicitar a inserção em ata, de sua satisfação pela presença no Conselho, como representante da Associação Comercial, do Dr. Pedro Antonio Levi, digo, Leivas Leite, velho amigo dos bancos escolares e constante colaborador da Faculdade de Veterinária. Os demais Conselheiros presentes manifestaram igualmente seu apreço pela presença no Conselho do Dr. Pedro Antonio Leivas Leite. O Senhor Presidente congratulou-se com o novo representante da Associação Comercial, dizendo de sua satisfação em poder o Conselho Diretor contar com a colaboração do Dr. Pedro Antonio Leivas Leite. Este, usando da palavra, disse de sua disposição em colaborar com a Universidade Federal de Pelotas com sua participação no Conselho Diretor, agradecendo aos presentes as manifestações de apreço a ele endereçadas. Nada mais havendo a tratar, deu o Sr. Presidente por encerrada a sessão, da qual para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade, lavrei a presente ata que aprovada, será devidamente assinada.....

here fine m. Silva  
Paulo Machado Vieira

96  
Paul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA nº 28

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro, às 17:00 horas, na Reitoria da Universidade Federal de Pelotas, previamente convocada, realizou-se a vigésima sétima reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor; Sr. Clóvis G. Candiota, representante do Governo do Estado; Sr. Satyro Soares Carriconde, representante da rede bancária de Pelotas e os representantes docentes Ibsen Wetzel Stephan, Victalino Trindade Dias e Ory Antunez da Silveira. Abertos os trabalhos pelo Sr. Presidente, foi colocada em discussão a ata da sessão anterior, cuja cópia havia sido endereçada aos senhores Conselheiros. Foi a mesma aprovada por unanimidade, sem restrições. ORDEM DO DIA: Item I - Expedientes. Não houve expediente a ser registrado. Item II - Aprovação da Proposta Orçamentária para ... 1.975. O Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças desta Universidade, que procedeu à exposição das duas propostas orçamentárias para 1.975, conforme mapas em anexo, que serão enviadas ao Ministério da Educação e Cultura, sendo que a primeira, com um acréscimo de 12,86% sobre as dotações de Custeio e Capital de 1.974 e a segunda, com um acréscimo de 20% sobre o total das mesmas verbas. Foram as referidas propostas aprovadas por unanimidade. Item III - Abertura de um crédito suplementar para reforço na dotação 3.1.4.0 - Encargos Diversos à conta dos Recursos Próprios. Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Chefe do Serviço de Finanças apresentou, como motivo para a abertura do crédito em apreço, a insuficiência de saldo orçamentário na referida dotação, pertencente a Atividade: Coordenação e

.....

aw

94  
jul

Manutenção de Serviços Técnicos Administrativos, bem como a origem do recurso que será suplementado: dotação 3.1.3.1. - Remuneração de Serviços Pessoais .  
Aprovada por unanimidade. Item IV - Outros Assuntos. Não foram tratados ou -  
tros assuntos. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada  
a sessão, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Ângela Guima-  
rães de Castro Neves, Oficial de Gabinete desta Reitoria, lavrei a presente -  
ata que, aprovada, será devidamente assinada.....

Ângela de Castro Neves

Leupim de Sá

98  
Jul

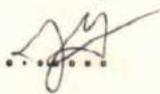
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA nº 29

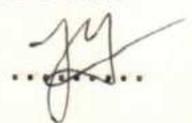
Aos dezoito dias do mes de junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, às dezoito horas, na Reitoria da Universidade Federal de Pelotas - Sala dos Conselhos, previamente convocada, realizou-se a vigésima oitava reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvaoyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Sr. Clovis G. Candiota, representante do Governo do Estado; Dr. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias de Pelotas, e os representantes docentes Professores Dry Antunes da Silveira, Victalino Trindade Dias e Ibsen Wetzol Stephan. Não compareceram os Conselheiros Dr. Antonio Adolfo Fetter, representante do Governo do Município; Sr. Sátyro Soares Carriconde, representante da Rede Bancária; Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, representante da Associação Comercial de Pelotas; Dr. Antonio Souza Soares e Soares, representante da Associação Rural de Pelotas e a representante discente, Ac. Martha Costa Amaral. Abertos os trabalhos pela Presidência, passou-se à ORDEM DO DIA: Item I - ATA E EXPEDIENTES. Em razão do recebimento prévio de cópia da ata da sessão anterior pelos Senhores Conselheiros, foi colocada a mesma em discussão, sendo aprovada por unanimidade, sem restrições. Após, determinou à Secretária que procedesse à leitura dos expedientes. 1. Ofício do Centro das Indústrias de Pelotas, designando seus novos representantes junto ao Conselho. Foram indicados os nomes dos Drs. Paulo Eduardo Brenner Soares e Paulo Boyunga para titular e suplente, respectivamente. 2. Ofício da Associação Rural de Pelotas, designando seus representantes junto ao Conselho. Foram indicados os nomes dos Drs. Antonio Souza Soares e Soares e Fernando Caruccio para titular e suplente, respectivamente. -

.....  

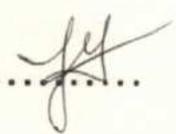

3. Comunicação do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, enviando cópia do Diário Oficial da União que publicou a recondução do Prof. Alvacyr de Faria Collares, pelo prazo de 2(dois) anos, como representante do Ministério da Educação e Cultura junto ao Conselho. 4. Ofício do Exmo. Sr. Governador do Estado - Euclides Triches, designando o Sr. Clóvis Goulart Candiota para representante do Governo do Estado junto ao Conselho Diretor da Fundação. Item II - POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS. O Sr. Presidente declarou empossado o Dr. Paulo Eduardo Brenner Soares, como representante do Centro das Indústrias de Pelotas, e, reconduzidos o Dr. Antonio Souza Soares e Soares, como representante da Associação Rural de Pelotas; Prof. Alvacyr de Faria Collares, como representante do Ministério da Educação e Cultura e o Sr. Clóvis Goulart Candiota, como representante do Governôno do Estado. A seguir, solicitou que entrasse em pauta o Item VII - ASSUNTOS ORÇAMENTÁRIOS. O Sr. Presidente comunicou que o Orçamento Sintético para 1.975, já foi aprovado pelo Conselho em reunião anterior, e, que devido a pequenas alterações, resolveu trazer novamente este assunto ao Conselho. Passou o Sr. Presidente a palavra ao Prof. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças, para que explanasse ao Conselho as alterações verificadas na parte programática da proposta, documento que passa a fazer parte integrante da presente ata no arquivo da Secretaria dos Conselhos. Foi aprovado o orçamento sintético para o ano de 1.975. Item III - CONVÊNIOS - a) CRUTAC - ampliação de verbas. O Prof. Delfim Mendes Silveira comunicou que, com referência ao Convênio do CRUTAC, já aprovado por este Conselho, foi aumentada a verba de Cr\$ 100.000,00 para Cr\$ 150.000,00. b) EMBRAPA -a) Informou o Sr. Presidente que desde setembro do ano passado já vinham sendo mantidos entendimentos com a Embrapa através de seu Presidente, Dr. José Irineu Cabral, os quais foram intensificados com o novo Governôno. Disse, ainda que nas três últimas viagens a Brasília, entre outros assuntos foi tratado o estabelecimento deste relacionamento entre a Universidade e a Embrapa, e que foram apresentadas pela Universidade os problemas referentes às dificuldades como: 1. Implantação da Biblioteca Central, pelo fato de parte dos livros pertencerem à UFPEL, e outra parte ao Ministério da Agricultura. 2.- Dificuldades de um campus único - sem limites. 3. Posse jurídica dos bens móveis, imóveis e semoventes que até agora não foi dado baixa. Prosseguin

.....  


do, disse que o Ministro Alysson Paulinelli credenciou o Prof. Almiro - Blumenschein para tratar deste assunto, talvez sobre o estabelecimento - de cessão ou comodato entre a UFPEL e o Ministério da Agricultura, que - cederia todas as instalações, área física e equipamentos, e, em compen - sação compraria a pesquisa da Universidade, uma vez que a idéia da - Embrapa é fazer convênios com organismos locais, delegando aos mesmos a incumbência de fazer a pesquisa, só fazendo, quando não existir órgãos - capacitados. Disse, ainda que em reunião com as Direções e Chefias de - Departamentos foi aprovada a idéia geral de comodato. Possivelmente na - próxima semana, viajaria a Brasília, juntamente com os Professores Mil - ton Alberico Bianchi Rocha, Guido Kaster, Renato Rodrigues Peixoto e - José Francisco Patella, levando à EMBRAPA uma justificativa da posição - tomada pela Universidade, e, se por ventura a cessão ou comodato não fos - se possível, seria estudada outra maneira. b) PÓS-GRADUAÇÃO. Disse o Sr. Presidente que a EMBRAPA fornecerá por ano Cr 10.000,00 ou Cr\$ 13.000,00 - por aluno que ela matricular em curso de pós-graduação, ficando a pós - graduação com esse acréscimo em sua verba, uma vez, que a maioria dos - alunos que estão fazendo pós-graduação pertencem à EMBRAPA. c) BIBLIOTE - CA CENTRAL. Com referência à Biblioteca Central, disse ainda o Sr. Presi - dente que ficou decidido que a Universidade instalará a Biblioteca Cen - tral, que terá vários setores, sendo um deles o de Ciências Agrárias. De - verá ser designado um Administrador Geral e administradores adjuntos, - sendo o Administrador Adjunto do Setor de Ciências Agrárias designado - pela EMBRAPA. A Presidência trouxe este assunto para discussão e aprova - ção pelo Conselho Diretor da Fundação. Não havendo nenhuma manifestação - foi declarado aprovado. Item IV - RECEITA PRÓPRIA. Com referência à Re - ceita Própria, disse o Sr. Presidente que ainda falta arrecadar a quan - tia de Cr\$ 789.000,00, uma vez que é no 2º semestre do ano que a receita - própria é movimentada por ocasião da matrícula dos alunos e inscrições - para o vestibular. Item V - COMUNICAÇÕES - a) P.G.D. A Presidência comu - nicou que o Plano Gbbal de Desenvolvimento foi aprovado pelo Ministério - da Educação e Cultura e que a UFPEL foi arrolada entre as Universidades - que receberão recursos do convênio, no valor de Cr\$ 22.000,00 para Obras - e Cr\$ 8.000,00 para Equipamentos e Instalações. b) OBRAS NOVAS. O plano - de aplicação, no que se refere à Obras, ainda não está terminado e deve -



rá entrar em próxima reunião. c) REAJUSTE DO PESSOAL DOCENTE. Informou - a Presidência que haverá um reajuste dos vencimentos do pessoal docente, nos termos dos níveis apresentados pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, na reunião de Reitores realizada em janeiro em Belém. Continuando, disse que o regime será de 20 hs., 40 hs., e Dedicção Exclusiva, nos seguintes valores: no regime de 20 hs. - Cr\$ 2.900,00 - para Auxiliar de Ensino; Cr\$ 3.500,00 para Professor Assistente; Cr\$ 4.700,00 para Professor Adjunto e Cr\$ 5.300,00 para Professor Titular. O coeficiente de 1,9% para as 40 horas e 20% sobre as 40 horas para Dedicção Exclusiva. Este reajuste deverá, dentro em breve, ser aprovado pelo M.E.C. Item VI - QUADRO DE PESSOAL (Empregos e funções de Direção e Chefia). A Presidência comunicou que entrará na pauta da próxima reunião, tendo em vista manifestação do DASP dizendo que o referido quadro deverá ser elaborado pela Universidade. Propôs a Presidência a fixação de vencimentos para os Coordenadores de Cursos, uma vez que cada Curso terá seu Coordenador, que será também o Coordenador do Colegiado de Curso, pelo fato de, no momento, já existirem Coordenadores que estão no exercício do cargo, sem perceber vencimentos. Continuando, propôs a Presidência a fixação provisória dos vencimentos na faixa de Cr\$ 4.000,00 a Cr\$ 5.000,00, até a oportunidade do reajuste salarial do pessoal docente. Foi aprovada pelo plenário a proposta da Presidência. Item VIII - PLANO DE APLICAÇÃO DO FUNDO PATRIMONIAL. O Sr. Presidente comunicou que trará o referido plano na próxima reunião. Item IX - OUTROS ASSUNTOS. 1. Proc. 0987/74 do Instituto de Letras e Artes, encaminhando pedido de outorga do título do "Mérito Universitário" à Profª Marina de Moraes Pires. O Sr. Presidente esclareceu que a Medalha do Mérito Universitário foi instituída pela Universidade àquelas personalidades que, pela sua atuação, impulsionaram na criação da UFPEL, acreditando que poderia ser concedido à Profª Marina de Moraes Pires, o título de Prof. Emérito. Propôs a Presidência que o presente processo seja encaminhado ao Conselho Universitário que julgará sobre a concessão do título acima referido. Foi aprovada pelo plenário a proposição da Presidência. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a presença de-

.....  


5. 102  
JLH

todos. E, para constar, eu, Jaciara da Silva Irazoqui, Secretária Substituta dos Conselhos Superiores da Universidade, lavrei a presente ata - que, aprovada, será devidamente assinada. ....

deu fim m. L. Irazoqui  
J. Irazoqui

103  
SPW

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA nº 30

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, às dezessete horas, na Reitoria da Universidade Federal de Pelotas - Sala dos Conselhos, previamente convocada, realizou-se a vigésima nona reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Sr. Clóvis G. Candiota, representante do Governo do Estado; Dr. Antonio Adolfo Fetter, representante do Governo do Município; Dr. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias de Pelotas; os representantes docentes, Professores Victalino Trindade Dias, Ibsen Wetzel Stephan e Ory Antunez da Silveira, e o Ac. Arnito Pegoraro, representante do corpo discente. Presente, também, o Sr. Renato Barcellos de Araújo, Chefe do Gabinete. Não compareceram os Conselheiros Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, representante da Associação Comercial; Sr. Sátyro Soares Carriconde, representante da Rede Bancária e o Dr. Antonio Souza Soares e Soares, representante da Associação Rural de Pelotas. Abertos os trabalhos pela presidência, foi posta em discussão a ata da sessão anterior, cuja cópia havia sido encaminhada previamente aos Senhores Conselheiros, tendo sido aprovada por unanimidade, sem restrições. A seguir, passou-se à ORDEM DO DIA, sendo abordado, primeiramente o Item IV - ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS E CRÉDITOS ESPECIAIS. Passou o Sr. Presidente a palavra ao Sr. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças da UFPel, para que explanasse ao Conselho as alterações orçamentárias verificadas no exercício de 1.974, com as aberturas dos créditos especiais, de acordo com o quadro demonstrativo e Portarias nºs 07, 08, 08, 10,

.....

acw

11, 12, 13, 14, 15 e 16/74 do Conselho Diretor da Fundação, documentos que passam a fazer parte integrante da presente ata no arquivo da Secretaria dos Conselhos. Foi aprovada, por unanimidade, as alterações - no orçamento de 1.974, com as aberturas dos créditos especiais. Itens V e VII - PLANO DE APLICAÇÃO DO FUNDO PATRIMONIAL E PLANO DE APLICAÇÃO DA VERBA ORÇAMENTÁRIA DE OBRAS. Foram abordados juntamente com o item anterior. Item I - EXPEDIENTES - Novamente com a palavra, o Sr. Presidente procedeu a leitura dos seguintes ofícios: a) Of. nº 1588/74 da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico, comunicando a aprovação da Prestação de Contas no valor de Cr\$ 800.000,00 referente ao Processo nº 202.038/73, conforme Parecer nº 278/74 do Setor de Acompanhamento Financeiro; b) Of. nº 1682/74 da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico, comunicando a aprovação da Prestação de Contas no valor de Cr\$ 560.000,00, referente ao Processo nº 235788/74, conforme Parecer nº 356/74 do Setor de Acompanhamento Financeiro; c) Of. nº 02471/74 da Direção da Divisão de Auditoria da Inspeção Geral de Finanças do MEC, comunicando que, com referência ao processo de Tomada de Contas de 1.969 da UFPel, foi dada quitação ao Ordenador de Despesas no exercício - Prof. Delfim Mendes - Silveira; d) Ofício do Sr. Presidente da Teatro Sete de Abril S.A. Determinou o Sr. Presidente do Conselho que o Sr. Chefe do Gabinete procedesse à leitura do expediente acima referido, contendo uma exposição de motivos sobre as vantagens da aquisição daquele Teatro pela Universidade Federal de Pelotas, para ser incorporado ao seu patrimônio. Posto em discussão o mérito do assunto e após a apresentação de várias - sugestões por parte dos Srs. Conselheiros, foi proposta e aceita, por unanimidade, a designação de uma comissão especial, presidida pelo - Prof. Paulo Assumpção Osório, Diretor do Instituto de Letras e Artes, e composta pelos Professores José Luiz Sacco da Nova Cruz e Ruy Brasil Barbedo Antunes, para o estudo do processo. Ficou também estabelecido o prazo de 45 dias, prorrogável por motivo de força maior, para a a - apresentação do Relatório Conclusivo; e) Of. nº 589/74 do Sr. Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), informan- do que a Diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico apro

vou, em 09 de setembro último, a concessão de colaboração financeira não reembolsável à EMBRAPA, no valor de Cr\$ 21.890.130,00, por conta do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, destinado a apoiar o programa integrado de pesquisas agropecuárias no sul do Brasil. Informou, também, que os produtos aprovados e os recursos consignados pelo B.N.D. à UFPel obedeceriam às seguintes discriminações: Bovinos ..... Cr\$ 1.167.300,00, Arroz ..... Cr\$ 417.200,00, Olerícolas ..... Cr\$ 74.490,00, Trigo ..... Cr\$ 87.000,00, Soja ..... Cr\$ 264.900,00, totalizando ..... Cr\$ 2.010.890,00. Item II - CONVÊNIOS - Passou-se, a seguir, à leitura e discussão dos seguintes convênios: a) Convênio que entre si celebram o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) e a União Federal, - por intermédio da Secretaria de Planejamento da Presidência da República (SPPA). Informou o Sr. Presidente que esperava, no 1º semestre de 1.975, já contar com a instalação do Centro de Processamento de Dados, em prédio próprio, com 850 m<sup>2</sup>, na área de Física e Matemática, para abrigar o equipamento completo de computação eletrônica. Esclareceu, também, que pessoal qualificado, na área docente, vem sendo treinado para esse fim. Salientou a importância desse setor para as modernas tarefas de ensino e pesquisa e ainda para o setor privado da economia comunitária. b) Convênio que entre si celebram a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e a Universidade Federal de Pelotas. Inicialmente, salientou o Sr. Presidente a importância deste Convênio e os entendimentos mantidos com a EMBRAPA para a sua elaboração. Além da instalação de um Centro de Bibliografia e Documentação da EMBRAPA e UFPel, que funcionará autonomamente - em relação à Biblioteca Central da Universidade e se constituirá na maior biblioteca especializada na área das ciências agrárias no sul do Brasil (o espaço físico será fornecido pela Universidade e os recursos - de manutenção e desenvolvimento pela EMBRAPA), será criada uma Unidade de Pesquisa, comum às duas entidades, que desenvolverá projetos de pesquisa no campo do arroz, sorgo, soja, bovino de corte, bovino de leite e pastagens. A sede do convênio será o "Campus" comum UFPel-EMBRAPA e o Coordenador dessa Unidade será escolhido de comum acordo entre o Presidente da EMBRAPA e o Reitor da UFPel. Enfatizou, também, que o convênio prevê

act

.....

pesquisas regionais, com o aproveitamento das planícies costeiras e dos planosolos do Estado, enquanto o antigo IPEAS pesquisava, preferencialmente, produtos para fora da região, como é o caso do trigo. Após, procedeu-se à leitura da Introdução, Considerações Gerais e dos termos das duas minutas do convênio EMBRAPA/UFPel, relativas, respectivamente, ao estabelecimento conjunto do Centro de Bibliografia e Documentação em Ciências Agrárias no sul do País e à operação da Unidade de Execução de Pesquisa de Pelotas. Durante a análise do convênio em apreço, o Dr. Antonio Adolfo Fetter disse estranhar a inexistência, no projeto, da pesquisa da Fruticultura, tão importante para a região, ao que respondeu a Presidência sobre a previsão da EMBRAPA de criar o Centro Nacional de Fruticultura para atender o problema em pauta, salientando o Encontro Nacional de Tecnologia Alimentar, que estava sendo realizado no Rio de Janeiro, com a participação do representante da UFPel - Prof. Guido Kaster e o estudo de sediar nesta Universidade, com o apoio de várias entidades, como a EMBRAPA e o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, um dos Centros de Tecnologia Alimentar. Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente fez um resumo dos termos dos convênios citados a seguir: c) Convênio de cooperação técnica e financeira celebrado entre a Legião Brasileira de Assistência (LBA), por sua Diretoria no Estado do Rio Grande do Sul, e a Universidade Federal de Pelotas - Faculdade de Ciências Domésticas, no valor de Cr\$ 12.000,00, para ser aplicado no ensino e na pesquisa nas áreas das Ciências Domésticas. d) Convênio celebrado entre a Universidade Federal de Pelotas, através da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, e o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da O.E.A. (IICA), através de sua direção regional da Zona Sul, para fortalecimento do Departamento de Engenharia Rural da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel. e) Termo de Acordo firmado entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e a Universidade Federal de Pelotas, visando à implantação do protocolo firmado em 22/10/73 entre o Ministério da Educação e Cultura e o Ministério da Agricultura, tendo por finalidade precípua assegurar cobertura financeira para treinamento de técnicos da EMBRAPA e do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária, bem como auxiliar a execução e divulgação de pesquisas que visem à elaboração das teses de mestrado -

acw



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

108  
C/24

A T A Nº 31

Aos dezoito dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, às 17,30 horas, na Reitoria, Sala de Sessões, realizou-se, previamente convocada, a trigésima primeira reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre - Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPel, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Clóvis Goulart - Candiota, representante do Governo do Estado, Dr. Afonso Dêntice Da Silva, - representante suplente do Governo do Município, convocado em razão de impedimento justificado do Titular Dr. Adolfo Antonio Fetter, e os representantes-docentes, Profs. Ibsen Wetzel Stephan, Victalino Trindade Dias e Ory Antunez da Silveira. Abertos os trabalhos, o Sr. Presidente colocou em discussão a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem restrições. -

ORDEM DO DIA: Item 1 - Aberturas de créditos suplementares e inclusão de recursos para atender aumento de Pessoal. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, especialmente convocado, que discorreu amplamente sobre o assunto, elucidando os senhores Conselheiros sobre a matéria constante do item 1 da Ordem do Dia, dizendo que a mesma tinha completa interligação com o item 3 da Ordem do dia, já que as portarias baixadas pelo Sr. Presidente, "ad referendum" do Conselho, referiam-se exatamente sobre o assunto em foco. Esclareceu o Prof. Delfim Silveira, que as aberturas de créditos suplementares foram feitas correndo à conta do superavit de arrecadação da receita própria, informando que esta teve arrecadação a maior em cerca de um milhão de cruzeiros e que, cerca de 60% foi usado para suplementação das diversas rubricas orçamentárias. Aprovado por unanimidade o item 1 da Ordem do Dia. ITEM 2 - Ainda o Prof. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças, discorreu sobre a previsão para encerra -

Loting

109  
Out

mento do atual exercício, em termos de quantitativos, dizendo não poder calcular exatamente o montante, por faltarem alguns dados que já deveriam ter sido fornecidos pelo Ministério da Educação e Cultura, mas, na próxima reunião, toda a previsão estaria concluída com números reais. ITEM 3 - Portarias baixadas "ad referendum" do Conselho Diretor. Portarias de nºs 17 a 31/74, e a proposta de abertura de crédito especial contida na Portaria nº 32/74, baixada após aprovação dos dados pelo Conselho. ITEM 4 - CONVÊNIOS - O Prof. Delfim Mendes-Silveira, disse estar de posse de dois convênios para serem aprovados pelo Conselho: o primeiro diz respeito a fornecimento de leite pelo Colégio Agrícola - "Visconde da Graça" à COSULATI com um mínimo de vinte litros de entrega diária durante o período de aulas e de cem litros diários no período de férias, - possibilitando um aumento no rebanho leiteiro do CAVG. Por outro lado, a COSULATI encarrega-se da prestação de assistência veterinária para o rebanho do Colégio Agrícola, dentro do convênio que Mantem com a Republica Federal da Alemanha. Foi aprovado o convênio por acharem os senhores Conselhos, digo, Conselheiros ser de interesse o mesmo para a Universidade. O segundo convênio trazido à consideração do Conselho Diretor, diz respeito à proposta formulada pela Companhia Industrial de Conservas Alimentícias - CICA, e a Universidade Federal de Pelotas, através o Departamento de Fitotecnia da FAEM. Expôs o Senhor Presidente os termos do convênio que vai anexado à presente ata, dela fazendo parte integrante, que foi aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes. ITEM 5 da Ordem do Dia: PLANO DE TRABALHO PARA 1975. - Disse o Senhor Presidente, - que, cumprindo disposição Estatutária, trazia à consideração do Conselho o Plano de Trabalho da UFPel para 1975. Abordou como item inicial os Orçamentos da Universidade fazendo um comparativo entre o primeiro de cerca de Cr\$4.000.000,00 e a previsão para 1975 em torno de Cr\$50.000.000,00. Após teceu considerações - sobre a Receita Própria e seu comportamento desde 1969 (Cr\$120.000,00) até outubro de 1974 (Cr\$2.679.000,00). Salientou que as previsões de receita orçamentária, digo, receita própria, vêm superando-se a cada ano. Outro item abordado no Plano de Trabalho foi o das construções, reconstruções, reparações, reformas e adaptações que sofrem os prédios da Universidade a cada ano, e, principalmente, as novas construções já completadas ou em andamento. Expansão Acadêmica e de novos cursos, qualificação do pessoal, concursos para o pessoal docente foram outros itens também longamente explanados pelo Senhor Presidente. Referiu-se após,

W. L. B. J. S.

110  
CPL

a Equipamentos, Instalações e Material Permanente, lembrando palavras do ex-Reitor da Universidade Cornell: "as instituições precisam de recursos crescentes", para enfrentar o desafio constante dos números. Disse o Prof. Delfim Silveira, que seguramente mais de Cr\$3.000.000,00 já foram investidos pela Universidade nessas rubricas desde sua fundação, cifra que se multiplicará se a essa soma se aduzir o equipamento recebido por doações ou em virtude de convênios como o da República Federal da Alemanha, do BNDE-UFPel-CICASUL, sobre tomateiros, do MA-AGIPLAN-UFPel sobre treinamento, etc. Disse que a - preços correntes atuais, o acréscimo de equipamentos, a partir de 1969, não será inferior à ordem de Cr\$20.000.000,00, reconhecendo, todavia, que a Universidade ainda necessita de mais equipamentos, mais instalações, mais material permanente. Referiu-se ainda à Biblioteca Central de tanta relevância - para o ensino em geral e, em particular, para o reconhecimento de novos cursos. Computação eletrônica, Convênios, Pesquisa, Extensão, Assistência, Atividades Culturais e Sociais, Vestibular Unificado, Reestruturação Administrativa e Acadêmica, Cursos existentes e outros em estudo, foram, afora as considerações finais, os outros itens abordados no Plano de Trabalho para 1975, que passa a fazer parte integrante desta ata. O plano foi aprovado por unanimidade. ITEM 6. - APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO PARA 1975: A receita foi estimada em Cr\$29.320.800,00 e a despesa em igual valor. O Chefe do Serviço de Finanças, solicitado pelo Sr. Presidente, fez completo relato dos valores das diferentes dotações orçamentárias e destinação dos recursos nas diferentes rubricas, sendo ao final aprovado o Orçamento, pela unanimidade dos Conselheiros presentes. ITEM 7 - OUTROS ASSUNTOS: - O Prof. Delfim Mendes Silveira - disse não haver enfocado no Plano de Trabalho para 1975, o problema da ligação viária cidade/campus. Disse bem poder imaginar o estado de espírito de - professores, alunos e funcionários que necessitam se deslocar em duas viagens diárias ao campus. Aduziu que apesar de todo o esforço feito pela Reitoria, através de dois processos que foram indeferidos, dos contatos pessoais, não foi possível sensibilizar o Ministério dos Transportes sobre o benefício que a ligação viária sugerida traria para Pelotas, e a inter-ligação de 5 - BRs. Disse que nova tentativa foi feita recentemente, havendo o Sr. Superintendente Administrativo, Gen. Edson Vignoli levado em mãos o expediente, dando verbalmente depoimento sobre a necessidade imperiosa daquela obra, parecendo haver sensibilizado os altos escalões do Governo Federal. O Prof. Delfim abordou em seguida, as publicações em jornais da capital do estado, de -

L. S. S. R.

MP  
C. A. L.

que a Universidade Federal de Pelotas teria desviado verbas destinadas ao transporte, para adquirir automóveis para os Departamentos das Unidades Universitárias. Disse que são notícias inverídicas e caluniosas, pois os dois últimos automóveis adquiridos, o foram nos dois últimos anos, sendo veículos de baixo custo, - Volkswagens - e destinados a Diretores de Unidades sediadas no "campus", que necessitam ter mobilidade face suas atribuições de direção, e, também de participação nos Conselhos da Universidade. Informou haver endereçado correspondência aos referidos jornais e cópia das mesmas com os respectivos recortes publicados, ao Ministério da Educação e Cultura e ao Serviço Nacional de Informações, procedendo da mesma forma em relação ao Prefeito de Pelotas, Sr. Ary Alcântara. Disse lamentar a falta de responsabilidade de alguns jornalistas e o total desconhecimento dos mesmos sobre os assuntos motivo das reportagens publicadas, já que, as pessoas melhor informadas sabem que é totalmente impossível o desvio de verbas de uma rubrica para outra. O Conselheiro Clóvis Candiota, representante do Governo do Estado, disse que tais acusações, atingiam não somente ao Reitor, como também a todos os membros do Conselho Diretor, que são os que aprovam as modificações no orçamento sintético da Universidade e os balanços financeiros e patrimoniais em cada ano. Por isso, propunha que fosse endereçada matéria paga aos jornais que publicaram aquelas caluniosas e inverídicas notícias, assinada por todos os membros do Conselho, rebatendo aquelas publicações a bem da verdade. O Senhor Presidente disse haver encaminhado os ofícios no dia anterior ao da presente sessão, propondo que se esperasse o transcurso de dez dias para que, de acordo com a lei de imprensa, a matéria daqui enviada fosse publicada pelos jornais. Concordaram os Senhores Conselheiros, que foram unânimes em aprovar a proposição do Sr. Clóvis Candiota, após a decorrência do prazo solicitado pelo Senhor Presidente. A palavra foi colocada à disposição dos presentes, e como dela mais ninguém quizesse fazer uso, foi dada por encerrada a sessão, da qual, - para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores da UFPel lavrei a presente ata que depois de aprovada será devidamente assinada. -

Luciano M. L. L. L.  
Paulo Machado Vieira

112  
Ful

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- A T A Nº 32/76 -

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco, às 17 horas, na Reitoria, previamente convocada, foi realizada a trigesima segunda sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes membros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor, Prof. Alvaoyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Clóvis G. Candido, representante do Governo do Estado, Dr. Adolfo Antonio Fetter, representante do Governo do Município, Dr. Darcy Trilha Otero, representante da Associação Comercial na ausência do titular Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, Profs. Ibsen Wetzel Stephan e Ory Antunez da Silveira, representantes docentes e o representante discente Arnito Pegorero. Não compareceram os representantes do Centro das Indústrias, Associação Rural e da rede bancária, que se encontravam fora do município. O Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando de imediato à Ordem do Dia: Item 1. ATA - Posta em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições a ata da sessão anterior. 2. Expediente. O Secretário informou a inexistência de expedientes para conhecimento do Conselho. O Prof. Delfim Silveira, disse haver recebido do Prof. Ibsen Wetzel Stephan que em 26 do corrente havia completado seu mandato de quatro anos como Diretor da Faculdade de Odontologia. Informou que foi procedida a eleição de lista sextupla e que os integrantes da mesma, sem detrimento dos demais integrantes do corpo docente da Odontologia, eram excelentes profissionais, como ótimo trânsito na Universidade e na própria sociedade de Pelotas. Agradeceu a colaboração emprestada pelo Prof. Ibsen Stephan, enfatizando que no relatório recebido, havia o referido professor traçado um paralelo entre o que foi feito nas gestões anteriores, quando aquela unidade pertencia à UFRRJ e sua gestão já dentro da UFFel, apresentando um quadro do que já foi feito sendo animadores os resultados, graças, segundo o mesmo, ao decidido apoio que a Odontologia recebeu da Reitoria. O Prof. Delfim Silveira, em agradecendo o trabalho desenvolvido pelo Prof. Ibsen Wetzel Stephan, disse que o mesmo ao deixar a direção da Odontologia se transformou em uma das grandes reservas da Universidade pela sua inteligência, capacidade e tiradão administrativo. O Prof. Ibsen agradeceu as referências dizendo que as mesmas foram ditadas mais pela amizade do que por outros méritos, salientando que o seu trabalho frutificou graças ao apoio recebido do Magnífico Reitor Delfim Mendes Silveira. Agradeceu, igualmente, ao Vice-Reitor e a todos os assessores da Reitoria, as deferências sempre recebidas de todos.

.....  
Loliny

Item 3. - TOMADA DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1974. - O Sr. Presidente passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Prof. Castelar Braz Garcia, que discorreu amplamente sobre o assunto, elucidando os senhores conselheiros em todas as suas indagações. O Prof. Delfim Silveira aduzindo esclareceu - que o Ministério da Educação e Cultura após o recebimento da Tomada de Contas e seu exame, dentro do exercício envia uma comissão de auditoria que confere os dados contidos na Tomada de Contas com a contabilidade e documentação em poder da Universidade. Aprovada a Tomada de Contas por unanimidade dos membros presentes. Itens 4 e 8 da Ordem do dia. O Senhor Presidente esclareceu que os dois itens se interligavam, já que o Convênio com a Concretide foi inserido na abertura do crédito suplementar constante do item 8 da ordem do dia. Novamente com a palavra o Prof. Castelar Garcia procedeu à leitura do orçamento analítico e suas alterações que foram aprovadas pelo Conselho. Item 6. Portarias sobre créditos suplementares. Já distribuídas por antecipação aos senhores conselheiros, foram aprovadas pelo Conselho, ficando como parte integrante da presente ata, as Portarias - 32 e 33/74. Item 5 da Ordem do Dia. Devoluções Patrimoniais. Informou o Sr. Presidente que vários alunos que se matricularam na UFPel, posteriormente passaram para outras Universidades e estão agora requerendo a devolução do valor das respectivas matrículas. O assunto foi encaminhado para a Superintendência Administrativa que opinou pela devolução, com o desconto de 20% para cobertura de serviços prestados. Pedindo a palavra, o Conselheiro Clávis G. Candidata disse ser contrário à devolução das importâncias pagas, já que a matrícula simultânea em duas Universidades era feita como um jogo para garantir uma ou outra vaga. O Prof. Delfim esclareceu que os alunos que estão pedindo devolução das importâncias, deixaram de estudar em uma Universidade oficial para fazer em uma particular onde as anuidades são infinitamente maiores. O Conselheiro Adolfo Antonio Fetter concordou com o Conselheiro Candidata, dizendo que esses alunos devem ter recursos pois não aproveitaram o ensino quase gratuito da UFPel para pagar elevadas somas em Universidades particulares, sendo igualmente contrário à devolução. Posto o assunto em votação, foi o mesmo negado pela totalidade dos conselheiros presentes. Item 7.: Fundo Patrimonial. O Senhor Presidente informou ao Conselho que o Fundo Patrimonial se forma do resíduo das verbas de que houveram saldos de um exercício para outro. O Fundo para 1.978 está com o valor de Cr\$1.049.403,44. Disse que a Biblioteca Central se recente de obras para as Faculdades de Veterinária, Odontologia, Agronomia, Escola de Educação Física e Desportos e outras Unidades; serão necessárias obras na Fazenda da Palma, na Prefeitura do Campus, no futuro Museu da UFPel que será instalado no prédio da antiga Escola de Belas Artes, e também algumas obras por terminar no Colégio Agrícola "Visconde da Graça" e outros. Disse que será necessária a fixação de valores para cada caso, ficando uma reserva técnica que poderá suprir em caso de necessidade qualquer das destinações. Informou que na próxima reunião do Conselho trará à consideração do plenário o plano de aplicação do Fundo, com todas as especificações. Esgotada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente abordou o problema que a Universidade está enfrentando com o transporte de alunos para o "campus". Disse que no ano corrente, cerca de Cr\$1.900.000,00 serão gastos. A firma que vendeu a

Leticia

114  
Pel

concorrência foi a Empresa TURF, que cobrou 220,00 por viagem e que o valor da contribuição dos estudantes não cobrirá uma quarta parte dessa despesa. Disse ainda que a UFPel é a única universidade no Brasil que fornece condução a seus alunos, pois as demais são servidas por linhas particulares que conduzem os alunos que pagam suas passagens integralmente. Disse que o total da verba para Outros Serviços de Terceiros não alcança a despesa que se fará com o transporte para o "campus", e, dentro dessa verba, ainda são empenhadas as despesas com telefone, água, luz, etc. Aproveitando a oportunidade, o Prof. Delfim Silveira voltou a enfatizar que a consolidação do "Campus" Universitário somente será possível com nova ligação viária já projetada pela UFPel e, baldados todos os esforços, até agora nada foi conseguido junto ao DNER que está fixado em outras soluções muito mais dispendiosas e que não trarão grandes benefícios para a cidade de Pelotas. No Governo passada o assunto foi esgotado, sem que nenhuma solução fosse dada ao pedido. Retornou novamente a UFPel ao assunto, havendo o Sr. Superintendente Administrativo, Prof. Edison Vignoli levado em mãos ao Senhoras Chefe da Casa Civil da Presidência da República e Ministro dos Transportes o plano viário de que os senhores conselheiros já têm conhecimento, estando agora a UFPel à espera de uma solução que possa diminuir em menos da metade o percurso para o "campus" e que, ao mesmo tempo, beneficiará a cidade, pois o trânsito pesado que demanda o Super Porto de Rio Grande, não mais passará por dentro da cidade, demolindo seu calçamento como já ocorreu e como continuará ocorrendo se outra solução for eleita pelo DNER. Colocando a palavra à disposição dos Senhores Conselheiros e ninguém dela querendo fazer uso, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos da UFPel lavrei a presente ata que após aprovada será devidamente assinada.

Leu e deu lido em  
 L. B. V.

Paulo Machado Vieira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

145  
Jul

= ATA Nº 33/75 =

Aos sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às dezessete horas, na Reitoria, previamente convocada, foi realizada a trigésima terceira sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mantias Silveira e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério de Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares representante do Ministério da Educação e Cultura; Dr. Adolfo Antonio Fetter, representante do Governo do Município; Dr. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias de Pelotas, Profs. Ibsen Wetzel Stephan e Dry Antunez da Silveira, representantes docentes. Não compareceram os representantes do Governo do Estado, da Associação Comercial de Pelotas, da Associação Rural de Pelotas, da Rede Bancária e o representante discente. O Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando de imediato à Ordem do Dia: Item 1 - Ata. Posta em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições a ata da sessão anterior. Item 2. Expediente. A Secretária informou a inexistência de expedientes para conhecimento do Conselho. A Presidência comunicou que já foi destinado pelo Ministério da Educação e Cultura a verba relativa à expansão da Universidade, num total de R\$ 4.312.200,00, mas como ainda não foi feito o plano de aplicação dessa importância distribuindo recursos para despesas com pessoal variável e encargos da Previdência Social, não foi possível trazer à apreciação do Conselho. Esclareceu, ainda, a Presidência que a verba de expansão representa para a Universidade 93 docentes em 12 horas e 46 em 24 horas. Item 3. Assuntos Orçamentários. 3.1 - Portarias baixadas "ad referendum" do Conselho. A Presidência passou a palavra ao Prof. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças, que fez explanação sobre as alterações ocorridas e a situação atual do Orçamento da Universidade para 1.975, num total de R\$ 37.241.466,00. Foram referendadas as Portarias n.ºs. 04,05,06,07,08 e 09/75 do Conselho, que passaram a integrar a presente ata, no arquivo da Secretaria dos Conselhos. Disse, o Sr. Presidente, que uma vez incluindo o valor da verba de expansão de 1.975 e a repercussão da expansão de 1.974, o Orçamento de 1.975 passará para aproximadamente R\$ 41.553.66,00, que somado com o Fundo Patrimonial, no valor de R\$ 1.036.000,00 e ainda, mais o Crédito Suplementar que será provavelmente de 16% que deverá vir em outubro, ficará a Universidade com um Orçamento em redor de R\$ 50.000.000,00. 3.2 - Proposta Orçamentária para 1.976. A Presidência comunicou que a Proposta Orçamentária para 1.976, já foi assunto de discussão na Secretaria Geral e no Departamento de Assuntos Universitários do MEC. A referida proposta está orçada em R\$ 85.583.100,00, estando incluída verba de capital para a construção do "campus". A cópia da proposta passa a integrar a presente ata no arquivo da Secretaria dos Conselhos, uma vez que a mesma foi aprovada pelo plenário do Conselho. Item 4. Aquisição do Teatro Sete de Abril. O Sr. Presidente comunicou que o processo referente à aquisição do Teatro Sete de Abril conforme deliberação do Conselho foi determinada a constituição de uma Comissão in-

145

tegrada pelo Prof. Paulo Assumpção Osório, Presidente e como membros os -  
 Profs. José Luiz Sacco da Nova Cruz e Ruy Brasil Barcedo Antunes. Continu-  
 ando, disse que a Comissão concluiu afirmativamente pela aquisição do pré-  
 dio apresentando sugestões. A seguir, o processo foi para o Serviço de -  
 Obras para um exame de avaliação do prédio e parecer. O Sr. Presidente dis-  
 se ainda que a UFPel só teria condições de adquirir o referido Teatro me-  
 diante a destinação por parte do Ministério da Educação e Cultura de uma -  
 verba específica. Após amplos debates ficou resolvido que o processo será  
 encaminhado ao Sr. Ministro da Educação e Cultura. Item 5. Convênio UFPel/  
 CICA visando a comercialização da pimenta vermelha produzida pela Estação-  
 Experimental da Palma. O Sr. Presidente esclareceu que o referido Convênio  
 será sem ônus para a Universidade, uma vez que a CICA fornecerá todos os -  
 recursos necessários à feitura da lavoura na importância total de R\$. . . .  
 13.500,00, ficando estipulado o preço mínimo de R\$ 1,00 por quilo do produ-  
 to de primeira qualidade a ser entregue no próprio local da produção. Dis-  
 se ainda, ser de grande interesse do Departamento de Fitotecnia da FAEM es-  
 te convênio inicial que dependendo do êxito, poderá ser ampliado para o -  
 próximo ano. Foi aprovado pelo Conselho, passando a cópia do Convênio a fa-  
 zer parte integrante da presente ata no arquivo da Secretaria dos Conse-  
 lhos. Item 6. Departamento de Zoologia da FAEM, tendo em vista o Parágrafo  
 4.1 do Compromisso de Intenção entre a UFPel e FURG, para o desenvolvimen-  
 to de pesquisas na área da tecnologia, oferece seus préstimos, no que tan-  
 ge à parte referente ao pescado. O Sr. Presidente comunicou que o Institu-  
 to Tecnológico de Campinas visando o estabelecimento de uma base para o -  
 desenvolvimento de futuro Centro de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos -  
 que seria mantido pelo INAN e EMBRAPA, ou só pelo INAN, quando da instala-  
 ção do referido Centro, sugere a criação de um curso de pós-graduação em -  
 Tecnologia do Pescado na FURG e Curso de Graduação em Nutrição na UFPel. -  
 Foi aprovada pelo Conselho a colaboração oferecida pelo Departamento de -  
 Zoologia da FAEM, com referência ao Parágrafo 4.1 do Compromisso de Inten-  
 ção entre a UFPel e FURG. Item 7. Termo de Contrato Aditivo específico de  
 cessão, por tempo indeterminado, de equipamentos e materiais que entre si  
 fazem o Ministério da Educação e Cultura e a Universidade Federal de Pelotas.  
 A Presidência esclareceu que os equipamentos e materiais serão impor-  
 tados da República Democrática Alemã. Disse, ainda, que o valor do convê-  
 nio é de US\$RD 34.487,00, e que de acordo com a Cláusula 2ª, fica a Uni-  
 versidade responsável diretamente pelas despesas de frete, seguro, taxas -  
 aduaneiras e quaisquer outras necessárias à liberação dos equipamentos e  
 materiais a partir do porto de origem e também pelo transporte deles ao lo-  
 cal do destino final, devendo posteriormente, em 60 (sessenta) dias, reme-  
 ter oficialmente ao MEX/PREMESU a documentação sobre a conferência e a  
 recepção dos equipamentos com base na respectiva fatura comercial emitida  
 pela FEINMECHANIK-OPTIK. Esclareceu, que a Universidade se obriga a reco-  
 lher, através do MEC/PREMESU, em cruzeiros, ao Fundo Nacional do Desenvol-  
 vimento de Educação (FNDE), em 30 dias da publicação do Contrato Aditivo, -  
 10% do valor total do Contrato, ou seja, US\$ 3.448 dólares, referente às -  
 despesas acima referidas. Continuando, disse o Sr. Presidente que se apro-  
 vado o Contrato Aditivo seria a importância de 3.448 dólares, retirada do  
 Fundo Patrimonial, uma vez que esta seria a contrapartida da Universidade -  
 neste Contrato. Colocado em votação, foi o Contrato Aditivo aprovado pelo-  
 plenário, passando a cópia do mesmo a integrar a presente ata, no arquivo-  
 da Secretaria dos Conselhos. Item 8. Medalha do Mérito Universitário ao -  
 Dr. Edmundo Gastal. O Sr. Presidente disse que seguindo a orientação que -  
 sempre foi tomada pela Universidade, concedendo a Medalha do Mérito Univer

116  
out

114  
Jul

sitário às pessoas que tenham prestado relevantes serviços na criação da -  
 Universidade, ou mesmo depois de sua criação. Disse, ainda, que se o Convê-  
 nio Geral EMBRAPA/UFPel teve êxito, se deve 90% da atuação do Dr. Edmundo  
 Gastal junto à EMBRAPA. Dessa forma, propôs a Presidência a concessão da -  
 Medalha do Mérito Universitário ao Dr. Edmundo Gastal. Colocada em votação  
 a proposta da Presidência, foi a mesma aprovada por unanimidade. Item 9. -  
 Ofício da Associação das Câmaras Municipais da Zona Sul solicitando que a  
 Universidade estude a possibilidade de uma auxílio para a realização do -  
 Congresso Estadual de Vereadores, que será realizado nos dias 23 a 25 do -  
 corrente mês, em Pelotas, e a sua abertura será feita pelo Senador Jarbas-  
 Gonçalves Passarinho. O Sr. Presidente comunicou que em contato com a Co-  
 missão de Vereadores, salientou a mesma que o auxílio da Universidade pode-  
 ria ser para a programação social, estipulando a importância de Cr 5.000,00  
 para um coquetel em homenagem ao Senador Jarbas Passarinho no dia da aber-  
 tura do Congresso. Comunicou a Presidência, que telegrafou ao Senador -  
 Passarinho solicitando que marcasse a data para o recebimento do título de  
 Doutor "Honoris Causa" que lhe foi concedido pela Universidade, quando foi-  
 Ministro da Educação e Cultura, e que o mesmo respondeu que poderia ser no  
 dia 23 do corrente mês, quando viria fazer a abertura do Congresso de Ve-  
 readores. Após amplos debates o plenário do Conselho, decidiu que a Univer-  
 sidade ofereceria um coquetel em homenagem ao Senador Jarbas Passarinho -  
 pelo recebimento do título de Doutor "Honoris Causa", que seria realizado,  
 após a cerimônia de abertura do Congresso de Vereadores. Nada mais havendo  
 a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, da qual, para cons-  
 tar, eu, Jaciera da Silva Irazoqui, Secretária Substituta dos Conselhos Su-  
 periores da UFPel, lavrei a presente ata, que após aprovada será devidamen-  
 te assinada.....

*Deo fin. la. Libuy*  
*J. Irazoqui*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

118  
out

= ATA Nº 34/75 =

Aos quatro dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco, às 17 horas, na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas, previamente convocada, realizou-se uma sessão ordinária do Conselho-Diretor da Fundação da UFPel, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor, Profs. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Ibsen Wetzel Stephan, Victalino Trindade Dias e Ory Antunez da Silveira, representantes docentes, Sr. Celso Aquiles Chittolina, representante da rede bancária, e do Ac. Zanoni M. Garcia. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a sessão, colocando em discussão a ata da sessão anterior, previamente distribuída aos senhores conselheiros. A ata foi aprovada por unanimidade e sem restrições, como item 1. da ORDEM DO DIA. - O Senhor Presidente disse que a fim de liberar o Prof. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, passaria a abordar os itens da ordem do dia que dissessem respeito àquele Serviço. Item 4. PORTARIAS BAIXADAS AD REFERENDUM DO CONSELHO DIRETOR. - Com a palavra o Chefe do Serviço de Finanças, detalhou para o Conselho o conteúdo das Portarias nºs 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, baixadas ad-referendum do Conselho, de acordo com o que faculta o Estatuto da Fundação. O Conselho referendou-as ficando as mesmas fazendo parte integrante da presente ata. ITEM 10. APRECIÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 1976. A Presidência concedeu novamente a palavra ao Prof. Castelar Garcia - que discorreu amplamente sobre o conteúdo da Proposta Orçamentária para o ano de 1976, sendo ao final, aprovada pela unanimidade dos conselheiros presentes, ficando como parte integrante da presente ata. Na oportunidade, o Prof. Delfim Mendes Silveira disse que as prestações de contas da Universidade estão rigorosamente em dia. Disse que até 1973 todas as tomadas de contas já haviam sido aprovadas pelo Tribunal de Const, digo, Contas da União, sendo que a de 1974 o seria até outubro do corrente ano. O Senhor Presidente agradeceu a presença do Chefe do Serviço de Finanças, dispensando-o a partir deste momento. ITEM 2. - OFÍCIO DO COORDENADOR DO CURSO DE EDUCAÇÃO-FÍSICA SOBRE AVALIAÇÃO DO PRÉDIO PARA INSTALAÇÃO DA ESEFD. O Sr. Presidente disse que fora oferecido à Universidade, um prédio com cerca de 3.500 m2 de área construída, avaliado pelo Engenheiro Chefe do Serviço de Obras, pelo valor de Cr\$1.600.000,00, e que se destinaria à instalação da Escola Superior de Educação Física. Aduziu, entretanto, que o Ministério da Educação não financia a compra de imóveis na cidade, sendo as verbas destinadas exclusivamente para construções no "campus" universitário. E, como a UFPel não possui verba de sua receita própria, única possibilidade de aquisição, ficava o assunto fora de cogitação em relação à aquisição. ORDEM DO DIA - - ITEM 3. - O Prof. Delfim Silveira trouxe ao conhecimento do Conselho que a Coordenação do PREMESU encaminhou ofício de nº 481/75 a UFPEL, anexando lista de equipamentos, aprovada para encaminhamento a esta Universidade, em um

Bliz

118  
out

montante de US\$ 150.917,07, correspondente a pedido efetuado em 1972. Diz o referido expediente que tal pedido será apreciado pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República para fins de declaração de prioridade.- Após a referida declaração, os pedidos são submetidos à CACEX, onde poderão sofrer cortes se existirem similares nacionais. Foi solicitada pelo PREMESU a aprovação da lista e a concordância com a cobertura das despesas de frete na ordem de 10% do valor total, a ser recolhida no ato da assinatura do Convênio, prevista para os próximos três meses. Os senhores conselheiros aprovaram o pagamento das despesas decorrentes do frete daqueles equipamentos.-

ITEM 5. - PROPOSTA DE CONCESSÃO DA MEDALHA DO MÉRITO UNIVERSITÁRIO A DIVERSOS PROFESSORES DA UFPel. - O Prof. Delfim Mendes Silveira, encaminhou proposta ao Conselho Diretor, para a concessão da Medalha do Mérito Universitário aos Professores Gilda Maciel Corrêa Meyer Russomano, Silvino Joaquim Lopes Neto, Carlos Alberto de Souza Vianna e Ibsen Wetzel Stephan, que desempenhavam as funções de Diretores da Faculdade de Direito, Instituto de Sociologia e Política, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel e Faculdade de Odontologia, respectivamente, "...em período particularmente difícil de implantação da nova Universidade e da Reforma Universitária". Da mesma forma, foi proposta a concessão da honraria ao Prof. Milton Alberico Bianchi Rocha, "...Fundador e implantador dos Cursos de Pós-Graduação na Ufpel, baluarte incansável das lutas dos primeiros anos da instituição...", e, finalmente, ao Prof. Renato Rodrigues Peixoto, da Universidade "...seu primeiro Vice-Reitor, que permaneceu no cargo até seu pedido espontâneo de demissão, para cursar pós-graduação, em zootecnia, na Universidade Cornell, nos Estados Unidos. Durante esse lapso de tempo, foi incansável na colaboração para a consolidação da Universidade". A proposta foi encaminhada aos Senhores Conselheiros com antecipação à data da presente sessão, ficando cópia da mesma como parte integrante da presente ata. O assunto mereceu a aprovação da totalidade dos Conselheiros presentes, sendo que o Conselheiro Ibsen Wetzel Stephan, quando do exame da proposta referente ao seu nome, solicitou licença à Presidência para se retirar do recinto para dar maior liberdade de decisão, sem constrangimentos, aos demais conselheiros. Ficou assim aprovada integralmente a proposta do Reitor Delfim Mendes Silveira.

ITEM 6. TERMO DE AJUSTE ENTRE O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E A UFPel ATRAVÉS O DEMA. - Disse o Senhor Presidente, que o referido ajuste tem por finalidade a integração de atividades e propósitos comuns no que concerne à execução da Política Nacional da Produção Agropecuária na Região do Litoral Sul Riograndense, de acordo com os termos das cláusulas constantes do referido Ajuste, cujas cópias já foram encaminhadas, com antecedência aos Conselheiros, passando a fazer parte integrante desta ata. Aprovado por unanimidade.

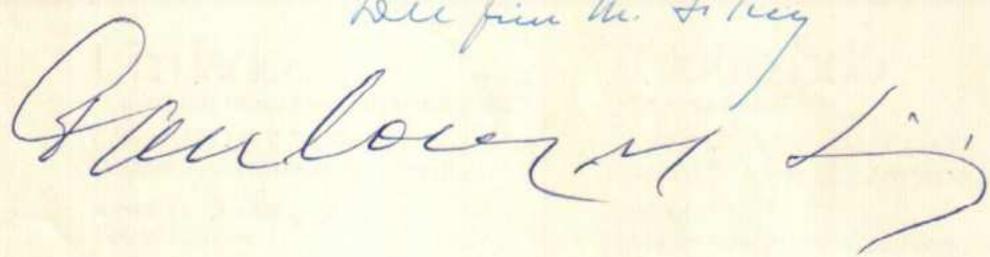
ITEM 7. Convênio entre o Centro de Estudos de Toxicologia do RS e a UFPel. Cópias do mesmo já distribuídas previamente ao Conselho. Determinou o Sr. Presidente que o Secretário procedesse à leitura do referido convênio, sendo o mesmo aprovado por unanimidade, passando a fazer parte integrante desta ata.

ITEM 8. OUTORGA DA MEDALHA DO MÉRITO UNIVERSITÁRIO À PROFª MARINA DE MORAES PIRES. Esclareceu o Prof. Delfim Silveira, que o referido processo, oriundo da Direção do Instituto de Letras e Artes tramitou inicialmente pelo Conselho Diretor, que o remeteu para o Conselho Universitário, já que na ocasião, tal honraria somente poderia ser outorgada àqueles que "...dentro ou fora da Universidade, se tenham salientado por relevantes serviços prestados à instituição. (Estatuto da Universidade, Art. 135-IV)". Nomeada uma Comis-

.....

120  
du

são Especial pelo Conselho Universitário, através a Portaria 05/75, para estudar e dar parecer sobre o assunto, assim manifestou-se: "Magnífico - Reitor. A comissão designada pela Portaria 05/75 do Conselho Universitário para estudar e dar parecer sobre o processo oriundo do Instituto de Letras e Artes que solicita a outorga da Medalha do Mérito Universitário a Professora Marina de Moraes Pires, após rever a proposição constante - do processo é de parecer, salvo melhor juízo, que: A medalha do Mérito - Universitário poderá ser concedida porque se destina a premiar aqueles - que se tenham salientado por relevantes serviços a instituição, segundo proposição do Instituto de Letras e Artes, corroborada pelo parecer do relator da comissão de Legislação e Normas que se manifesta favorável - por entender que os dispositivos estatutários e regimentais permitam a concessão da honraria. (ass) Profs. Milton Mascarenhas Amaral, Ory Antun- nez da Silveira e Ibsen Wetzel Stephan." O Conselho aprovou o parecer da Comissão, e o processo retornou ao Conselho Diretor, competente para - aprovar ou não a concessão. Em face das explicações adicionais da Presi- dência, o plenário aprovou por unanimidade a outorga da Medalha do Mérito Universitário à Profª Marina de Moraes Pires, ITEM 9. Projeto de Con- vênio a ser firmado entre a UFPel e a firma Astex Fitoquímica S.A. - Có- pia já encaminhada por antecipação a cada Conselheiro. Solicitou a presi- dência que o Secretário procedesse à leitura do mesmo, que foi aprovado, passando a fazer parte integrante da presente ata. ITEM 11. Convênio a ser celebrado entre a UFPel e a Herbisul Produtos Agrícolas Especializa- dos Ltda. Por determinação da Presidência o Secretário procedeu à leitu- ra dos termos do referido Convênio, que foi aprovado pelo Conselho, pas- sando a fazer parte integrante da presente ata, e, como os demais, arqui- vado na Secretaria dos Conselhos Superiores. Esgotada a Ordem do Dia, o Prof. Delfim Mendes Silveira colocou a palavra à disposição dos Senhores Conselheiros, fazendo, antes, o registro da integração ao Conselho Dire- tor, como representante da rede Bancária, do Sr. Celso Aquiles Chittoli- na, Gerente local do BERGS. Pedindo a palavra, o Conselheiro Celso Chit- tolina disse de sua satisfação em haver sido escolhido para tal, firman- do seu propósito de dar o melhor de si para os trabalhos do Conselho Di- retor da Fundação da UFPel. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Pelotas lavrei a presen- te ata, que após aprovada, será devidamente assinada.--.--.--.--.--.--.--

*Leu para M. Silveira*  


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

121  
Cul

= ATA Nº35/75 =

Aos treze dias do mes de outubro de mil novecentos e setenta e cinco, às 17 horas, na Faculdade de Direito da UFPel, - previamente convocada, realizou-se a trigésima quinta reunião do Conselho-Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, Presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor, Dr. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro de Indústrias, Celso Aquiles Chittolina, representante da rede bancária, e os representantes docentes da Universidade, Profs. Vitalino Trindade Dias, Ibsen Wetzel Stephan e Ory Antunez da Silveira. Havendo número legal de conselheiros presentes, o Sr. Presidente deu por abertos os trabalhos, passando à ORDEM DO DIA. -

Item 1. ATA DA SESSÃO ANTERIOR. - Colocada em apreciação, já que fora distribuída por antecipação aos senhores conselheiros, foi aprovada, por unanimidade e sem restrições. Item 2. ABERTURA DE CRÉDITO SUPLEMENTAR PARA REFORÇO DAS DOTAÇÕES DE PESSOAL. Disse o Senhor Presidente que o assunto - diz respeito ao Serviço de Finanças da Universidade e que havia convidado o Chefe daquele Serviço, Prof. Castelar Braz Garcia para fazer relato do assunto ao Conselho. Usando da palavra, o Prof. Castelar Garcia detalhou o texto completo da abertura do crédito suplementar, cujos documentos são anexados à presente ata, dela fazendo parte integrante. Colocado o assunto em discussão, foi aprovado por unanimidade, sem restrições. Item 3. INCLUSÃO DAS DOTAÇÕES DO CONVÊNIO UFPel/PRODECA, NO ORÇAMENTO. Procedida a explanação ao conselho, na mesma forma do item anterior, foi aprovado por unanimidade, sem restrições. O Prof. Delfim Silveira disse ao Conselho que o item 5 da Ordem do Dia, dizia respeito, também, ao Serviço de Finanças, e, para liberar o Chefe daquele Serviço, solicitava autorização para alteração na sequência da Ordem do Dia, passando a apreciação de seu item 5. -

PORTARIAS Nºs 20/75 e 21/75, baixadas "ad referendum" do Conselho. Trata a Portaria nº 20/75, da inclusão no orçamento do corrente exercício, do crédito de 18.500,00 oriundo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA/FUNTEC-268. A Portaria nº 21/75, trata da abertura de Crédito Suplementar no valor de Cr\$260.000,00, para reforço de dotações orçamentárias, à conta de recursos próprios. Discorreu o Prof. Castelar Garcia sobre o assunto, sendo aprovado pela unanimidade dos Conselheiros presentes, sem qualquer restrição. As referidas Portarias são anexadas à presente ata, dela fazendo parte integrante. Esgotados os assuntos que diziam respeito ao Serviço de Finanças da Universidade, o Sr. Presidente agradeceu a comparencia do Chefe daquele Serviço, dispensando-o da sessão a partir deste momento. Item 4 da Ordem do Dia: CONVÊNIO EMBRAPA/UFPel, PARA ENTROSAMENTO DAS PESQUISAS NA ÁREA DA FRUTICULTURA. O Prof. Delfim Mendes Silveira solici

.....

Sty

122  
Jan

tou ao Secretário dos Conselhos que procedesse à leitura do texto do projeto de convênio a ser firmado entre a Empresa Brasileira de Pesquisa - Agropecuária (EMBRAPA) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) para o entrosamento das pesquisas na área de Fruticultura, que serão conduzidas pela Unidade Executiva de Pesquisa de Âmbito Estadual da Cascata e pela Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, no campo da pós-graduação, constando o referido projeto de convênio de oito cláusulas. Procedida a leitura, manifestou-se o conselho pela aprovação da idéia, fazendo, no entanto, objeção à cláusula sétima, quanto ao tempo de duração do referido convênio - 10 anos, dizendo ser um prazo muito grande, optando por menor tempo de duração, já que a mesma cláusula expressa a possibilidade de renovação do mesmo. Argumentou o Sr. Presidente que a área da fruticultura demandava, pelas suas características, a necessidade de um maior tempo do que as outras culturas, mas como o assunto deveria ainda ser objeto de apreciação pela EMBRAPA em Brasília, ficava o mesmo aprovado quanto à idéia, podendo o prazo ser alterado posteriormente, quando voltaria ao Conselho para aprovação final. Aprovada a proposta da presidência. Item 6. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE IMEDIATO. Informou o Secretário dos Conselhos que tal item sempre é incluído na Ordem do Dia, para possibilitar ao Conselho a apreciação de processos que requerem tramitação urgente. Como na presente reunião tal não ocorreu, o Sr. Presidente disse estar encerrada a Ordem do Dia, colocando a palavra à disposição dos Senhores Conselheiros. - Como dela ninguém quizesse fazer uso, agradeceu o comparecimento de todos, encerrando a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores lavrei a presente ata.-----

Recebido em 12/1/75  
 Paulo Machado Vieira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

123  
Paul

= ATA Nº 36/75 =

Aos dezoito dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e cinco, às 17 horas, na Faculdade de Direito da UFPEL, previamente convocada, foi realizada a trigésima sexta reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Prof. Delfim Mendes Silveira, Reitor, com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria-Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Dr. Adolfo - Antonio Fetter, representante do Governo Municipal; Dr. Paulo Eduardo - Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias; Sr. Celso Aquiles Chittolina, representante da rede bancária, e os representantes docentes, Profs. Victalino Trindade Dias, Ory Antunes da Silveira e Ibsen Wetzel - Stephen. Justificaram a ausência o Sr. Clóvis G. Candiota e Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, que se encontravam em viagem fora do município. Não - justificou a ausência o representante discente Zanoni Machado Garcia. - Abertos os trabalhos pela presidência, foi de imediato abordada a ORDEM - DO DIA: Item 1. Ata da sessão anterior. Por haver sido distribuída por an - ticipação a cópia da ata aos conselheiros, foi posta em discussão, e, sem nenhum reparo, aprovada por unanimidade. Item 2. Homologação de créditos - adicionais abertos "ad-referendum" do Conselho. Portarias nºs 24 a 30/75. O Prof. Delfim Mendes Silveira passou a palavra ao Prof. Castelar Braz - Garcia, Chefe do Serviço de Finanças, convidado pela presidência para par - ticipar da reunião, que fez relato amplo do conteúdo de cada Portaria, - especificando as mudanças feitas nas diferentes rubricas para abertura - dos créditos adicionais citados, sendo, ao final, aprovada a homologação, referendadas pelo Conselho as referidas portarias. O Senhor Presidente - disse que, em virtude de o item 4 da Ordem do Dia dizer respeito, também, ao Serviço de Finanças, solicitou fosse o mesmo abordado em seguida, para liberar da reunião o Chefe do citado Serviço. Item 4. Quadros de Pessoal - discussão e aprovação. O Prof. Delfim Silveira informou ao Conselho que a Reitoria, consoante informação do DASP, tem autonomia para organizar seus quadros de pessoal docente e administrativo, cabendo ao Conselho Diretor a fixação do nível de vencimentos do pessoal administrativo e ao Ministé - rio da Educação e Cultura a de vencimentos do pessoal docente. Assim, foi elaborado pelos Serviços de Pessoal e de Finanças, o respectivo quadro ad - ministrativo e uma tabela de vencimentos para apreciação deste Conselho. - Na referida tabela é proposto um aumento nos vencimentos do pessoal admi - nistrativo, que, atualmente, tem seus salários muito abaixo do que a em - presa privada oferece, ocasionando um êxodo de bons elementos face essa - distorção. Disse mais a Presidência, que a Universidade, em virtude da

.....

124  
Jul

disparidade de vencimentos dentro de uma mesma função, ocasionada por diversos fatores desde a criação da UFPel e a inexistência de disciplinação para as fundações de um sistema de reclassificação que está sendo aplicado ao pessoal estatutário das autarquias, se fazia necessário a elaboração de um quadro de pessoal regido pela Consolidação das Leis do Trabalho, onde consta a possibilidade de acesso por antiguidade e por merecimento. Aduziu o Prof. - Delfim Mendes Silveira, que, possuindo a Universidade recursos para tal, oriundos do MEC em razão de exposição de motivos anteriormente àquele órgão encaminhada, solicitava permissão do Conselho Diretor para aplicação de importância aproximada de Cr\$380.000,00 em complementações salariais nos meses de novembro e dezembro do corrente ano, sendo que, o quadro de pessoal, seria trazido posteriormente para conhecimento, discussão e aprovação. Aprovada a proposição da presidência. Disse a seguir o Senhor Presidente que no respeitante ao pessoal docente, cabe à UFPel, unicamente, a elaboração do quadro de pessoal, sendo que, os níveis de vencimentos têm sua fixação feita pelo MEC. - Trouxe ao plenário minuta de Portaria a ser baixada em acordo com a Lei nº... 6.182 de 11 de dezembro de 1974, que fixa a retribuição do Grupo-Magistério do Serviço Civil da União e das Autarquias Federais, que em seu artigo 19 diz: "...as fundações educacionais, instituídas pelo Poder Público Federal, que recebem subvenções ou transferência de recursos à conta do Orçamento da União, terão os valores de salário do respectivo pessoal fixado pelo Ministro da Educação e Cultura". E, como cabe inicialmente à Universidade apresentar proposta dessa fixação, sendo o Conselho Diretor o órgão com essas atribuições, havia trazido a mesma tabela constante do anexo da referida Lei 6.182, ficando os incentivos sujeitos à disciplina a ser elaborada para implantação nas autarquias educacionais. Foi aprovada pelo Conselho, sem restrições, ficando como parte integrante da presente ata a referida minuta. Ordem do Dia item 3. - Plano de Trabalho para 1976. As cópias do plano já haviam sido encaminhadas por antecedência ao Conselho. Abordou o Sr. Presidente os 9 itens contidos naquele trabalho: 1. Cursos. 2. Concursos. 3. Ensino e Pesquisa. 4. Produção de Receita Própria. 5. Ligação viária - cidade-"campus". 6. Novas construções. - 7. Biblioteca Central. 8. Plano Geral da Universidade (está sendo elaborado - no que respeita a todos os aspectos de ensino, pesquisa, extensão e correspondentes locais e áreas físicas, e, tão logo concluído será submetido à discussão e aprovação do Conselho Diretor.) 9. Conclusão. Encerra a Retórica, com este item seu plano de trabalho para 1976, dizendo: "Podemos afirmar, sem medo de erro, que 1976 será um ano de trabalho incessante, devendo apresentar, ao seu término, resultados bastante animadores." Aprovado o Plano de Trabalho apresentado como cumprimento de exigência regimental e estatutária. O referido Plano de Trabalho para 1976, fica anexado à presente ata, dela fazendo parte integrante. Item 5. Eleição de dois representantes comunitários junto ao Conselho Universitário. (Mandatos extintos: Cons. Clóvia G. Candidata e Antonio Souza Soares e Soares). Procedida a eleição por voto uninominal e secreto, foi reconduzido, por unanimidade o Cons. Clóvis G. Candidata e eleito por 8 votos dos 9 conselheiros presentes, o Prof. Ibsen Wetzel Stephan. Item 6. Outros assuntos de interesse imediato. Disse o Prof. Delfim M. Silveira que necessitava aprovação do Conselho para assinatura de Convênio entre o PREMEN, que terá como executor no RGS o Centro de Treinamento para Professores de Ci-

.....

ências do Rio Grande do Sul e a UFPel. Procedeu à leitura das cláusulas do referido convênio, que foi aprovado por unanimidade, passando cópia do mesmo a fazer parte integrante da presente ata. Foi trazido, após, para apreciação do Conselho, o Quadro de Pessoal Docente, sob regime da Legislação Trabalhista, elaborado pelo Serviço de Pessoal da Universidade, fixando - novas vagas que possibilitarão a abertura de concursos nas diferentes classes do magistério da UFPel. Situação atual do ENSINO SUPERIOR: Professor - Titular 18. Proposta de fixação de 100 vagas. Cargos vagos, em decorrência 82. Professor Adjunto: 24 - 120 - 96. Professor Assistente: 40-350-310. - ENSINO DE 2º GRAU: Professor de Ensino Agrícola Técnico: 6-25-19. Professor de Ensino Agrícola Básico: 4-20-16. Professor de Práticas Educativas: 1-5-4. Professor de Ensino Médio: 33-40-7 cargos vagos. Aprovada a tabela por unanimidade dos conselheiros presentes. A referida tabela, digo, O referido Quadro passa a fazer parte integrante da presente ata. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como ninguém dela quizesse fazer uso, deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores da UFPel lavrei a presente ata, que após aprovada será devidamente assinada.....

Leuzim M. Liliuz

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

126  
out

= ATA Nº37/75 =

Aos trinta e um dias do mes de dezembro de mil novecentos e setenta e cinco, às 10 horas, no prédio da Faculdade de Direito da UFPel, previamente convocada, foi realizada mais uma sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Sr. Clóvis G. Candiota, representante do Governo do Estado; Prof. Paulo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias; Sr. Celso Aquiles Chittolina, representante da rede bancária; os representantes docentes Profs. Ory Antunes da Silveira, Vitalino Trindade Dias e Ibsen Wetzel Stephan e o representante discente ac. Zanoni Machado Garcia. Abertos os trabalhos, o Senhor Presidente colocou em discussão a ata da sessão anterior, distribuída por antecipação aos senhores conselheiros, sendo a mesma aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2 da Ordem do Dia: Alterações Orçamentárias - 1975. A presidência concedeu a palavra ao Prof. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, que discorreu sobre o assunto, que consta das Portarias 31/75, 32/65 e 33/75, que dizem respeito, respectivamente a: 1) Inclusão no orçamento do corrente exercício de crédito oriundo do Departamento de Assistência ao Educando da Secretaria Estadual de Educação e Cultura conforme Termo de Compromisso nº05/75 de 5 de março de 1975, no valor de Cr\$261.200,00; 2) Correção dos Créditos Suplementares abertos pelas Portarias nºs 08, 15, 22 e 24/75; 3) Inclusão no orçamento da fundação, do corrente exercício, de créditos oriundos do Departamento de Assistência ao Educando da Secretaria Estadual de Educação e Cultura, no valor de Cr\$6.400,00 e da Comissão Coordenadora do Regime de Tempo Integral e Dedicção Exclusiva - COMCRETIDE, no valor de Cr\$..... 476.400,00. As referidas Portarias são anexadas à presente ata, dela fazendo parte integrante, arquivada na Secretaria dos Conselhos. O assunto "Alterações Orçamentárias", - 1975, foi aprovado por unanimidade. Item 3 da Ordem do Dia: Aprovação do Orçamento para 1976. - Novamente foi concedida a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças que procedeu à leitura da Portaria nº 34/75, que setima a Receita da Universidade Federal de Pelotas, para o ano de 1976, em Cr\$ 62.784.800,00, fixando a despesa em igual valor, distribuído nos seguintes Programas, Subprogramas e Atividades: 43 - Ensino de Segundo Grau - 196 - Formação para o Setor Primário - 2.001 - Manutenção do Ensino, Cr\$4.800.900,00. 44-Ensino Superior, 021-Administração Geral, 2.002-Administração do Ensino, Cr\$13.095.800,00. 44-Ensino Superior, 050-Pesquisas Científicas e Tecnológicas, 2.003-Desenvolvimento de Pesquisas, Cr\$652.400,00. 44-Ensino Superior, 205-Ensino de Graduação, 2.004 - Manutenção do Ensino, Cr\$ 24.882.200,00. 44-Ensino Superior, 205-Ensino de Graduação, 2.005-Regime de Tempo Integral no Magistério Superior-COMCRETIDE, Cr\$ 8.220.800,00. - 44-Ensino Superior, 206-Ensino de Pós-Graduação, 2.006, Cr\$ 536.600,00. - 44-Ensino Superior, 206-Ensino de Pós-Graduação, - 2.007 - Tentativa para a Formação de Pessoal Docente, Cr\$ 150.000,00. -

121  
cel

44-Ensino Superior, 207-Extensão Universitária, 2.008-Manutenção do Campus Avançado, Cr\$ 55.000,00. - 44-Ensino Superior, 207-Extensão Universitária, 2.009-Integração das Universidades na Comunidade, Cr\$ 200.000,00. - 47-Assistência a Educandos, 235-Bolsas de Estudo, 2.010-Concessão de Bolsas de Estudo, Cr\$ 1.093.000,00. - 82-Previdência, 495-Previdência Social a Inativos e Pensionistas, 2.011-Encargos com Inativos e Pensionistas, Cr\$..... 812.000,00; - 84-Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público, - 494-Previdência Social ao Servidor Público, 2.012-Contribuição para a Formação do Patrimônio do Servidor Público, Cr\$800.000,00. - 44-Ensino Superior, 205-Ensino de Graduação, 1.001 - Expansão do Ensino Superior/76, Cr\$ 777.100,00. - 44-Ensino Superior, 205-Ensino de Graduação, 1.002-Implantação de Monitorias no Ensino Superior, Cr\$288.000,00. - 44-Ensino Superior, 205-Ensino de Graduação, 1.003-Aperfeiçoamento da Expansão/76, Cr\$1.321.000,00. 44-Ensino Superior, 208-Campus Universitário, 1.004.001- Construção e Instalação dos Institutos Básicos-Módulos do Instituto de Biologia, Cr\$..... 1.700.000,00. - 44-Ensino Superior, 208-Campus Universitário, 1.004.002 - - Construção e Instalação dos Institutos Básicos - Módulos do Instituto de Física e Matemática, Cr\$850.000,00. - 44-Ensino Superior, 208-Campus Universitário, 1.004.003 - Construção e Instalação dos Institutos Básicos-Módulos do Instituto de Química e Geociências, Cr\$ 850.000,00. - 44-Ensino Superior, 208-Campus Universitário, 1.005-Construção e Instalação da Biblioteca, Cr\$600.000,00. - 44-Ensino Superior, 208-Campus Universitário,..... 1.006-Construção e Instalação do Edifício Sede, Cr\$ 1.000.000,00. - 44-Ensino Superior, 208-Campus Universitário, 1.007-Construção e Instalação de Unidades do Ciclo Profissional-Área da Saúde - Curso de Odontologia, Cr\$, 300.000,00. - 44-Ensino Superior, 208-Campus Universitário, 1.008 - Construção e Instalação do Núcleo de Experimentação e Produção Leiteira, Cr\$. 100.000,00. - 44-Ensino Superior, 208-Campus Universitário, 1.009 - Obras de Urbanização e Infraestrutura do Campus, Cr\$100.000,00. - Total Geral, - Cr\$ 62.784.800,00. As rubricas dos Programas, Subprogramas e Atividades acima enumerados, estão contidas na referida Portaria 34/76 que passa a fazer parte integrante da presente ata, com ela arquivada na Secretaria dos Conselhos. Colocado o Orçamento para 1976 em discussão, foi aprovado por unanimidade e sem restrições. O Senhor Presidente disse ser este o Orçamento inicial para 1976, sendo que, com o aumento dos servidores previsto para março, o aumento do corpo docente, convênios e outras fontes, prevê um Orçamento para a UFPel no ano de 1976, acima de Cr\$100.000.000,00. A seguir o Senhor Presidente dispensou a presença do Senhor Chefe do Serviço de Finanças, já que os assuntos que a ele dizem respeito haviam sido apreciados. Ordem do Dia, item 4. Proc. 5179 - Assessoria de Planejamento encaminha minuta de Portaria instituindo o Plano Plurianual de Desenvolvimento da UFPel e Projeto de Diretrizes e Metas Gerais da Universidade para 1976/79. A Presidência informou ao plenário que o plano havia sido elaborado pelo Assessor de Planejamento, Prof. Mário Martins Rosa e, como se tratasse de um plano que engloba 4 anos de atividades da UFPel, sugeria que fosse indicado um Conselheiro para dar parecer sobre o assunto que voltaria para apreciação do Conselho em próxima sessão. Foi aprovada a sugestão, sendo indicado o nome do Conselheiro Prof. Paulo Brenner Soares para relator. - Ordem do Dia, item 5. - Convênio entre a EMBRAPA e a UFPel para operação conjunta da Estação Experimental de Piratini. Proc. 6653/75. O Senhor Presidente lembrou aos senhores conselheiros que o assunto já havia sido alvo de discussão no Conselho Diretor, que não concordou com o prazo estipulado de 10 anos para o referido convênio. Agora, volta a EMBRAPA com nova minuta que determinou fosse lida pelo Secretário, registrando nova forma, nas

128  
Set

mentando o prazo de dez anos. Aduzindo, o Senhor Presidente informou que a minuta de convênio ora apresentada, havia sido encaminhada pela EMBRAPA - quase que simultaneamente com o expediente encaminhado pela UFPel dizendo da não concordância com o prazo estipulado, que seria de 4 anos inicialmente, com opção de renovação por quantos períodos de 4 anos fossem necessários. A Reitoria está aguardando pronunciamento da outra parte, para, então, trazer novamente o assunto à consideração do Conselho. Ordem do Dia, item 6. Proc. 7823/75 - Instituto de Menores solicita doação de duas mulas para serem utilizados no setor agrícola daquela instituição. Determinou a Presidência ao Secretário que procedesse à leitura do expediente que consta de um ofício do Senhor Bispo de Pelotas, D. Antonio Zattera endereçado ao senhor Coordenador Geral do Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça", Prof. Platão Louzada Alves da Fonseca, onde é solicitada a doação, - digo, doação de "duas mulas" para utilização no setor agrícola daquela instituição. O Senhor Supervisor de Produção informou que os animais desejados estavam relacionados como desnecessários e arrolados para serem vendidos em próximo leilão. Disse a Presidência que nada havia de oposição ao pedido por parte da Reitoria à doação, e, havia trazido o assunto ao Conselho que é o órgão com poderes para efetivá-la. O Conselho aprovou a doação. Item 7 da Ordem do Dia. Outros Assuntos de Interesse Imediato. O Senhor Presidente colocou à disposição dos senhores Conselheiros a palavra, tendo o Sr. Clóvis B. Candiota, representante do Governo do Estado dito que não havendo comparecido na última reunião do Conselho, pela leitura da respectiva ata, tomara conhecimento de sua reeleição como representante comunitário junto ao Conselho Universitário da UFPel o que muito o honrou, dizendo receber a distinção como homenagem ao Governo do Estado, do qual é representante neste Conselho. Pedindo a palavra, o Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do MEC disse congratular-se com a alta direção da Universidade Federal de Pelotas, especialmente com seu Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira, pela excelência do trabalho que foi desenvolvido em 1976, a exemplo do que vem acontecendo desde a instalação da UFPel. O Prof. Ory Antunes da Silveira disse congratular-se com o Magnífico Reitor pelas inúmeras gestões junto ao Ministério da Educação e Cultura no conseguimento de verbas que geram orçamentos de destaque e com elevação significativa de ano para ano. O Senhor Presidente disse ser o único conselheiro que permanece desde a instalação do Conselho Diretor já que os demais tem um mandato fixado no Estatuto e, como tal, poderia dar seu testemunho de presteza, segurança e acerto com que sempre se ativeram todos os senhores Conselheiros no decorrer destas seis anos de atividades, sempre prontos a dar o melhor de si em favor da UFPel. Encarrou a sessão, desejando a todos os Conselheiros e seus familiares votos de feliz 1976. Nada mais havendo a tratar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Pelotas lavrei a presente ata que após aprovada, será devidamente assinada.

*Leopoldo M. L. L.*  
*Paulo Machado Vieira*  
*Adolfo Antonio Zattera*  
*Antonio Zattera*  
 02 10 2 1977

*01 10 1977*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

129  
Cul

- ATA Nº 01/76 -

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e seis, às dezessete horas, previamente convocada, foi realizada a primeira sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, em sala da Faculdade de Direito, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do MEC; Adolfo Antonio Fetter, representante do Govão do Município; Prof. Paulo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias; e os representantes docentes Professores Ibsen Wetzel Stephan, Victalino Trindade Dias e Ory Antunaz da Silveira. Havendo número legal de conselheiros, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando à ORDEM DO DIA: Item 1. Ata da Sessão Anterior, distribuída por antecipação ao Conselho. Posta em discussão, foi aprovada por unanimidade, sem restrições, Item 2. Visita do Ministro da Educação e Cultura e do Diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC. O Prof. Delfim Silveira disse que quando de sua última estada em Brasília, o Senhor Ministro da Educação e Cultura e o Diretor do DAU, manifestaram desejo de visitar Pelotas. Disse a Presidência que já havia feito convite ao Ministro Ney Braga e ao Dr. Edson Machado de Souza, quando estiveram visitando a UCPel. Em princípio foi ventilada a possibilidade da visita simultânea. No entanto a Presidência sugeriu a vinda em datas distintas, pois, como é óbvio e por uma questão de hierarquia, não seria possível dar ao Sr. Diretor do DAU, se viesse junto com o Sr. Ministro, as devidas atenções. O Dr. Edson Machado de Souza ficaria dois dias na UFPel, podendo visitar toda a Universidade e manter contatos que seriam de muito interesse para a Universidade. Levando-se o assunto ao Conselho Universitário, este além de concordar com a segunda hipótese, sugeriu e aprovou a concessão do Título de Doutor Honoris Causa ao Ministro Ney Braga, e alvitrou a possibilidade da concessão da Medalha do Mérito Universitário do Diretor do DAU, desde que assim entendesse o Conselho Diretor da Fundação, a quem compete a decisão. A totalidade dos membros presente a esta sessão do Conselho Diretor aprovou a concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Prof. Edson Machado de Souza, honraria que lhe seria feita quando de sua visita à UFPel, que está prevista para 18 e 19 de março próximo e a do Sr. Ministro em data a ser fixada posteriormente. Item 3.- Saldo Financeiro de 1975. O Prof. Delfim Silveira disse que na última reunião do Conselho, o Serviço de Finanças ainda não tinha os dados completos, para o levantamento do Saldo Financeiro de 1.975. Deu a palavra ao Prof. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças para que prosseguisse à leitura e fornecesse ao Conselho as explicações necessárias sobre

.....

130  
CUL

o assunto. O Chefe do Serviço de Finanças disse que o saldo financeiro positivo apurado no Balanço Patrimonial realizado em 31.12.75, foi de Cr\$6.283.203,15. Deduzidos os valores das verbas com destinação específica que só podem ser utilizadas para os fins que foram concedidas, ficou um Saldo Patrimonial disponível no valor de Cr\$1.866.532,80. O Sr. Presidente disse não haver elaborado um plano de aplicação para o Fundo Patrimonial, pois nos dois últimos anos a Universidade se defrontou com imprevistos, citando como exemplo o caso dos transportes no ano passado, que consumiram quase a totalidade do Fundo Patrimonial. Assim, não será possível à Reitoria elaborar um plano de aplicação, fazendo uso do mesmo de acordo com as necessidades, mas, sempre, sendo trazido ao Conselho para aprovação das aplicações. Comunicou ao plenário que este ano, o transporte de alunos seria pago, pois não se justifica que a UFPel tenha esse grande ônus, quando somente ela no Brasil, mantém serviço de transporte à sua conta. Justificam-se as despesas com a manutenção de Casa para Estudantes e os déficits que se verificam com o fornecimento de refeições, mas não com o transporte. Pagarão transporte somente os estudantes que tenham possibilidades, já que aos comprovadamente carentes, a Universidade fornecerá bolsas de transporte, que cubram as importâncias a serem dispendidas. Disse que as Empresas de ônibus já foram consultadas, para aferição do custo das passagens para o campus. - Item 5. Aquisição de terreno junto ao Campus Universitário. Disse o Professor Delfim Silveira, que este assunto já vem sendo objeto de cogitações desde os tempos da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul, pela necessidade que existe da posse de área maior que permita não só a expansão física da UFPel, como também se destina parte aos projetos de pesquisa. Disse que existe uma área com cerca de 84 Ha., ao norte de cerca da Universidade, junto à divisa que se estende até o terreno ocupado com o frigorífico do Grupo Lange. Disse haver levado o assunto ao Conselho Universitário que achou muito boa a idéia da aquisição, mas, que solicitava autorização do Conselho Diretor para gestionar junto ao proprietário e colher maiores subsídios para, então, voltar com o problema. Disse que além de ser interessante a aquisição para a Universidade trata-se de terra que terá rápida valorização. O Conselheiro Dr. Adolfo Antônio Fetter disse que gostaria de saber qual era a disponibilidade atual de terras do campus, para justificar a aquisição pretendida. A Presidência informou que não existe uma delimitação certa entre a propriedade da Empresa e da Universidade, mas, a posse da UFPel já é pequena para as atuais necessidades de expansão com a construção dos prédios destinados à área básica, à Faculdade de Veterinária e a própria sede da Reitoria. E, com o tempo, fatalmente as Unidades sediadas na cidade, deveriam vir para o Campus, o que, com a área existente, será totalmente impossível. O Conselho aprovou inicialmente, que fossem feitas gestões junto ao proprietário das terras pretendidas, para saber de sua real situação geográfica e dos valores pretendidos. Item 6. Portaria - 01/76, baixada ad-referendum do Conselho. Destinou-se à abertura de Crédito Suplementar para reforço de dotações orçamentárias, com suplementação oriunda do superavit financeiro do exercício de 1975, conforme balanço patrimonial. O Chefe do Serviço de Finanças procedeu à leitura da referida Portaria, informando ao Conselho os Programas e Atividades que foram suplementados. A referida Portaria 01/76 é anexada à presente ata, dela fazendo parte integrante e arquivada na Secretaria dos Conselhos. - O Conselho referendou o referido ato, aprovando a Portaria 01/76. Item

131  
out

7. Disse a Presidência que o item 7 da Ordem do Dia, engloba o que se contém na Portaria 01/76 e na Portaria 02/76, que se destinou à Abertura de Crédito Suplementar para suplementação de dotações orçamentárias, que foi explicada pelo Prof. Castelar Garcia aos membros do Conselho. A abertura do referido Crédito Suplementar foi aprovada pelo Conselho Diretor, sendo que a Portaria 02/76 em seu todo passa a fazer parte integrante da presente ata, com ela arquivada na Secretaria dos Conselhos. Com a inclusão dos créditos mencionados, disse a Presidência que, a esta altura, o orçamento da Universidade para o corrente exercício já alcançou a cifra de 63.977.800,00, e, com o aumento concedido a professores e servidores a partir de março e ainda as verbas dos regimes especiais de trabalho e de convênios, e da receita própria, deverá o orçamento da UFPel no corrente ano alcançar ou até ultrapassar os Cr\$100.000.000,00. - Após, a Presidência informou ao Conselho haver a Reitoria encaminhado ao MEC a pré-proposta orçamentária para 1977 com extrema urgência dada a exiguidade do prazo concedido para a remessa. Disse - ser a pré-proposta uma exigência do MEC, para que o mesmo possa formular um juízo de suas necessidades para atendimento das despesas em 1977 e enviar a sua proposta para a Secretaria de Planejamento da Presidência da República. Outra comunicação referiu-se ao gasto de combustíveis pela Universidade, em 1976. Disse o Prof. Delfim Silveira que a UFPel teve um gasto, em 1975, entre gasolina e óleo diesel de 151.257 litros. Através ofício circular da Secretaria de Apoio Administrativo do MEC, foi informada a redução de 20% do total consumido em 76 para os gastos de 76. Foi fixada a quota de 70.114 litros de gasolina e 50.892 litros de óleo diesel que somados perfazem 80% do que a Universidade gastou em combustíveis no ano passado. Em face dessas reduções, está sendo elaborado um estudo por parte da Reitoria, no sentido de que o Reitor, Vice-Reitor, Diretores e outros que possuem veículos oficiais para uso próprio, passem ter de sua conta o combustível gasto nos carros que usam. Outro assunto trazido pela Presidência foi o projeto de Termo de Convênio a ser celebrado entre o Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN) e a UFPel, visando apoiar o funcionamento do Curso de Graduação em Nutrição. O Senhor Presidente determinou ao Secretário que procedesse à leitura do texto do projeto, que será levado em mãos pelo Prof. Guido Kaster, atual Coordenador do Curso de Nutrição que se inicia neste período letivo. Disse que o texto não é definitivo e, quando da posse do Termo com a redação final, voltaria o assunto ao Conselho para conhecimento. Os Senhores Conselheiros aprovaram o assunto, que deverá retornar após concluso. - Cópia xerográfica do projeto do Termo de Convênio fica anexada à presente ata, arquivado na Secretaria dos Conselhos. Logo após a Presidência deu conhecimento ao Conselho de que a UFPel havia recebido uma proposta de compra, por parte do Cel. Jonas Plínio do Nascimento, de uma pequena área de terras pertencente à Fazenda da Palma e que ficou fracionada pela passagem da estrada federal situando-se em terras lindoiras de propriedade do proponente. Foi anexado um mapa da situação em que consta ser de cerca de 4.906 m<sup>2</sup> a referida área que teve uma oferta de Cr\$10.000,00 pelo interessado. Foi sugerida pela Presidência a nomeação de uma Comissão para estudar o assunto e dar parecer, composta, por indicação do Conselho, dos Conselheiros Ory Antunes da Silveira, Dr. Adolfo Antonio Fetter e Dr. Paulo Brenner Soares. Outro assunto trazido pela Presidência, diz respeito a pedido encaminhado à Reitoria pelo ex-professor da UFPel Ceslau Mário Biezanko que diz não ter condições para efetuar o pagamento do fascículo VI de sua obra "Arquivos de Entomologia", impresso pela Ofigraf nesta cidade. O assunto foi remetido ao Con

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

133  
Out

- ATA Nº 02/76 -

Aos vinte e dois dias do mes de março de mil novecentos e setenta e seis, às 17 horas, na Faculdade de Direito, previamente convocada, foi realizada uma sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, Presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor; Sr. Clóvis G. Candia, representante do Governo do Estado; Prof. Alcacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Dr. Afonso Dêntice da Silva, representante do Governo do Município; os representantes docentes professores Victalino Trindade Dias e Ory Antunez da Silveira e o representante discente Zanoni M. Garcia. O Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando de imediato à ordem do dia. Item 1. Ata da Sessão anterior. A ata que já havia sido distribuída com antecipação aos senhores conselheiros, posta em discussão foi aprovada por unanimidade e sem restrições. 2. Expediente. O Secretário informou que não havia expediente a registrar. Antes de entrar no próximo item da Ordem do Dia, o Prof. Delfim Mendes Silveira fez o registro da visita à Universidade, do Prof. Edson Machado de Sousa, Diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura que proferiu a Aula Inaugural dos Cursos de Pós-Graduação e, após, na Sala dos Conselhos recebeu a Medalha do Mérito Universitário que lhe havia sido outorgada pelo Conselho Diretor da Fundação. Disse que o mesmo foi recebido pela Presidência em Porto Alegre sendo conduzido a Pelotas no dia 13 do corrente, e, à noite, a Universidade lhe ofereceu um jantar em que estiveram presentes todos os Diretores de Unidades e Coordenadores de Cursos da UFPel. Disse o Professor Delfim Silveira, que na viagem de Porto Alegre a Pelotas, tivera oportunidade de palestrar longamente com o Prof. Edson Machado de Sousa, recebendo deste a afirmação que o Senhor Ministro assinaria, de imediato, a Portaria que irá liberar o pagamento dos docentes reclassificados, nas Fundações. Disse ainda que o pagamento em março seria feito apenas com os 30% de aumento, e a diferença frente a nova tabela de vencimentos seria paga, possivelmente até 30 de abril, em folha suplementar. Após, também em folha suplementar seriam pagos os incentivos. Já houve autorização para o pagamento dos novos vencimentos aos Diretores, Reitor e Vice-Reitor, mas entendia não ser justo fosse o mesmo feito agora, quando os demais docentes será pago a posteriori, apesar da vigência a partir de março. Razão porque determinou ao Serviço de Pessoal que efetuasse os pagamentos simultaneamente a estes e àqueles. Continuando, disse haver acompanhado o Prof. Edson Machado de Sousa a Rio Grande, onde o mesmo efetuou visita à Universidade de Rio Grande, retornando, após, a Porto Alegre. Item 3 da Ordem do Dia: Tomada de Contas de 1975. Disse o Prof. -

Delfim Silveira que a Tomada de Contas de 1976 deverá ser enviada ao MEC até o dia 26 do corrente. A Tomada de Contas é capeada por um relatório das atividades da Universidade, havendo o Senhor Presidente feito uma apreciação de seus itens que levaram os títulos: Introdução; Receita Própria; Convênios; Recursos em Geral; Obras; Aspectos Acadêmicos; Novos Cursos; Extensão; Pesquisa e Considerações Finais. Após, passou a palavra ao Prof. Castelar Braz Garcia que disse que a Tomada de Contas tinha como peças principais os Balanços Patrimonial e Financeiro, fazendo amplo relato sobre o conteúdo dos mesmos e esclarecendo pontos solicitados pelos senhores conselheiros. Esses documentos, bem como o relatório acima-referido são anexados à presente ata, dela fazendo parte integrante e arquivados na Secretaria dos Conselhos. Em discussão, foi a Tomada de Contas aprovada por unanimidade e sem restrições. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse que o orçamento da Universidade em 1976, considerando o aumento de pessoal administrativo, docente e técnico, os regimes especiais de trabalho e os diversos convênios, atingiria mais ou menos cento e vinte milhões de cruzeiros, tecendo várias considerações sobre o progressivo crescimento do orçamento da UFPel. O Senhor Presidente disse que estava encerrada a Ordem do Dia e colocou a palavra à disposição dos senhores conselheiros. O Prof. Ory Antunez da Silveira disse não ter trazido o processo em que o Sr. Jonas Plínio do Nascimento propunha a compra de uma fração de terras pertencentes à Universidade, em razão da ausência do conselheiro Adolfo Antonio Fetter que tem o processo em seu poder, como membro da comissão designada pelo Conselho para dar parecer ao referido processo. Disse que na próxima reunião o processo será trazido. O representante discente Zanoni M. Garcia pediu a palavra e disse ser portador de reivindicações de alunos, no que diz respeito à localização das saídas dos ônibus da cidade para o "campus". O referido documento reivindicatório estava vasado em termos que se quer imperativos e foi lido pelo Secretário para conhecimento do Conselho. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse que os assuntos objeto das reivindicações já foram tratados com o Presidente do DCE, que tem pleno conhecimento do que a Reitoria está decidindo a respeito, razão porque disse estar surpreso com as reivindicações apresentadas. Disse que face os pedidos feitos, já havia determinado a saída de três ônibus da Avenida Bento Gonçalves, atendendo, assim, os reclamos dos que residem na zona norte da cidade. Prosseguindo, disse que a saída de ônibus se processa na Praça Saldanha Marinho, em razão de a Prefeitura, através de sua Secretaria de Serviços Urbanos não ter cedido outros locais mais centrais. Disse mais, que o "passageiro" que os ônibus davam pela cidade, encarrecia as passagens, como os alunos pagarão a condução, entendia que a medida vinha beneficiá-los. O Presidente do DCE foi cientificado que a Universidade não cobraria a passagem dos alunos, até que toda a situação referente a transporte fosse esclarecida. Assim, não havia razão de estarem reclamando o que estão usufruindo gratuitamente. Informou ao representante discente, que todos os alunos realmente carentes receberão bolsa de transporte e que as passagens serão pagas por quem realmente pode pagar. Disse que apesar do assunto em foco não ser da competência do Conselho Diretor e de nenhum outro órgão colegiado, e sim da Reitoria, achava bom que os senhores conselheiros tomassem conhecimento do que realmente está acontecendo. No documento lido, propunham-se os alunos a efetuar pesquisa em conjunto com a Reitoria ou, se esta não estivesse interessada, fazê-las da mesma forma. Disse o Senhor Presidente que a Reitoria não efetua pesquisa agora, está pesquisando diariamente, mês após mês, ano após ano, tendo, uma visão clara dos assuntos em razão dessa preocupação constante em torno da vida

imposição e, como a Reitoria não impunha nada ao corpo discente, não recebia também nada que fosse em termos de imposição. Disse que a Reitoria sempre procurou ajudar o DCE no que fosse possível. Citou como exemplo, o fato de o DCE estar instalado em prédio pago pela Reitoria; haver recebido verbas do Ministério da Educação, por interferência da Reitoria, e tantas outras coisas em que sempre foi favorecido. Tanto deseja a Reitoria o diálogo com a entidade que congrega o corpo discente da Universidade, que já se colocou à disposição de seu Presidente para atendê-lo após o expediente, para que o mesmo não deixasse de assistir às aulas que coincidem com o expediente da Reitoria. Disse que o Ac. Fedatto foi convidado até para ir para a cidade em companhia do Reitor, onde poderia ao longo do percurso, ter um contato longo para apresentar seus problemas e reivindicações. Disse que deveria haver um maior contato do corpo discente com o DCE, para que estivessem ao par do que realmente acontece, o que evitaria que fatos que já foram solucionados, estivessem, como agora, sendo reivindicados. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento dos senhores conselheiros. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos, lavrei a presente ata que após aprovada será devidamente assinada.

Leu fin. M. L. King

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

136  
Juk

ATA Nº 03/76

Aos dezoito dias do mes de outubro de mil novecentos e setenta e seis, às 16 horas, na sede da Faculdade de Direito da UFPel, - previamente convocada, foi realizada uma sessão ordinaria do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnifico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Dr. - Pedro Antonio Leivas Leite representante da Associação Comercial, Dr. Paulo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias, Sr. Celso Aquiles - Chittolina, representante da rede bancaria, os representantes docentes Professores Ory Antunes da Silveira e Ibsen Wetzel Stephan e o representante - discente Ac. Renato Oswaldo Fleischmann. Havendo numero legal, o Sr. Presidente deu por aberta a sessão, passando, de imediato, à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior, distribuida por antecipação ao Conselho. Discuti- da, foi aprovada por unanimidade, sem restrições. Antes de passar ao segun- do item da Ordem do Dia, o Prof. Delfim Silveira apresentou proposição de um voto de pesar pelo falecimento do ex-Conselheiro Sr. Clóvis Goulart Can- didata. Disse que o extinto durante vários anos representou o Governo do Es- tado no Conselho Diretor e, por nomeação deste, havia integrado, como repre- sentante comunitário o Conselho Universitário da UFPel, havendo, nos dois - Colegiados Superiores da Universidade dado sempre a melhor contribuição pa- ra os trabalhos desenvolvidos. Solicitou que fosse dado conhecimento à famí- lia desta proposição que foi aprovada unanimemente, dizendo que somente ego- ra foi trazida, por ser esta a primeira sessão do Conselho após o falecimen- to daquele ex-Conselheiro. Ordem do dia, Item 2. PLANO DE TRABALHO PARA... 1977. O Prof. Delfim Mendes Silveira discorreu sobre os itens constantes do Plano de Trabalho apresentado ao Conselho, em cumprimento a dispositivo Es- tatutário, constantes de: 1. Recursos para o exercício de 1977. 2. Corpo Do- cente. 3. Cargas Horárias novas. 4. Pós-Graduação. 5. Novos Cursos de Gradu- ação. 6. Reconhecimento dos novos Cursos. 7. Faculdade de Educação. 8. Liga- ção viária cidade/campus. 9. Biblioteca Central. 10. Núcleo de Processamen- to de Dados. 11. Faculdade de Medicina. 12. Conservatório de Musica. 13. No- vos Módulos. 14. Prédio da Reitoria. 15. Rádio Educativa. 16. Perspectivas Gerais. Após a prestação de informações complementares sobre o Plano, foi o trabalho aprovado por unanimidade dos Conselheiros presentes. Item 3. Terna

.....  
Ay

132  
JAH

de convênio entre o Instituto Nacional de Alimentação - INAN, o Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura e a Universidade Federal de Pelotas, visando o fortalecimento do Curso de Graduação em Nutrição. O Magnífico Reitor baixou para o Prof. Guido Kaster, Coordenador do Curso de Nutrição, a minuta do referido convênio, havendo o mesmo exarado o seguinte parecer: "Magnífico Reitor. O projeto de convênio serve aos fins a que se destina: obter recursos e assessoramento para fortalecimento do Curso de Nutrição. Tomamos a liberdade de sugerir a Vossa Magnificência o envio de ofício ao Sr. Presidente do INAN, concordando com a minuta apresentada e preenchida com os dados solicitados. Prof. Guido Kaster." A minuta de convênio veio capeada pelo ofício de nº 538/76-P/Bsb, de 20 de setembro de 1976. O Conselho aprovou, por unanimidade os termos da minuta do convênio acima referido. Item 4. A Fundação Universidade Regional do Nordeste, solicita a doação de livros para aumento do acervo de sua biblioteca. O Conselho autorizou a doação de livros da Biblioteca Central que não interessassem à UFPel ou que existissem em duplicatas, à juízo do Senhor Reitor. Item 5. Convênio... UFPel/Herbisul. A proposta de convênio entre a Universidade e a Herbisul, - Produtos Agrícolas Especializados Ltda., destina-se ao plantio de uma área de 30 ha. de soja e 12 ha. de arroz do Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça", cabendo à Herbisul o fornecimento de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, cuidados de manutenção e assistência agrícola e a realização de respectivas colheita. Ao Conjunto Agrotécnico caberá o fornecimento de terra, água, assistência técnica, pessoal rural e equipamentos agrícolas. Após a dedução das despesas, o lucro será rateado em partes iguais entre os convênientes. O Conselho aprovou por unanimidade a realização do convênio. 6. Concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Dr. Ernst Ludwig Erich Müller. A Presidência disse haver recebido da Coordenadoria dos Cursos de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, o ofício de nº 411/76, onde o respectivo Coordenador, Prof. Fernando Luis Cápio da Costa propunha a concessão da Medalha ao Dr. Ernst, pela grande cooperação emprestada pelo mesmo e os relevantes serviços que desde há muito vem prestando à Pós-Graduação da área agrária da Universidade. A Presidência prestou informações complementares sobre as atividades do Dr. Ernst Müller, dizendo entender ser justa a homenagem ora proposta. O Conselho aprovou, por unanimidade, a concessão. 7. Convênio UFPel, Faculdade de Ciências Domésticas e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pelotas. Destina-se o convênio possibilitar às mulheres e filhas dos associados do referido Sindicato, a preparação de mão-de-obra em áreas profissionais relativas à Economia Doméstica, com possibilidades de reais experiências de aprendizagem aos alunos da Faculdade de Ciências Domésticas, não havendo ônus financeiro para a Universidade. Foi aprovado pelo Conselho. 8. Livros - Doados à Universidade. O Senhor Presidente disse que foram feitas doações de livros à Biblioteca Central, pelo próprio Presidente e à Biblioteca da Faculdade de Odontologia, pelo Dr. Aníscar Brum Fernandez, num total de 341 livros e 14 revistas, havendo a necessidade da aprovação do recebimento pelo Conselho. Aprovado. 10. Minuta de convênio que celebra o Ministério da Agricultura e a Universidade Federal de Pelotas, para execução de Programa de Treinamento de Pessoal. Objetiva o convênio o treinamento de pessoal técnico, por parte da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, a fim de desenvolver o "Projeto de Treinamento de Pessoal" do PLANASEM, do Ministério da Agricultura. Foi feita a leitura dos termos do convênio, havendo o Conselho aprovado sua assinatura. 11. Proposta para compra de área da UFPel/Palma, feita pelo Sr. Jonas Plínio do Nascimento, Proc. 0404/76. O Conselho concordou em transferir a área constante do mapa anexado ao processo, mediante a doação -

.....  
dy

138  
CML

para a Universidade, de 5 hectares de terras lindas ao "campus". 12. Protocolo de Ação Conjunta UFPel/UCPel/FLRS/FEPLAM. Destina-se o referido - protocolo, em linhas gerais, à implantação gradativa do Núcleo Integrado de Tecnologia Educacional - NITE, com vistas a integrar as várias áreas de cada Universidade e as três Universidades do Sul do Estado em suas atividades teleeducativas. O Conselho aprovou a assinatura do Protocolo de Ação Conjunta. 13. Transferência da Faculdade de Medicina para a Universidade Federal de Pelotas. - Foi distribuída aos Conselheiros uma exposição de motivos sobre a transferência da Faculdade de Medicina mantida pela Instituição Pró Ensino Superior no Sul do Estado, IPESSE, para a Universidade Federal de Pelotas. Disse o Senhor Presidente que as providências até agora tomadas, foram as seguintes: 1.) A IPESSE propôs a transferência da responsabilidade de manutenção do Curso de Medicina para a UFPel; 2) O Conselho Universitário estudou e aprovou as condições solicitadas; 3) o processo foi encaminhado ao Departamento de Assuntos Universitários do MEC, para remessa ao Conselho Federal de Educação que estudará a aprovação da transferência de responsabilidade da manutenção; 4) Concretizada a aprovação, deverá a IPESSE transferir, por doação, seus bens móveis e imóveis à UFPel e se dissolver. Para que este último item seja possível, deverá o Conselho Diretor aprovar o recebimento dos referidos bens móveis e imóveis e serem doados pela Instituição mantenedora atualmente da Faculdade de Medicina. Disse trazer o assunto à consideração do Conselho. A totalidade dos membros presentes, foi pela aprovação da transferência dos referidos bens móveis e imóveis por parte da IPESSE para a UFPel, após a concretização das etapas antecedentes. - Item 15. Outros assuntos de interesse imediato. a) Convênio Máquinas Vitórias S.A./UFPel. Visa este convênio o desenvolvimento de Pesquisas pela Universidade, objetivando a concepção de protótipos de equipamentos para Secagem, Transporte e Armazenagem de grãos e sementes, tendo a duração mínima de dois anos a contar do início efetivo dos trabalhos. Foi procedida a leitura dos termos do convênio, havendo o Conselho aprovado sua assinatura. - b) A Presidência propôs ao Conselho a transferência de Cr\$100.000,00 do Fundo Patrimonial da Universidade, para aquisição de pensinas de alumínio destinadas aos módulos recém concluídos e ocupados. Igualmente a importância de Cr\$100.000,00, para aquisição de material bibliográfico para a Biblioteca Central. Propôs, ainda, a transferência, de Cr\$200.000,00 para aquisição de um elevador para ser colocado nas obras da parte fronteira da Faculdade de Odontologia. O Conselho aprovou as transferências. c) Proposta da concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Prof. José Carlos Fonseca Milano. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse propor essa distinção, pela atenção, diligência e cuidado com que tem o referido Professor tratado os assuntos de alta relevância da Universidade, no Conselho Federal de Educação onde é Conselheiro. Disse ainda, que, quando do movimento inicial para a criação em Pelotas de uma Universidade Federal, o Prof. Milano colocou-se ao lado dos professores de Pelotas e das instituições que representavam, dizendo adotar, como adotou, a linha e a orientação que eles próprios elegessem. Disse que o mesmo tem sido no Conselho Federal de Educação um verdadeiro conselheiro para o aperfeiçoamento dos diplomas normativos da UFPel. Por tudo o que foi exposto, propunha o Sr. Presidente a concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Prof. José Carlos Fonseca Milano. Aprovado pela unanimidade dos Conselheiros presentes à sessão. O Senhor Presidente colocou -

Qu

139  
out

em apreciação o item 14 da Ordem do Dia, que havia deixado para o final da sessão, Portarias baixadas "ad referendum" do Conselho. O Senhor Presidente disse haver convidado para a sessão, o Prof. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, a quem passou a palavra para os esclarecimentos sobre o item 14. Disse o Prof. Castelar, que haviam sido baixadas ad referendum do Conselho, as Portarias de nºs 03 a 26/76, todas elas dizendo respeito a alterações orçamentárias ou inclusões de recursos vindos de diversas fontes. Prestou amplos esclarecimentos sobre o comportamento da execução orçamentária, havendo o Conselho, por unanimidade, referendado as referidas Portarias. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes e, como ninguém dela quizesse fazer uso, declarou encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento de todos os senhores Conselheiros. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade lavrei a presente ata.....

*Leuzina M. Libey*

*Paulo Machado Vieira*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

140  
Cul

= ATA Nº 04/76 =

Aos dez dias do mes de dezembro de mil novecentos e setenta e seis, às 17 h., na sede da Faculdade de Direito da UFPel, previamente convocada, foi realizada sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor da Universidade; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Prof. Paulo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias; Dr. Adolfo Antonio Fetter, representante do Governo Municipal; Profs. Victalino Trindade Dias e Ibsen Wetzel Stephan, representantes do corpo docente da Universidade. Havendo número legal o senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando, de imediato, à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Colocada em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Expediente. Foi informada a Presidência, pela Secretaria, não haver expediente a ser registrado. Item 3. Portarias nºs 29 a 35/76, baixadas ad referendum do Conselho Diretor da Fundação. O Prof. Delfim Mendes Silveira passou a palavra ao Sr. Flávio Chevarria Nogueira, Encarregado do Setor de Contabilidade do Serviço de Finanças da Universidade que passou a discorrer sobre o conteúdo das referidas Portarias, elucidando os senhores Conselheiros sobre as mesmas. Foram, afinal, aprovadas por unanimidade. Item 4. Portaria nº 36/76, que foi trazida para apreciação do Conselho e que trata de abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$4.257,00 para distribuição por diversas rubricas, como reforço de verba. Após as considerações do Sr. Flávio Nogueira, foi a mesma

.....

141  
Sub.

aprovada por unanimidade. Todas as portarias aqui referidas, ficam arquivadas na Secretaria dos Conselhos juntamente com a presente ata, dela fazendo parte integrante. Item 3 da Ordem do Dia. Orçamento para 1977. Discussão e aprovação. Ainda com a palavra o Sr. Flávio Nogueira, secundando o Prof. Delfim Mendes Silveira, foi apresentado para deliberação do plenário, o Orçamento da Universidade Federal de Pelotas para 1977, constante da Portaria nº37/76, com o valor global, inicial, de Cr\$146.870.800,00, estimativa da Receita. A despesa foi fixada em igual valor e será realizada de conformidade com as especificações contidas na referida portaria em termos de programas, subprogramas, projetos e atividades, ao nível de elementos, conforme vai a seguir transcrito:-

" Programa 43 - Ensino do Segundo Grau. Subprograma 196 - Formação para o Setor Primário. Atividade 2.001 - Manutenção do Ensino. Total: 6.498.000,00. - Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 021 - Administração Geral. Atividade 2.002 - Administração do Ensino. Total: 35.320.300,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 205 - Ensino de Graduação. Atividade 2.003 - Manutenção do Ensino. Total: 86.821.900,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 206 - Ensino de Pós-Graduação. Atividade 2.004 - Manutenção do Ensino. Total: 349.600,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 206 - Ensino de Pós-Graduação. Atividade 2.005 - Incentivo à Formação de Pessoal Docente. Total: 210.000,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 207 - Extensão Universitária. Atividade 2.006 - Integração das Universidades na Comunidade. Total: 200.000,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 207 - Extensão Universitária. Atividade 2.007 - Manutenção do Campus Avançado. Total: ..... 67.000,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 208 - Bolsas de Estudo. Atividade 2.008 - Concessão de Bolsas de Estudo. Total: 1.500.000,00. Programa 82 - Previdência. Subprograma 495 - Previdência Social a Inativos e Pensionistas. Atividade 2.009 - Encargos com Inativos e Pensionistas. Total: ..... 1.805.900,00. Programa 44 - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público. Subprograma 494 - Previdência Social ao Servidor Público. Atividade... 2.010 - Contribuição para a Formação do Patrimônio do Servidor Público. Total: 700.000,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 205 - Ensino de Graduação. Projeto 1.001 - Implantação de Monitorias no Ensino Superior. Total:.... 770.000,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 205 - Ensino de Graduação. Projeto 1.002 - Manutenção da Capacidade de Didática. Total:455.000,00.-

.....

Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 205 - Ensino de Graduação. Projeto 1.003 - Desenvolvimento de Cursos de Ciências Agrárias. Total: 2.973.100,00.-

Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 209 - Ensino de Curta Duração. Projeto 1.004 - Implantação de Cursos de Curta Duração. Total: 200.000,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 208 - Campus Universitário. Projeto 1.005 - Construção e Instalação dos Institutos Básicos. Total: 6.000.000,00.-

Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 208 - Campus Universitário. Projeto 1.006 - Construção da Biblioteca. Total: 500.000,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 208 - Campus Universitário. Projeto 1.007 - Construção e Melhoria de Sedes Administrativas. Total: 2.000.000,00. Programa 44 - Ensino Superior. Subprograma 208 - Campus Universitário. Projeto 1.008 - Obras de Urbanização e Infra-Estrutura do Campus. Total: 600.000,00. Total da despesa: Cr\$146.870.800,00. Após elucidação dos senhores Conselheiros sobre várias partes do orçamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade, sem restrições. A seguir a Presidência teceu considerações sobre o comportamento da receita própria no exercício de 1976, o andamento das obras de vários módulos que abrigarão os Institutos Básicos no Campus da Universidade e, como estava encerrada a Ordem do Dia, colocou a palavra à disposição do Conselho. Como ninguém dela quizesse fazer uso, declarou encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento de todos. Para constar, ou, Paulo Machado Vieira, Secretparui, digo, Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Pelotas lavrei a presente ata que será, após aprovada, devidamente assinada.-.-.-.-.

*Luiz Carlos L. L. L.*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

143  
JAL

- A T A Nº 01/77 -

Aos vinte e cinco dias do mes de fevereiro de mil novecentos e setenta e sete, às 17 horas, previamente convocada, foi realizada sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor da Universidade; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Dr. Adolfo Antonio Fetter, representante do Governo Municipal; Dr. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias; Profs. Ibsen Wetzel Stephan, Gry Antunez da Silveira e Victalino Trindade Dias, representantes dos docentes da Universidade. Havendo número legal, o senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando, de imediato, à Ordem do Dia, Item 1. Ata da sessão anterior, Aprovada por unanimidade e sem restrições, 2. Expediente. A secretaria informou não haver expediente a registrar. 3. Alterações estatutária e regimental. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse que o oregio Conselho Federal de Educação, vem de aprovar as alterações propostas pela Universidade, no Estatuto e Regimento Geral da UFFel, procedidas pelo Conselho Universitário. Disse que foram necessárias algumas alterações, a fim de permitir o ingresso da Faculdade de Medicina na Universidade, unidade até então agregada por força do Decreto-eli nº 750, de 8 de agosto de 1969. Disse ainda que na oportunidade foram criadas quatro Pró-Reitorias: de Administração, substituindo a atual Superintendência Administrativa, e de Graduação e Assistência, substituindo a atual Superintendência Acadêmica e ainda as de Pós-Graduação e Pesquisa e de Extensão. Informou o Senhor Presidente que outras pequenas alterações foram feitas, em consonância com o desenvolvimento que teve a UFFel. O respectivo processo será encaminhado ao Senhor Ministro da Educação e Cultura, para homologação. 4. Assuntos Orçamentários. O Senhor Presidente disse que o Serviço de Finanças da Universidade vem já há vários dias trabalhando em três turnos, mesmo em sábados, domingos e feriados, no sentido do apronte da Tomada de Contas de 1976, e dos Balanços Financeiro e Patrimonial, dentro dos prazos estabelecidos pelo MEC. Passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Prof. Castelar Braz Garcia, que fez um amplo relato sobre o Tomada de Contas e os Balanços citados, apresentando ao Conselho cópia dos trabalhos para verificação. Após detido exame, foram aprovados Os Balanços Patrimonial e Financeiro e bem assim a tomada de contas do exercício de 1976, sem restrições. Foram aprovadas as Por

Lobry

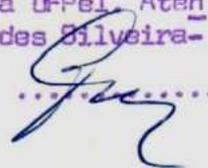
.....  
JAL

tarias de nºs 01, 02, 03, 04 e 05 baixadas ad referendum do Conselho Diretor.

Item 5. Reconhecimento de Cursos. O Prof. Delfim Mendes Silveira informou ao Conselho haver sido reconhecido o Curso de Estudos Sociais, Licenciatura Plena em Educação Moral e Cívica. Disse que a Escola Superior de Educação Física seria reconhecida brevemente. Os Cursos de Engenharia Agrícola e de Arquitetura e Urbanismo estão com os respectivos processos em fase final de elaboração. Os Cursos de Nutrição e o de Enfermagem, somente poderão ser reconhecidos dentro de dois ou três anos. Os quatro cursos mais antigos da Pós-Graduação na área das Ciências Agrárias, serão reconhecidos ainda em 1977.

Item 6. Acesso ao "campus". O Senhor Presidente informou ao Conselho Diretor que todos os esforços foram feitos para conseguir a liberação de recursos para a feitura do novo acesso ao campus da Universidade. Depois de vários contatos com o Senhor Ministro dos Transportes, este conseguiu reservar recursos da EBTU para as obras da estrada de acesso. O Processo se encontra com o Ministro Reis Velloso do Planejamento, para liberação da referida verba. Quanto a isto, já está de audiência marcada com o Ministro Reis Velloso, o Prof. Edison Vignoli, Superintendente Administrativo que irá tentar conseguir a liberação no menor prazo possível, para que as obras sejam iniciadas antes do inverno.

Item 7. Convênios. - a) Termo de acordo para cooperação que entre si firmam a Universidade Federal de Pelotas e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária através do seu Departamento de Informação e Documentação, b) - Contrato de cooperação que entre si celebram a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, e a Universidade Federal de Pelotas, UFPel, visando a execução das atividades do Plano nacional de Sementes. O Senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à minuta dos mesmos. Foram aprovados por unanimidade. c) Estudo de viabilidade do Programa para o Desenvolvimento de Recursos Humanos na Região de Fronteira do Brasil com o Uruguai. O processo foi encaminhado pela Reitoria à Assessoria do Planejamento, que exarou no mesmo o seguinte parecer: "Magnífico Reitor. Somos de parecer que a UFPel pode e deve participar deste Programa para o Desenvolvimento de Recursos Humanos na Região de Fronteira do Brasil com o Uruguai. O Programa prevê a realização de cursos e pesquisas, estas notadamente de assuntos referentes ao setor base de sustentação regional (agro-pecuária e agro-indústria). A UFPel tem condições de infraestrutura administrativa e recursos docentes para oferecer importante contribuição ao Programa. Outro aspecto que recomenda o ingresso da Universidade neste Programa, é que o mesmo deverá atingir a capacidade de auto-sustentação financeira, o que significa dizer que só subsistirá se for realmente eficaz. No corrente mês haverá uma reunião para debate e aprovação deste ante-projeto - muito bem elaborado - e para assinatura do convênio que institui o Programa (ante-projeto do convênio anexo), o qual deverá ser assinado pela SUDESUL, SEC/RS, FURB, UFPel, UCPel, Faculdade Unidas de Bagé, Associação Santanense de Ensino Superior e Faculdade de Zootecnia e Veterinária de Uruguaiana, da PEC/RS. Conforme o ante-projeto de convênio, as instituições comprometem-se a contribuir para o estabelecimento de um Fundo Inicial de Operações, pelo prazo de dois anos, de acordo com os critérios submetidos à apreciação do Conselho Deliberativo. O ante-projeto prevê, para 1977, uma contribuição de cada instituição de ensino superior correspondente a Cr\$7,12 por aluno, o que nos parece razoável, tendo em vista, inclusive, a contrapartida das demais instituições. Trata-se, assim, de assunto que deverá ser submetido à apreciação do Conselho Diretor da Fundação da UFPel. Atenciosamente, Mário Rosa - Assessor, 7.2.1977." O Prof. Delfim Mendes Silveira-

.....  


Whey

disse que somente com grandes compromissos poderia a Universidade assumir a ordenação do Projeto em Pelotas, já que o mesmo não traz nenhuma recurso para tal. Acha que a UFPel tenha participação, que seria muito útil e até mesmo obrigatória, mas, não interessa a ordenação, já que existem muitos outros convênios de maior interesse em execução na Universidade. Disse que a transformação de viabilidade em convênio, será feita em Bagé nos dias 3 e 4 de março com a presença do Dr. Euro Brandão do Ministério da Educação e Cultura, com a presença da Secretaria de Educação do Estado e das representações das entidades que participarem do convênio. Aduziu que pleiteará que as Universidades sejam isentadas de qualquer contribuição, arcando somente com o ônus da cedência dos professores para ministrar os cursos necessários. Propôs que a Universidade participasse, sem ônus financeiro e que não sediasse o convênio. O Conselho aprovou por unanimidade a proposição. Item 8. Provimento de cargos de direção. O Senhor Presidente deu conhecimento a Conselho de que diversas unidades cujos diretores estão com os seus mandatos finalizando, já procederam à feitura das listas sêxtuplas para escolha das novas direções pela Presidência da República. Item 9. Computação eletrônica. Disse a Presidência que o computador da Universidade está em pleno funcionamento e já a partir de março passaria a operar, computando toda a vida acadêmica da UFPel. Disse, igualmente, que havia sido convidado para a inauguração do Núcleo de Processamento de Dados, o Prof. Manoel Luiz Leão, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Item 10. Cedência do Bar do Conjunto Agrotécnico "Visconde da Graça" a Associação dos ex-Alunos daquele educandário. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse haver recebido um requerimento da Associação dos ex-Alunos do CAVS, solicitando a cedência do Bar, para benefício da mesma. Igualmente havia recebido pedido idêntico do Grêmio dos Estudantes do Conjunto Agrotécnico. Informou que o Grêmio já detinha, anteriormente essa concessão, mas que não funcionou a contento. Depois das considerações de vários Conselheiros, ficou deliberado que a Universidade procedesse a abertura de concorrência pública para exploração do Bar, havendo o Prof. Delfim Silveira proposto que até 50% do arrendamento auferido pela Universidade, revertesse em favor do Grêmio dos Estudantes. Aprovado. Item 11. Cedência de material inservível da UFPel à Escola Técnica Federal de Pelotas. A Presidência informou haver recebido ofício da direção da ETFPel onde era solicitada a cedência de uma Central Telefônica restante do último leilão de bens inservíveis efetuado pela Universidade, material cujo aproveitamento funcional é impossível mas utilizável suas partes como instrumento de ensino nos laboratórios daquela Escola. O Conselho autorizou a cedência. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos senhores Conselheiros, havendo o Dr. Adolfo Antonio Fetter dito que estava comparecendo pela última vez ao Conselho, como representante do Governo Municipal, já que no dia imediato, solicitará demissão ao atual Prefeito. Disse que se sentia honrado em poder ter participado do Conselho Diretor da Fundação, agradecendo as atenções de que sempre foi alvo por parte da Presidência e dos demais Conselheiros. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse sentir muito o afastamento do Dr. Adolfo Antonio Fetter, mas, como era assunto de caráter pessoal, somente lhe restava agradecer o trabalho que o mesmo havia desempenhado no Conselho Diretor e propondo a inserção em ata, de um voto de louvor ao referido Conselheiro. Aprovado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira lavrei a presente ata.....

*Leu para Sr. Fetter*  
*Paulo Machado Vieira*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

146  
Paul

- ATA Nº 02/77 -

Ap primeiro dia do mês de abril de mil novecentos e setenta e sete, às 17 h. previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, em dependência da Faculdade de Direito, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Exm. Sr. Vice-Reitor, Professor Alexandre A. Valério da Cunha, Prof. Alvacyr de Faria Collares, Representante do Ministério da Educação e Cultura, Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, Representante do Governo do Estado, Celso Aquiles Chittolina, Representante da Rede Bancária de Pelotas, Prof. Paulo Brenner Soares, Representante do Centro das Indústrias, e os Profs. Ibsen Wetzel Stephan, Victalino Trindade Dias e Gry Antunez de Silveira, representantes dos professores da Universidade. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a reunião, passando, de imediato, à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior, Colocada em apreciação, foi aprovada por unanimidade e sem restrição. Item 2. Ofício do Sr. Governador do Estado indicando o Prof. Fernando Nova Cruz Diaz como representante do Governo Estadual no Conselho Diretor da Fundação. O Senhor Presidente informou ao Conselho haver sido indicado o Prof. Diaz para representante do Governo do Estado, e, na oportunidade, dava posse ao mesmo, cumpratulo-lando-se pela indicação e desejando que o mesmo tenha, no Conselho, o mesmo dinamismo que sempre demonstrou no desempenho do cargo de Diretor do IFM. Item 3. Portarias baixadas ad referendum do CDF. O Prof. Delfim Mendes Silveira passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças da UFFel, Prof. Caetalar Braz Garcia, que procedeu à leitura das portarias nºs 06, 07 e 08/77; baixadas ad referendum do Conselho Diretor da Fundação que foram aprovadas pelo plenário e são arquivadas com esta ata na Secretaria do Conselho.

.....  
*Wey*

147  
Cach

em seguida, à leitura da Portaria nº 10/77, para apreciação do Conselho. Após conhecimento do conteúdo da mesma, foi o plenário por sua aprovação. Dita Portaria fica anexada à presente ata, desta fazendo parte integrante e arquivada na Secretaria dos Conselhos. Após, o Senhor Presidente passou a fazer considerações sobre a situação financeira da Universidade com longa explanação sobre verbas que devem entrar para o Orçamento, oriundas de diversos convênios firmados pela UFPel. Disse que o saldo orçamentário de Pessoal de 1976, no valor de Cr\$ 1.589.808,06 foi incluído em reprogramação de recursos, conforme autorização do Ministério da Educação e Cultura e, dessa importância, estão sendo pagos atrasados de docentes, estando o Serviço de Pessoal elaborando estudo no sentido de aferição da possibilidade de melhoria salarial ao pessoal administrativo da Universidade. Aduziu que o Orçamento da Universidade, para 1977, será mais ou menos da ordem de Duzentos milhões de cruzeiros. Item 4. - Eleição de representantes comunitário para assento no Conselho Universitário. Disse o Prof. Delfim Mendes Silveira que em razão da existência de vaga, deveria ser procedida a eleição para um representante comunitário para o Conselho Universitário. Foram distribuídas cédulas aos senhores conselheiros e, procedida a votação, acusou, em final, o seguinte resultado: Prof. Alvaçyr de Faria Collares, 7 votos, Prof. Paulo Brenner Soares, 2 votos. Foi declarado eleito o Prof. Alvaçyr de Faria Collares que deverá ser convocado já na próxima reunião do Conselho Universitário. Item 5. Outros assuntos de interesse imediato. O Senhor Presidente colocou a palavra à disposição e dela fazendo uso, o Prof. Gey Antunes da Silveira disse querer, em nome do Conselho, congratular-se com o Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, por sua indicação pelo Senhor Governador do Estado, para representante no Conselho Diretor da Fundação, do Governo do Estado. Disse saber de antemão que teria o Prof. Diaz uma atuante participação no Conselho, pois já havia o mesmo demonstrado alta capacidade de trabalho à frente do Instituto de Física e Matemática, nos quatro anos em que esteve na Direção do mesmo. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse ao Conselho que tem havido pedidos no sentido de que a Universidade fizesse uso de todos os estabelecimentos bancários da cidade, para efetuar o pagamento de seu pessoal docente e técnico e administrativo, e bem assim dos fornecedores da Universidade. Disse que a Universidade depende de autorização do Ministério da Educa-

.....  
  
 .....  
 Long

148  
Cada

ção para assim proceder, já que existe uma determinação oficial de que o órgão pagador seja a Caixa Econômica Federal. Disse que possivelmente a Universidade partiria para a solução pedida, pois outras Universidades já assim estão procedendo, autorizadas que foram pelo Ministério da Educação e Cultura. Disse que encaminharia ao Ministério a solicitação e, autorizada por este, tomaria as providências necessárias para o atendimento do que estava sendo pedido pelas agências bancárias de Pelotas. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Delfin Mendes Silveira deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento de todos os senhores Conselheiros. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Pelotas, lavrei a presente ata.

*Delfin M. Silveira*

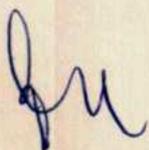
*Paulo Machado Vieira*

149  
Cout

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA Nº 03/77 -

Aos oito dias do mes de junho de mil novecentos e setenta e sete, às 17 horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, em dependência da Faculdade de Direito, Presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alexandre A. Valério da Cunha, Vice-Reitor da UFPel, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado, Dr. Gilberto Aragon dos Santos, representante da Prefeitura Municipal de Pelotas, Sr. Celso Aquiles Chittolina, representante da rede bancária, Prof. Paulo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias e o representante docente, Prof. Ely Antunes da Silveira. Abertos os trabalhos passou o Sr. Presidente, de imediato à Ordem do Dia: Item 1. Ata da sessão anterior. Disse estar em discussão a ata da sessão anterior, previamente encaminhada aos senhores conselheiros. Aprovada por unanimidade e sem restrições. O Prof. Delfim Mendes Silveira solicitou permissão ao plenário para trazer de imediato a matéria indicada no item 7 da Ordem do Dia, já que a mesma seria explanada pelo Prof. Castelar Braz Garcia, Chefe do Serviço de Finanças da Universidade. Aprovada a solicitação, foi passada a palavra ao Sr. Chefe do Serviço de Finanças que discorreu sobre as Portarias de nºs 12 e 17 e de 20 e 22, baixadas "ad referendum" do Conselho Diretor. Procedeu à leitura das mesmas, todas versando sobre inclusão de novos valores e alterações no orçamento sintético da Universidade. Foram todas as Portarias aprovadas, ficando cópia das mesmas anexada à presente ata, dele fazendo parte integrante. Passou o Prof. Castelar Garcia, de imediato, à leitura da Portaria nº 23/77, trazida



...*[Handwritten]*...

150  
Act

à consideração do plenário e contendo abertura de crédito para reforço do orçamento da Fundação e inclusão no orçamento de recursos oriundos do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura destinadas, como auxílio para manutenção do Curso de Nutrição da UFPel. A referida Portaria foi aprovada e passa a integrar a presente ata, arquivada na Secretaria dos Conselhos Superiores. O Senhor Presidente fez considerações sobre o comportamento do orçamento da Universidade até o presente momento, dizendo das previsões de aumento do mesmo até o final do ano. Disse aproveitar a oportunidade para comunicar aos senhores conselheiros que as contas da Universidade, referentes ao exercício de 1976 foram aprovadas pelo Tribunal de Contas da União, faltando, apenas, as que dizem respeito ao exercício passado. Em seguida o Prof. Delfim Mendes Silveira fez o registro de que o MEC, anualmente, convoca elementos de várias Universidades para auxiliar na feitura do Orçamento da União e que, este ano, a funcionária Maria Júlia Pereira da Silva havia sido convocada, fato que considerava de muita relevância não só para a referida funcionária, como para a própria Universidade, já que faria a servidora uma série de conhecimentos com elementos do MEC e auferiria novos conhecimentos sobre orçamento que seria de muita valia para a UFPel. Disse que esse registro fosse feito em ata por entender ser um título para a funcionária mencionada. Item 2 da Ordem do dia: Termo de aditamento ao convênio celebrado entre o Serviço Especial de Bolsas de Estudo e a UFPel. O Senhor Presidente solicitou ao Secretário dos Conselhos que procedesse à leitura do Termo de Aditamento que diz ser o valor global das 18 bolsas concedidas com vinculação ao Convênio de Cr\$76.000,00. Foi lido o Termo de Aditamento, sendo ao final aprovado por unanimidade, ficando cópia do mesmo em anexo a esta ata, arquivada na Secretaria dos Conselhos. Item 3. Acordo de Cooperação Técnica e Financeira entre o Ministério do Trabalho e a Universidade Federal de Pelotas. Foi procedida a leitura do Acordo Especial assinado entre a UFPel e o Ministério do Trabalho - Secretaria de Mão-de-obra - através da Delegacia Regional do Trabalho e da Coordenação Estadual do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-obra. Foi

Am

.....

Atuiz

151  
out

aprovado pela unanimidade dos Conselheiros, ficando cópia anexada a esta ata, dela fazendo parte integrante. Item 4. Biblioteca Pública de Pelotas. Disse o Prof. Delfim Mendes Silveira ser este um assunto antigo dentro do relacionamento UFPel/Biblioteca Pública. Disse que foram mantidos entendimentos iniciais para a incorporação pela UFPel da Biblioteca Pública de Pelotas e que ficaram parados durante vários anos. Prosseguiu dizendo que havia sido agora procurado por dirigentes da Biblioteca no sentido da retomada daqueles entendimentos. O Presidente da Biblioteca Sr. Henrique Carlos de Moraes acompanhado do Sr. Lessa Freitas estiveram em visita à Reitoria gestando no sentido da incorporação. E, como este é um assunto que diz respeito ao Conselho Diretor da Fundação, havia redigido expediente ao Conselho e solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do mesmo: "Pelotas, 26 de abril de 1977. Aos ilustres membros do Conselho Diretor da Fundação. Há, em Pelotas, dentre outros, um patrimônio cultural e histórico que merece o estudo e a atenção de quantos procuram preservar não somente o passado, como também a continuidade de esforço de nossos antepassados. É a Biblioteca Pública de Pelotas. Entidade civil, de fins puramente culturais, de divulgação e atendimento do público em geral, - há muito está a pedir um interesse mais efetivo, para salvaguardar o valioso patrimônio, - adaptando-o aos nossos dias, permitindo que a instituição possa - continuar a prestar os relevantes serviços que constituem o testemunho de sua história. Não é de agora que a entidade vem atravessando fases críticas, de penúria de recursos de toda ordem, impeditiva de sua adequação aos reclamos da vida presente. Desde o início da Universidade Federal de Pelotas, em 1969, a idéia de incorporá-la permaneceu, sempre à espera do momento adequado, visando a preservá-la, engrandecê-la e ajustá-la aos seus altos e nobres objetivos. Parece agora, ter chegado esse momento, de conscientização plena dessa necessidade, que virá, essencialmente, em benefício da comunidade pelotense. Sabe-se que a Diretoria atual da entidade e seu corpo de associados estão sensíveis a essa possibilidade, que será a solução racional em geral almejada. Esta a razão desta breve exposição ao -

*Gu*

.....  
*Roberto*

lotas. As bases do entendimento inicial será, como nos casos preceden-  
tes de incorporação, tais os exemplos da Escola de Belas Artes e da  
Faculdade de Medicina, a doação à Universidade de seus bens imóveis e  
móveis e sua reunião aos demais órgãos de ensino, pesquisa e extensão  
que integram o patrimônio material, científico, histórico e cultural  
da entidade universitária, passando a ser dirigido e orientado dentro  
dos objetivos e normas da Universidade. Por estes motivos, trago o as-  
sunto à consideração do Conselho Diretor, para solicitar-lhe aques-  
cência na transferência da eludida entidade, com a consequente doação  
dos bens móveis e imóveis. Passaria a Biblioteca Pública de Pelotas  
a constituir um dos órgãos suplementares da Universidade, subordinada  
à Biblioteca Central, conservando e ampliando a sua destinação comuni-  
tária. Os demais aspectos seriam estudados e resolvidos casuisticamen-  
te, em termos de entendimentos "a posteriori". Cumpre acrescentar -  
que, nas atuais circunstâncias, bem pequena será a repercussão finan-  
ceira que acarretaria à Universidade, restrita à conservação, enrique-  
cimento bibliográfico, organização de seu museu e pequeno quadro de  
pessoal, inclusive o Diretor. Em contraposição, os benefícios seriam  
de grande monta, tanto para a Universidade como para a entidade que -  
até aqui sempre viveu dependente de auxílios esporádicos e insuficien-  
tes. A consideração, assim, do Conselho Diretor da Fundação. Prof. -  
Delfim Mendes Silveira - Reitor da UFPel." Depois do assunto ser dis-  
cutido longamente, o Conselho Diretor autorizou o Reitor a prosseguir  
nas démarches para a incorporação da Biblioteca Pública de Pelotas, -  
aprovando, desde já, o recebimento, em doação, dos bens móveis e imó-  
veis da entidade, tão pronto sejam os demais atos levados a termo. -  
Item 5. Eleição de representante junto ao Conselho Universitário. Dis-  
se o Prof. Delfim Mendes Silveira que, com o afastamento voluntário -  
do Dr. Adolfo Antonio Fetter, estava faltando um representante comuni-  
tário junto ao Conselho Universitário. E, sendo de competência do Con-  
selho Diretor a indicação, trazia o assunto à reunião. O Secretário -  
procedeu a distribuição das cédulas, foi procedida a votação que, ao  
final, se deu o seguinte resultado: Prof. Paulo Brenner Soares 6 vo-  
tos, Prof. Ory Antunes de Silveira 1 voto e Dr. Gilberto Aragon dos  
Santos, 1 voto. Foi declarado eleito o Prof. Paulo Brenner Soares. -

*Am*

...*Blaney*...

153  
out

Item 5. Proposta de criação da Medalha "Prof. Gaspar de Carvalho Soares Brandão", para a área da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da UFPel. O Senhor Presidente informou ao Conselho que o Prof. Eurico Kramer de Oliveira, havia sido eleito Presidente da Associação Nacional de Professores de Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Facial. Disse ainda que o referido Professor, havia encaminhado pedido à Reitoria, no sentido da concessão de auxílio para a criação, pela Universidade, do prêmio "Medalha Prof. Gaspar Soares Brandão", e ser conferido, bienalmente, aos trabalhos mais importantes em Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco-Maxilo-Facial publicados pelos, digo, pelos associados da entidade que preside. Disse que o curso, digo, custo das medalhas e confecção de diplomas, variava na casa dos dois mil cruzeiros, importância pequena, que poderia ser coberta pela UFPel. Foi aprovada a criação do prêmio e bem assim autorizada a despesa correspondente. Item 6. Outros assuntos de interesse imediato. Proc. 2802/77. Requerente: Profª Marina de Moraes Pires. Disse o Senhor Presidente que a referida professora solicitou a devolução de seu retrato a óleo, de autoria do pintor Aldo Locatelli. Esclareceu que o respectivo quadro, havia sido tombado, por equívoco, junto às demais telas que passaram, com o patrimônio da Escola de Belas Artes, para a Universidade Federal de Pelotas, nas suas, a mesma, era de sua propriedade, ofertada que foi, quando de seu restabelecimento em 1961. A Reitoria enviou um dos membros da Comissão de Tombamento, Profª Yeda Machado Luz que contribuiu inteiramente as alegações da peticionária. Foi autorizada a devolução da referida obra e determinadas providências para que fosse dada baixa de mesma no acervo da Universidade. A seguir, o Prof. Seldia Mendes Silveira disse trazer um assunto que não havia sido relacionado na Ordem do Dia, por haver chegado a seu conhecimento somente na manhã desta data, e que passava a palavra ao conselheiro Fernando Nova Cruz Riez, para que expusesse ao plenário o caso. Com a palavra o Prof. Riez que disse: "Antiga reivindicação do INE - IFM ocasionou que a UFPel recebesse em comodato, em julho de 1976, um computador IBM-1130, pelo 1º Programa Nacional de Centros de Informática, coordenado pela CAPES e executado com recursos do BIRD; Ainda por solicitação da UFPel, e pelo mesmo 1º PNCI, foi destinada uma expansão para o mencionado computador, composta de equipamentos que lhe permitem maior produtividade, essencialmente, aumentando sua capacidade de impressão; Entretanto, um dos

Ym

Alcides.....

134  
Paul

equipamentos de expansão, disponível pela IBM, possui um dispositivo (IBM-1133-3301, controle de disco) não incluído na aquisição feita pelo BNDE, cabendo à UFPal adquiri-lo ou solicitar sua retirada do equipamento IBM - 1133; Considerando que, mesmo com a expansão concedida se permanecerá com a atual capacidade de memória auxiliar, em disco magnético, de 512.000 palavras, seria limitação funcional para a nova configuração do sistema. Dig-se que a aquisição estava em torno de Cr\$400.000,00, à vista ou com planos de financiamento. A Presidência disse que a Universidade poderá dispor de um ou outro modo dessa importância, faltando apenas a ato, digo, autorização do Conselho Diretor. Foi aprovada a aquisição. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes. E, como ninguém dela quizesse fazer uso, deu a sessão por encerrada, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores lavrei a presente ata.....

Leu para eu. L. Vieira

*[Handwritten signature]*

155  
C/24

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

= ATA Nº 04/77 =

Aos quatorze dias do mes de outubro de mil novecentos e setenta e sete, às 16,30 h., previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, em dependência da Faculdade de Direito, presidida pelo Magnífico - Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira e com a presença dos seguintes conselheiros: Profs. Alexandre Aluizo Valério da Cunha, Vice-Reitor, Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado, Paulo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias, Ibsen Wetzel Stephan e Ory Antunaz da Silveira, representantes docentes. Haveria número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando, de imediato, à ordem do dia, - digo, à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Em votação, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Orçamento Sintético. Este item tem ligação com o item 3, pois são assuntos que se completam. Foi dada a palavra ao Assessor de Finanças, Prof. Castelar Braz Garcia, que fez um amplo relato sobre as alterações no Orçamento Sintético da UFPel contidas nas Portarias de nºs 24 a 42/77, baixadas ad referendum do Conselho. - As referidas Portarias e o Quadro Demonstrativo ficam anexadas à presente ata, dela fazendo parte integrante e arquivadas na Secretaria dos Conselhos. Foi aprovado o item 2 e igualmente o item 3 da Ordem do Dia. Item 4. Convênio firmado entre a Santa Casa de Misericórdia e a UFPel. Disse o Sr. Presidente que o referido Convênio já havia sido autorizado inicialmente pelo Conselho e já havia sido assinado, e, agora trazido o seu texto definitivo para conhecimento do plenário. Aprovado. Cópia anexada à presente ata. Item 6. Recondução do Prof. Alvacyr de Faria Collares como representante do Ministério da Educação e Cultura junto ao Conselho Diretor. O Senhor Presidente procedeu à leitura da Portaria Ministerial de nº 368 de 14 de junho de 1977, assinada pelo Sr. Ministro Ney Braga, reconduzindo por dois anos o referido professor para a representação acima referida. E, bem assim, a Portaria nº 367 da mesma data, designando para membro suplente o Prof. Joaquim José Assumpção Osório, por igual período. O Senhor Presidente disse que se congratulava com o Prof. Alvacyr Collares pela sua recondução, atestado de satisfação do MEC pelo trabalho que o mesmo realizara durante as gestões anteriores. O Prof. Alvacyr de Faria Collares pediu a palavra e agradeceu as manifestações, dizendo estar satisfeito pelo fato de poder continuar a emprestar sua colaboração à UFPel e, também, desfrutando do convívio dos demais conselheiros do CDF. Item 5. Convênio a ser firmado entre a UFPel e a Associação Nacional de Criadoras "Hard-Book Collares", -

Wlucy  
Ry

visando o desenvolvimento do Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne - (PROMEBO). O Prof. Delfim Mendes Silveira procedeu à leitura do texto do referido convênio, não estando de acordo com o item 3 da cláusula segunda que diz caber à Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel: "3. Colaboração financeira e material, na medida de suas possibilidades ao PROMEBO." Entendia que o convênio era interessante para a Universidade, desde que esta não tivesse com o mesmo, nenhum ônus financeiro, no que foi secundado pelos demais conselheiros. Ficou assentado que o convênio estava aprovado pelo CDF, com essa ressalva. Cópia anexada à presente ata, dela fazendo parte integrante. - Com a decisão acima, ficou prejudicado o item 7 da ordem do dia, que tratava da contratação do Zootecnista Luiz Alberto Fries, com vistas ao Convênio PROMEBO. Item 8. Concessão de Medalhas do Mérito Universitário. O Prof. Delfim Mendes Silveira disse que algumas pessoas, no seu entender, mereciam a outorga da Medalha do Mérito Universitário. Disse querer, inicialmente, referir-se ao Vice-Reitor, Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha. Este, ao ouvir a nomeação de seu nome, solicitou licença para se afastar do recinto enquanto este assunto fosse tratado, para deixar os demais conselheiros à vontade e sem constrangimentos. Prosseguindo, o Senhor Presidente disse entender ser por demais justa a concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Prof. Alexandre Cunha, como reconhecimento aos relevantes serviços que o mesmo prestou ao longo de sua permanência na Vice-Reitoria da UFPel, onde sempre procurou dar o melhor de si para o desenvolvimento da Universidade dentro do espírito de colaboração que sempre norteou seu trabalho como Vice-Reitor e do qual havia recebido a Reitoria irrestrita solidariedade em suas decisões que sempre receberam o assessoramento sábio do referido professor. O Conselho, por unanimidade referendou o pensamento da Presidência, votando pela concessão sugerida. Disse ainda o Prof. Delfim Silveira - que outros nomes eram agora sugeridos para serem agraciados com a Medalha do Mérito Universitário, por entender a Presidência ser de justiça e proposição, assim, foram propostas as concessões para os Professores Ory Antunez da Silveira, Alvayr de Faria Collares, Fernando Nova Cruz Diaz e Milton Mascarenhas Amarel, que concluíram seus mandatos como Diretores, respectivamente, da Faculdade de Veterinária, do Instituto de Ciências Humanas, do Instituto de Física e Matemática e do Instituto de Biologia, e, quando de suas gestões, sempre procuraram, com seu trabalho, elevar o nível de suas Unidades e, ipso facto, da Universidade. Proposição foi apresentada, também da concessão da Medalha do Mérito Universitário aos Pró-Reitores Fernando Luís Caprio da Costa, Edison Vignoli, Mário Martins Rosa e Laudo Azambuja Nunes, merecedores da consideração da Universidade e não agraciados com a Medalha do Mérito Administrativo, pois esta restringia sua outorga somente ao pessoal do Quadro Técnico e Administrativo e não a Professores que porventura estivessem em cargos de Administração. Foram as proposições aprovadas por unanimidade e sem restrições. Item 9. Classificação de cargos, vencimentos dos novos cargos. O Senhor Presidente disse trazer à consideração do plenário a classificação de cargos feita pela Universidade, dentro dos padrões e níveis federais, já que a UFPel estava muito aquém nas classificações e pagamento de vencimentos de seus funcionários. Trouxe trabalho elabo-

*Bluiz*

*Guy*



158  
CRH

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA Nº05/77 -

Aos onze dias do mês de novembro de mil novecentos e setenta e sete, às 17 horas, na Faculdade de Direito, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Vice-Reitor em Exercício, Prof. Alexandre Aluizo Valério da Cunha e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Prof. Fernando Nova Cruz Díaz, representante do Governo do Estado, Dr. Régie de Mello Müller, representante suplente da Prefeitura Municipal, no impedimento do titular; Celso Aquiles Chittolina, representante da rede bancária; Prof. Paulo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias; Ory antunez da Silveira, Ibsen Wetzel Stephan e Victalino Trindade Dias, representantes docentes e o representante discente, ac. Rui Fernando Ramos. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando de imediato à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Em discussão a ata da sessão anterior, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Concessão do título de Doutor "Honoris Causa" e do Grande Colar da Universidade ao ex-Reitor, Prof. Delfim Mendes Silveira. - Disse o Senhor Presidente que havia formulado por escrito uma proposta neste sentido, passando às mãos do Secretário para que procedesse à sua leitura: " Aos Senhores Membros do Conselho Diretor da Fundação da UFPel. Senhores Conselheiros. O artigo 337 do Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas diz: "Haverá os seguintes títulos e dignidades universitári

*[Handwritten signature]*

.....  
*[Handwritten signature]*

as: I - Doutor "Honoris Causa", destinado à personalidades que se hajam distinguido pelos relevantes serviços prestados à causa da educação e dos princípios fundamentais da nacionalidade. VII - Grande Colar da Universidade, destinado aos professores da Universidade que se hajam distinguido na causa da educação ou em grandes serviços prestados à Nação." É nosso entendimento que o ex-Reitor da UFPel, Prof. Delfim Mendes Silveira, preenche, sobejadamente, o condicionamento legal para receber as distinções acima referidas. Como primeiro Reitor da Universidade Federal de Pelotas, universidade que nasceu pequena, trabalhou dia após dia, com dedicação, com entusiasmo que a tantos contagiou, com a clarividência - que sempre teve no encontrar solução para os problemas que diuturnamente surgiam, conseguiu, com a cooperação de todos, é claro, transformar aquela universidade pequena na grande universidade que hoje é a Universidade Federal de Pelotas. Projetou a UFPel, nossa cidade e até nosso Estado, - quando foi escolhido para a Presidência do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, sendo em sua gestão edificado o magnífico prédio onde está instalado aquele Conselho, em Brasília. Os senhores, tão bem como eu, sabem dos relevantes serviços que o Prof. Delfim Mendes Silveira prestou à causa da educação. Por tudo isso e por tantos outros méritos que seria por demais extenso enumerar, proponho a este Egrégio Conselho Diretor da Fundação a concessão ao Prof. Delfim Mendes Silveira do Título de Doutor "Honoris Causa" e do Grande Colar da Universidade. Pelotas, 11 de novembro de 1977. Prof. Alexandre A. Valério da Cunha - Vice-Reitor em Exercício". Disse o Prof. Alexandre Cunha que havia um consenso, pelos contatos que havia mantido previamente com os senhores membros do Conselho Diretor, da concessão das honrarias propostas. Mas, havia necessidade de um encaminhamento, fato que havia concretizado através o expediente que acabara de ser lido. O assunto foi colocado em discussão, - havendo o Prof. Alzacyr de Faria Collares pedido a palavra e dito que -

*AM*

.....  
*AM*

*159*  
*out*

160  
C. 224

ODF. Ata nº05/77 - fls.3

achava por demais justa a concessão dos títulos citados, não somente pelo fato de ser o Prof. Delfim Mendes Silveira o primeiro Reitor da Universidade, mas, principalmente, pelo trabalho que o mesmo emprestou à UFPel, - desenvolvendo nossa Universidade e tornando-a na grande universidade que é. Disse ainda que referendava tudo o que se continha na proposta escrita apresentada pela Presidência. O Prof. Ibsen Wetzel Stephan disse estar inteiramente de acordo e que, entendia que o Prof. Alvacyr já havia dito tudo sobre o assunto, nada mais havendo a acrescentar. Os demais conselheiros foram unânimes da aprovação da proposta apresentada pela Presidência, sendo aprovada a concessão do Título de Doutor "Honoris Causa" e do Grande Colar da Universidade ao Prof. Delfim Mendes Silveira. A palavra foi colocada à disposição dos presentes, dentro do item 3. Outros assuntos de interesse imediato e, como ninguém dela quizesse fazer uso, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo a comparencia dos senhores conselheiros. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores lavrei a presente ata, que será, após aprovada, devidamente assinada.....

*Ibsen Wetzel Stephan*

*Paulo Machado Vieira*

161  
out

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA Nº01/78 -

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e setenta e oito, no horário das 17h20min, em dependências da Faculdade de Odontologia, foi realizada uma sessão do egrégio Conselho Diretor da Fundação Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Professor Ibsen Wetzel Stephan, com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alvacyr de Faria Colares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Prof. Fernando da Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado; Dr. Regis de Mello Müller, representante - suplente do Governo do Município, no impedimento do titular; Prof. Paulo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias e Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, representante da Associação Comercial. Havendo número legal de conselheiros presentes, o Sr. Presidente deu por aberta a sessão, passando de imediato a ordem do dia. 1. Ata da sessão anterior. Posta em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade e sem restrições. 2. Apreciação da Tomada de Contas de 1977. O Sr. Presidente passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Bel. Flávio Chevarria Nogueira, a fim de que esclarecesse os srs. conselhei

*MW*  
270-

162  
2004

ros sobre a matéria. Foi, então, feita uma ampla exposição da movimentação orçamentária, financeira e patrimonial, dos balanços e das demais peças técnicas que compõem a Tomada de Contas da Universidade Federal de Pelotas, referente ao exercício de 1977. Ao final, posto o assunto em discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade e sem restrições. 3. Dando prosseguimento a sessão, o Sr. Presidente submeteu a apreciação deste Conselho algumas Portarias baixadas "ad-referendum". O Sr. Chefe do Serviço de Finanças, atendendo ainda determinação da Presidência, fez um sucinto relato das portarias, de números 1, 2, 3, 4 e 5/78, tendo essas, ao final, sido integralmente referendadas pela unanimidade dos conselheiros presentes e, anexadas à presente ata - de qual passam a fazer parte integrante - são arquivadas na Secretaria dos Conselhos Superiores. Dentro, ainda, da matéria a ser tratada, submeteu o Sr. Presidente à consideração do Conselho, dois convênios a serem celebrados entre a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, e a Universidade Federal de Pelotas. Determinou, então, que fosse procedida a leitura dos mesmos pelo Secretário, o que foi feito. Ao término da mesma a Presidência esclareceu a todos sobre os efeitos benéficos dos convênios a serem firmados, de alta relevância para a nossa Universidade. Posto o assunto em discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Cópias dos referidos convênios são anexadas a presente ata, dela fazendo parte, e arquivadas na Secretaria dos Conselhos Superiores. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente colocou a palavra a disposição e, como dela ninguém quizesse fazer uso, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Francisco Luiz A. Mendonça, Secretário "ad hoc" dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata. ....

*In enclosure*

*FR*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

163  
JCH

- ATA Nº 02/78 -

Aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e oito, às 17 horas, previamente convocada, foi realizada uma sessão do Conselho Diretor da Fundação de Universidade Federal de Pelotas, - presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan; com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Prof. Fernando Nova Cruz - Diaz, representante do Governo do Estado, Dr. Paulo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias, Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, representante da Associação Comercial, e Prof. Ory Antunez de Silveira, representante docente. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando de imediato à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Colocada em discussão, já que havia sido previamente distribuída aos senhores conselheiros, foi a mesma aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Portarias baixadas "ad referendum" do Conselho Diretor. O Senhor Presidente passou a palavra ao Assessor Financeiro da Universidade, Prof. Castelar Braz Garcia, presente à sessão por convocação da Presidência, que fez leitura com todas as informações pertinentes, das Portarias de números 06/78 a 22/78, que foram referendadas pelo Conselho. Passou em seguida à leitura da Portaria 23/78, trazida para aprovação e aprovação do Conselho. Foi a mesma aprovada por unanimidade. Todas as Portarias são arquivadas na Secretaria dos Conselhos juntamente com a presente ata, dela fazendo parte integrante. Item 3. Convênio FINEP/UFPel. - O Senhor Presidente disse trazer ao Conselho, conforme disposição Estatutária, cópia do convênio celebrado com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e a Universidade Federal de Pelotas, tendo em vista a necessidade de regular a aplicação de recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em projetos a cargo do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel desta Universidade. Disse que a FINEP, conforme decisão nº 111 de 03 de março de 1978, na qualidade de Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, entregará à Universidade recursos do Fundo de até Cr\$..... 3.900.000,00 (três milhões e novecentos mil cruzeiros) na forma da autorização do Senhor Presidente da República dada na Exposição de Motivos de nº 100, datada de 19 de abril de 1978. Solicitou ao Secretário dos Conselhos que procedesse à leitura da íntegra do convênio firmado, o que foi feito. O Conselho aprovou por unanimidade o referido Convênio em todos os seus termos. Item 4. Aumento de Vagas nas classes de carreira da magistério

JCH

JCH

rio. O Senhor Presidente informou aos conselheiros que o número de vagas para Professor Adjunto da UFPel, fixado anteriormente, havia sido totalmente preenchido, havendo a necessidade de criação de novas vagas, já que existem professores na Universidade com as condições necessárias para acesso ao cargo. Fez proposição no sentido da criação de quarenta novas vagas para Professor Adjunto, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Item 5. Incorporação do Balanço Patrimonial da Faculdade de Medicina. O Prof. Ibsen Wetzel Stephan disse que o referido Balanço fora analisado pela Assessoria Financeira da Universidade, e passou a palavra ao Prof. Castelar Braz Garcia para que informasse dos resultados da referida análise. Disse o Prof. Braz Garcia que da leitura efetuada, havia constatado que o exigível apresentado no valor de Cr\$1.887.974,75,- compromisso a ser resgatado a curto prazo, tinha como recursos para seu atendimento um disponível no valor de Cr\$520.508,51, um realizável no valor de... Cr\$ 26.013,07 e um depósito compulsório junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de Cr\$ 322.569,69, para formalizar a importação de uma bomba de cobalto. Do confronto das parcelas acima, constatou-se que a Faculdade de Medicina apresentava um Balanço com o déficit de ordem de Cr\$1.018.863,48. Depois de várias considerações, foi aprovada a absorção do passivo e do ativo apresentado no Balanço Patrimonial referido, sendo que os pagamentos correspondentes aos débitos serão efetuados com recursos da arrecadação a maior na Receita Própria da UFPel ou com o saldo financeiro do exercício de 1978, se houver. A seguir, em Outros assuntos de interesse imediato, o Prof. Alvacyr de Faria Collares pediu a palavra e fez proposição no sentido de que a Faculdade de Medicina - envidasse o máximo de esforços no sentido de firmar convênios com o INAMPS, - FINEP, PREMESU e outras entidades, com o objetivo de carrear recursos que auxiliassem a sua manutenção que é, conforme está comprovado, e dada as peculiaridades de seu curso, muito dispendiosa. Foi aprovada a proposição por unanimidade dos membros presentes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário - dos Conselhos Superiores lavrei a presente ata.....

*Ibsen Wetzel Stephan*  
*Paulo Machado Vieira*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

165  
out

- ATA Nº03/78 -

Aos seis dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e oito, às 17 horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan e com a presença das seguintes Conselheiros: Prof. Guido Kester, Vice-Reitor, Prof. Alvaeyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado, Dr. Regia de Nello Müller, representante da Prefeitura Municipal, Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, representante da Associação Comercial, Dr. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias, e do Sr. José Francisco Gomes Schild, representante discente. Havendo número legal, o Sr. Presidente deu por aberta a reunião, dizendo inicialmente apresentar com muita satisfação o Prof. Guido Kester, novo Vice-Reitor da Universidade Federal de Pelotas que a partir desta data passava, também, a integrar o Conselho Diretor. De imediato passou à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior, distribuída antecipadamente aos senhores membros do Conselho. Posta em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Portarias baixadas ad referendum do Conselho Diretor. O Senhor Presidente passou a palavra ao Assessor Financeiro, Prof. Castelar Braz Garcia para que procedesse à leitura das mesmas, o que foi feito, com as explicitações necessárias e referentes às atas de números 24, 25, 26 e 27/78 que foram homologadas por unanimidade, ficando cópia das mesmas anexadas à presente ata e arquivadas na Secretaria dos Conselhos. Item 3. Convênio SUDESUL/UFPel. O Senhor Presidente disse trazer à consideração

270

*[Handwritten signature]*

166  
Cust

Conselho e minuta de convênio a ser celebrado entre a Superintendência do desenvolvimento da Região Sul - Sudesul, a Universidade Federal de Pelotas - UFPel, a Universidade Católica de Pelotas - UCPel e a Fundação Universidade de Rio Grande - FURG, objetivando a elaboração de estudos, levantamentos e projetos de interesse para o desenvolvimento da Região da Bacia da Lagoa Mirim. Disse que o processo associativo visado pelo convênio tem por escopo convocar as Universidades referidas como fonte de recursos humanos de alto nível, visando entre outros, os seguintes objetivos específicos: a) levantamentos dos recursos naturais disponíveis, com vistas a sua adequada mobilização, observando-se os aspectos relativos ao equilíbrio ecológico; b) estudo de problemas sócio-econômicos em áreas específicas; c) pesquisas básicas ou aplicadas de caráter científico, que possam contribuir significativamente para o desenvolvimento da micro-região. Solicitou ao Secretário que procedesse à leitura integral da minuta do referido convênio, e, posta em discussão, foi aprovada por unanimidade. Item 4. Protocolo UFPel/ETFP. O Prof. Ibsen Wetzel Stephan disse trazer à consideração do plenário minuta de Protocolo a ser celebrado entre a Universidade Federal de Pelotas e a Escola Técnica Federal de Pelotas, para efetivação de acompanhamento do mercado de trabalho com vistas ao aprimoramento do processo educacional das duas instituições. Solicitou ao Secretário que procedesse à leitura da minuta e após, colocou o assunto em discussão, sendo aprovado por unanimidade e sem restrições. Nada mais havendo a tratar, a Presidência colocou a palavra à disposição dos presentes, havendo o Prof. Alvacyr de Faria Collares dito que congratulava-se com a presença do Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor da UFPel, eminente professor e técnico renomado, que com sua capacidade de trabalho será de relevância para o Conselho Diretor da Fundação. O Prof. Guido Kaster agradeceu as palavras do Prof. Collares e disse estar pronto a colaborar em tudo o que se fizer necessário para os trabalhos do Conselho e da Universidade. Foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores levrei a presente ata.---.---.---.---.---

*Paulo Machado Vieira*  
*Paulo Machado Vieira*

164  
Cau

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA Nº 04/78 -

01. Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de mil no  
02. vecentos e setenta e oito, às dezessete horas, em dependência da Facul  
03. dade de Direito, foi realizada uma sessão do Conselho Diretor da Funda  
04. ção da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Rei -  
05. tor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan e com a presença dos seguintes conse -  
06. lheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor da UFPel, Prof. Alvacyr de Fa  
07. ria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Dr. -  
08. Regis Mello Müller, representante da Prefeitura Municipal, Prof. Paulo  
09. Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias, Profs.  
10. Ory Antunez da Silveira, Gastão Coelho Pureza Duarte e Fernando Luís  
11. Caprio da Costa, representantes docentes e do ac. Rui Fernando Ramos,  
12. representante discente. Havendo número legal de conselheiros presentes  
13. o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando de imediato à Or  
14. dem do dia em seu item 2, já que a ata da sessão anterior, por motivos  
15. justificados, não havia sido distribuída por antecipação. Item 2. Por  
16. tarias baixadas "ad referendum" do Conselho. Com a palavra o Assessor-  
17. de Finanças, Prof. Castelar Braz Garcia, para leitura das Portarias de  
18. nºs 28, 29, 30, 31, 32 e 33/78, baixadas ad-referendum do Conselho. -  
19. Procedida a leitura das mesmas, foram homologadas por unanimidade dos  
20. conselheiros presentes. Disse ainda o Assessor Financeiro que trazi à  
21. consideração do Conselho as Portarias de nºs 34 e 35/78, para aprova  
22. ção, após leitura das mesmas. Cientes do conteúdo das referidas Porta  
23. rias, foram postas em discussão, sendo aprovadas por unanimidade. Item  
24. 3. Homologação de convênios firmados pela UFPel. O Senhor Presidente -  
25. solicitou ao Secretário dos Conselhos que procedesse à leitura dos se  
26. guintes convênios: 1. Contrato de Comodato para fornecimento de supor  
27. te operacional que entre si celebram a Universidade Federal de Pelotas  
28. e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA; 2. Convênio  
29. que celebram a Universidade Federal de Pelotas e a Universidade Católi  
30. ca de Pelotas, para execução de estágios na área de Enfermagem Hospita  
31. lar; 3. Termo de contrato entre a Universidade Federal de Pelotas e a  
32. Universidade Estadual do Mississippi, para prestação de assessoramento-  
33. e assistência técnica como consta nos objetivos do contrato entre a  
34. Universidade Federal de Pelotas e a Agência Financiadora de Estudos e

270

Pij

168  
Café

35. Projetos (FINEP), para a consolidação e melhoria da pesquisa e do ensino de pós-graduação em Tecnologia de Sementes; 4. Convênio de Estágio-  
36. de Complementação Educacional em Atividade de Interesse Social, firmado  
37. pela Caixa Econômica Federal e a Universidade Federal de Pelotas; -  
38. 5. Termo de Convênio PI-177/78 PADES-19/78 - FINEP-45/78 que entre si  
39. celebram a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
40. (CAPES) e a Universidade Federal de Pelotas para concessão de auxílio-  
41. destinado à implementação de atividades de Pós-Graduação; 6. Convênio-  
42. que entre si fazem a Universidade Federal de Pelotas e a Fundação de -  
43. Estudo e Pesquisa em Medicina Veterinária, com o objetivo de desenvolver  
44. em cooperação mútua, estudos, experimentações, pesquisas e prestação  
45. de serviço à comunidade do Estado e do País; 7. Convênio celebrado  
46. entre a Universidade Federal de Pelotas e a Associação dos Municípios-  
47. da Zona Sul, objetivando através de assessoramento técnico-administrativo,  
48. ao Escritório Técnico da AZONASUL, o conhecimento da realidade -  
49. sócio-econômica da área geo-educacional correspondente à UFPel; 8. Convênio  
50. que celebram a Universidade Federal de Pelotas e o Instituto Interamericano  
51. de Ciências Agrícolas IICA, da Organização dos Estados -  
52. Americanos-OEA, estabelecendo cooperação técnica para elaboração e execução  
53. de projetos de consolidação do ensino de graduação e pós-graduação e da  
54. pesquisa, voltados para o desenvolvimento rural; 9. Aditamento ao convênio  
55. firmado entre a Faculdade de Medicina de Pelotas e o -  
56. Hospital Ernesto Dornelles; 10. Termo de Convênio PI-70/78 que entre si  
57. celebram a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
58. (CAPES) e a Fundação Universidade Federal de Pelotas para concessão de  
59. auxílio destinado a implementação de atividades de pós-graduação; 11. Termo  
60. de Convênio PI-95/78 que entre si celebram a Coordenação do Aperfeiçoamento  
61. de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação Universidade Federal de  
62. Pelotas, para concessão de auxílio destinado a implementação de atividades de  
63. pós-graduação; 12. Termo de Convênio PI-102/78 PROD. 02/78, que entre si  
64. celebram a Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
65. (CAPES) e a Fundação Universidade Federal de Pelotas para concessão de  
66. auxílio destinado a implementação de atividades de pós-graduação. Procedida a  
67. leitura do texto de todos os convênios acima citados, foram os mesmos homologados  
68. pela unanimidade dos conselheiros presentes. Item 4. Transporte Cidade/Campus.  
69. O Prof. Ibsen Wetzel Stephan disse que um dos graves problemas que vem  
70. sendo enfrentado pela Reitoria é o de verbas para fazer frente ao elevado  
71. custo do transporte com professores, funcionários e alunos da Universidade,  
72. para o campus universitário. Foi distribuída ao Conselho tabelas comparativas  
73. das despesas com transportes, do ano de 1973 até 1978. Em 1973, a despesa  
74. foi a Cr\$523.220,00; em 1974 a Cr\$698.656,00; 1975: Cr\$1.114.096,00; 1976:  
75. Cr\$1.501.410,00; 1977: Cr\$3.067.794,00 e 1978 - a despesa está fixada em  
76. Cr\$5.106.879,00. Disse o Prof. Ibsen que nossa Universidade é a única no Brasil  
77. que é onerada com o pagamento de transporte para seu campus e que o Ministério  
78. da Educação não concede nenhuma verba específica para tal fim, nem suplementa  
79. nenhum recurso -

*M*

*Fin*

169  
Dak

82. de que se possa valer a Universidade, para fazer frente a essa enorme  
83. despesa. Disse que a Reitoria se defronta com grave dificuldade já na  
84. cobertura das despesas de transporte no corrente mês. Disse ainda, que  
85. nestas circunstâncias, impunha-se uma providência que pudesse de ime-  
86. diato e provisoriamente, proporcionar à Reitoria os meios necessários  
87. à superação do problema e essa providência seria a da cobrança para -  
88. funcionários e professores, de passagens, de valor ainda que inferior  
89. ao cobrado pela Empresa que efetua o transporte. A passagem atual pa-  
90. ra um professor (em média 40 passageiros por viagem), é de Cr\$19,10 e  
91. para um funcionário (média de 60 passageiros por viagem), é de 12,73.  
92. O preço de uma viagem está em Cr\$764,02. Disse que a Reitoria preten-  
93. de efetuar a cobrança das passagens a partir do dia 2 de outubro pró-  
94. ximo em diferentes níveis, consentâneos com a remuneração percebida -  
95. pelos funcionários. Disse que os servidores classificados até a refe-  
96. rência 15, inclusive, estariam isentos do pagamento; Da referência 16  
97. até a 20 inclusive, teriam o valor da passagem estabelecido em 2,50 e  
98. da referência 21 em diante a passagem seria de 5,00, enquadrando-se,  
99. aqui, os professores e alunos pós-graduados. Disse que o assunto é -  
100. trazido até o Conselho Diretor, para respaldo da decisão administrati-  
101. va que será tomada pela Reitoria. O assunto depois de debatido, foi -  
102. aprovado por unanimidade. Ainda sobre o problema transporte, disse o  
103. Senhor Presidente que no próximo ano, dependendo de gestões junto ao  
104. Senhor Prefeito Municipal, estaria instalada uma linha regular para o  
105. campus, sem nenhuma interferência da Reitoria, que daria, somente aos  
106. funcionários que atualmente não pagam passagem (até o nível 15), com-  
107. plementação salarial para satisfazerem essa despesa extra. O Dr. Ré -  
108. gis Müller, representante da Prefeitura Municipal disse que o Senhor-  
109. Prefeito está encaminhando à Reitoria, um pedido de auxílio financei-  
110. ro para o Conservatório de Música, e, possivelmente na próxima reuni-  
111. ão deste Conselho poderá o mesmo ser examinado. O Prof. Ibsen Stephan  
112. disse congratular-se com a presença, por vez primeira neste conselho,  
113. dos Professores Gastão Coelho Pureza Duarte e Fernando Luís Caprio da  
114. Costa, recentemente eleitos pelo Conselho Universitário, represen-  
115. tes dos professores junto ao CDF. Nada mais havendo a tratar, foi co-  
116. locada a palavra à disposição dos presentes e, como ninguém dela qui-  
117. zesse fazer uso, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, da  
118. qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conse -  
119. lhos Superiores, lavrei a presente ata.-----

*Ibsen Stephan*  
*Paulo Machado Vieira*

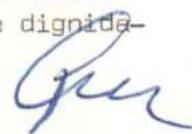
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA Nº05/78 -

01. Aos seis dias do mês de novembro de mil novecen  
02. tos e setenta e oito, às 17 horas, previamente convocada, foi reali  
03. zada em sala da Faculdade de Direito, presidida pelo Magnífico Reitor  
04. Prof. Ibsen Wetzel Stephan, uma reunião do Conselho Diretor da  
05. Fundação, com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Guido -  
06. Kaster, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante  
07. do Ministério da Educação e Cultura; Dr. Régis de Mello Müller, re-  
08. presentante da Prefeitura Municipal; Prof. Paulo Eduardo Brenner So-  
09. ares, representante do Centro das Indústrias e os representantes do  
10. centes Profs. Gastão Coelho Pureza Duarte e Fernando Luís Caprio da  
11. Costa. Havendo número legal de conselheiros presentes, o senhor Pre-  
12. sidente deu por aberta a reunião, passando, de imediato à Ordem do  
13. Dia. Item 1. Atas nºs 03 e 04/78. Colocadas em discussão, foram una-  
14. nimemente aprovadas, sem restrições. 2. Convênios. Convênio que en-  
15. tre si fazem a Universidade Federal de Pelotas e a Fundação Legião-  
16. Brasileira de Assistência, a fim de operacionalizar o Projeto de De-  
17. senvolvimento de Comunidades Rurais e do programa de Assistência ao  
18. Trabalhador Rural. - Convênio que celebram a Universidade Federal -  
19. de Pelotas e a Universidade Católica de Pelotas, para execução de -  
20. estágios na área de Nutrição Hospitalar. - Carta-Convênio de Acordo  
21. para programa de provisão de livros de Enfermagem celebrado entre o  
22. Governo da República Federativa do Brasil e a Organização Pan-Ameri-  
23. cana da Saúde, estabelecendo que o Curso de Enfermagem e Obstetrí-  
24. cia da Universidade Federal de Pelotas participará do referido pro-  
25. grama dentro dos termos estipulados no Acordo. - Convênio que cele-  
26. bram a Universidade Federal de Pelotas e a Associação Nacional de  
27. Criadores "Herd-Book Collares", visando o desenvolvimento do Progra-  
28. ma de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo). O Senhor Presiden-  
29. te solicitou ao Secretário que procedesse à leitura de todos os tex-  
30. tos dos convênios acima referidos, após o que, colocou os assuntos-  
31. em discussão, sendo aprovados por unanimidade. Cópias dos referidos  
32. convênios e acordos ficam anexadas à presente ata na Secretaria dos  
33. Conselhos Superiores da UFPel. O Prof. Ibsen Wetzel Stephan disse -  
34. que o item a seguir: 3. Proposta de concessão de títulos e dignida-

777

1 to  
Cok



111  
out

des universitárias a diversas autoridades, já havia recebido aprovação do Conselho Universitário e, agora, trazia o assunto à consideração do Conselho Diretor da Fundação, já que o dispositivo Regimental assim o determina. Disse que apresentaria diversas propostas de outorga a autoridades e pessoas que cooperaram decisivamente para a implantação do acesso rodoviário cidade/campus universitário. Título de Doutor "Honoris Causa" ao Gen. Dyrceu, digo, Dyrceu Araújo Nogueira, Ministro dos Transportes. Aprovado por unanimidade. Título de Doutor "Honoris Causa" ao Prof. João Paulo dos Reis Velloso, Ministro do Planejamento. Aprovado por unanimidade. Concessão da Medalha do Mérito Universitário aos seguintes: General Newton Ciro Braga, Secretário Geral do Ministério dos Transportes; Dr. Jorge Guilherme de Magalhães Francisconi, Secretário Executivo da Comissão Nacional de Regiões Metropolitanas de Política Urbana e Presidente da Empresa Brasileira de Transportes Urbanos; - Gen. Engº Ivan da Silva Wolf, Diretor da área Técnica da EBTU; Engº - Ademar Riberiro da Silva, Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - DNER; - Engº David Elkind Schvartz, Vice-Diretor do DNER; Engº José da Costa Nascimento, Chefe do 10 Distrito Rodoviário Federal do DNER; Engº Francisco Pedro Bermudez Gelpi, Gerente do Escritório Regional Sul do GEIPOT; Cel. Engº Aldrovando Flores Martins de Lima, Diretor da área Técnica da EBTU; Engº Elton Almeida, Chefe da 5ª Residência do 10º Distrito Rodoviário Federal do DNER; Engº José - Portela Nunes, Diretor Presidente da SULTEPA S/A e Prof. José Francisco Patella, na época do início dos trabalhos de construção da estrada, como Chefe da EMBRAPA - UEPAE/PELOTAS. Todas as propostas foram aprovadas por unanimidade. O Prof. Alvacyr de Faria Collares pedindo a palavra disse que era de inteira justiça que fosse prestada uma homenagem, também, ao Gen. Edison Vignoli, sem dúvida um dos grandes batalhadores pela construção do acesso rodoviário cidade/campus/. O Senhor Presidente disse que idêntica proposta havia feito ao Conselho Universitário, - no entanto, o Gen. Vignoli já recebeu a Medalha do Mérito Universitário. Foi proposto, então, que fosse mandado confeccionar uma placa alusiva, para ser afixada no pórtico de acesso ao campus. A proposta foi aprovada por unanimidade, com um voto de louvor ao excelente trabalho que desempenhou o Gen. Edison Vignoli. A seguir o senhor Presidente - deu conhecimento ao Conselho do programa a ser seguido na solenidade - de inauguração e, disse, também, que além dos convites que aos mesmos - já haviam sido endereçados, tinha o prazer de renová-lo, pessoalmente, dizendo contar com a presença de todos para maior brilho das festividades. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente colocou a palavra à disposição dos senhores conselheiros e, como ninguém dela quizesse - fazer uso, deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores lavrei a presente ata.-----

*marcelo*

*Paulo Machado Vieira*

142  
Cax

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

-- ATA Nº06/78--

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e oito, às dezessete horas, previamente convocada foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, em dependência da Faculdade de Direito, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Fernando Nova Cruz Diaz (prof.) representante do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; Dr. Régis de Mello Müller, representante da Prefeitura Municipal de Pelotas; Dr. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias; Prof. Ury Antunez da Silveira, representante docente e o representante discente acadêmico José Francisco Gomes Schild. Havendo número legal de conselheiros presentes, o Senhor Presidente deu por aberta a reunião, passando de imediato à Ordem do Dia: Item 1. Ata da sessão anterior. Posta em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Orçamento para 1979. O Prof. Ibsen Wetzel Stephan disse que a aprovação do Orçamento da Universidade é feita pelo Conselho Diretor da Fundação, após examinado pelo Conselho Universitário. Disse haver solicitado a presença do Assessor de Finanças da Universidade, Prof. Castelar Braz Garcia, para fazer um relato ao Conselho do conteúdo do referido Orçamento. Passou a palavra ao Prof. Castelar que procedeu à leitura do Orçamento, especificando valores e rubricas e informando aos conselheiros seus pedidos de informação sobre um ou outro caso. Depois de amplamente esclarecidos, os senhores conselheiros aprovaram o Orçamento da UFPel para 1979. Passou a Presidência, após, ao item 3. Outros assuntos de interesse imediato. Foram apresentadas pelo Assessor de Finanças as Portarias baixadas ad-referendum do Conselho, conforme faculta o Estatuto do Conselho Diretor da Fundação. Portarias de nºs 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44 e 45/78. O Prof. Castelar procedeu à leitura de todas as Portarias informando as razões de suas feituas e, colocadas em discussão, foram aprovadas por unanimidade, sem restrições. Esgotada a Ordem do Dia, o Se -

*MA*

*Gy*  
.....

143  
col

nhor Presidente colocou a palavra à disposição dos presentes, havendo solicitado a mesma o Senhor Representante do Governo do Estado, Prof. Alvacyr de Faria Collares que propôs aos conselheiros a inserção em ata de um voto de congratulação ao Magnífico Reitor, Exmo. Sr. Vice - Reitor e aos Pró-Reitores Administrativo, de Graduação e Assistência, de Extensão e de Pós-Graduação e Pesquisa, pelo trabalho desenvolvido ao longo do ano de mil novecentos e setenta e oito e que se traduziu em serviços de muita qualidade em todas as áreas, fazendo com que a nossa Universidade se elevasse cada vez mais no conceito do Ministério da Educação e Cultura e junto às demais Universidades do País. - O Prof. Ibsen Wetzel Stephan agradeceu a proposição do Prof. Alvacyr de Faria Collares que fora aprovada pela unanimidade dos membros presentes à reunião agradecendo, igualmente, a todos os conselheiros a maneira judiciosa com que sempre se houveram em relação às decisões - tomadas no Conselho Diretor da Fundação e, aproveitando a oportunidade desejou a todos os melhores votos de boas festas, juntamente com seus familiares, ao ensejo da passagem do novo ano. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a comparência de todos os senhores conselheiros e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado-Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.-.

*M. Stephan*  
*Paulo Machado-Vieira*

144  
Dul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA nº 01/79 -

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e nove, às 17 horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, em dependência da Faculdade de Direito e sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan. Presentes os seguintes membros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor da UFPel; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado; Dr. Regis de Mello Müller, representante da Prefeitura Municipal; Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, representante da Associação Comercial; Prof. Gastão Coelho Pureza Duarte, representante docente; Prof. Ory Antunez da Silveira, representante docente e o ac. José Francisco Gomes Schild, representante discente. Havendo número legal de conselheiros presentes, o senhor Presidente deu por aberta a reunião, passando de imediato à Ordem do Dia. - Item 1. Ata da sessão anterior. Posta em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Tomada de Contas do exercício de 1978. O Senhor Presidente disse ao conselho que de acordo com o que preceitua o Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas, cabe ao Conselho Diretor da Fundação a análise e aprovação da Tomada de Contas de cada exercício financeiro, traduzida pelos Balanços Financeiro e Patrimonial. Passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, Economista Flávio Chevarria Nogueira, que procedeu a leitura do conteúdo do demonstrativo do Balanço Financeiro, elucidando os senhores conselheiros que solicitaram informações sobre o mesmo. Posto em discussão, foi o Balanço Financeiro do exercício de 1978 aprovado pelo Conselho por unanimidade e sem restrições. Passou, após, à leitura do demonstrativo do Balanço Patrimonial que, ao final, posto em discussão, foi igualmente aprovado por unanimidade e sem restrições. Item 3. Portarias baixadas "ad referendum" do Conselho Diretor da Fundação. Com a palavra novamente o Chefe do Serviço de Finanças, passou à leitura das Portarias de nºs 1, 2, 3 e 4, baixadas "ad referendum" do Conselho Diretor, de acordo com o que faculto o Estatuto do referido Conselho. Em discussão, foram aprovadas por

*Ma*

.....  
*[Signature]*

115  
Cez

unanimidade e sem restrições. Item 4. Outros assuntos de interesse imediato. O Prof. Ory Antunez da Silveira pediu a palavra solicitando informações sobre o problema do custo do transporte do pessoal docente, discente e administrativo da Universidade. O Senhor Presidente disse que já havia entrado em contato com o Senhor Prefeito Municipal, no sentido da criação de uma linha regular entre a cidade e o campus, e que o estudo estava sendo procedido pelos órgãos competentes da Prefeitura, acreditando que em breve uma solução seria encontrada. Disse ainda o Senhor Presidente, que manteve contato com o Senhor Diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, enfocando o problema, já que anteriormente o transporte era feito gratuitamente. O Senhor Diretor do DAU informou da impossibilidade de concessão de verbas especiais para pagamento de transporte, já que nenhuma Universidade brasileira, sem exceção, tinha transporte com gratuidade para os seus "campi" e, não poderia abrir um precedente. Disse ainda o Senhor Diretor do DAU que o transporte é mesmo da responsabilidade de cada um, cabendo apenas às Universidades a elaboração de fórmulas para controle dos mesmos. Adiantou que a UFPel, ainda este ano, concederá bolsas/transporte para os alunos verdadeiramente carentes, estando também em estudo uma complementação nos vencimentos dos funcionários que percebam vencimentos baixos, para fazer frente ao custo do transporte. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, agradecendo o comparecimento dos Senhores Conselheiros. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.-----

*m. p. t. a. u.*

*Paulo Machado Vieira*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

146  
Cak

- ATA Nº 02/79 -

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e nove, às 17 horas, em dependência da Faculdade de Direito, previamente convocada foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan e com a presença dos seguintes - Conselheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria - Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado; Profs. Fernando Luís Caprio da Costa, Ory Antunez da Silveira e Gastão Coelho Pureza Duarte, representantes docentes. Havendo número legal de conselheiros - presentes, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando de imediato à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Posta em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade e sem restrições. O Senhor - Presidente solicitou permissão para alterar a Ordem do Dia, passando ao item 3. Portarias baixadas ad-referendum do Conselho. Passou a palavra ao Bacharel Flávio Chevarria Nogueira, Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, para proceder a leitura das atas que, por necessidade, haviam sido baixadas para posterior referendo do Conselho. Procedida a leitura das atas de nºs 7 a 12/79, com as explicações necessárias de seus conteúdos, foram, ao final, aprovadas por unanimidade. Item 2. Concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Dr. Flávio Popinigis. O Prof. Ibsen Wetzel Stephan disse haver recebido expediente da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Tecnologia de Sementes, solicitando a concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Dr. Flávio Popinigis baseada-

*[Handwritten signature]*

.....  
*[Handwritten signature]*

137  
Paul

nos seguintes motivos: 1. Ter o referido técnico, que pertence ao Serviço de Produção de Sementes Básicas da EMBRAPA, participado decisivamente na elaboração do currículo do Curso de Pós-Graduação em Tecnologia de Sementes; 2. Ter atuado, desde 1974, como Professor Regente da disciplina de Temas Especiais de Sementes, obrigatória para o citado curso; 3. Ter atuado, desde 1974, na qualidade de Orientador Principal, orientando as pesquisas para elaboração de dissertação de 17 estudantes, constituindo-se no elemento que mais alunos orientou no Curso de Tecnologia de Sementes da UFPel; 4. Ter participado de 13 Comissões Examinadoras de Dissertações em Tecnologia de Sementes; 5. Haver doado considerável acervo bibliográfico ao Curso de Tecnologia de Sementes; 6. Ter, sempre que possível, divulgado o nome do Curso de Tecnologia de Sementes da UFPel no Brasil e exterior, nos múltiplos contatos frequentemente mantidos em função do desempenho de suas atividades; 7. Ter aconselhado professores da UFPel na organização de disciplinas da área de sementes, e à Cord, digo, Coordenação do Curso de Tecnologia de Sementes sob múltiplos aspectos. 8. Todos esses auxílios foram prestados espontaneamente, sem qualquer recompensa pecuniária por parte da UFPel e, na maioria dos casos, sacrificando períodos de descanso pessoal, férias ou momentos de lazer. Disse o Senhor Presidente que, cumprimento dispositivo Regimental, o presente processo já havia sido encaminhado ao Conselho Universitário que foi pela aprovação do pedido. Posto o assunto em discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade. 4. Outros assuntos de interesse imediato. A palavra foi colocada à disposição e, como ninguém dela quizesse fazer uso, o Senhor Presidente agradecendo o comparecimento de todos, deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Pelotas lavrei a presente ata.....

Paulo Machado Vieira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

148  
Jul

- ATA nº03/79 -

Aos onze dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e nove, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Professor Ibsen Wetzel Stephan e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor; Professor Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado; Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, representante da Associação Comercial; Dr. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias e os representantes docentes, professores Ory Antunez da Silveira, Castão Coelho Pureza Duarte e Fernando Luís Caprio da Costa. Havendo número legal de conselheiros presentes, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando, de imediato, à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Lembrou o Senhor Presidente que a ata se refere à reunião do dia vinte e cinco de maio do corrente ano, já que a reunião convocada para o dia 13 de julho deixou de ser realizada por falta de quorum. Posta em discussão, foi a ata aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Portarias baixadas "ad referendum" do Conselho Diretor da Fundação. Passou a Presidência a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, Contabilista Flávio Chevarria Nogueira, que procedeu à leitura com as devidas explicações ao plenário, das Portarias de nºs 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24/-79, que foram integralmente referendadas pelo Conselho. Item 3. Plano de

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Enquadramento do Pessoal Administrativo da Universidade Federal de Pelotas. O Prof. Ibsen Wetzel Stephan disse aos senhores conselheiros que havia sido feito um trabalho visando enquadrar o pessoal administrativo da Universidade, já que havia necessidade imperiosa desse procedimento, uma vez que existia um sem número de funcionários desempenhando as mesmas funções com salários diferentes, outros que deveriam estar em um padrão mais elevado, pela natureza de suas funções, ainda diversos outros com as mais variadas distorções. Fora solicitado a dois especialistas no assunto, pertencentes à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que durante vários meses procederam as correções necessárias, culminando com a apresentação de um trabalho que está muito bom, dependendo apenas de algumas alterações pequenas, já que o trabalho foi feito com a relação nominal de todos os funcionários técnicos e administrativos, e houve já algumas mudanças em razão do pedido de demissão de alguns e a contratação dos substitutos. O Senhor Presidente procedeu à leitura da exposição de motivos a ser encaminhada ao Senhor Ministro da Educação, apenas para conhecimento do mesmo de que a UFPel mantém os mesmos níveis salariais das autarquias, apesar de sua condição de Fundação. O assunto mereceu longo comentário da Presidência, com a informação de vários itens aos senhores conselheiros que assim, tomaram conhecimento do trabalho efetuado para o enquadramento do pessoal. O Prof. Ibsen Stephan disse que estava apenas aguardando o retorno do Chefe do Serviço de Pessoal que está em Brasília, gestionando a liberação de verba que já havia sido prometida pelo Senhor Ministro da Educação quando da última viagem do Reitor, para saber das possibilidades de data para a implantação do enquadramento, uma vez que o mesmo seja aprovado pelo Conselho. Em discussão, foi o trabalho de enquadramento aprovado por unanimidade, ficando a Reitoria aturoi, digo, autorizada a implantar o mesmo, assim que seja possível, e, também, proceder as pequenas alterações que se fizerem necessárias. Aduziu o Senhor Presidente, que dentro desse trabalho realizado, foi feita modificação quanto àqueles que tenham gratificações de função, já que muitos tem o seu salário básico

*Stephan*

*[Signature]*

149  
Cdf

180  
Café

no valor de um terço ou menos do total que recebem e isso, quando tenham que perder sua gratificação por um ou outro motivo, teriam uma queda muito grande em seus vencimentos, causando um problema familiar. A modificação está sendo feita no sentido de uma maior aproximação do valor básico em relação ao total dos vencimentos, para que isso não afete em muito ao funcionário ao perder sua gratificação. Em outros assuntos de interesse imediato, o Senhor Presidente disse ter a satisfação de comunicar aos demais conselheiros que o Senhor Ministro da Educação vem de reconduzir o Prof. Alvacyr de Faria Collares como representante daquele Ministério - junto a este Conselho. Disse que acreditava falar em nome dos demais membros, quando cumprimentou o Prof. Alvacyr, dizendo da satisfação de todos em poder continuar a privar com o mesmo no Conselho Diretor, ao qual vem, durante vários anos, emprestando o valor de sua capacidade intelectual e administrativa, às decisões que devem ser tomadas dentro das atribuições deste órgão colegiado. O Prof. Alvacyr agradeceu as referências, dizendo estar satisfeito pela confiança mais uma vez demonstrada pelo Ministério da Educação, conferindo-lhe a honrosa incumbência de representar o mesmo junto ao Conselho Diretor da UFPel. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento de todos os senhores conselheiros. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.

*mmptau*

*Paulo Machado Vieira*

181  
out

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA nº04/79 -

Aos vinte dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e nove, às 17 horas, previamente convocada, foi realizada uma sessão do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan, e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado, Prof. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro de Indústrias de Pelotas, e os representantes docentes, Profs. Ory Antunez da Silveira e Gastão Coelho Pureza Duarte. Havendo número legal de conselheiros presentes, o senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando, de imediato, à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Posta em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Comunicações da Presidência. Disse o Prof. Ibsen Stephan que o Plano de Classificação do Pessoal Técnico e administrativo, que fora aprovado por este Conselho, já havia sido posto em execução, dentro dos termos da aprovação do projeto. Item 3. Portarias baixadas ad-referendum do CDF. Foi dada a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Flávio Chevarria Nogueira, que procedeu à leitura de todas as portarias baixadas ad-referendum pela Presidência do Conselho, que foram aprovadas por unanimidade. Passou, em seguida, à leitura do Orçamento da Universidade para 1980, que após discutido, foi aprovado por unanimidade. Item 4. Proposta da concessão da Medalha do Mérito Universitário, ao Prof. Bertoldo Arruda, Presidente do INAN, feita pela Coordenação do Curso de Nutrição. Foi lida a proposta,

270-



182  
OK

com todos os considerandos que justificavam o pedido de concessão, e, posto o assunto em discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade. - Item 5. Disse a Presidência que tinha em mãos uma proposição do Prof. Delfim Mendes Silveira, para concessão do Grande Colar da Universidade Federal de Pelotas, ao Ministro Mozart Victor Russomano, e procedeu a leitura, na íntegra, da proposta feita, sendo esta, aprovada por unanimidade. Item 6. Outros assuntos de interesse imediato. Disse o Prof. Ibsen Wetzel Stephan que havia sido publicado no Diário Oficial da União, datado de 6 do corrente, o Edital de abertura do concurso de Professor Assistente nesta Universidade, possibilitando, assim, o acesso dos auxiliares de ensino que estivessem interessados em prestar concurso. Na oportunidade, foi proposta ao Conselho, a abertura - de 260 (duzentos e sessenta) vagas para Professor Assistente e de 40 vagas para Professor Titular, já que estas se destinavam aos que já estavam inscritos para prestação do concurso, que seriam realizados - em breve. As propostas foram aprovadas por unanimidade. A Presidência colocou a palavra à disposição dos presentes e o Prof. Alvacyr de Faria Collares disse que propunha fosse inserido em ata, um voto de louvor ao Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan, pela excelência do trabalho que o mesmo vem desenvolvendo na administração maior de nossa Universidade. Aprovado por unanimidade, com abstenção da Presidência. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Senhor Presidente agradeceu o comparecimento de todos e disse aproveitar a oportunidade, nesta última reunião do ano, para desejar a todos os senhores - conselheiros os melhores votos de boas festas, junto aos seus familiares, e deu por encerrada a sessão. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presenta ata.-.-.

*m. w. stephan*  
*Paulo Machado Vieira*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

183  
out

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA 01/80 -

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e oitenta, às 17 horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, sob a Presidência do Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan, e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado; Prof. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias de Pelotas e os representantes docentes, professores Ory Antunez da Silveira e Fernando Luís Caprio da Costa. Havendo número legal de conselheiros presentes, o senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando, de imediato, à Ordem do Dia: 1. Ata da sessão anterior. Posta em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Tomada de Contas do Exercício de 1979. O Senhor Presidente passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, Bacharel Flávio Chevarria Nogueira, que procedeu a leitura do resumo dos Balanços Financeiro e Patrimonial, cujas cópias já haviam sido distribuídas por antecipação a todos os senhores membros do Conselho. Fez longa explanação sobre o assunto, elucidando pontos solicitados por vários conselheiros que, após detido exame da matéria, aprovaram por unanimidade a Tomada de Contas, constante dos Balanços acima referidos. Item 3. Outros assuntos de interesse imediato. Foi posta a palavra a disposição dos senhores conselheiros. Como ninguém dela quizesse fazer

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
.....

184  
Cau



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

GDF - ATA 01/80 - fls. 2

uso, o Senhor Presidente disse haver necessidade da indicação de dois representantes comunitários junto ao Conselho Universitário, já que os mandatos dos atuais, Profs. Alvacyr de Faria Collares e Paulo Eduardo Brenner Soares haviam terminado. Lembrou que, pelas disposições Estatutárias e Regimentais, poderia haver recondução dos mesmos por um período de mais dois anos, se assim entendesse o Conselho. O Prof. Ory Antunes da Silveira, pedindo a palavra, disse propor que fossem reconduzidos os referidos professores, que tão bons trabalhos emprestaram sempre, como integrantes de Conselhos superiores nesta Universidade. Foi posta em votação a proposta do Prof. Ory Silveira, sendo a mesma aprovada por unanimidade, com a abstenção dos votados. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento de todos. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Pelotas, lavrei a presente ata.--.--.--.

*Ory Antunes da Silveira*

*Paulo Machado Vieira*

185  
OK

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA nº 02/80 -

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta, às 17 horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado; Profs. Gastão Coelho Pureza Duarte, Fernando Luís Caprio da Costa e Prof. Dry Antunes da Silveira, representantes docentes. Havendo número legal de conselheiros presentes, o Senhor Presidente deu por aberta a reunião, passando de imediato, à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Posta em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade e com restrições. Item 2. Portarias baixadas ad-referendum do CDF. O Senhor Presidente disse querer, antes da apreciação deste item, trazer ao conhecimento do Conselho, um telegrama recebido do Ministro Mozart Victor Russomano, cujo texto, lido pelo Sr. Presidente, é do seguinte teor: "Quero por este meio renovar ao dileto amigo e Magnífico Reitor, melhores expressões do meu perene reconhecimento pela outorga do Grande Colar da Universidade, que constituiu para mim significativa distinção. Agradeço, sobretudo, sua amável saudação e reitero meu desejo de ser útil, na medida de minhas possibilidades, à nossa Universidade. Solicito transmitir esta mensagem aos Senhores Conselheiros, Diretores e seus colaboradores mais diretos. Afetuoso abraço - Mozart Victor Russomano, Ministro do Tribunal

*[Handwritten signature]*

.....  
*[Handwritten signature]*

186  
Café

Superior do Trabalho." A seguir, o Prof. Ibsen Stephan passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, para relato das portarias constantes - do item 2 da Ordem do Dia. Foram lidas as de números 01, 02, 04 e até a de nº 18/80. Depois de prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das referidas portarias, foram as mesmas postas em discussão, sendo homologadas pela unanimidade dos conselheiros presentes. Item 3. Abertura de seis (6) vagas para Professor Assistente. Foram as mesmas requeridas pelo Exmo. Sr. Presidente do Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa, Prof. Guido Kaster, que disse serem estas vagas necessárias para o atendimento de auxiliares de ensino concursados no penúltimo concurso para professor assistente promovido pela UFPel e que tinham ainda seus cursos válidos. Após as necessárias explicações, foi o assunto colocado em discussão, sendo aprovada a abertura das seis vagas solicitadas. Disse a Presidência ter em seu poder outro expediente oriundo, igualmente, da Presidência do COCEP, onde era requerida a abertura de vinte (20) vagas para professor adjunto, para dar atendimento aos docentes recém concursados no concurso para Professor Assistente, e que, por possuírem mestrado, faziam jús à progressão funcional para professor adjunto. O Conselho decidiu pela concessão de abertura das vagas solicitadas. Item 4. Regulamentação sobre a progressão funcional para Professor Adjunto, de que trata o inciso V do artigo 222 do Regimento Geral da Universidade. Disse o Senhor Presidente que em virtude de não ter ficado concluído o trabalho sobre o assunto, solicitava a retirada do mesmo da pauta, devendo retornar na próxima reunião do Conselho. Esgotada a ordem do dia, a Presidência concedeu a palavra a quem dela quizesse fazer uso, e, face o silêncio dos presentes, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.-----

*Ibsen Stephan*

*Paulo Machado Vieira*

187  
CRL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA nº03/80 -

Aos vinte e três dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta, às 17 horas, na Faculdade de Direito, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ibsen - Wetzel Stephan e com a presença dos seguintes conselheiros: Profs. Guido-Kaster, Vice-Reitor, Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado, Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias, e os representantes docentes, Fernando Luís Caprio da Costa, Ory Antunez da Silveira e Gastão Coelho Pureza Duarte. Havendo número legal de conselheiros presentes, a Presidência deu por aberta a reunião, passando, de imediato, à Ordem do Dia. 1. Ata da sessão anterior. Posta em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. 2. Portarias baixadas ad-referendum do Conselho. Disse o Senhor Presidente que este item, por impossibilidade de ser trazido nesta reunião, ficaria para a próxima. 3. Concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Prof. Antonio Caringi. O pedido da outorga foi feito pela Direção do Instituto de Letras e Artes, no sentido de premiar o insigne artista e educação pelotense. Como é exigência regimental, o processo já fora apreciado pelo Conselho Universitário que votou, por unanimidade, pela concessão. Em discussão, foi igualmente aprovado por este Conselho, o pedido do ILA, por unanimidade. 4. Abertura de Vagas para Professor Adjunto. Atendendo pedido do Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor e Presidente do Conselho Coordenador do Ensino e da Pesquisa, foi proposta a abertura de 185 vagas para Professor Adjunto, para atender as necessidades decorrentes do concurso que se-

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

188  
C.D.F.

rá aberto, ainda este ano e destinado a Professores Assistentes que já pos-  
suam vinte e quatro meses de efetivo exercício na função. Posto o pedido em  
discussão, foi aprovada a abertura das vagas solicitadas. 5. Outros assun-  
tos de interesse imediato. A Presidência disse trazer ao Conselho um assun-  
to que reputava de muita importância. O Instituto de Letras e Artes, está -  
atualmente fracionado fisicamente, pela inexistência de um prédio que pudes-  
se abrigá-lo totalmente. Parte do ILA está no campus universitário, ocupan-  
do um módulo que pertence ao Instituto de Biologia e parte na cidade, no an-  
tigo prédio da Escola de Belas Artes. O Ministério da Educação e Cultura, -  
face o problema do petróleo, adotou a política de não levar mais cursos pa-  
ra os campi e, sim, trazer, sempre que possível, um maior número deles pa-  
ra a cidade. O Prof. Ibsen Stephan disse que fora procurado pela firma Joa-  
quim Oliveira S.A., que ofereceu à Universidade um prédio à rua Lobo da Cos-  
ta, frente ao Centro de Saúde, prédio de grande porte e com um terreno de  
7.000 m<sup>2</sup>. O preço de venda é de Cr\$33.560.000,00 e, pelo levantamento feito  
pelo Escritório Técnico da Universidade, a construção de um prédio dessa or-  
dem, ficaria, atualmente, no dobro do preço solicitado. A amplitude do mes-  
mo, com algumas divisões, poderia abrigar outros cursos da cidade, que atual-  
mente está em prédios alugados. Solicitava do Conselho autorização para con-  
tinuar as demarches para aquisição do prédio, pedindo ao Ministério da Edu-  
cação, os recursos necessários para tanto. Foi aprovado. Nada mais havendo-  
a ser tratado, a Presidência colocou a palavra à disposição dos presentes-  
e, como ninguém dela quizesse fazer uso, agradeceu a comparência de todos e  
deu por encerrada a reunião da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira,  
Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Pelotas, la-  
vrei a presente ata.....

*Ibsen Stephan*

*Paulo Machado Vieira*

189  
Calk

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA nº04/80 -

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta, às dezessete horas, no Gabinete do Diretor da Faculdade de Direito, previamente convocada, foi realizada uma reunião - do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor, Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura, Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado, Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias e os representantes docentes, Profs. Gastão Coelho Pureza Duarte, Fernando Luís Caprio da Costa e Ory Antunez da Silveira. Havendo número legal de conselheiros presentes, o senhor Presidente deu por aberta a reunião, passando à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. 2. Portarias baixadas ad-referendum do Conselho. Foram lidas pelo Chefe do Serviço de Finanças, Flávio Chevarria Nogueira, as Portarias de números 19 a 37, com mapa elucidativo distribuído aos conselheiros. Em discussão, foram todas referendadas. Item 3. Orçamento para 1981. Também pelo Sr. Flávio Nogueira foi lido o orçamento da Universidade para 1981, que somava a importância de Cr\$1.280.448.000,00. Depois de amplamente discutido, foi o mesmo aprovado por unanimidade e sem restrições. O orçamento para 1981, foi inserido na Portaria de nº 38/80. 4. O Senhor Presidente apresentou ao plenário, proposta no sentido da concessão de um aumento de duas referências a título de progressão funcional, ao pessoal técnico-administrativo da Universidade. Lembrou que o Quadro de Pessoal, aprovado por este Conselho em 11 de outubro de 1979, prevê a concessão do aumento de uma referência anualmente. Como no ano de 1980, não houve possibilidade da implantação total do Quadro, não sendo concedido o aumento de uma referência, propunha que em 1981, a partir do mês de março, fosse concedido o aumento de duas referências. Foi aprovada a proposta da Presidência. O Prof. Ibsen Wetzel Stephan disse que o assunto da aquisição do prédio situado na rua Lobo da Costa, frente ao Centro de Saúde, seria levado ao FNDE pelo ex-Ministro da Educação, o que terminou não acontecendo em virtude de sua substituição. Em entrevista com o Cel. Pasquale no Ministério da Educação e Cultura, obte

*Handwritten mark*

*Handwritten signature*

190  
Cont

ve o Senhor Reitor a promessa do mesmo em buscar uma solução para o caso ainda este ano. O Prof. Paulo Brenner Soares, pedindo a palavra apresentou proposta de inserção em ata, de um voto de louvor ao Magnífico Reitor, pelo valor do orçamento para 1981, e pelo excelente trabalho que todos sabem que vem sendo desenvolvido pelo mesmo na Universidade. Foi a proposta aprovada por unanimidade, com a abstenção da Presidência. Disse o Prof. Ibsen Stephan que o mérito era de toda uma equipe que o assessorava, e a quem transferia o voto de louvor.. Em seguida o Senhor Presidente agradeceu o trabalho desenvolvido pelos senhores conselheiros neste ano que está findando, e desejou a todos um feliz 1981 junto a seus familiares. A palavra foi posta à disposição dos presentes, e como ninguém dela quizesse fazer uso, a Presidência deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.....

Ibsen Stephan  
Paulo Machado Vieira



191  
Jual

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA nº 01/81 -

Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de mil novecentos e oitenta e um, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ibsen Wetzel Stephan e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do MEC; Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado; Prof. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias; Dr. Pedro Antonio Leivas Leite, representante da Associação Comercial; Profs. Gastão Coelho Pureza Duarte e Ory Antunez da Silveira, - representantes docentes e o acadêmico Jaime Luis Scholl, representante discente. Não compareceram, por se encontrarem em viagem a serviço da Universidade, os Profs. Guido Kaster e Fernando Luís Caprio da Costa. - Não compareceram, nem justificaram a ausência, o representante da Associação Rural, Dr. Antonio de Souza Soares e Soares e o representante discente, acadêmico Júlio Cesar Menta, apesar de regularmente convocados. - Havendo número legal de Conselheiros presentes, o senhor Presidente deu por aberta a reunião, passando de imediato, à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Discussão e aprovação das contas da Universidade, referentes ao exercício de 1980. A Presidência passou a palavra ao Chefe do Serviço de Finanças, Dr. Flávio Chevarria Nogueira, que discorreu-

.....



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
SECRETARIA DOS CONSELHOS SUPERIORES

192  
at

CDF - ATA nº 01/81 - fls. 2

longamente sobre as contas da UFPel no exercício anterior, havendo distribuído aos presentes, cópias da matéria que relatou. Diversos conselheiros solicitaram informações adicionais sobre o assunto em foco que ao final, colocado em discussão, foi aprovado por unanimidade e sem restrições. - Item 3. Pedido de concessão da Medalha do Mérito Universitário, ao Prof. Paulo Assumpção Osório. A Presidência solicitou ao secretário dos Conselhos que procedesse à leitura do expediente encaminhado pela Direção do Instituto de Letras e Artes que diz: "A relevância dos serviços prestados pelo Prof. Paulo Assumpção Osório a este Instituto - como fundador, primeiro Diretor e docente constantemente voltado para a causa da educação, - à Universidade Federal de Pelotas e à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, de que é catedrático aposentado, é a expressão mais eloquente do merecimento ao prêmio que se lhe quer conferir". A Presidência disse que se abstinha de fazer maiores comentários sobre o pedido, já que o Prof. Paulo Osório era por demais conhecido de todos que tinham conhecimento de tudo quanto o mesmo já fizera e continua fazendo pela causa da Educação. - Foi aprovada por unanimidade a concessão. Item 4. Pedido de concessão da Medalha do Mérito Administrativo para a funcionária Sra. Judith da Silva Bacci. Diz a direção do Instituto de Letras e Artes: "A distinção à Sra. Judith da Silva Bacci, funcionária mais antiga deste Instituto, deve-se à dedicação extremada demonstrada no exercício de suas funções, servindo à Universidade, desde a existência da Escola de Belas Artes". Foi aprovada, igualmente, a concessão solicitada. Esgotada a Ordem do Dia, foi posta a palavra à disposição dos presentes. Como ninguém dela quizesse fazer uso, o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão, agradecendo o comparecimento de todos. Para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.-----

Paulo Machado Vieira

Secretário

193  
Cau

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA nº02/81 -

Aos oito dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e um, às 8,30 horas, na Faculdade de Direito, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. - Ibsen Wetzel Stephan e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor; Prof. Alvacyr de Faria Collares, representante do Ministério da Educação e Cultura; Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, - representante do Governo do Estado; Prof. Paulo Eduardo Brenner Soares, representante do Centro das Indústrias; os representantes docentes, Professores Ory Antunez da Silveira, Fernando Luís Caprio da Costa e Gastão Coelho Pureza Duarte. Havendo número legal de conselheiros presentes, o Senhor Presidente deu por aberta a reunião, passando de imediato à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. O Senhor Presidente a seguir, invertendo a Ordem do Dia, fez uma detalhada exposição sobre as atividades que vêm sendo desenvolvidas no Campus Avançado de Cáceres, informando que agora, o referido campus está somente sob a orientação das Universidades Federal e Católica de Pelotas, já que Rio Grande, através - sua Universidade, havia pedido desligamento das atividades do referido trabalho de extensão universitária. Outro assunto trazido pela Presidência, diz respeito à extinção da taxa que vem sendo cobrada para residência dos alunos na Casa do Estudante da UFPel. Esta proposta foi encaminhada à Reitoria, pela Comissão designada pelo Conselho Universitário, - para manter contatos e saber das reivindicações dos estudantes, por ocasião da paralização que os mesmos efetuaram recentemente. Disse que essa taxa, não representa, em termos de receita, volume que possa causar problemas na arrecadação da Universidade, sendo, por isso, de acordo - com o atendimento do solicitado. Em votação o assunto, foi aprovada a extinção da referida taxa. Item 2. Portarias baixadas ad-referendum do Conselho Diretor. O Dr. Flávio Nogueira, Chefe do Serviço de Finanças - da UFPel fez relato do conteúdo das Portarias de números 01 a 07/81 que haviam sido baixadas ad-referendum pela Presidência do Conselho. Em discussão, foram as mesmas homologadas. Fez ainda o relato da Portaria de nº 08/81, trazida agora, para apreciação e aprovação do Conselho. Em

270 .

*[Handwritten signature]*

194  
Paul

discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade. Item 3. O Senhor Presidente passou a palavra ao Econ. Luiz Osório Rocha dos Santos, Assessor - da Coordenadoria da Receita Própria da UFPel, para fazer o relato do Projeto de criação da Fundação de Apoio Universitário. Com a palavra, o mesmo iniciou um amplo relato do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Coordenação da Receita Própria, as introduções de novas sistemáticas - que deram um impulso muito grande na arrecadação, novas metas para agilizar a colocação dos produtos elaborados pelo Colégio Agrícola, Fazenda - da Palma e outras áreas da Universidade, e a dificuldade que vem sendo - encontrada com relação à que se obtenha melhores preços pelos referidos - produtos, que por força de lei, somente podem ser colocados no mercado - consumidor através de concorrência, procedimento este que impede que se - jam conseguidos melhores preços, dentro da faixa oferecida pelas indús - trias que manufacturam os mesmos produtos. Esta é uma das razões que le - varam um grupo de professores e funcionários da Universidade, a tentar a criação da FAU - Fundação de Apoio Universitário, que teria uma maior - elasticidade para a comercialização de produtos, feitura de convênios en - tre esta e outros órgãos públicos, como por exemplo o INAMPS, coisa que pelo aspecto legal, não poderiam ser feitas pela própria Universidade. - A renda reverteria sempre para a Universidade, dando assim a possibilida - de de uma elevação muito grande no seu orçamento. Disse que o assunto es - tava sendo trazido ao conhecimento do Conselho Diretor da Fundação, já que o mesmo é que deverá, caso se concretize o erguimento da FAU, apro - var a feitura de convênios e outros. Vários conselheiros solicitaram in - formações adicionais sobre a Fundação, prestadas com detalhes pelo rela - tor. Item 5. A Presidência disse ter em mãos um pedido oriundo do Prof. - Guido Kaster, Presidente da COPERT, para a abertura pelo Conselho, de dez (10) vagas para professor adjunto, para atender a alguns casos de progressão funcional. A Presidência apresentou um adendo à proposta, pa - ra que fosse elevado para quinze (15) o número de vagas, ficando as res - tantes como recurso para eventuais necessidades. Foi aprovada a proposta, com o adendo da Presidência, por unanimidade. Nada mais havendo a ser - tratado, o Prof. Ibsen Wetzel Stephan colocou a palavra à disposição dos conselheiros. Como ninguém dela quizesse fazer uso, deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira - Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Pelotas, lavrei a procen - te ata.....

*Wetzel*

*Paulo Machado Vieira*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

195  
out

- AIA nº 03/81 -

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil no  
vecentos e oitenta e um, às 18 horas, em dependência da Faculdade de Di-  
reito, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Dire-  
tor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, presidida pelo Magní-  
fico Reitor, Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor no exercício da Reitoria, e  
com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Fernando Nova Cruz Diaz  
representante do Governo do Estado, Dr. Gilberto Aragon dos Santos, re-  
presentante da Prefeitura Municipal de Pelotas, Dr. Paulo Eduardo Bren-  
ner Soares, representante do Centro das Indústrias, e dos representantes  
docentes, professores Gastão Coelho Pureza Duarte, Ory Antunez da Silvei-  
ra e Fernando Luís Caprio da Costa. Havendo número legal de conselheiros  
presentes, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando à Ordem  
do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Em discussão, foi aprovada por  
unanimidade e sem restrições. Item 2. Portarias baixadas pela Presidên-  
cia, ad-referendum do Conselho. São as Portarias de números 09 a 25/81.-  
O Senhor Chefe do Serviço de Finanças procedeu a leitura do resumo do -  
conteúdo das referidas Portarias, especificando valores e destinações de  
verbas. Em discussão, foram homologadas as Portarias de números acima re-  
feridos. Ainda o Senhor Chefe do Serviço de Finanças fez um amplo relato  
sobre o comportamento do orçamento da Universidade no ano de 1981, dizen-  
do que o mesmo iniciara com a soma de Cr\$1.280.448.000,00 encerrando com  
o valor de Cr\$3.062.130.000,00 com um crescimento de Cr\$1.781.682.000,00  
dentro de um percentual de 139,15%. Foi a seguir, procedida a leitura do  
Orçamento da Universidade para 1982, com um total inicial previsto de  
Cr\$3.818.841.000,00, sendo prestadas informações aos conselheiros, sobre

.....  
K. G. ...

196  
Calk

o quantum de cada uma das rubricas e outros subsídios solicitados pelos membros do Conselho para elucidação dos mesmos com fins à votação de sua aprovação. Devidamente elucidados e com a manifestação de estarem com todos os elementos e em condições de votar, foi procedida a votação para aprovação do Orçamento de 1982, sendo o mesmo aprovado por unanimidade e sem restrições. Proc. 6167/81 - Convênio firmado entre a FINEP e a Universidade Federal de Pelotas. Projeto: "Meteorologia Aplicada: Agro meteorologia". Objetivo: Estudos, pesquisas e estatísticas voltados para o conhecimento das condições tecnológicas das plantas, fixação de critérios de zoneamento agrícola e determinação de necessidades de irrigação, com a realização de três sub-projetos: a) Incidência e Efeitos da Seca para a soja, milho, arroz, trigo e feijão, em diversas regiões do Brasil e Avaliação das Necessidades de Irrigação Suplementar; b) Estudos sobre a Radiação Solar em Condições Microclimáticas no Rio Grande do Sul; e) Estatística Aplicada à Climatologia e à Ecologia Agrícola. - Em discussão, foi o convênio aprovado por unanimidade. Convênio firmado entre a Universidade Federal de Pelotas e a Fundação de Apoio Universitário. Cláusula 1ª - A FAU proverá, na medida de suas possibilidades, recursos para trabalhos ou iniciativas a serem realizadas pela UFPel ou com sua colaboração, que propiciem direta ou indiretamente a melhoria do ensino, aprendizado, pesquisa e extensão. Cláusula 2ª - Os recursos a que se refere a cláusula anterior, serão providos pela Diretoria da FAU, segundo critério fixado pelo seu Conselho, respeitado o seu Estatuto, em função de suas rendas, convênios ou contratos a que vier a firmar. Cláusula 3ª - Área física, equipamento e instalações de propriedade da Universidade, ou a ela cedidos, poderão ser utilizados pela FAU, sem prejuízo das atividades para as quais foram adquiridos ou cedidos. Cláusula 4ª - Área física, equipamento e instalações de propriedade da FAU, ou a ela cedidos, poderão ser utilizados pela UFPel, sem prejuízo das atividades para as quais foram adquiridos ou cedidos. Cláusula 5ª - A UFPel delegará à FAU a realização de programas ou atividades, isoladamente ou em colaboração, que serão ajustados em termos aditivos ao presente convênio. Cláusula 6ª - A FAU poderá utilizar parte dos recursos

.....  
K. S. S.

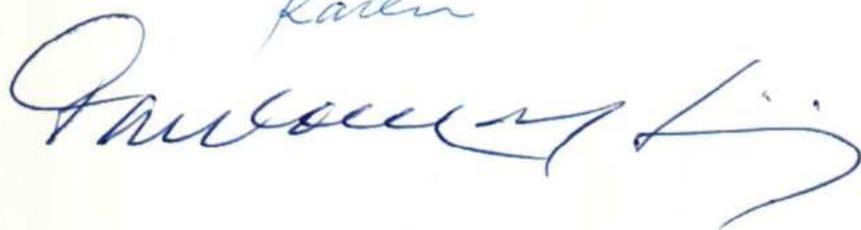
197  
out

a ela carreados para complementar salários de pessoal vinculado à UFPel, observado o disposto em normas e legislação vigentes. Cláusula 7ª - A UFPel - cederá uma sala para uso da FAU, destinada a guarda de seus arquivos e a realização de reuniões do Conselho e da Diretoria. Cláusula 8ª - O presente - convênio terá duração indeterminada, podendo ser rescindido por iniciativa de qualquer das partes, com antecedência de seis (6) meses, respeitados os compromissos assumidos até essa data. Cláusula 9ª - As questões oriundas ou decorrentes deste convênio, bem como os casos omissos, serão resolvidos pelo Reitor da UFPel e o Diretor Presidente da FAU." - Em discussão, foi o - convênio aprovado por unanimidade e sem restrições. Termo aditivo nº 1, ao Convênio firmado entre a UFPel e a FAU em 18 de junho de 1981. Cláusula 1ª. A UFPel delega à FAU, a execução do Convênio firmado com a Sociedade Portuguesa de Beneficência em 06 de junho de 1981, Convênio este que passa a fazer parte integrante deste Termo Aditivo, sem prejuízo das atividades de ensino da Faculdade de Medicina, com a qual a FAU integrará as suas atividades. Cláusula 2ª - Para cumprimento do que estabelece a cláusula anterior, a FAU passará a utilizar os ambulatórios da Faculdade de Medicina, bem como o Hospital-Escola da UFPel compreendidas áreas física, instalações e equipamentos. Cláusula 3ª - Fica a FAU autorizada a firmar convênios com entidades, em especial com o Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social, INAMPS, visando obter subsídio financeiro pelo atendimento de seus respectivos beneficiários, nas dependências do Hospital-Escola da Universidade. Cláusula 4ª - A FAU poderá, para execução das suas atividades, subsidiar pessoal vinculado à UFPel, observado o disposto em normas e legislação vigentes, bem como, utilizar pessoal próprio, contratado ou credenciado, para a necessária adequação às tarefas previstas. Cláusula 5ª - O presente termo aditivo terá o tempo de duração do convênio original, podendo ser alterado, por comum acordo das partes convenientes." Aprovado, pelo Conselho Diretor, por unanimidade. Termo de alteração do Termo Aditivo nº 1. - Cláusula 1ª - A UFPel e a FAU estabelecem, por este instrumento, um acordo de cooperação mútua, no sentido de prestarem atendimento médico e hospitalar a segurados do INAMPS, conforme convênio firmado entre esta e a FAU, respeitadas as disposições a seguir: Cláusula 2ª - Tais serviços serão prestados através do convênio assinado em 6 de junho de 1981 pela Sociedade Portuguesa de Beneficência e a Universidade Federal de Pelotas, tendo como órgão executor a Faculdade de Medicina, que estabelecerá as regras básicas de

K. Jay

198  
out

seu funcionamento, cabendo ao Conselho Departamental a organização administrativa e ao Colegiado de Curso as questões de ensino ou didáticas. Cláusula 3ª. Para a execução das atividades referidas na cláusula anterior, será usado pessoal vinculado à UFPel ou à FAU. Parágrafo primeiro - A utilização de pessoal da FAU dependerá da aprovação do Conselho Departamental da Faculdade de Medicina, sendo de responsabilidade da primeira, entretanto, a remuneração respectiva e os ônus decorrentes da relação de emprego. Parágrafo segundo - Observado o disposto na legislação vigente, poderá a FAU subsidiar o pessoal da .... UFPel que desempenhe as atividades aludidas neste aditivo. Cláusula 4ª - A administração financeira do programa assistencial educativo a que se refere - este aditivo, caberá à FAU. Cláusula 5ª - As cláusulas acima vigorarão pelo prazo do convênio referido no preâmbulo." - Aprovado pelo Conselho Diretor. - O Conselheiro Gastão Coelho Pureza Duarte, solicitou o estudo da possibilidade de que fosse firmado convênio, através a FAU, com o INAMPS e a Faculdade de Odontologia. - Convênio de adesão da Universidade Federal de Pelotas ao - UNIVERSUS, entidade de previdência privada. O Dr. Carlos Alberto Mascarenhas-Schild, Procurador Geral da Universidade, fez um amplo e elucidativo relato sobre o assunto, expondo ao Conselho as razões da necessidade do referido convênio, e respondendo diversas perguntas dos senhores conselheiros sobre o caso em foco. Ao final, dizendo estarem perfeitamente elucidados sobre o que fora exposto, os senhores conselheiros aprovaram por unanimidade o referido convênio de adesão. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu o comparecimento dos senhores conselheiros, augurando felizes festas de Ano Novo, extensivas a seus familiares. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.....

Katen  


199  
C. M.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

- ATA nº01/82 -

Aos dezoito dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e dois, às dezessete horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, na Sala dos Conselhos Superiores, campus universitário, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. José Emílio Gonçalves Araujo e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado, Dr. Edgar Henrique Klever, representante da Prefeitura Municipal, Dr. Mário Odone Péruche Gonçalves, representante da Associação Comercial, Dr. Roberto Penteado, representante do Centro das Indústrias, Dr. Darcy Trilho Otero, representante da Associação Rural e dos representantes docentes, Profs. - Ory Antunes da Silveira, Gastão Coelho Pureza Duarte e Fernando Luís Caprio-da Costa. Havendo número legal de conselheiros presentes, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, passando, de imediato, à Ordem do Dia. Item 1. - Ata da sessão anterior. Foi lida pelo Secretário para conhecimento dos presentes, sendo aprovada. 2. Comunicações da Presidência. O Senhor Reitor cumprimentou os novos integrantes do Conselho, agradecendo aos mesmos pelo comparecimento ao campus, dizendo que gostaria que as reuniões do Conselho Diretor, quando houver possibilidade, fossem feitas como reuniões-almoço, já que assim, não estariam os senhores conselheiros deixando seus afazeres em outros horários e não perturbando, assim, seus esquemas de trabalho. A seguir, disse que um dos motivos da reunião de hoje, além dos demais itens da Ordem do Dia, era a de que o Conselho indicasse três nomes, como representantes da comunidade junto ao Conselho Universitário da UFPel, conforme determinavam o Estatuto e Regimento Geral. O motivo da urgência se devia ao fato de que na próxima semana seria realizada uma reunião daquele Conselho, para votação de uma lista sêxtupla contendo os nomes da preferência para ocupar a Vice-Reitor

.....  
*[Handwritten signature]*

200  
Cul

ria, já que estava prestes a findar o mandato do Prof. Guido Kaster, atual Vice-Reitor. E, nessa reunião, deveriam já estar votando os representantes da comunidade. A reunião foi suspensa por cinco minutos, para que os senhores conselheiros pudessem trocar idéias sobre os nomes a serem escolhidos. Reiniciada a reunião e procedida a votação, foram indicados os nomes do Dr. Roberto Penteado tendo como seu suplente o Dr. Darcy Trilho Otero, do Dr. Edgar Henrique Klever e como seu suplente o Dr. Mário Odone Peiru - que Gonçalves, e do Dr. Alberto Rufino Rosa Rodrigues de Sousa, tendo como suplente o Sr. Manoel Marques da Fonseca Júnior. O próximo item a ser abordado, foi o do exame e aprovação das contas da Universidade, referentes ao exercício de 1981, cumprindo assim, uma exigência legal. Foi dada a palavra ao Bel. Flávio Chevarria Nogueira, Chefe do Serviço de Finanças da Universidade, que fez uma longa explanação sobre o assunto, com pedidos de informações complementares, por parte de diversos conselheiros. Depois de várias considerações foi aprovado o encaminhamento do processo contendo a prestação de contas, da qual o Conselho havia tomado conhecimento das mesmas. Ainda foram apreciadas as Portarias de nºs 01 e 02/82, baixadas ad-referendum do Conselho e homologadas, após explicações do Senhor Chefe do Serviço de Finanças sobre seus conteúdos. Foi apreciada da mesma forma e aprovada, a expedição da Portaria nº 03/82. O Senhor Presidente disse que nesta reunião, deveria ser discutido o relatório das atividades desenvolvidas na Universidade em 1981. Não houve, no entanto, tempo para serem feitas cópias do mesmo, sugerindo que isso fosse feito em reunião na próxima semana, com a remessa, no início da mesma, de uma cópia a cada Conselheiro para que pudesse ser feito um estudo prévio e posterior discussão. O Dr. Roberto Penteado solicitou que fossem adicionadas outras informações ao relatório, que permitissem mais fácil assimilação por parte dos Conselheiros que não pertencem aos quadros da Universidade. Foi fixada pelo Senhor Presidente a data de 25 do corrente às 17 horas para a realização da próxima reunião. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos, lavrei a presente ata.--.

Paulo Machado Vieira

201  
Fev

- ATA nº02/82 -

Aos vinte e cinco dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e dois, às dezessete horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, na Sala da Direção da Faculdade de Direito, presidida pelo Magnífico Reitor, Prof. José Emílio Gonçalves Araújo e com a presença dos seguintes conselheiros: Prof. Guido Kaster, Vice-Reitor; Prof. Fernando Nova Cruz Diaz, representante do Governo do Estado; Dr. Edgar Henrique Klever, representante da Prefeitura Municipal; Dr. Mário Odone Peiruque Gonçalves, representante da Associação Comercial; Dr. Ronald Becker, suplente do representante do Centro das Indústrias; e os representantes docentes, Profs. Gastão Coelho Pureza Duarte e Ory Antunes da Silveira. Havendo número legal de conselheiros presentes, o Senhor Presidente deu por aberta a reunião, passando, de imediato, à Ordem do Dia. Item 1.- Ata da sessão anterior. Em discussão, foi aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Relatório da Reitoria, referente ao ano de 1981. Disse o Senhor Presidente que esta seria uma segunda parte, já que a aprovação das contas do exercício anterior, já havia sido efetuada na reunião anterior deste Conselho. Ficou para ser apreciado o Relatório nesta reunião, em virtude de alguns conselheiros haverem solicitado a inclusão neste Relatório de algumas informações complementares que pudessem elucidá-los sobre aspectos que não constavam do relatório. Foram distribuídos, antecipadamente, exemplares do Relatório a cada um dos Conselheiros. O Prof. José Emílio fez longa explanação sobre a participação muito ativa desta Universidade no campus avançado de Cáceres e também sobre os trabalhos feitos pelo CRUTAC, como extensão, nas áreas rurais de nosso município e em diversos outros municípios da zona sul do Estado. Manifestou que houve uma distribuição racional dos recursos destinados às diferentes áreas da Universidade. Uma boa soma de recursos foram destinados para capacitação do corpo docente, existindo, atualmente, um número considerável de pós-graduados, que dá maior qualidade ao ensino. O Dr. Klever disse verificar que existe uma relação aluno/professor muito elevada, que é de cinco por um. O Prof. Guido Kaster disse que esse número não se refere apenas às aulas que são ministradas pelos professores, já que a maioria deles, dedica-se a outras atividades como a pesquisa, a extensão, e citou, também, o caso do convênio com a EMBRAPA que fornece os recursos para pesquisas e a Universidade os elementos docentes para realizá-las. O Prof. Diaz citou que a origem da maioria dos cursos, exige a presença, muitas vezes, de um professor para cada aluno, em determinadas aulas práticas. O Dr. Klever pediu informação do porque de maiores recursos para a Reitoria, em relação às demais unidades. O Prof. Guido Kaster respondeu que esses recursos a mais, são tidos como reserva técnica para eventuais necessidades das unidades, passagens, diárias e etc. O Dr. Klever disse entender, que seria necessária a distribuição de maiores recursos para as unidades, para que estas pudessem estabelecer seus programas sem esta centralização dos recursos na Reitoria. S seguir, o Prof. -

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

202  
out

José Emílio disse que estava sendo elaborado um Plano de Desenvolvimento da Universidade com vistas ao período dos próximos dez anos, pormenorizando alguns aspectos mais prioritários, para serem aplicados nos próximos dois ou três anos.- Disse que tão logo esteja o trabalho concluído, seriam encaminhadas cópias, com bastante antecedência aos senhores conselheiros para posterior discussão, em quantas reuniões se fizesse necessário. Disse que está sendo estudada uma melhoria para o Restaurante Universitário da cidade que é muito pequeno em relação aos estudantes de que dele servem-se. Disse que é idéia da Reitoria fazer alterações igualmente no Restaurante do campus, separando, inclusive, a parte destinada aos estudantes, daquela que será ocupada por professores e funcionários, o que permitirá um melhor atendimento. Isto será possível, após o conseguimento dos recursos necessários, que já estão sendo gerenciados junto ao Ministério da Educação. Disse ser idéia da Reitoria, construir um edifício na parte posterior do prédio onde funcionou, na cidade, a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, conservando a parte fronteira, de valor histórico, sendo que a nova construção, se destinaria ao Conservatório de Música, Pinacoteca, e inclusive um amplo e moderno restaurante para os estudantes da Universidade. Para tanto, já havia encomendado um estudo ao Curso de Arquitetura da UFPel. O Dr. Ronald Becker disse que é do maior interesse que fosse sediado em Pelotas uma das unidades da .... CIPEL - Centro de Testes e Avaliação de Equipamentos e maquinaria agrícola, já que todo esse material, que é fabricado no Rio Grande do Sul, necessita ser levado a São Paulo para ser testado. O Prof. José Emílio disse que já há a nível de Ministério da Agricultura o consenso de que mais três centros seriam credenciados pelo Ministério da Agricultura e que um deles seria sediado em Pelotas, já com a destinação de uma verba de Cr\$40.000.000,00, inicialmente, para sua instalação. Foi o relatório das atividades da UFPel em 1981, aprovado pelos conselheiros presentes. O Senhor Presidente disse que determinaria ao Secretário dos Conselhos que fizesse cópias para serem distribuídas aos conselheiros que não pertencem à Universidade, da parte que diz respeito aos Conselhos Superiores, para que os mesmos pudessem melhor conhecer as atribuições e funcionamento dos mesmos Conselhos. A palavra foi posta à disposição e, como ninguém dela quizesse mais fazer uso, o Senhor Presidente, agradecendo o comparecimento de todos, deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Paulo Machado Vieira, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.-----

*Paulo Machado Vieira*  
*W. H. H.*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

203  
Pent

ATA Nº 03/82

1

Aos vinte e dois dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e dois, às dez horas e trinta minutos, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, no Gabinete do Reitor, presidida por este e com a presença dos seguintes Conselheiros: Profª Clinéa Campos Langlois, Vice-Reitora; Dr. Edson Pedroza Miranda, Representante da Rede Bancária; Dr. Darcy Trilho Otero, Representante da Associação Rural de Pelotas; Dr. Roberto Brauner Penteadó, Representante do Centro das Indústrias e Profs. Ory Antunes da Silveira e Jau Paulo Goulart, Representantes Discendentes, sendo que, este último, em substituição ao Professor Fernando Luís Cáprio da Costa, ausente da sede, em missão oficial em Brasília. Havendo número legal de Conselheiros presentes, deu o Sr. Presidente por aberta a reunião discorrendo, inicialmente, sobre a importância deste Conselho no contexto de nossa Universidade. Esclareceu, ainda, que por razões várias ainda não foram designados todos os conselheiros, aguardando-se para logo que tal ocorra. Disse ser sua intenção dinamizar a ação do Conselho Diretor da Fundação, pois que a este, pela sua influência, está afeta uma apreciável parcela de responsabilidade em relação aos destinos de nossa Instituição. Lembrou o Sr. Presidente que algum tempo tinha já decorrido desde a última reunião deste Órgão, o que era devido à concentração de esforços por parte da Reitoria no tratamento de importantes e inadiáveis questões administrativas que estavam a exigir uma pronta e decidida ação. Igualmente, na esfera ministerial contatos tinham sido travados, com vistas a desembaraçar alguns assuntos de interesse da Universidade. Lembrou a sua recente estada em Brasília quando, juntos, Reitores de diferentes Universidades brasileiras tinham apresentado suas principais reivindicações, que têm como ponto alto a preocupação com as limitações orçamentárias. Relatou, também, sobre os problemas advindos do Decreto presidencial que cerceia as nomeações no serviço público. Disse que, não obstante prever este diploma legal a possibilidade de serem analisados pedidos que tragam em si características de excepcionalidade, os processos encaminhados ao MEC não têm prosperado, deixando de ser submetidos à análise da Secretaria de Planejamento da Presidência da República, certamente em atenção à determinação deste órgão. Por outro lado, como havia se reportado ao início da presente sessão, a Reitoria estava pondo em prática uma gama de providências tendentes a solucionar problemas ainda pendentes de solução. Podia assim citar, na oportunidade, o pertinente à carreira do magistério -

with this

204  
Ful

rio que, embora tivesse sido regulamentada através da Resolução nº05/80, ainda não fora efetivamente sanado, posto que, dita Resolução deixara de ser implementada, situação esta - que até recentemente vinha ocorrendo. Outra questão bastante complexa tinha também merecido especial atenção da Reitoria. Refere-se aos Restaurantes da Universidade. Com efeito, tal matéria se constitui numa das maiores preocupações de todas as administrações em todas as universidades que oferecem este serviço, haja vista que a mesma tem fundos reflexos na área acadêmica que, a mais das vezes, manifesta total inconformidade com as taxas estipuladas, as quais assim o são com base em portaria ministerial que disciplina esta atividade. Uma vez determinadas as importâncias a pagar, o que tinha já ocorrido, se detivera, agora, a administração superior da Universidade em estudar mais detidamente o assunto, tendo, para tanto, contratado inclusive um elemento especializado. Relativamente ao transporte, afirmou o Sr. Reitor que, no que concerne aos funcionários, tinha sido a matéria satisfatoriamente equacionada, após negociações mantidas com o poder público municipal e a Empresa TURF, tendo esta última, na qualidade de concessionária da linha que serve o setor da cidade em que se encontra o CAMPUS, incrementado este serviço com o aumento do número de viagens, numa medida que veio oferecer facilidades - não somente à comunidade universitária propriamente dita como, também, a tantos quantos necessitem chegar até o Campus. Já no tocante ao transporte dos alunos, podia informar que de tidos estudos estavam sendo procedidos com miras a viabilizar igualmente uma solução justa e definitiva. Desejava referir - que a UFPel se constituía na única Universidade a oferecer - graciosamente transporte a servidores e professores, bem assim, aos estudantes. Por último, ainda em relação a esta atividade, esclareceu que foram gastos, somente no primeiro semestre, cerca de CR\$30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros). Procedido este sucinto relatório, passou o Sr. Presidente à Ordem do Dia. Item 1. Ata da sessão anterior. Procedeu o Sr. Presidente alguns esclarecimentos em torno do Relatório - Financeiro na mesma referido e, como ninguém mais desejasse - tecer outras considerações, foi posta em votação, tendo sido aprovada por unanimidade e sem restrições. Item 2. Convênio - FINEP/UFPel. A Presidência desculpou-se junto aos srs. Conselheiros pelo fato de não ter podido providenciar no envio de cópias desta matéria como era do seu desejo. Preocupando-se / em informar convenientemente aos membros deste Conselho, convidara o Professor Jau Paulo Goulart para relatar o assunto, por ser pertinente ao seu setor. Com a palavra este informou da preocupação do Governo em melhorar a qualidade das máquinas e implementos agrícolas produzidos no país. Citou, como uma das razões para o estabelecimento deste programa governamental, o fato de que o Brasil, no mercado externo competir - em termos de preço sem, todavia, poder fazê-lo no que tange à qualidade. Assim, consoante entendimento de que, por sua vocação agropastoril, o Rio Grande do Sul devesse abrigar um órgão que exercesse o controle de qualidade de tal material e, particularmente, Pelotas, por suas condições excepcionais, deveria sediar este centro. Discorreu ainda o Reitor sobre os procedimentos adotados para a obtenção de financiamentos destas máquinas, hoje mais rigorosos, que exigem inclusive o certificado dos centros especializados atestando a qualidade do produto. Esclareceu que nestes centros os ensaios são realizados a campo e, também, parte em laboratórios. O conjunto dos testes dirá se o equipamento pode ou não ser homologado. Quando necessário, são feitas recomendações pelos técnicos para alterar o produto, visando aperfeiçoá-lo. O desenvolvimento - deste programa vem ao encontro do ensino ministrado nesta área, propiciando uma substancial melhoria na sua qualidade e,

*[Handwritten signatures]*

205  
Aut

conseqüentemente, do aproveitamento do aluno. Para este Convênio foram destinadas verbas pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), órgão da Presidência da República (SEPLAN), estando no mesmo previsto o afastamento de professores para realizarem estágios nos grandes centros da França, Inglaterra e Alemanha. Finalmente, informou que o convênio contempla re cursos da ordem de CR\$38.000.000,00 (trinta e oito milhões de cruzeiros). Em torno da matéria foram feitos alguns comentários. O Dr. Edson Pedroza Miranda disse desejar ser informado sobre a participação das indústrias da região neste programa. Em resposta, o Professor Jau esclareceu que diante da crise enfrentada pelas empresas, esta participação não poderia ser efetiva, como, certamente, era de desejar-se. Neste pensamento foi secundado pelo Dr. Roberto Brauner Penteado. Contudo, aduziu o Professor Jau Goulart, estava prevista a cobrança de taxas que seriam cobradas, digo, a cobrança de taxas às empresas, objetivando cobrir alguns custos dos ensaios, traduzindo-se, assim, a tímida participação destas indústrias. Esgotada a discussão sobre esta matéria, foi esta posta em votação tendo sido aprovada por unanimidade. Item 3. Homologação do processo que contem a proposta de outorga do Grande Colar da Universidade ao Professor Bruno de Mendonça Lima. Disse o Sr. Presidente que também esta é uma das responsabilidades deste Conselho. Lamentavelmente tinha somente submetido o processo à apreciação do Conselho Universitário, não o fazendo em relação ao Conselho Diretor, por cuja falta desejava se penitenciar agora. Esclareceu que a comenda era a mais alta distinção conferida pela Universidade e que, por se tratar o homenageado de uma das figuras mais ilustres de nossa comunidade, com projeção nacional e internacional, julgava dispensável outros comentários. Não havendo quem da palavra quizesse fazer uso acerca do assunto, foi este colocado em votação, sendo homologado pela totalidade dos srs. Conselheiros presentes. Item 4. Portarias baixadas ad-referendum do Conselho Diretor da Fundação. Com a palavra o Sr. Reitor informou tratar-se de modificações internas do orçamento e de destinação de recursos não provindos do tesouro, não havendo nada de especial nas mesmas. Assim, como os srs. Conselheiros já haviam recebido com antecedência cópias das mesmas, propunha submetê-las a regime de votação. Foram então aprovadas, sem restrições e por unanimidade, as portarias de nºs. 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12 e 13, todas do corrente ano. Item 5. Referiu o Sr. Presidente que tão logo haja uma definição sobre o Plano Diretor, haverá de convocar este Conselho para discutí-lo. De sejava, porém, relatar que estavam sendo tratados com a EMBRAPA alguns aspectos referentes à área física que, em condomínio, a Universidade exercia com aquela entidade. Sendo a palavra posta à disposição e como ninguém dela quizesse fazer uso, o Sr. Presidente, agradecendo o comparecimento de todos, deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Francisco Luiz A. Mendonça, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata.

Mendonça  
[assinatura]

206  
Cout

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

A T A N 9 0 4 / 8 2

Aos vinte dias do mês de dezembro de 1982, às 9h30min., previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, no Gabinete do Reitor, presidida por este e com a presença dos seguintes conselheiros: Dr. Edson Pedroza Miranda, Representante da Rede Bancária; Dr. Darcy Trilho Otero, Representante da Associação Rural de Pelotas; Dr. Edgar Henrique Klever, Representante Comunitário; Prof. Fernando da Nova Cruz Diaz, Representante do Governo do Estado; Prof. Gastão Coelho Pureza Duarte, Ory Antunes da Silveira e Fernando Luís Cáprio da Costa, Representantes do Conselho Universitário. Havendo número legal de Conselheiros presentes, o Sr. Presidente deu por aberta a sessão apresentando excusas, inicialmente, por não ter sido possível dar a devida estrutura regular de trabalho a este Órgão para que possa assim cumprir satisfatoriamente com sua destinação estatutária. Disse querer lembrar uma vez mais a grave responsabilidade / que sobre o mesmo recai na supervisão da gestão econômico-financeira da Instituição, razão pela qual reiterava nesta oportunidade o desejo de conferir-lhe um maior dinamismo, tornando-o mais ativo e atuante. Dentro deste contexto, expressou, ainda, que era seu desejo poder trazer ao Conselho Diretor o Plano de Desenvolvimento elaborado pela Reitoria e que havia até recentemente sido largamente debatido pelos distintos segmentos da Universidade. Todavia, face inúmeros problemas, tal iniciativa veio de sofrer delongas e somente poderá ser levada a efeito quando das próximas reuniões deste Conselho, oportunidades em que também trará para conhecimento e análise dos Srs. Conselheiros a nova proposta de orçamento, assim como o Plano de Administração. Ainda com relação ao Plano de Desenvolvimento, afirmou ser o elemento básico para o desenrolar das atividades normais da Universidade previstas para o período compreendido entre 1983/1986, prevendo em seu todo uma ação em onze áreas diferentes, com base nas quais deverão as unidades universitárias elaborar os seus projetos, agora dentro de uma outra realidade orçamentária, já que o Reitor reformulou a programação financeira da Universidade, buscando alterar a situação então encontrada, de vigorosa concentração de recursos na Reitoria, em detrimento das unidades universitárias. Continuou o Sr. Presidente, afirmando que de acordo com o seu entendimento resolvera eliminar todos os gastos da Instituição no que tange ao subsídio do transporte de alunos, professores e funcionários. Em contrapartida, incrementaria a Universidade os seus programas de bolsas, nota

W M T . . .

207  
Paul

damente a que diz respeito a transporte e, ainda, dentro de uma nova concepção, a bolsa de moradia. Com estas colocações passou a seguir à Ordem do Dia. 1. Ata da sessão anterior . Não havendo nenhum registro em torno da mesma, foi aprovada. 2. Resolução baixada "ad-referendum" do Conselho Diretor da Fundação. Referiu a Presidência os inúmeros convênios celebrados pela Universidade com outros organismos. Esclareceu - que certas entidades não exigem a aprovação prévia destes - instrumentos de cooperação pelos órgãos colegiados da Univer - sidade. Todavia, outras entidades exigem esta providência ad - ministrativa. Como decorrência desta exigência e, dada a ur - gência da aprovação do Conselho Diretor a um Convênio firma - do com a FINEP, prevendo a liberação de recursos para o 2º Congresso Brasileiro de Meteorologia, resolvera usar da fa - culdade que lhe confere o Regimento de baixar resoluções - "ad-referendum" dos Conselhos. Assim, ainda de conformidade - com os preceitos regimentais vinha trazer a predita Resolu - ção para homologação deste Órgão, se assim for do seu enten - dimento. Colocada a matéria em votação, recebeu a mesma apro - vação unânime do Conselho. Item 3. Portarias baixadas "ad-re - ferendum" do Conselho Diretor da Fundação. O Sr. Presidente fez algumas colocações sobre o orçamento, dizendo inicialmen - te que conforme pudera constatar em sua recente viagem a Brá - sília, haverá uma grande contenção de gastos na esfera fede - ral, sendo a palavra de ordem imperante na Capital a de aus - teridade nos gastos públicos, diante da situação econômico - -financeira do país, podendo inclusive ocorrer problemas na verba de pessoal, até hoje isenta de cortes, somente não vin - do a ocorrer tal situação se for alcançada a receita perse - guida, digo, prevista no Orçamento da União. Focalizando es - pecificamente as portarias baixadas pela Reitoria e ora obje - to de análise, explicou que estas se deviam às diversas al - terações sofridas no orçamento próprio, que sofre modifica - ções na conformidade do desenvolvimento das atividades da União, digo, da Universidade. Como consequência, são baixa - das portarias que visam dar respaldo legal a estas altera - ções. Trazia, desta forma, ao Conselho, um total de sete por - tarias expedidas "ad-referendum", de números 15/82, 16/82 , 17/82, 18/82, 19/82, 20/82 e 21/82, para homologação, expli - cando cada uma delas aos srs. Conselheiros, consolidadas que se acham no Quadro Comparativo Orçamentário de 1982 distri - buído com anterioridade aos membros do Conselho. Votadas as portarias foram estas aprovadas em sua totalidade e pela una - nidade dos presentes. O Dr. Edgar Henrique Klever solici - tou a palavra referindo haver constatado a magnitude do orça - mento da UFPel, seguramente maior do que o da Prefeitura Mu - nicipal. Disse preocupar-se com os reflexos positivos advin - dos da aplicação dos recursos destinados a Universidade que, segundo entende, não deveria ficar adstrita à capacitação de pessoal mas, igualmente, somar esforços objetivando um traba - lho de prestação de serviços efetivo, integrando-se destarte de maneira real à vida da comunidade. A Presidência redar - guiu afirmando que esta preocupação estava presente no Plano de Desenvolvimento da Universidade inicialmente referido, mas que, todavia, já vinha a mesma marcando a sua presença de forma expressiva na área de extensão, com programas de gran - de alcance social. A seguir o Professor Gastão Coelho Pureza Duarte interveio, afirmando entender a preocupação do Dr. Ed - gar Klever, e por este motivo podia dizer que no seu campo - de atividade (Odontologia) esta prestação de serviços era e - fetiva, haja vista o Convênio firmado com a própria Prefeitu

W. H. Klever

208  
Paul

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO - Ata nº04/82 - fl. 3.

ra Municipal, visando dar atendimento à inúmeros grupos escolares através da Cadeira de Saúde Pública, assim como o grande trabalho desenvolvido pela Faculdade de Odontologia / no atendimento populacional através de suas diferentes clínicas odontológicas, numa ação de largo alcance social. Com os agradecimentos da Presidência pelos esclarecimentos trazidos e esgotada a pauta, o Magnífico Reitor colocou a disposição dos presentes a palavra e, não havendo quem dela quizesse fazer uso, agradeceu a comparência de todos, dando por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Francisco Luiz Allgayer Mendonça, Secretário dos Conselhos Superiores da Universidade Federal de Pelotas, lavrei a presente ata. -.-

.....

F. Mendonça

Luiz Allgayer Mendonça

209  
Cuk

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

A T A      N 9   01 / 83

Aos oito dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e três, às 9 horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação / da Universidade Federal de Pelotas, na Sala dos Conselhos / Superiores, presidida pelo Magnífico Reitor, Professor José Emilio G. Araujo, e com a presença dos seguintes Conselheiros: Professores Clinéa Campos Langlois, Vice-Reitora; Mario Odone Gonçalves; Gastão Coelho Pureza Duarte; Fernando Luís Cáprio da Costa; Darcy Trilho Otero; Fernando da Nova Cruz Diaz e Ory Antunes da Silveira. Havendo número legal de Conselheiros presentes, o Sr. Presidente saudou os membros deste Conselho e deu por aberta a sessão, dizendo inicialmente que, conforme informara anteriormente aos srs. Conselheiros, não tinha sido possível fazer submeter à apreciação do Conselho Diretor, como era do desejo do Reitor, o Plano de Trabalho da Universidade, providência essa que somente hoje estaria sendo concretizada, de acordo com o que consta do item 3 da Ordem do Dia. Continuando, esclareceu / que a presença do Professor Mario Rosa na presente reunião se devia a um convite seu, tendo em vista que o aludido Professor trabalhara de maneira afanosa na elaboração dos Plano de Desenvolvimento e Plano de Trabalho da Universidade. Assim, julgou de bom alvitre que o mesmo tomasse parte desta sessão. Disse, ainda, querer referir antes de deter-se nos assuntos previstos na pauta, que também se encontrava participando desta sessão o Dr. Sued Ferreira Rodrigues, o qual veio de ser convidado para desempenhar o cargo de Secretário dos Conselhos Superiores, convite este que deveu-se à uma ponderação da Comissão que estuda presentemente a reformulação das normas da Universidade, manifestando-se pela indicação de um bacharel para a função em tela. Com tais colocações passava à Ordem do Dia propriamente dita. Item 1 Ata da Sessão anterior. Não havendo restrições em relação / ao texto da mesma, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Item 2. Portarias nos. 01/83 e 02/83. A Presidência teceu alguns comentários em torno deste assunto, lembrando aos presentes a competência deste Conselho em relação ao trato desta matéria. Prosseguindo, disse que até recentemente incumbia ao Conselho Diretor da Fundação aprovar o Orçamento da Universidade. Todavia, ante a sistemática adotada pelo MEC na abordagem desta questão, quando, recebi-

W...  
T...

da a proposta de orçamento da Universidade, analisa-a e a submete à SEPLAN para inserí-la no Orçamento da União a ser aprovado pelo Congresso Nacional, entendera a Reitoria não ser mais próprio deste Órgão pronunciar-se em termos decisórios sobre o Orçamento, cuja aprovação é da inteira responsabilidade do Poder Legislativo. Mas, aduziu, a execução orçamentária no âmbito da Universidade apresenta certa flexibilidade, oferecendo o ensejo de serem baixadas portarias de alteração do orçamento, abrindo créditos suplementares à conta de recursos próprios, disciplinando a transferência de saldos de exercícios anteriores, votando recursos para novos convênios, etc., em suma, ajustando o orçamento. Sobre tais atos tem ingerência direta este Conselho, sendo da sua competência aprová-los. Assim, trazia então para referendo do Conselho as duas portarias já referidas. Deixando de haver qualquer dúvida sobre os referidos atos, colocou-os a Presidência em votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade. Item 3 . Plano de Trabalho da Universidade. Disse o Sr. Presidente que conforme já manifestara, pretendia a Reitoria apresentar este trabalho ao Conselho Diretor em janeiro do corrente ano. Entretanto muitos foram os óbices enfrentados, já que, pela vez primeira a Universidade havia elaborado este Plano, para cuja montagem foram levados em conta uma variada gama de elementos solicitados às unidades universitárias. Após judicioso estudo foram constituídas as diferentes unidades para efeitos de distribuição do orçamento, inseridos neste contexto além das unidades de ensino outros órgãos como as Pró-Reitorias, Centro de Processamento de Dados, o novel Centro de Documentação e Informação. Dando prosseguimento à sua explanação acerca do Plano ora apresentado, disse a Presidência que o mesmo contemplava um total de onze programas de atividades com o desdobramento destes em cento e trinta e um projetos. Acrescentou que sentida a necessidade de um órgão capaz de acompanhar o desempenho dos diversos setores da Universidade, entendeu de criar uma auditoria interna. Continuando, discorreu sobre elementos de despesas constantes do Plano, tais como, Diárias; Material de Consumo; Outros Serviços e Encargos; Equipamentos e Material Permanente. Ao final da sua explanação, consultou a Presidência sobre a existência de possíveis dúvidas por parte dos srs. Conselheiros, se colocando à disposição para dirimi-las. Não havendo nenhuma manifestação sobre a matéria explanada, agradeceu o Sr. Presidente a atenção de todos, registrando que o Plano certamente poderia apresentar algumas falhas, entretanto, os melhores esforços se tinha emvidado objetivando torná-lo consentâneo com as necessidades da Universidade. Informou, mais, que o Professor Mario Rosa, autor deste trabalho, agora retornando à área de Planejamento, haveria de acompanhar o seu desenvolvimento, buscando eliminar as suas falhas e aperfeiçoá-lo. Item 4. Aprovação dos Quadros de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo da Universidade. Esclareceu que o Artº 214 do Regulamento prevê a aprovação destes pelo Conselho Diretor da Fundação. Disse que também em relação a este assunto, pela primeira vez se esboçava um trabalho objetivando a dar-lhe um ordenamento condizente com a realidade da nossa Universidade, tendo havido um certo retardamento na sua elaboração em face do advento da resolução nº05/80, dis -

210  
Jul

W. H. J. . . .

211  
C24

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO - Ata nº01/83 - fl. 3.

ciplinadora da carreira do magistério na Universidade. Tra-  
zia, desta maneira, à consideração do Conselho os referi-  
dos Quadros, para que, se assim o entendesse, o aprovasse.  
Submetidos à votação, foram os mesmos aprovados por unani-  
midade. Item 5. Outros Assuntos. Dentro deste item da pau-  
ta, notificou o Sr. Presidente aos Conselheiros a entrega-  
para a Universidade do Horto Florestal, estando o Serviço  
de Patrimônio da União providenciando quanto aos aspectos/  
formais da operação. Esgotada a Ordem do Dia e não havendo  
mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente-  
agradeceu o comparecimento de todos, dando por encerrada a  
sessão, da qual, para constar, eu, Francisco Luiz Allgayer  
Mendonça, Secretário dos Conselhos Superiores da Universi-  
dade Federal de Pelotas, lavrei a presente ata. ---  
.....

Mendonça  
F. L. Allgayer

212  
344

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 02/83

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e oitenta e três, às nove horas, previamente convocada, foi realizada uma Reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, na Sala dos Conselhos Superiores, presidida pelo Magnífico Reitor Prof. José Emílio G. Araújo e com a presença dos seguintes Conselheiros: Profª Clinéa Campos Langlois, Vice-Reitora; Dr. Edson Pedroza Miranda, Representante da Rede Bancária; Dr. Luiz Osório Rechsteiner Filho, Representante da Associação Comercial de Pelotas; Dr. Darcy Trilho Otero, Representante da Associação Rural de Pelotas; Dr. Ronald Becker, Representante do Centro das Indústrias de Pelotas; Prof. Isidoro Halpern, Representante Docente; Prof. Antonio Carlos Torres Vianna, Representante Docente; Ac. Cláudio S. Medina, Representante Discente e Clóvis Alberto Veronez, Representante Discente. Havendo número legal de Conselheiros, o Senhor Presidente deu por aberta a Sessão dizendo, inicialmente, sobre a composição do Conselho Diretor da Fundação onde informou que os representantes do MEC, do Governo do Estado e do Governo do Município, que fazem parte do Conselho Diretor, não estavam presentes a esta Reunião porque seus mandatos estavam vencidos, caso do MEC e do Governo do Estado. No tocante ao Governo do Município houve uma renúncia por parte de seu representante; deve-se frisar que todos estes representantes já foram devidamente oficiados para indicarem seus novos representantes junto a este Conselho Diretor. A seguir passava a ORDEM DO DIA. ITEM 1. Aprovação da Ata da Sessão Anterior.

....

213  
Sud

... cont. da ATA 02/83

Foi aprovada por todos os elementos, com exceção dos representantes discentes que se absteram de votar. ITEM 2 . Homologação da Portaria 03 e 04/83 . Na Portaria 03/83 está incluído um crédito no valor de Quarenta e oito milhões, quinhentos e três mil cruzeiros à conta de Recursos Próprios, à conta de Recursos de Convênios com órgãos federais, à conta de Saldos Financeiros. Quanto a Portaria 04/83, um crédito no valor de Vinte e quatro milhões, trezentos e noventa e sete mil cruzeiros à conta de Recursos de Convênios firmados com diversas unidades, tais como, FUNRURAL, INAMPS, Faculdade de Medicina e Projeto Rondon. Ambas as Portarias foram referendadas pelo Conselho Diretor. ITEM 3. O Senhor Presidente comunicou a todos os Conselheiros que convidou a participar da reunião o Contador Flávio C. Nogueira, Diretor do Departamento de Finanças e Contabilidade para que fizesse uma explicação sobre a Prestação de Contas. Após uma exposição minuciosa de todos os Balanços, com pedidos de informações complementares, por parte de diversos Conselheiros, foi aprovado o encaminhamento do processo contendo a referida Prestação de Contas. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradecendo a presença de todos, deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Sued Ferreira Rodrigues, Secretário dos Conselhos, lavrei a presente Ata.-----

Sued Ferreira Rodrigues  
Secretário

NÃO DISTRIBUÍDA  
ENTRE OS CONSELHEIROS. FOI COLOCADA  
EM CAIXINHA DA CÓPIA  
O TRIBUNAL DE  
CONTAS DA UNIÃO

214  
Gul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 03/83

Aos três dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e três, às oito horas e quarenta e cinco minutos, previamente convocada, foi realizada uma Reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, na Sala dos Conselhos Superiores, presidida pelo Magnífico Reitor Prof. José - Emilio G. Araújo e com a presença dos seguintes Conselheiros: Profa. Clínea C. Langlois, Vice-Reitora; Prof. Platão Louzada Alves da Fonseca, representante do Ministério da Educação e Cultura; Dr. Alceu Salamoni, representante do Governo do Município; Prof. Isidoro Halpern, Prof. Antonio Carlos T. Vianna, Prof. Gilberto da Cunha Gastal, representantes docentes. Havendo número legal de Conselheiros, o Senhor Presidente deu por aberta a Sessão. Iniciando a sessão o Senhor Presidente - fez referência aos novos Conselheiros, Prof. Platão Louzada Alves da Fonseca, representante indicado pelo Ministério da Educação e Cultura e o Dr. Alceu Salamoni, representante indicado pelo Município, além do Prof. Gilberto da Cunha Gastal que também participa pela primeira vez na Sessão do Conselho Diretor. A seguir passava a ORDEM DO DIA. ITEM 1 - Aprovação da Ata da Sessão Anterior. Foi colocada em votação sendo a mesma aprovada, com a ressalva sugerida pelo Conselheiro Gilberto da Cunha Gastal, que disse que não iria se referir aos conteúdos das de liberações consignadas, mas o aspecto que gostaria de abordar de que se considerasse o Conselho Diretor integrado pelos seus Conselheiros independente desta vinculação, das fontes que decorreram as suas designações, porque acha que é uma postura/ que pode parecer que o Conselheiro que se considere como um integrante da estrutura da Universidade, pensando em função da Universidade, como Conselheiro que é e não pensando em função/ das possíveis contingências que digam respeito às fontes que se originaram as suas designações. Propõe que doravante as atas mencionasse os Conselheiros simplesmente como Conselheiro. No tocante a representação discente, na ata está desprovida da designação de Conselheiro o que estabeleceria uma distinção entre Conselheiro e Representante Discente, como se fosse esta uma categoria menor. A representação discente dentre os órgãos de representação da Universidade é a representação de um contingente específico, que é a própria razão de ser da Universidade e não tem eles menos condições de Conselheiro do que todos os demais. Acha que deve haver a uniformização da denominação, por ser um fator importante. Outro aspecto que queria abordar é o aspecto redacional das atas, que as mesmas deveriam ser repassadas, pois elas ficam consignadas no órgão maior da Fundação. O Senhor Presidente disse que segundo o Artigo 10 do Estatuto, os representantes são indicados pelos órgãos ou instituições, e uma vez indicados passam a ser representados no Conselho. Quanto aos discentes os mesmos são indicados pelo Diretório Central de Estudantes, e sendo os mesmos representantes junto a este Conselho. O Conselheiro Platão Louzada Alves da Fonseca arguiu se o Conselho Diretor é formado -

.....

*[Handwritten signature]*

215  
OK

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Continuação da ATA 03/83 (Fls. 2)

de representantes. Disse o Senhor Presidente que o Conselho Diretor é formado por elementos indicados por exemplo pelo Ministério da Educação e Cultura, pelo Governo do Estado, pelo Governo do Município. A indicação cabe a estes órgãos, mas ele é um representante. Usando a palavra o Conselheiro Platão Louzada Alves da Fonseca disse que quando recebeu as instruções do Ministério da Educação e Cultura, para representá-lo; há uma obrigação do Conselheiro de apresentar uma ata, um relatório de cada reunião como representante do Ministério da Educação e Cultura; evidentemente, disse que não está disvinculado da função de representante do Ministério da Educação e Cultura, apesar de exercer a função de Conselheiro, mas como representante do Ministério da Educação e Cultura. No entendimento do Conselheiro Gilberto da Cunha Gastal o argumento levantado pelo Conselheiro - Platão Louzada Alves da Fonseca é um argumento de vulto, dizendo ainda que talvez pudesse ser uma matéria que se pedisse uma manifestação da Procuradoria Jurídica da Universidade no sentido de esclarecer esta situação. O Senhor Presidente disse a seguir que antes de entrar no item 2 da ordem do dia, queria submeter o Conselho se estariam em condições de inverter a eleição do Representante da Comunidade junto ao Conselho Universitário, na qualidade de titular. Lembrou aos Conselheiros que a representação comunitária junto ao Conselho Universitário tinha como titular o Prof. Ernest Poetsch e como suplente o Dr. Gilberto Isaacsson. Disse ainda o Senhor Presidente se fosse aceita esta inversão na ordem do dia iria distribuir as cédulas para que se procedesse a votação. Disse o Senhor Presidente que é previsto no regulamento, que o Presidente pode fazer propostas, pois está previsto nos artigos do regimento, e tem sido esta a idéia. A proposta do Senhor Presidente é aquela de adotar a idéia de eleger como representante titular junto ao Conselho Universitário, o Conselheiro suplente Dr. Gilberto Isaacsson. O Conselheiro - Gilberto da Cunha Gastal arguiu se a eleição também seria para/ suplente. O Senhor Presidente disse que não, pois a convocação/ para eleição de suplente, terá que ser uma convocação especial. O Conselheiro Platão Louzada Alves da Fonseca perguntou ao - Senhor Presidente se a referida eleição tinha o caráter secre- / to. O Senhor Presidente disse que a eleição seria secreta basea da no Regimento. Segundo o Conselheiro Platão Louzada Alves da / Fonseca dada a proposição por parte da Presidência, sugeriria/ que a eleição fosse feita com a resposta sim ou não, uma vez - aceita esta proposição. O Senhor Presidente frisou que a elei- / ção deverá ser secreta, mas desde que não há outro candidato, - fica aprovada a indicação como Representante Comunitário no Con selho Universitário o Dr. Gilberto Isaacsson. O Senhor Presiden te perguntou aos Senhores Conselheiros se queriam fazer a elei- ção do suplente. O Conselheiro Gilberto da Cunha Gastal disse - que não há uma necessidade tão premente que se fizesse a esco- / lha hoje do suplente, e acha que deveria se começar a pensar em diversificar um pouco a representação da comunidade, achando - que seria valioso para o Conselho Universitário que esta repre- sentação da comunidade pudesse se fazer também por outros seto- res, não apenas da indústria e pecuária ou comércio, poderia ha

.....

H

W

216  
Cau

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Continuação da ATA 03/83 (Fls. 3)

ver a possibilidade de se encontrar um nome ligado as atividades profissionais autônomas, que tivesse expressão comunitária. O Senhor Presidente disse então que deixaria este ponto para outra ocasião, e voltaríamos analisar a ordem do dia proposta. ITEM 2 - Homologação das Portarias 05,06,07,08 e 09/83 - A seguir o Senhor Presidente disse aos Conselheiros que outra parte que considera importante neste Conselho é a análise destas Portarias. Explicou que as Portarias baixadas pela Reitoria, se deviam às diversas alterações sofridas no orçamento próprio, que sofre modificações de acordo com o desenvolvimento da Universidade. Estas Portarias visam dar respaldo legal a estas alterações. Trazia, ao Conselho um total de cinco Portarias expedidas "ad referendum" para homologação, explicando cada uma delas aos Senhores Conselheiros juntamente com a Senhora Maria Julia Pereira da Silva, Chefe do Escritório de Planejamento Orçamentário, com o fim de esclarecer as dúvidas que poderiam advir nas referidas Portarias. Votadas as Portarias foram aprovadas em sua totalidade e pela unanimidade dos Conselheiros presentes. ITEM 3 - Apreciação do Convênio FINEP/UFPEL - Disse o Senhor Presidente que este Convênio se refere a procura de recursos externos, tendo como financiadora, a FINEP, e este tipo de convênio exige a aprovação deste Conselho. A própria FINEP exige a aprovação deste Conselho. O Senhor Presidente disse que vários convênios feitos com a FINEP tem passado pela Universidade, mas este é o que se tem dado maior importância, ou seja, como aproveitar os resíduos das Culturas de Arroz e Pêssego para fins Energéticos. A idéia é a queima da casca do arroz e a queima do caroço do pêssego, com o fim de produzir energia. Esta figura já foi testada pelo nosso grupo de Engenharia Rural, e a FINEP está nos oferecendo uma soma de quarenta e quatro milhões e duzentos e vinte e quatro mil e trezentos cruzeiros. É um projeto de dois anos: a FINEP no primeiro ano dá vinte e sete milhões e oitocentos e oitenta e dois mil e no segundo ano dezesseis milhões trezentos e quarenta e dois mil e trezentos cruzeiros, destinando-se estas parcelas a contratação de pessoal, engenheiros agrícolas para trabalharem no assunto, e a compra de equipamentos, que é pensamento, a construção de folders para casca de arroz; toda esta parte de engenharia agrícola esta sendo instalada, parte na Fazenda da Palma de propriedade da Universidade onde vão ficar instaladas três unidades: a unidade de testes de máquinas, que já está financiada pela FINEP; a unidade de estudos energéticos para utilizar a casca de arroz e caroço de pêssego; a unidade de centro de pesquisa de irrigação e drenagem, que estaria sendo apoiada pelo Centro Nacional de Pesquisas. Estes são especificamente os três projetos que estamos pensando instalar na área da Fazenda da Palma. Disse o Senhor Presidente o que está submetendo agora aos Conselheiros é a aprovação deste Convênio, em que há esta contribuição por parte da FINEP, e por parte da Universidade a contra-parte do pessoal da Universidade, dos professores da Engenharia Agrícola. Concedida a palavra ao Conselheiro Gilberto da Cunha Gastal disse que iria

.....

217  
Jul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

Continuação da ATA 03/83 (Fls. 4).

abordar um assunto que não diz respeito a aprovação deste Convênio, é referente ao problema que decorre da utilização da casca do arroz, é o problema da poluição decorrente da emissão das partículas. Disse o Conselheiro Gilberto da Cunha Gastal - que acredita que este projeto envolva um estudo deste aspecto. Disse ainda que deveria se sugerir ao órgão executor deste projeto dentro da Universidade que cogitasse da possibilidade de intensificar o estudo da preservação ambiental. Concedida a palavra ao Conselheiro Alceu Salamoni que teceu comentário a respeito de outro subproduto, a amendoa do pêssego, para a produção de licores. Colocado em votação o referido Convênio foi - aprovado por unanimidade pela totalidade dos Conselheiros presentes. O Senhor Presidente agradeceu a presença dos Conselheiros, e nada mais havendo a ser tratado, deu por encerrada a sessão, às dez horas e dez minutos, da qual para constar, eu, Sued Ferreira Rodrigues, Secretário dos Conselhos, lavrei a presente ata. .x.

218  
C.A.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 04/83

Aos vinte e um dias do mês de setembro de mil novecentos e oitenta e três, às nove horas e trinta minutos, previamente convocada, foi realizada uma Reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, na Sala dos Conselhos Superiores, presidida pelo Magnífico Reitor Prof. José Emilio Gonçalves Araujo e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof<sup>a</sup> Clínea Campos Langlois, Vice-Reitora; Prof. Platão Louzada Alves da Fonseca, representante do Ministério da Educação e Cultura; Dr. Edson Pedroza Miranda, representante da Rede Bancária; Dr. Mario Odone Gonçalves, representante da Associação Comercial; Dr. Roberto Brauner Penteado, representante do Centro das Indústrias; Dr. Darcy Trilho Otero, representante da Associação Rural; Profs. Isidoro Halpern, Antonio Carlos Torres Vianna e José Gilberto da Cunha Gaspar, representantes dos docentes da UFPEL. Havendo número legal de Conselheiros, o Senhor Presidente deu por aberta a Sessão passando logo a Ordem do Dia. ITEM I - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Foi colocada em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. ITEM II - APRECIÇÃO DO CONVÊNIO FINEP/UFPEL - O Senhor Presidente fez uma explanação aos Srs. Conselheiros sobre o Convênio firmado entre a FINEP e a UFPEL, em que a beneficiária recebe recursos provenientes deste convênio, tendo como órgão executor a Faculdade de Odontologia. O referido convênio refere-se ao Projeto "Aspectos Ecológicos e Epidemiológicos relacionados com o Streptococcus Mutans." Colocado em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. ITEM III - ELEIÇÃO PARA INDICAR O SUPLENTE DO REPRESENTANTE COMUNITÁRIO JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - Dentro deste item o Senhor Presidente enfatizou que, na última reunião deste Conselho, havia sido escolhido como representante comunitário titular, junto ao Conselho Universitário, o Sr. Gilberto Isaacsson, e que esta eleição tinha por finalidade precípua, eleger o seu suplente. Concedida a palavra ao Conselheiro Edson Pedroza Miranda, este sugeriu aos Srs. Conselheiros o nome do Dr. Edmar Fetter para suplente, pessoa vastamente conhecida de todos e que viria enriquecer o Conselho com seus conhecimentos e sua cultura. O Senhor Presidente disse que, não havendo outro nome sugerido, iria colocar em votação a indicação proposta pelo Conselheiro Edson P. Miranda. A indicação foi aprovada por unanimidade. ITEM IV - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21/83. O Senhor Presidente explicou - que as Portarias baixadas "ad referendum" pela Reitoria se deviam às diversas alterações sofridas no orçamento próprio, que sofre modificações de acordo com o desenvolvimento da Universidade. Estas Portarias visam dar respaldo legal a estas alterações ocorridas. Trouxe, então, ao Conselho, um total de doze Portarias expedidas - "ad referendum" para homologação, explicando cada uma delas juntamente com a Sra. Maria Júlia Pereira da Silva, Chefe do Escritório de Planejamento Orçamentário, com o fim de esclarecer as dúvidas - que poderiam advir das referidas Portarias. Foi também apresentado aos Srs. Conselheiros um Mapa Demonstrativo das Alterações do Orça

A  
with

219  
Gul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 04/83 (fls.02)

mento no tocante a Despesa e Receita, durante o 1º semestre de 1983. As Portarias, colocadas em votação, foram aprovadas por unanimidade dos Conselheiros presentes. Ficam as referidas Portarias fazendo parte integrante da presente Ata e arquivadas na Secretaria dos Conselhos Superiores. ITEM V - OUTROS ASSUNTOS - Inicialmente o Senhor Presidente disse aos Srs. Conselheiros que iria abordar um assunto sobre o qual teve que fazer um estudo muito sério, assunto esse que era sobre a FAU - Fundação de Apoio Universitário. Esclareceu que a sua primeira preocupação era saber o que era a referida Fundação. Disse, ainda, que o problema foi estudado com muita seriedade, surgindo daí algumas decisões de como manejar a FAU, e que uma destas decisões tomadas é aquela em que o Presidente da FAU é o Reitor, independentemente de eleição, isto é, o Reitor que estiver em exercício é o Presidente da FAU. Consequentemente, a Diretoria da FAU foi ajustada de acordo com os interesses do Reitor. - A FAU é uma entidade independente, ainda que manejada pelo nosso controle. Temos notícia que a SEPLAN, do Ministério do Planejamento, já tomou a decisão de que para estas Fundações, que são Fundações de Apoio Universitário, será feita auditoria através do Ministério do Planejamento; as contas destas Fundações não vão ao Tribunal de Contas, - salvo se houver repasse, ou seja, não se pode passar dinheiro do orçamento da Universidade para a FAU. No tocante a acordos ela tem autonomia, e aí sim, é que ela nos promete uma solução, para o caso da Medicina, da Odontologia e do CETREISEM. Dentro desta autonomia ela poderá inclusive contratar pessoal. Neste ponto, então, estaríamos encontrando a solução para diversos problemas. A seguir, o Senhor Presidente disse aos Srs. Conselheiros que iria abordar um outro assunto, aquele que diz respeito ao Projeto Rondon. Inicialmente disse que este ano deparou-se com um problema muito sério, qual seja, que o Ministério do Interior demonstrou para ajustar a importância que é remetida ao Projeto Rondon, e que houve até um pouco de dificuldade na manutenção do Centro de Cáceres. Queria também explanar aos Conselheiros a sua satisfação de participar das festividades do 10º ano de comemoração do Campus Avançado de Cáceres. Continuando sua descrição, disse que o Campus Avançado começou suas atividades com quatro Universidades, a de Rio Grande, Mato Grosso, UCPEL e UFPEL, sendo esta última a que mantém o Campus, a de Rio Grande e a de Mato Grosso mantém uma colaboração pequena, o mesmo acontecendo com a UCPEL. Dentro desta comemoração estava presente a "turma 120", ou seja, durante 10 anos a UFPEL não deixou de mandar uma equipe por mês, todos os 120 meses dos 10 anos comemorados agora, a Universidade esteve presente no Campus com um grupo de estudantes fazendo um trabalho de grande vulto. Relatou também aos Srs. Conselheiros, detalhes e aspectos vividos pelos estudantes em Cáceres. Disse que está sendo programado buscar recursos no Polo Noroeste, visando aproveitar um ponto de vista defendido por este Reitor, e que foi aceito pelo Secretário de Planejamento do Estado que é, em vez de fazer um trabalho que tem muito de assistencial, passasse a se fazer um trabalho de programação. Esta idéia tem sido defendida por este Reitor, partindo da concepção espacial do desenvolvimento, - vamos tomar um espaço para tratar de ajudar a

H  
W

220  
Gul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 04/83 (fls.03)

desenvolver este espaço, e o espaço a ser tomado é o município de Mirasol do Oeste, município de Quatro Marcos e o distrito de Porto Espiridião de Cáceres. Seguindo ainda a Ordem do Dia apresentada, o Senhor Presidente disse que - "Na qualidade de Presidente do Conselho Diretor da Fundação, e sendo este Colegiado o principal responsável pelas relações entre a Universidade e a Comunidade, venho propor uma MOÇÃO DE LOUVOR a uma Professora desta Casa que se encontra afastada, cedida para - cumprir relevante missão, o que tem feito nos últimos anos. Trata-se da Doutora Gilda Maciel Corrêa Meyer Russomano, designada recentemente, por eleição unânime, pelo Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos, para integrar a 'Comissão Interamericana de Direitos Humanos', com sede em Washington USA. Por entender que tal escolha, tendo recaído em um componente do quadro docente desta Universidade, se torna um fato que muito honra nossa Instituição é, por isto mesmo, merecedora de significativo registro. Estas, Senhores Conselheiros, as razões da proposição que ora lhes apresento e que, uma vez aprovada na forma regimental, deverá constar da Ata, dando-se posterior ciência à agraciada". Colocada em discussão, a Moção de Louvor foi aprovada por unanimidade pelos Conselheiros presentes. A seguir foi concedida a palavra ao Conselheiro Platão L. Alves da Fonseca que disse que queria fazer um esclarecimento sobre a posição que o Conselheiro Gilberto da Cunha Gastal havia tomado na última reunião deste Conselho, no sentido de esclarecer através da Procuradoria Jurídica, sobre a terminologia "representante" e "conselheiro". Esclareceu que, na oportunidade, havia recebido do MEC um pedido de que a cada reunião ocorrida, preenchesse um formulário, onde o mesmo prestaria - contas dos assuntos debatidos, daí, então, ele se julgar "representante" do MEC. Como nada mais havia a tratar, o Senhor - Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, às onze-horas. E para constar, eu, *[assinatura]* Sued Ferreira Rodrigues, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será devidamente assinada. Secretaria dos Conselhos Superiores, aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e oitenta e três.x.

*[assinatura]*

221  
Jm

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 05/83

Aos dezoito dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e três, às nove horas e vinte minutos, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, na Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor, presidida pelo Magnífico Reitor Prof. JOSÉ EMÍLIO G. ARAUJO e com a presença dos seguintes Conselheiros: Profª CLINÉIA CAMPOS LANGLOIS, Vice-Reitora; Prof. SEBASTIÃO RIBEIRO NETO, suplente do Representante do MEC; Dr. ALCEU SALAMONI, Representante do Governo do Município; Dr. EDSON PEDROZA MIRANDA, Representante da Rede Bancária; Dr. MARIO ODONE GONÇALVES, Representante da Associação Comercial; Dr. RONALD BECKER, suplente do Representante do Centro das Indústrias; Dr. DARCY TRILHO OTERO, Representante da Associação Rural; Prof. ISIDORO HALPERN, Prof. ANTONIO CARLOS TORRES-VIANNA e Prof. JOSÉ GILBERTO DA CUNHA GASTAL, Representantes Docentes. Havendo número legal de Conselheiros, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão passando logo a Ordem do Dia. ITEM I - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. Colocada em votação foi a mesma aprovada por unanimidade. ITEM II - APRECIÇÃO DO TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS E A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS, PARA EXECUÇÃO DE ESTÁGIOS NAS ÁREAS DE NUTRIÇÃO E DE ENFERMAGEM HOSPITALAR. O Senhor Presidente fez uma explanação sobre o Termo Aditivo esclarecendo que quando o Convênio não inclui gastos tem sido sempre aprovado e que inclusive está se fazendo uma relação de Convênios que foram aprovados na Universidade para entregar aos Srs. Conselheiros quando da realização da última reunião do corrente ano. Quando o Convênio implica em gastos para a Universidade, então ele tem que vir para a aprovação no Conselho Diretor, de acordo com o Regimento Geral. Este Convênio, ora apresentado, é um caso que envolve gastos, pois tivemos que pagar a UCPEL pelos serviços que esta nos prestava, relativos as listagens dos estudantes que estavam trabalhando naquela Instituição. Neste Convênio também está incluído uma dívida que a UFPEL tem com a UCPEL desde longo tempo, antes mesmo da atual administração, e preferimos encerrar todas as contas no corrente ano, principalmente sabendo que a UCPEL sofre atualmente de um problema bastante sério de recursos, especialmente na área hospitalar, onde havia gastos inclusive com a colaboração que o hospital nos dava nos estágios das nutricionistas e das enfermeiras. A UFPEL geralmente não pagava nada por estes estágios, mas tínhamos um certo compromisso de cobrir gastos com material. A UCPEL nos comunicou que não era possível fazer da mesma forma e nos levantou o problema da dívida antiga, e neste momento, então, resolvemos encontrar a solução. Os estágios deste ano feitos para as nutricionistas e enfermeiras na UCPEL eram no Hospital de Clínicas e nós incluímos em uma só conta a dívida anterior, no total de dois milhões, cento e sessenta mil e seiscentos e

.....

A

222  
Gull

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 05/83 (fls.02)

quinze cruzeiros, pagáveis em setembro, outubro e novembro do corrente ano. O Senhor Presidente, logo após, concedeu a palavra ao Conselheiro GILBERTO GASTAL, que explanou aos presentes sobre o conflito de atribuições que vem ocorrendo entre as economistas domésticas e as nutricionistas, sendo que as primeiras, que atuam em hospitais e casas de saúde, tem sido autuadas pelo Conselho que rege a profissão, como sendo a economia doméstica uma atividade exorbitante nos limites profissionais; a nutricionista é uma profissional que desenvolve sua atividade ligada a alimentação e tem um fim específico, ou seja, suprir as deficiências nutritivas na alimentação. A economista doméstica seria uma profissional que poderia gerir uma cozinha de indústria, hospital, casa de saúde, etc., o fim seria apenas o fornecimento da ração alimentar sem a finalidade de suprir a deficiência de nutrição. Disse ainda o Conselheiro que não faz nenhuma objeção ao Convênio, mas propõe, entretanto, que o Curso de Ciências Domésticas tome conhecimento do mesmo. A preocupação, segundo o Senhor Presidente, é cumprir uma obrigação legal que obriga a estágios em todas as carreiras, já a partir do próximo ano. Estes estágios já vinham sendo executados pelos Cursos de Nutrição, Ciências Domésticas, Medicina, Direito, entretanto, isto tudo agora terá que ser melhor estruturado, porque foi regulamentado. As enfermeiras vinham fazendo estágios soltos, sendo este um dos problemas enfrentados por nós no Hospital de Clínicas. As economistas domésticas já vinham também fazendo estágios, tendo às vezes alguns problemas referentes a aceitação dos mesmos. Neste momento estamos assinando com a Santa Casa o estágio para as economistas domésticas. Disse ainda o Senhor Presidente, que a Universidade já teve sua atenção chamada pelo Conselho de Nutricionistas, pelo fato de que não tínhamos uma nutricionista permanente nos restaurantes universitários. Os restaurantes universitários são considerados públicos e como consequência, são obrigados a terem uma nutricionista. Esclareceu que a Universidade está abrindo concurso para nutricionista dos restaurantes. O Senhor Presidente colocou em votação o Termo Aditivo ao Convênio, o qual foi aprovado por unanimidade. ITEM III - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS 22 A 28/83 APROVADAS "AD REFERENDUM" PELO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO. O Senhor Presidente explicou que as Portarias baixadas "ad referendum" pela Reitoria se devia às diversas alterações sofridas no orçamento próprio que sofre modificações de acordo com o desenvolvimento da Universidade. Estas Portarias visam dar respaldo legal a estas alterações ocorridas. Trouxe então, ao Conselho, um total de sete Portarias expedidas "ad referendum" para homologação, explicando cada uma delas juntamente com a Sra. MARIA JÚLIA P. DA SILVA, Chefe do Escritório de Planejamento Orçamentário, com o fim de esclarecer as dúvidas que poderiam advir das referidas Portarias. As Portarias ficam fazendo parte da presente Ata e arquivadas na Secretaria dos Conselhos Superiores. Colocadas em votação, foram as mesmas aprovadas por unanimidade. ITEM IV - CONCESSÃO DE MEDALHAS DE MÉRITO UNIVERSITÁRIO E ADMINISTRATIVO. O Senhor Presidente falou que iria submeter aos Conse-

.....

8

A

223  
am

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 05/83 (fls.03)

lheiros algumas sugestões de nomes de personalidades que dedicaram, com destaque, seus esforços em favor da nossa Universidade. Esclareceu que em sua maioria são pessoas ligadas à FAEM, que completa seu 1º Centenário, entendendo ser tarefa obrigatória homenagear aquelas, que de alguma forma ou outra, se destacaram em prol daquela Unidade. A seguir o Senhor Presidente apresentou a nominata dos candidatos - com as respectivas justificações aos Srs. Conselheiros: Medalha do Mérito Universitário. a) Ex-Diretores da FAEM e Unidades ligadas a esta. Justificativa - tem sido praxe, na UFPEL, distinguir os ex-diretores das Unidades com a Medalha do Mérito Universitário. Assim, no ano do Centenário da FAEM nada mais justo do que conferir tal galardão àqueles que a dirigiram no passado e, também, a ex-dirigentes de unidades que com ela tem ou tiveram estreitos vínculos.x.x.x

1. CARLOS RODRIGUES PEIXOTO - diretor da FAEM no período 1962/1965.  
2. PAULO THOLOZAN DIAS DA COSTA - diretor da FAEM no ano de 1965.  
3. ANTONIO RODRIGUES DUARTE DA SILVA - diretor da FAEM no ano de 1952. 4. JOSÉ EMILIO GONÇALVES ARAUJO - diretor da FAEM no período de 1950/1952. Áreas Agrárias: 5. ORLANDO REGO MAGALHÃES FILHO - primeiro Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola, pioneiro no país e seu dirigente por dois períodos (1973/1974 e 1977/1981). 6. ÉLIDE MINIONI - ex-diretora da Faculdade de Ciências Domésticas no período 1978/1982. 7. LUIZ FERNANDO CUNHA DA SILVA - ex-diretor da Faculdade de Veterinária (1977/1982). b) Personalidades que colaboraram com a área agrária. Várias personalidades alheias à UFPEL se tem destacado por relevantes serviços prestados a nossa Instituição. - Sendo o corrente ano o que marca o Centenário da nossa mais antiga Unidade, parece-me justo reconhecer o muito que alguns fizeram pela denominada "área agrária" da UFPEL. 1. JOSÉ IRINEU CABRAL - ex-diretor da EMBRAPA - realizador do nosso primeiro convênio com a EMBRAPA 2. ENRIQUE BLAIR FABRIS - colaborou decisivamente na implantação do Curso de Engenharia Agrícola. 3. FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA - médico, tem sido sistematicamente homenageado pelos formandos do Curso de Agronomia, há 32 anos. 4. MANOEL RODRIGUES ZAPATA - colaborou com diversos cursos, especialmente com o da Veterinária. 5. ARNANDO ESTEVAM DE FIGUEIREDO - graduado pela nossa Escola, em 1914, o Engenheiro Agrônomo mais antigo do país. 6. CARLOS ALBERTO GOMES CHIARELLI - ex-aluno e professor da UFPEL, senador da República, homem-público que se tem devotado à região. Medalha do Mérito Administrativo. 1. ARY LOPES MACHADO - ex-secretário da antiga Escola de Agronomia Eliseu Maciel. 2. FLORINDA AZEVEDO TORRES - ex-diretora da Biblioteca Central e ex-bibliotecária da Escola de Agronomia Eliseu Maciel. 3. OSWALDO ALVES MARTINS - responsável pelo Almoxarifado da Faculdade de Agronomia. 4. EDEMAR CHAGAS - encarregado do Setor de Manutenção da Faculdade de Agronomia. 5. PAULO ROBERTO MEDEIROS LOPES. antigo funcionário do Deptº de Zootecnia da FAEM, com atividade na Fazenda da Palma. 6. REGINA LUCIA REIS DE SÁ BRITTO FISS - há muitos anos prestando serviços ao Colegiado do Curso de Agronomia .

.....

224  
5/4

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 05/83 (fls.04)

O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro ISIDORO HALPERN que sugeriu que fosse retificado no item b, referente as personalidades que colaboraram com a área agrária, a expressão "alheias à UFPEL" pela expressão "vinculadas ou não à UFPEL", justificando para isto o caso do Dr. CARLOS ALBERTO G. CHIARELLI que, embora não sendo da área agrária, é professor da UFPEL. O Senhor Presidente consultou aos demais Conselheiros, e a sugestão foi acolhida por unanimidade. Concedida a palavra ao Conselheiro GILBERTO GASTAL, este propôs que deveriam ser homenageados todos os ex-diretores já falecidos antes da federalização da FAEM, e que sejam concedidas homenagens post-mortem. Outra proposta sua seria conceder uma homenagem post-mortem ao leiloeiro - VILA-LOBOS. Colocada em votação, foi aprovada por unanimidade. Logo a seguir o Senhor Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro ISIDORO HALPERN que propôs que, se houvesse um consenso entre os Conselheiros, e que se não fosse de encontro ao Regimento, proporia que a votação fosse feita em bloco e em aberto. O Senhor Presidente acolhendo a sugestão consultou aos demais conselheiros, que aprovaram a proposta do Conselheiro ISIDORO HALPERN por unanimidade. O Senhor Presidente colocou em votação a nominata sugerida, com os adendos propostos pelos Conselheiros GILBERTO GASTAL e ISIDORO HALPERN, sendo a mesma aprovada por unanimidade. ITEM V - OUTROS ASSUNTOS. A seguir, o Senhor Presidente relatou aos Srs. Conselheiros que na reunião do Conselho Universitário realizada dia 17 do corrente mês foi aprovada a Incorporação do Conservatório de Música, fazendo aos Conselheiros uma ampla explanação sobre a referida incorporação. Concedida a palavra ao Conselheiro GILBERTO GASTAL, este perguntou se não é de competência do Conselho Diretor, aprovar a transferência de doações para a Universidade. O Senhor Presidente disse que o Conselheiro tinha razão e que passaria a seguir a relatar os bens que seriam transferidos, e que o Conselho poderia deixar aprovado e que, posteriormente, faria chegar até aos Conselheiros uma cópia dos citados bens. O Senhor Presidente relatou os bens a serem transferidos, assim como também fez uma explanação referente aos professores e funcionários que estarão sendo absorvidos pela Universidade. Esclareceu inclusive que nesta data, a Câmara de Pelotas aprovou a incorporação do Conservatório de Música pela UFPEL. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a sessão, às onze horas e trinta minutos. E para constar, eu, *[assinatura]* Sued Ferreira Rodrigues, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será devidamente assinada. Se- cretaria dos Conselhos Superiores, em vinte e três de novembro de mil novecentos e oitenta e três.

*[assinatura]*

225  
Dul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 06/83

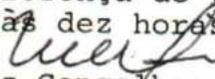
01. Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de  
02. mil novecentos e oitenta e três, às nove horas e trinta minu  
03. tos, previamente convocada, foi realizada uma reunião do Con  
04. lho Diretor da Fundação da Universidade Federal de Pelotas, T  
05. na Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor, presidida pela -  
06. Exma. Sra. Vice-Reitora no exercício da Reitoria e com a pre  
07. sença dos seguintes Conselheiros: Prof. Sebastião Ribeiro, N  
08. to, suplente do Representante do Mec: Dr. Alceu Salamoni, R  
09. presentante do Governo do Município; Dr. Edson Pedrosa Miran  
10. da, Representante da Rede Bancária; Dr. Darcy Trilho Otero, T  
11. Representante da Associação Rural: Prof. Isidoro Halpern, -  
12. Prof. Antonio Carlos Torres Vianna, Representantes docentes,  
13. Prof. Mauro Gomes de Mattos, suplente do Representante docen  
14. te. Havendo número legal de Conselheiros, a Senhora Presiden  
15. te deu por aberta a sessão passando logo a Ordem do Dia. -  
16. ITEM I - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada em '  
17. votação foi a mesma aprovada por unanimidade. ITEM II - TO-  
18. MAR CIÊNCIA DA RESOLUÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, REFEREN-  
19. TE A ANÁLISE DO PROGRAMA 05 NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA  
20. UFPEL - (Concentração da Universidade no Campus). Concedida  
21. a palavra ao Conselheiro Isidoro Halpern, este prestou escla  
22. recimentos sobre as alternativas para a localização do Cam- T  
23. pus Universitário, comunicando que a hipótese nº 2 aprovada '  
24. pelo Conselho Universitário em 01.12.83, mantém a permanên-'  
25. cia da Área Agrária no atual Campus, e as demais áreas, si-'  
26. tuadas no Colégio Agrícola Visconde da Graça. O Conselheiro  
27. Antonio Carlos Torres Vianna propôs que este assunto fosse -  
28. discutido numa próxima reunião do Conselho Diretor da Funda-  
29. ção, uma vez que não estavam presentes nesta reunião a tota-  
30. lidade dos Conselheiros. A proposta foi aceita por unanimida  
31. de. ITEM III - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS DE Nºs 29 à 32 - A  
32. Senhora Presidente explicou que as Portarias baixadas "ad re  
33. rendum" pela Reitoria se devia às diversas alterações sofrí  
34. das no orçamento próprio que sofre modificações de acordo -  
35. com o desenvolvimento da Universidade. Estas Portarias visam  
36. dar respaldo legal a estas alterações ocorridas. Trouxe en-  
37. tão, ao Conselho, um total de quatro Portarias expedidas -  
38. "ad referendum" para homologação, explicando cada uma delas,  
39. juntamente com a Sra. Maria Julia P. da Silva, Chefe do Es-'  
40. critório de Planejamento Orçamentário, com o fim de esclare-  
41. cer as dúvidas que poderiam advir das referidas Portarias. -  
42. As Portarias ora apresentadas, ficam fazendo parte integran-  
43. te da presente ata e arquivadas na Secretaria dos Conselhos'  
44. Superiores. Colocadas em discussão foram as mesmas aprovadas  
45. por unanimidade. ITEM IV - OUTROS ASSUNTOS - A Senhora Presi  
46. dente trouxe ao Conselho Diretor a proposição do Magnífico -

WJK

224  
OK

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 06/83 (Fls.02)

47. Reitor para ser referendada, ou seja, a outorga da Medalha de  
48. Mérito Universitário ao Professor Ubirajara Timm, como também  
49. a outorga da Medalha Pós-Mortem à primeira Agrônoma formada -  
50. na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Prof<sup>ª</sup>. Maria Eulália  
51. Costa. Colocada em votação foram as proposições, referendadas  
52. por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presi-  
53. dente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e deu por  
54. encerrada a sessão às dez horas e quarenta e cinco minutos. E  
55. para constar, eu  Sued Ferreira Rodri  
56. gues, Secretário dos Conselhos Superiores, lavre a presente -  
57. Ata que após lida e aprovada será devidamente assinada. Secre  
58. taria dos Conselhos Superiores, em vinte e nove de dezembro -  
59. de mil novecentos e oitenta e três. .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.



221  
Juk

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 01/84

001. Aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecen-  
002.tos e oitenta e quatro, às dez horas e vinte minutos, previamen-  
003.te convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da  
004.Fundação da Universidade Federal de Pelotas, na Sala de Reuniões  
005.do Gabinete do Reitor, presidida pelo Magnífico Reitor Prof. JO-  
006.SÉ EMÍLIO G. ARAUJO e com a presença dos seguintes Conselheiros:  
007.Profª. Clinéa Campos Langlois, Vice-Reitora; Prof. Sebastião Ri-  
008.beiro Neto, suplente do Representante do MEC; Prof. Basilio Bar-  
009.boza, Representante do Governo do Estado; Dr. Alceu Salamoni, Re-  
010.presentante do Governo do Município; Dr. Carlos Adilio M. do Nas-  
011.cimento, Representante da Associação Comercial; Prof. Isidoro -  
012.Halpern, Representante Docente; Prof. Antonio Carlos Torres Vian-  
013.na, Representante Docente. Havendo número legal de Conselheiros,  
014.o Senhor Presidente deu por aberta a sessão. Inicialmente o Sr.  
015.Presidente saudou os novos Conselheiros, Prof. Basilio de Souza,  
016.representante do Governo do Estado, Dr. Carlos Adílio Maia do  
017.Nascimento, representante da Associação Comercial, Dr. Ronald  
018.Becker, representante do Centro das Indústrias, citando também -  
019.seus respectivos suplentes. Explanou aos Conselheiros presentes-  
020.sobre as funções e finalidades do Conselho Diretor da Fundação,  
021.explicando que a Fundação é administrada por um Conselho Dire-  
022.tor, que se constitui em órgão angariador de recursos, supervi-  
023.sor da gestão econômico-financeira e responsável principal pelas  
024.relações entre a Universidade e a Comunidade. ORDEM DO DIA -ITEM  
025.1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: Colocada em discussão a  
026. Ata da sessão anterior foi a mesma aprovada por unanimidade. -  
027. ITEM 2 - APRECIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O ANO DE 1984 - A  
028. seguir o Senhor Presidente fez uma minuciosa explanação sobre o  
029. Plano de Trabalho apresentado e previamente distribuído aos Con-  
030. selheiros. Em seu comentário, referiu-se ao orçamento inicial da  
031. Universidade Federal de Pelotas para o exercício de 1984 que tem  
032. a receita e despesa estimada em dezessete bilhões, quinhentos e  
033. trinta e oito milhões de cruzeiros, sendo que desse total, 99,5%  
034. corresponde a Receitas Correntes e 0,5% a Receitas de Capital e,  
035. como consequência, a estrutura da despesa também apresenta os -  
036. mesmos índices percentuais, 99,5% serão de Despesas Correntes e  
037. somente 0,5% Despesa de Capital. Fez menção a Fonte de Recursos'  
038. e também a distribuição dos recursos para Educação e Cultura, -  
039. por programa. Em termos percentuais, comparou o orçamento inici-  
040. al da Universidade do ano anterior. Constatou-se que o valor do  
041. Orçamento de 1984 é de 111% maior que o de 1983. Com os recursos  
042. previstos neste orçamento inicial serão executados os Programas'  
043. de Trabalho de Coordenação e Manutenção do Ensino, Monitoria no En-  
044. sino Superior, Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Acadêmico, Coor-  
045. denação e Manutenção da Extensão, Manutenção de Restaurantes, -

H  
Luph

228  
CML

046.Coordenação e Manutenção da Administração, Pós-Graduação, Resi-  
047.dência Médica, Ações Artístico-Culturais e Sociais, Implantação  
048.e Instalação de Unidades, Desenvolvimento e Aperfeiçoamento dos  
049.Processos de Gestão, Concessão de Bolsas de Estudo, Casa para Es-  
050.tudantes, Hospital Escola, Projeto de Produção, Manutenção de  
051.Restaurantes, Urbanização e Infraestrutura e Obrigações Patro-  
052.nais. Com o referido orçamento acrescido de Convênios e outros  
053.de Receita Própria, a Universidade Federal de Pelotas executará  
054.a sua Programação Anual, que se constitui dos duzentos e trinta  
055.e quatro projetos relacionados. Após a sua apresentação o Sr.  
056.Presidente solicitou aos Conselheiros a aprovação do Plano de  
057.Trabalho da UFPEL para 1984 sob a forma de Programação Anual -  
058.1984, recomendando aprovar os duzentos e trinta e dois proje-  
059.tos, não aprovando o projeto 140, do Instituto de Letras e Ar-  
060.tes por já estar atendido pelo Projeto 08 da Pró-Reitoria Admi-  
061.nistrativa e o projeto 143 do Instituto de Letras e Artes por  
062.não estar previsto nas ações da Universidade. O Conselheiro Isi-  
063.doro Halpern argüiu sobre a ausência do Conjunto Agrotécnico -  
064.Visconde da Graça nas atividades acadêmicas no orçamento. O Sr.  
065.Presidente disse que o mesmo não está incluído porque é item es-  
066.pecífico do próprio orçamento, ou seja, ele aparece na Conta de  
067.Recursos Ordinários do Tesouro Nacional, Coordenação e Manuten-  
068.ção do Ensino - Manutenção Acadêmica, aparecendo na atividade -  
069.2001; tem o Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça orçamento -  
070.próprio e é manejado através do Projeto de Produção. O Conse-  
071.lheiro Carlos Adilio M. do Nascimento disse que no exame geral  
072.que fez do Plano ora apresentado não localizou o Hospital Uni-  
073.versitário dentro deste orçamento. O Senhor Presidente esclare-  
074.ceu que a Universidade não tem Hospital Escola. A Universidade  
075.faz deste trabalho toda a forma de arrendamento. Esta figura -  
076.aparece no projeto de nº 198, manutenção do Hospital Escola. -  
077.Disse ainda que para sua manutenção, a Universidade recorre a  
078.três fontes de recursos, ou seja, a recursos do Tesouro, recur-  
079.sos diretamente arrecadados e Convênio com o INAMPS. Referiu-se  
080.ainda sobre a manutenção da Universidade pelo Centro de Oncolo-  
081.gia na Faculdade de Medicina, como também a futura manuten-  
082.ção do Laboratório de Análises Clínicas, que deverá ser inaugu-  
083.rado dentro em breve. Em seu comentário, reportou-se a pequena  
084.propriedade que a Universidade possui junto a Beneficência Por-  
085.tuguesa, ou seja, a propriedade de trinta e dois leitos. O Con-  
086.selheiro Carlos Adilio M. do Nascimento disse que gostaria de  
087.justificar a sua pergunta, pelo fato de fazer parte do Conselho  
088.Consultivo da Administração da Saúde Previdenciária, e por isso  
089.tem tido um cuidado muito especial no sentido de que o Convênio  
090.MEC/INAMPS se mantenha com a menor defasagem possível. Disse -  
091.ainda que o Conselheiro que a situação atual dos Hospitais Esco-  
092.las é de insolvência. A sua preocupação quando elaborou a per-  
093.gunta, era para saber a situação real do Hospital Escola da Uni-  
094.versidade, para poder gestionar junto ao Conselho a que perten-  
095.ce, no sentido de melhoria deste Convênio por parte do INAMPS.  
096.O Senhor Presidente disse que a situação dos hospitais escolas  
097.é aflitiva, inclusive com atraso de pagamentos, e que no momen-  
098.to a ajuda do Conselheiro seria de real importância. Reportou-  
099.-se a uma negociação importante junto ao Prefeito Municipal, ou  
100.seja, a Prefeitura Municipal construirá um Hospital de Pronto -

H  
CML

229  
Jan

101. Socorro dentro do programa da cidade de porte médio e a admi-  
102. nistração deste hospital será da Universidade. A seguir o Sr.  
103. Presidente colocou em votação o Plano de Trabalho, sendo o mesmo  
104. aprovado por unanimidade. ITEM 3 - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA  
105. COMUNIDADE JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - A seguir o Senhor -  
106. Presidente discorreu sobre os atuais representantes Comunitários  
107. junto ao Conselho Universitário, dizendo que o mandato do Conse-  
108. lheiro Alberto Rufino R. Rodrigues de Souza terminaria em meados  
109. de março, e que o mesmo não poderia ser reconduzido, pois já ha-  
110. via sido reconduzido uma vez. Realizada a eleição e escrutinados  
111. os votos, foram obtidos os seguintes resultados: Representante -  
112. Comunitário - Titular Darci Trilho Otero - oito votos; Suplente:  
113. José Bonifácio Poetsch - sete votos e Antonio Mazza Leite - um  
114. voto. Foram eleitos Dr. Darci Trilho Otero como representante -  
115. comunitário junto ao Conselho Universitário tendo como alterno  
116. o Dr. José Bonifácio Poetsch. O Senhor Presidente alertou aos  
117. Conselheiros que deveria-se proceder uma nova eleição pois o Dr.  
118. Darci Trilho Otero era suplente do Dr. Roberto Penteado, repre-  
119. sentante titular junto ao Conselho Universitário e com a eleição  
120. deste para titular no Conselho Universitário, fica vaga a suplên-  
121. cia junto ao Dr. Roberto Penteado. Por sugestão do Dr. Carlos -  
122. Adilio M. do Nascimento, deveria-se aproveitar a indicação do  
123. Dr. Antonio Mazza Leite como suplente deste Conselheiro junto ao  
124. Conselho Universitário. A sugestão foi aceita por unanimidade. -  
125. ITEM 4 - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS N°s 33/83, PORTARIAS N°s 01/  
126. 84 a 08/84 - O Senhor Presidente explicou que as Portarias baixa  
127. das "ad referendum" pela Reitoria se deviam às diversas altera-  
128. ções sofridas no orçamento próprio, que sofre modificações de  
129. acordo com o desenvolvimento da Universidade. Estas Portarias vi-  
130. sam dar respaldo legal a estas alterações ocorridas. Trouxe en-  
131. tão ao Conselho, um total de nove Portarias expedidas "ad refe-  
132. rendum", para homologação, explicando cada uma delas, juntamente  
133. com o Prof. Paulo Silveira Junior, Pró-Reitor de Planejamento, -  
134. com o fim de esclarecer as dúvidas que poderiam advir das refe-  
135. ridas Portarias. As Portarias ora apresentadas ficam fazendo par-  
136. te da presente Ata e arquivadas na Secretaria dos Conselhos Supē-  
137. riores. Colocadas em discussão foram as mesmas aprovadas por una-  
138. nimidade. A seguir o Senhor Presidente suspendeu a sessão, às do-  
139. ze horas. REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO EM CONTINUIDA-  
140. DE A DO DIA 26 DE MARÇO DE 1984. Aos trinta dias do mês de março  
141. de mil novecentos e oitenta e quatro, previamente convocada, foi  
142. realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Univer-  
143. sidade Federal de Pelotas, na Sala de Reuniões do Gabinete do  
144. Reitor, presidida pelo Magnífico Reitor Prof. JOSÉ EMÍLIO G.  
145. ARAUJO e com a presença dos seguintes Conselheiros: Profª. Cli-  
146. nêa Campos Langlois, Vice-Reitora; Prof. Sebastião Ribeiro Neto,  
147. suplente do Representante do MEC; Dr. Carlos Adilio Maia do Nas-  
148. cimento, Representante da Associação Comercial; Dr. Gilberto De-  
149. mari Alves, Representante da Associação Rural; Prof. Isidoro Hal-  
150. pern, Representante Docente; Prof. Antonio Carlos Torres Vianna,  
151. Representante Docente e o Acadêmico José Luis Segalin, Represen-  
152. tante Discente. Havendo número legal de Conselheiros, o Senhor -  
153. Presidente deu por aberta a sessão. O Senhor Presidente saudou  
154. os novos Conselheiros, Dr. Gilberto Demari Alves, representante  
155. da Associação Rural e José Luis Segalin, representante discente,

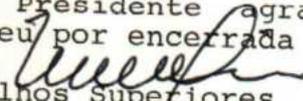
A  
with

156. indicado pelo Diretório Central de Estudantes. O Senhor Presidente disse que outro aspecto a ser abordado nesta reunião seria o de aprovar e julgar no primeiro semestre de cada ano o Relatório Anual das Atividades da Fundação da Universidade, referente ao exercício anterior, encaminhando as respectivas prestações de contas aos órgãos competentes. Informou ainda aos Conselheiros - que estavam participando desta reunião o Prof. Mario Martins da Rosa, Chefe do Departamento de Pesquisa Institucional, encarregado da elaboração do relatório, como também convidava o Senhor Rolf Hilmar Lichtnow, Auditor Interno, para esclarecer dúvidas - que poderiam surgir referentes as contas. Inicialmente o Senhor Presidente disse que iria abordar a apreciação do relatório referente ao ano de mil novecentos e oitenta e três. No tocante ao relatório o Senhor Presidente fez uma ampla explanação sobre a apresentação do mesmo. No que se refere ao Ensino reportou-se ao total de cursos oferecidos como também ao número de estudantes - matriculados, fazendo ver que houve uma expansão de matrículas, tanto no nível de Graduação como no de Pós-Graduação e Segundo - Grau. Destacou também o funcionamento de dois novos cursos, a Licenciatura Plena em História e a Especialização em Endodontia, - como também a criação dos cursos de Letras, nível de Graduação, - Ciência e Tecnologia Agroindustrial (mestrado) e Pediatria (Residência Médica). Ressaltou ainda dentro da área do Ensino, o reconhecimento pelo Conselho Federal da Educação dos cursos de Estudos Sociais (Licenciatura Curta), Pedagogia e Meteorologia e a consolidação de cursos de Pós-Graduação, com o credenciamento pelo Conselho Federal da Educação dos cursos de Mestrado em Tecnologia de Sementes e Fruticultura de Clima Temperado, e o reconhecimento pela CAPES dos cursos de Cirurgia e Traumatologia Bucal - Facial e Sanidade Animal. Finalmente citou outros avanços no sentido da melhoria da qualidade do ensino. No campo da Pesquisa ressaltou que a iniciativa mais importante do ano foi a execução da última etapa do processo de institucionalização dessa atividade na Universidade Federal de Pelotas, com a aprovação, pelo COCEPE, dos Programas de Pesquisa da Universidade. A divulgação da Pesquisa foi promovida inclusive através da publicação "Memórias" da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, contendo mais de mil e quatrocentas referências bibliográficas. Na área da Extensão, houve um expressivo desenvolvimento de cursos, prestação de serviços e projetos assistenciais, até treinamento e difusão cultural e artística. O trabalho extensionista abrangeu uma ampla área geográfica, chegando a várias regiões do Rio Grande do Sul, ao Estado do Espírito Santo e a distante região de Cáceres, em Mato Grosso. Reportou-se às atividades do CRUTAC, do CETREISUL, além da assistência médica, odontológica e judiciária. Outros exemplos das atividades extensionistas são as atividades do Laboratório de Análise de Solos, o Programa de Melhoramento Genético de Ovinos e de Bovinos, o Projeto de Educação do Consumidor sobre o uso de energia solar, as análises feitas pelo Laboratório Regional de Diagnósticos em Veterinária, a execução do Projeto de Hidatidose, o Esporte para Todos e o Projeto de Alternativas Educacionais para o homem da periferia. Continuando em sua narrativa o Senhor Presidente referiu-se aos Convênios que manteve em andamento, citando dentre os principais, aqueles que contaram com o apoio da CAPES, FINEP e CNPq. Destacam-se ainda os Convê

231  
CPL

211.nios assinados com as Prefeituras da Zona Sul, objetivando a coo  
212.peração técnica, cultural e científica. A assistência ao estudan  
213.te foi bastante ampliada, tendo sido concedida aos alunos caren-  
214.tes bolsas de estudo, de trabalho, de moradia e de transportes,  
215.informando também sobre a ampliação do Restaurante do Campus. No  
216.aspecto Pessoal, foi executado o Plano Institucional de Capacita  
217.ção Docente, além da constituição da Comissão Permanente de Pes-  
218.soal Docente. Ficou também estabelecido as Normas de Concurso pa  
219.ra admissão de Professor Auxiliar e do Processo Seletivo Inter  
220.no. No tocante ao Pessoal Técnico e Administrativo, destaca-se a  
221.realização de concursos e de estudos do Plano de Qualificação e  
222.de Carreira. Na Área Física as principais realizações foram a  
223.recuperação de extensa área da Fazenda da Palma, a ampliação da  
224.área construída da Universidade, a aprovação pelo Conselho Uni  
225.versitário da criação do Campus II, a melhoria das instalações -  
226.dos Institutos Básicos e a execução da segunda etapa da ilumina-  
227.ção do Campus. Disse ainda o Senhor Presidente que outros fatos'  
228.marcam o ano. entre eles a constituição do primeiro Conselho -  
229.Editorial da Editora da UFPEL, o recebimento do novo computador,  
230.a instalação e consolidação do Centro de Estudos e Treinamento -  
231.em Sementes e Mudanças (CETREISEM), do Centro de Ensaios de Máqui-'  
232.nas e Implementos Agrícolas (CEMA) e do Centro de Estudos e Trei  
233.namento em Irrigação e Drenagem (CETID). a incorporação do Con-  
234.servatório de Música, a reativação do Instituto de Sociologia e  
235.Política, o início do funcionamento da Pró-Reitoria de Planeja-  
236.mento, a criação da Auditoria Interna e a fundação da Associação  
237.dos Ex-Alunos da UFPEL, são outros fatos que se distinguiram. De  
238.ve-se registrar ainda que, neste ano de 1983 transcorreu o Centē  
239.nário da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel e o 60º aniversã-  
240.rio do Conjunto Agrotecnico Visconde da Graça, e 10º aniversário  
241.do Campus Avançado de Cáceres. o Senhor Presidente mencionou ain  
242.da em sua explanação, que deve ficar registrado que a Universidã  
243.de sediou importantes encontros científicos e culturais, como a  
244.XXIII Reunião Anual da Associação Brasileira de Escolas de Ensi-  
245.no Agrícola Superior, IV Simpósio Nacional de Docentes de Nível  
246.Superior na Área de Ginástica, XXI Reunião Anual da Sociedade -  
247.Brasileira de Zootecnia, II Encontro Latino-Americano de Toxicó-  
248.logia e Formulação de Defensivos Agrícolas, I Simpósio Nacional  
249.sobre Receituário Agrônomo, IV Encontro de Pesquisa Veteriná  
250.ria da Zona Sul e o Forum de Debates sobre a Problemática da Fa  
251.mília Rural e Urbana com o apoio do IICA. Finalmente, cabe men  
252.cionar que em 1983 a Universidade começou a executar o seu Plano  
253.de Desenvolvimento tendo, neste período, alcançado muitos dos  
254.objetivos dos seus onze Programas Prioridades, por meio da exe-  
255.cução de mais de uma centena de projetos. Colocado em discussão'  
256.o relatório, foi amplamente discutido e ao final aprovado por  
257.unanimidade. O Senhor Presidente disse que a seguir iria abordar  
258.outro item, CONTAS DA UNIVERSIDADE. Discorreu amplamente sobre  
259.as contas da UFPEL no exercício anterior, havendo distribuído có  
260.pia da matéria ora relatada a todos os Conselheiros. Procedeu a  
261.leitura do conteúdo do demonstrativo das contas, fazendo minu  
262.cioso comentário sobre as mesmas. Diversas solicitações adicio-  
263.nais sobre o assunto em foco foram argüidas pelos Conselheiros,  
264.sendo as mesmas dirimidas pelo Senhor Presidente com a colabora-  
265.ção do auditor interno Rolf Hilmar Lichtnow. O Conselheiro José

232  
Sud

266.Luis Segalin solicitou a palavra, perguntando sobre a possibili-  
267.dade de ser fornecido a todos os Conselheiros, além dos balan-  
268.ços, os demonstrativos de receitas e despesas, onde estão rela-  
269.cionados as Fontes de Recursos, os Projetos e Atividades, os  
270.Elementos de Despesa, bem como os valores orçados e os valores  
271.executados, em forma mais detalhada, para poderem fazer uma aná-  
272.lise melhor sobre as verbas da Universidade. O Senhor Presiden-  
273.te disse que não teria problema nenhum, no momento em que o do-  
274.cumento estiver pronto para ser enviado ao MEC, se dará acesso  
275.ao Conselheiro, vistas ao documento. Entretanto, no tocante a  
276.reprodução deste documento, não vê possibilidade, devido ao alto  
277.custo para reprodução. O Conselheiro José Luis Segalin acha viá-  
278.vel a proposta do Senhor Presidente, dizendo que pode-se encon-  
279.trar uma forma conjunta para solucionar o problema, sem necessi-  
280.tar a reprodução do mesmo. A sua pretensão não é fazer uma vis-  
281.toria nas contas da Universidade, achando inclusive que não te-  
282.ria capacidade para tal, mas gostaria de ter conhecimento, jus-  
283.tificando para isso, que com os subsídios em mãos, a discussão  
284.que se trava sobre o assunto, seria facilitada. O Senhor Presi-  
285.dente disse que com relação ao pedido do Conselheiro trataria -  
286.de identificar o que está desejando, solicitando que o mesmo fa-  
287.ça um contato com o auditor interno. Nada mais havendo a tra-  
288.tar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Con-  
289.selheiros e deu por encerrada a sessão às doze horas. E para  
290.constar, eu  Sued Ferreira Rodrigues, Secretário  
291.rio dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após li-  
292.da e aprovada será devidamente assinada. Secretaria dos Conse-  
293.lhos Superiores, em trinta dias do mês de março de mil novecen-  
294.tos e oitenta e quatro .x



233  
Cul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 02/84

001. Aos vinte e sete dias do mês de junho de mil novecentos e oi-  
002. tenta e quatro, às dez horas, previamente convocada, foi rea-  
003. lizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Univer-  
004. sidade Federal de Pelotas, na Sala de Reuniões do Gabinete do  
005. Reitor, presidida pelo seu Presidente, Prof. José Emílio G.  
006. Araujo e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof<sup>a</sup> Cli-  
007. nêa Campos Langlois, Vice-Reitora; Prof. Platão Louzada Alves  
008. da Fonseca, Representante do MEC; Prof. Basílio de Souza Bar-  
009. bosa, Representante do Governo do Estado; Dr. Ítalo Bachieri,  
010. suplente do Representante da Rede Bancária; Dr. Mario Odone  
011. Gonçalves, suplente do Representante da Associação Comercial;  
012. Dr. Gilberto Demari Alves, Representante da Associação Rural;  
013. Prof. Isidoro Halpern, Representante Docente; Prof. Antonio  
014. Carlos Torres Vianna, Representante Docente e o Ac. José Luiz  
015. Segalin, Representante Discente. Havendo número legal de Con-  
016. selheiros, o Senhor Presidente deu por aberta a sessão. ORDEM  
017. DO DIA - ITEM I - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colo-  
018. cada em discussão a Ata da sessão anterior foi a mesma apro-  
019. vada por unanimidade. ITEM II - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS nºs  
020. 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18/84 - O Senhor Presi -  
021. dente explicou que as Portarias baixadas "ad referendum" pela  
022. Reitoria se deviam às diversas alterações sofridas no orçamen  
023. to próprio, que sofre modificações de acordo com o desenvolvĩ  
024. mento da Universidade. Estas Portarias visam dar respaldo le-  
025. gal a estas alterações ocorridas. Trouxe então, ao Conselho ,  
026. um total de nove Portarias expedidas "ad referendum" para ho-  
027. mologação, explicando cada uma delas, juntamente com a Sra.  
028. Maria Júlia Pereira da Silva, Chefe do Escritório de Planeja-  
029. mento Orçamentário, com o fim de esclarecer as dúvidas que po-  
030. deriam advir das referidas Portarias. Concedida a palavra pe-  
031. lo Senhor Presidente, ao Conselheiro Gilberto Demari Alves,  
032. este disse que gostaria de inserir no programa da sessão um  
033. oferecimento à Universidade, no sentido de organizar um pro-  
034. jeto para a integração da Universidade com o meio rural, atra-  
035. vês do programa que existe dentro da Associação Rural e Sin-  
036. dicato Rural. Disse ainda o Conselheiro, que estas duas enti-  
037. dades estão dispostas a fazer uma reunião com a Reitoria, no  
038. sentido de se elaborar um trabalho conjunto com as diversas  
039. áreas da Universidade junto a Associação Rural e Sindicato Ru-  
040. ral, dizendo ainda que isto será muito interessante, em vista



235  
out

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 03/84

001. Aos seis dias do mês de julho de mil novecentos e oitenta e  
002. quatro, às dez horas, previamente convocada, foi realizada  
003. uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade  
004. Federal de Pelotas, na Sala de Reuniões do Gabinete do Rei-  
005. tor, presidida pelo seu Presidente, Prof. José Emílio Gon-  
006. çalves Araujo e com a presença dos seguintes Conselheiros :  
007. Profª Clínea Campos Langlois, Vice-Reitora; Prof. Platão L.  
008. Alves da Fonseca, Representante do MEC; Prof. Bazílio de Sou-  
009. za Barbosa, Representante do Governo do Estado; Dr. Ítalo  
010. Bachieri, suplente do Representante da Rede Bancária; Dr. Al-  
011. fredo Augusto Lopes Hadler, suplente do Representante do Cen-  
012. tro das Indústrias; Dr. Gilberto Demari Alves, Representante  
013. da Associação Rural; Prof. Isidoro Halpern, Prof. Antonio C.  
014. Torres Vianna e Prof. José Gilberto da Cunha Gastal, Repre-  
015. sentantes Docentes; e o Ac. José Luiz Segalin, Representante  
016. Discente no Conselho. Havendo número legal de Conselheiros o  
017. Senhor Presidente deu por aberta a sessão. ORDEM DO DIA -  
018. ITEM I - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. Colocada em  
019. discussão foi a mesma aprovada por unanimidade. ITEM II -  
020. APROVAÇÃO DA PORTARIA 353 BAIXADA "AD REFERENDUM". Inicial-  
021. mente o Senhor Presidente fez uma explanação aos Sra. Conse-  
022. lheiros sobre a Portaria nº 353 de 28 de junho do corrente -  
023. ano. O assunto em pauta mereceu um longo comentário da Presi-  
024. dência, com a informação e explicação dos vários itens apre-  
025. sentados na referida Portaria. Elucidou o Senhor Presidente  
026. alguns pontos solicitados pelos Srs. Conselheiros Posterior-  
027. mente o Senhor Presidente colocou em votação a Portaria, sen-  
028. do a mesma aprovada por unanimidade, ficando fazendo parte  
029. integrante da presente Ata e arquivada na Secretaria dos Con-  
030. selhos Superiores. ITEM III - OUTROS ASSUNTOS. O Senhor Pre-  
031. sidente disse que trazia a este Conselho a Portaria nº 19/84  
032. baixada "ad referendum" pela Reitoria e que esta se devia as  
033. diversas alterações ocorridas no orçamento próprio, que so-  
034. fre modificações de acordo com o desenvolvimento da Universi-  
035. dade. Esta Portaria visa dar respaldo legal as alterações -  
036. ocorridas. O Senhor Presidente explicou detalhadamente a Por-  
037. taria, juntamente com a Sra. Maria Júlia Pereira da Silva,  
038. Chefe do Escritório de Planejamento Orçamentário, com o fim  
039. de esclarecer dúvidas que poderiam advir da mesma. Disse ain-  
040. da o Senhor Presidente que resolveu se aproveitar os recur-  
041. sos provenientes da Caderneta de Poupança (juros) e jogá-los  
042. em uma série de atividades que se tentará fazer durante o pe-  
043. ríodo de férias, citando os reparos que serão feitos no Edi-  
044. fício das Belas Artes, na rede elétrica da Faculdade de Odon-  
045. tologia e da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, sendo que

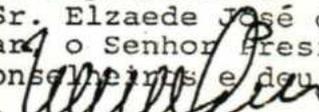
*[Handwritten signature]*

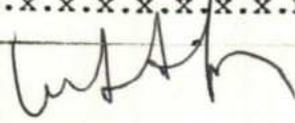
236  
9/24

046. para as duas últimas foram conseguidos recursos junto ao Mi-  
047. nistério da Educação e Cultura, só não se conseguindo os re-  
048. cursos para o prédio das Belas Artes e do Instituto de Ciên-  
049. cias Humanas. O Conselheiro Gilberto Gastal sugeriu que o  
050. Procurador Jurídico fizesse um estudo em relação aos bens que  
051. a Universidade possui e que tenha sido doado ou legado, com  
052. as finalidades específicas ou encargos especiais, para que  
053. ficasse bem claro que tipos de encargo ou restrição que pesa  
054. riam sobre a Universidade, em caso de depauperamento de um  
055. prédio, a fim de que não pudesse algum sucessor ou doador in-  
056. vocar falta de cumprimento de encargos pela Universidade. O  
057. Senhor Presidente disse que no início também teve esta preo-  
058. cupação, e que a mesma já foi alvo de análise por parte da  
059. Procuradoria Jurídica. Explicou a seguir, detalhadamente, o  
060. assunto levantado. O Senhor Presidente disse ainda que a  
061. idéia que se tem no momento é que, ao recuperar o prédio,  
062. deixemos em uma das salas debaixo, uma Escolinha de Artes in-  
063. titulada Dna. Carmén Trápaga Simões, como reconhecimento. -  
064. Usando a palavra o Conselheiro Gilberto Demari disse que acha  
065. pouco a homenagem que irá se fazer a Dna. Carmén, para uma  
066. pessoa que dedicou toda a sua vida ao ensino. Sua sugestão  
067. é que se deva dar maior reconhecimento a mesma, além do nome  
068. da escolinha mencionada. O Senhor Presidente disse que quan-  
069. do se fizer a reforma da estrutura da Universidade - existin-  
070. do neste momento uma Comissão que está preparando a reformã  
071. da estrutura - uma das idéias que está presente é que a Uni-  
072. versidade se constitua em centros, ou seja, devemos reunir  
073. certas unidades isoladas em centros. A proposta que está se  
074. levando ao Conselho Universitário é o de se organizar cinco  
075. grandes centros: Centro de Ciências Agrárias - e aí, para  
076. manter a tradição, denominar-se-ia Centro de Ciências Agrá-  
077. rias Eliseu Maciel - e aproveitando esta idéia, o Centro de  
078. Artes poderia denominar-se Centro de Artes Dna. Carmén Trápa-  
079. ga Simões. A sugestão é que se deva enviar a Comissão que es-  
080. tuda a reforma do Estatuto uma forma de homenagear esta figu-  
081. ra. A seguir o Senhor Presidente colocou em votação a Porta-  
082. ria, sendo a mesma aprovada por unanimidade, ficando a mesma  
083. fazendo parte integrante da presente Ata e arquivada na Se-  
084. cretaria dos Conselhos Superiores. Concedida a palavra ao  
085. Conselheiro José Luiz Segalin este disse que gostaria de co-  
086. mentar alguns itens referentes as verbas aludidas na Porta-  
087. ria. Disse que dos cento e sessenta e oito milhões que estão  
088. aqui sendo incorporados no orçamento, noventa e dois milhões  
089. correspondem a recursos próprios da Universidade e somente  
090. setenta e cinco milhões, correspondem a recursos oriundos da  
091. União. No tocante ao Projeto Palma - atividade 2001 - exis-  
092. te remuneração de serviço de pessoal, dois milhões e seis cen-  
093. tos mil cruzeiros, ou seja, a verba destinada a pagamento de  
094. pessoal, está sendo retirada de recursos diretamente arrecada-  
095. dos. Não existem verbas do Tesouro para fazer este tipo de  
096. pagamento. Disse ainda, que se não houver recursos diretamen-  
097. te arrecadados da Universidade, suficientes, muitas ativida-  
098. des dentro dela deixarão de ser desenvolvidas, tais como  
099. obras, porque não se tem estes recursos para pagamento, en-

to  
wh

237  
Set

100. viados pela União, dizendo que isto aparece na atividade 2008.  
101. Quer destacar isto em cima da polêmica das verbas da Univer-  
102. sidade. A UFPEL parece, pela sua avaliação, que começa a ser  
103. tocada mais com recursos próprios do que com recursos vindos  
104. da União. Disse que isto é preocupante, pois as verbas da  
105. Universidade arrecadadas tem um limite, e que nunca vão preen-  
106. cher as necessidades orçamentárias. Acha que são aspectos im-  
107. portantes e que os Conselheiros devem tomar conhecimento da  
108. situação da Universidade em relação as verbas, estas cada  
109. vez mais difíceis. O Senhor Presidente disse que queria dei-  
110. xar caracterizado que houve uma grande evolução no que pode-  
111. mos chamar Serviço Público no caso da Universidade, que foi  
112. a possibilidade de utilização de suas próprias verbas; a fi-  
113. gura é importante, pois a receita fica à disposição para ser  
114. utilizada no sistema de Fundações. A observação do Conselhei-  
115. ro, em certos pontos é válida, principalmente no sentido de  
116. que na Universidade muitas coisas estão sendo deixadas por  
117. conta da receita própria. O Senhor Presidente disse que te-  
118. ria ainda para apresentar nesta sessão dois elementos que fo-  
119. ram trazidos ao Conselho, para efeito de aprovação: a aprova-  
120. ção de acordos que incluem recursos - estes são aprovados pe-  
121. lo Conselho - sendo um com o Ministério da Agricultura, em  
122. que este faz um acordo com a Universidade objetivando o De-  
123. senvolvimento da Pesquisa na Área de Inspeção Veterinária e  
124. Processamentos Tecnológicos do Pescado e seus Derivados. O  
125. Deptº de Ciências e Tecnologia Agrícola desenvolveu com o Mi-  
126. nistério da Agricultura a responsabilidade de fazer análise  
127. desta área de processamento tecnológico do pescado e seus  
128. derivados. É um trabalho em que o Ministério da Agricultura  
129. entra com oito milhões e trezentos e dez mil, seiscentos e  
130. setenta mil cruzeiros. O outro convênio é com a EMBRAPA, em  
131. que esta dá um apoio para desenvolver um projeto concedendo-  
132. um milhão trezentos e cinquenta mil cruzeiros, pagos em três  
133. parcelas dentro de um ano, para cumprir as atividades de um  
134. projeto em execução, que é sobre as disposições aplicadas em  
135. contrato de prestação de serviço no modelo circular da pro-  
136. gramação da EMBRAPA. O Conselheiro Gilberto Gastal solicitou  
137. que se consignasse na Ata a justificativa de sua ausência na  
138. última sessão deste Conselho, devido a doença. Informou ain-  
139. da o Senhor Presidente aos Srs. Conselheiros que, em reunião  
140. realizada com os representantes da rede bancária de Pelotas,  
141. resolveram designar para um mandato que inicia no dia 03 de  
142. agosto próximo, o seu representante titular, Sr. Ítalo Bachie-  
143. ri e seu suplente, Sr. Elzaede José de Oliveira Lahn. Nada  
144. mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a pre-  
145. sença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a sessão.  
146. E, para constar, eu,  Sued Ferreira Rodrigues  
147. Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata,  
148. que após lida e aprovada será devidamente assinada. Secreta-  
149. ria dos Conselhos Superiores, em vinte de julho de mil nove-  
150. centos e oitenta e quatro.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.



238  
Gul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 04/84

001. Aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e  
002. oitenta e quatro, às dez horas, previamente convocada, foi  
003. realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da  
004. Universidade Federal de Pelotas, na Sala de Reuniões do Ga-  
005. binete do Reitor, presidida pelo seu Presidente, Prof. José  
006. Emilio Gonçalves Araujo, Magnífico Reitor e com a presença  
007. dos seguintes Conselheiros: Profa. Clínea Campos Langlois,  
008. Vice-Reitora desta Instituição, Prof. Sebastião Ribeiro Ne-  
009. to, Suplente do Representante do Ministério da Educação e  
010. Cultura; Prof. Bazílio de Souza Barbosa, Representante do  
011. Governo do Estado; Dr. Ítalo Bachieri, Representante da  
012. Rede Bancária; Dr. Gilberto Demari Alves, Representante da  
013. Associação Rural; Prof. Isidoro Halpern, Representante Do-  
014. cente e a Acadêmica Luíza Schwambach, Representante Dis-  
015. cente. Havendo número legal de Conselheiros o Senhor Presi-  
016. dente deu por aberta a sessão. ORDEM DO DIA - ITEM I - APRO-  
017. VACÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada em votação, foi  
018. a mesma aprovada por unanimidade. ITEM II - APROVAÇÃO DAS  
019. PORTARIAS DE N°s 20 à 33 BAIXADAS "AD REFERENDUM" - O  
020. Senhor Presidente disse que trazia a este Conselho um total  
021. de quatorze Portarias baixadas "ad referendum" pela Reito-  
022. ria e que estas se deviam as diversas alterações ocorridas  
023. no orçamento próprio, que sofre modificações de acordo com  
024. o desenvolvimento da Universidade. Estas Portarias visam -  
025. dar respaldo legal as alterações ocorridas. O Senhor Presi-  
026. dente explicou detalhadamente as Portarias, juntamente com  
027. a Senhora Maria Júlia Pereira da Silva, Chefe do Escritório  
028. de Planejamento Orçamentário, com o fim específico de escla-  
029. recer dúvidas que poderiam advir das mesmas. Concedida a  
030. palavra ao Conselheiro Sebastião Ribeiro Neto este fez um  
031. comentário sobre a Portaria n° 25, dizendo em seu final que  
032. a Universidade Federal de Pelotas deveria aproveitar o po-  
033. tencial da Estação Experimental da Palma e do Conjunto Agro-  
034. técnico Visconde da Graça, para rebaixar o custo das refei-  
035. ções dos estudantes, para amenizar este problema. Sua suges-  
036. tão, no entanto, é que se faça neste Conselho um estudo pró-  
037. fundo sobre este assunto. O Conselheiro Gilberto Demari Al-  
038. ves é da mesma opinião do Conselheiro Sebastião Ribeiro Ne-  
039. to, dizendo que esta na hora de assumirmos esta responsabi-  
040. lidade. Deve-se fazer um estudo minucioso sobre o assunto  
041. levantado, fazendo-se um projeto amplo onde participariam  
042. tanto professores, como também poderíamos incluir também a  
043. participação dos alunos. Com referência ao problema levanta-  
044. do o Senhor Presidente fez uma explanação aos Conselheiros,  
045. reportando-se a produção interna da Fazenda Experimental da

H A

239  
out

046. Palma e do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, explican  
047. do detalhadamente a Portaria ora em questão, dizendo sobre  
048. sua proposta da construção de um matadouro junto a Estação  
049. Experimental da Palma, aproveitando recursos que virão com  
050. a venda do prédio da Universus. Disse ainda que no tocante  
051. a alimentação, este problema deve ser discutido a nível na-  
052. cional, fazendo ainda no final de sua explanação referencia  
053. ao Apiário situado no Conjunto Agrotécnico Visconde da Gra-  
054. ça. A Conselheira Luiza Schwambach disse que toda a vez que  
055. se fala em falta de recursos para o funcionamento do Restau-  
056. rante Universitário é bastante imediato que as pessoas rela-  
057. cionem imediatamente a situação da falta de verbas, ou en-  
058. tão a alimentação para o Restaurante Universitário, com a  
059. baixa produção da Estação Experimental da Palma. Disse ain-  
060. da que quando isto é colocado em questão, acha que deve-se  
061. apurar de fato as causas que levam a esta situação, porque  
062. não acredita que fosse por falta de recursos técnicos que  
063. a Estação Experimental da Palma não produza e não desenvol-  
064. va o seu potencial que tem, porque se temos na Universidade  
065. uma Faculdade de Agronomia, uma Faculdade de Veterinária e  
066. mais uma Faculdade de Engenharia Agrícola, acha que no seu  
067. entender, impossível alguém acreditar que seja por falta de  
068. recursos técnicos que a Estação Experimental da Palma não  
069. esteja desenvolvendo todo o seu potencial. Parece, necessá-  
070. ria, e acha que poderia sair como sugestão deste Conselho,  
071. que se faça uma Comissão para fazer um levantamento das -  
072. causas que levam a Estação Experimental da Palma não estar  
073. produzindo o que deveria produzir. Acredita a Conselheira  
074. que isto deva ter alguma influência direta com a questão ad-  
075. ministrativa. No seu entender acha que deve-se fazer um es-  
076. tudo profundo sobre esta questão, e uma das formas seria -  
077. averiguar os problemas administrativos. Toda a sua avalia-  
078. ção é feita sob uma forma empírica, pois quando de aulas  
079. práticas naquela Estação, pode-se observar e ver como é fei-  
080. ta a sua administração. O Senhor Presidente disse que isto  
081. é uma opinião pessoal da Conselheira. Fez novamente o -  
082. Senhor Presidente um amplo relato sobre as atividades que  
083. se desempenham na Estação Experimental da Palma, dizendo no  
084. final de sua explanação que não aceita uma crítica à admi-  
085. nistração desta Estação pura e simples. Acha no entanto que  
086. o Conselho deva fazer uma Comissão para que se verifique es-  
087. tes aspectos levantados. A seguir o Senhor Presidente colo-  
088. cou em votação as Portarias apresentadas sendo todas aprova-  
089. das por unanimidade dos Conselheiros presentes, ficando as  
090. mesmas fazendo parte integrantes da presente ata e arquivadas  
091. na Secretaria dos Conselhos Superiores. ITEM III - OU-  
092. TROS ASSUNTOS - O Senhor Presidente a seguir explicou aos  
093. Conselheiros a venda do imóvel em Brasília, que pertencia a  
094. Universus, e que nesta estavam envolvidas algumas Universi-  
095. dades, sendo uma delas a Universidade Federal de Pelotas.  
096. Com a venda do referido imóvel, a Universidade Federal de  
097. Pelotas irá receber a importância aproximada de quarenta e  
098. sete milhões de cruzeiros. Disse ainda que pelo Decreto do  
099. Senhor Presidente da República, o montante apurado da ven-  
100. da do referido imóvel só poderia ser empregado em recursos

AA

240  
Cout

101.de capital, ou seja, em construções novas no Campus. Sua -  
102.proposta para o próximo Reitor, e isto já foi dito, é que  
103.se construa um matadouro na Estação Experimental da Palma.  
104.No tocante a idéia de se constituir uma Comissão deste Con  
105.selho parece uma boa idéia, achando que seria mais viável  
106.que se visse e se observasse o funcionamento desta Es-  
107.tação. A Comissão a ser formada deveria fazer uma avalia-  
108.ção e deixar sugestões não só para o aspecto de funciona-'  
109.mento como também deixar idéias para o aspecto administra-  
110.tivo. O Conselheiro Sebastião Ribeiro Neto disse que antes  
111.de se formar esta Comissão, pois acha que toda a Comissão'  
112.tem um aspecto de verificação, de fiscalização, e o objeti  
113.vo que se quer não é este. Sua sugestão fica então no sen-  
114.tido de se conversar ou trazer a este Conselho o Adminis-'  
115.trador para que com ele pudessemos dialogar sobre o proble  
116.ma. O Senhor Presidente sugeriu aos Conselheiros se os me  
117.mos não tinham a disponibilidade de uma manhã para se fa-  
118.zer então uma visita a Estação Experimental da Palma e  
119.também ao Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. A idéia'  
120.foi aprovada por unanimidade, ficando previsto que a visi-  
121.ta a Estação Experimental da Palma seria realizada dia pri  
122.meiro de novembro do corrente, e posteriormente se marca-  
123.ria a visita ao Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. Na  
124.da mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a  
125.presença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a  
126.sessão. E, para constar, eu, *Sued Ferreira* Ro-'  
127.drighes, Secretário dos Conselhos Superiores, lavrei a pre  
128.sente Ata, que após lida e aprovada será devidamente assi-  
129.nada. Secretaria dos Conselhos Superiores, em sete de no-  
130.vembro de mil novecentos e oitenta e quatro.x.x.x.x.x.x.

*RH*

244  
Cul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 05/84

001. Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e  
002. oitenta e quatro, às onze horas e vinte minutos, previamente  
003. convocada, foi realizada uma reunião do Conselho Diretor da  
004. Fundação da Universidade Federal de Pelotas, na Sala de Reu-  
005. niões do Gabinete do Reitor, presidida pelo seu Presidente,  
006. Prof. Ruy Brasil Barbedo Antunes, Magnífico Reitor, e com a  
007. presença dos seguintes Conselheiros: Profª Clinéa Campos Lan-  
008. glois, Vice-Reitora desta Instituição; Prof. Platão Louzada  
009. Alves da Fonseca, representante do Ministério da Educação e  
010. Cultura; Prof. Basílio de Souza Barbosa, representante do Go-  
011. verno do Estado; Dr. Ítalo Bachieri, representante da Rede  
012. Bancária; Dr. Ronald Becker, representante do Centro das In-  
013. dústrias; Dr. Gilberto Demari Alves, representante da Asso-  
014. ciação Rural; Prof. Isidoro Halpern, representante docente ;  
015. Prof. Antonio Carlos Torres Vianna, representante docente; e  
016. Prof. José Gilberto da Cunha Gastal, representante docente.  
017. Havendo número legal de Conselheiros, o Senhor Presidente -  
018. deu por aberta a sessão, passando de imediato a ORDEM DO DIA  
019. ITEM I - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. Colocada em vo-  
020. tação, foi a mesma aprovada por unanimidade. ITEM II - APRO-  
021. VAÇÃO DAS PORTARIAS DE Nº 34 à 43/84 BAIXADAS "AD REFERENDUM"  
022. O Senhor Presidente disse que trazia a este Conselho um to-  
023. tal de dez Portarias baixadas "ad referendum" pela Reitoria,  
024. e que estas se deviam as diversas alterações ocorridas no or-  
025. çamento próprio, que sofre modificações de acordo com o de-  
026. senvolvimento da Universidade. Estas Portarias visam dar  
027. respaldo legal as alterações ocorridas. O Senhor Presidente,  
028. a seguir, perguntou aos Srs. Conselheiros se as Portarias ora  
029. apresentadas, poderiam ser aprovadas em bloco, desde que não  
030. haja nenhuma ressalva às mesmas por parte dos Conselheiros .  
031. Como não houvesse nenhuma ressalva a ser feita, o Senhor Pre-  
032. sidente colocou em votação as Portarias, sendo todas aprova-  
033. das por unanimidade dos Conselheiros presentes, e ficando as  
034. mesmas fazendo parte integrante da presente Ata e arquivadas  
035. na Secretaria dos Conselhos Superiores. ITEM III - APRECIACÃO  
036. DA PORTARIA 44/84 REFERENTE AO ORÇAMENTO INICIAL PARA 1985 -  
037. O Senhor Presidente explicou a seguir a Portaria colocada em  
038. apreciação, juntamente com a Sra. Maria Júlia Pereira da Sil-  
039. va, Chefe do Escritório de Planejamento Orçamentário, com o  
040. fim específico de esclarecer dúvidas que poderiam advir da

A

242  
521

041. mesma. Disse o Senhor Presidente que a referida Portaria co-  
042. loca em execução o orçamento inicial da Universidade para o  
043. ano de 1985, e a trazia ao Conselho para que a mesma fosse  
044. apreciada pelos Conselheiros. Fica a mesma fazendo parte inte-  
045. grante da presente Ata e arquivada na Secretaria dos Conse-  
046. lhos Superiores. ITEM IV - OUTROS ASSUNTOS - Dando prossegui-  
047. mento à sessão, o Senhor Presidente disse que iria abordar o  
048. tema referente a venda do imóvel pertencente a UNIVERSUS, pa-  
049. ra dirimir dúvidas existentes neste Conselho e, para tal, so-  
050. licitou a presença do Procurador Jurídico da Universidade, -  
051. Bel. Carlos Alberto Mascarenhas Schild. O Senhor Procurador,  
052. fez um amplo e minucioso relato sobre o assunto abordado, ex-  
053. plicando aos Srs. Conselheiros todo o acontecimento surgido-  
054. referente a venda do imóvel pertencente a UNIVERSUS, dizendo  
055. também sobre os futuros e prováveis fatos que poderiam sur-  
056. gir para impugnar a venda do imóvel. Nada mais havendo a ser  
057. tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos  
058. os Conselheiros e deu por encerrada a sessão, às doze horas.  
059. E, para constar, eu, *W. Sued* Sued Ferreira Rodrigues, Se-  
060. cretário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata, que  
061. após lida e aprovada será devidamente assinada. Secretaria  
062. dos Conselhos Superiores, em quatro de janeiro de mil nove-  
063. centos e oitenta e cinco.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

*W. Sued*  
Prof. Ruy Brasil Barbedo Antunes  
Reitor da UFPel

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

31

243  
out

ATA 01/85

001. Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e oiten  
002. ta e cinco, às onze horas, previamente convocada, foi realizada  
003. uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Fe-  
004. deral de Pelotas, na Sala de Reuniões do Gabinete do Reitor, -  
005. presidida pelo Magnífico Reitor Prof. Ruy Brasil Barbedo Antu-  
006. nes e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Léo  
007. Zilberknop, Vice-Reitor, Prof. Platão Louzada Alves da Fonseca,  
008. Representante do MEC, Prof. Bazílio de Souza Barbosa, Represen-  
009. tante do Governo do Estado, Dr. Ítalo Bachieri, Representante  
010. da Rede Bancária, Dr. Ronald Becker, Representante do Centro -  
011. das Indústrias, Dr. Gilberto Demari Alves, Representante da  
012. Associação Rural, Prof. Isidoro Halpern, Representante Docente,  
013. Prof. Rubens Bellora, Representante Docente, Prof. José Gilber-  
014. to da Cunha Gastal, Representante Docente e os Acadêmicos Luiza  
015. Schwambach e Ari de David. ORDEM DO DIA - ITEM I - APROVAÇÃO DA  
016. ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada em votação, foi a mesma apro-  
017. vada por unanimidade. ITEM II - APROVAÇÃO DAS PORTARIAS DE  
018. N.ºs 01 à 08/85 BAIXADAS "AD REFERENDUM" - O Senhor Presidente  
019. disse que trazia a este Conselho um total de oito Portarias bai-  
020. xadas "ad referendum" pela Reitoria, e que estas se deviam as  
021. diversas alterações ocorridas no orçamento próprio, que sofre  
022. modificações de acordo com o desenvolvimento da Universidade. -  
023. Estas Portarias visam dar respaldo legal as alterações ocorri-  
024. das. O Senhor Presidente, a seguir, perguntou aos Senhores Con-  
025. selheiros se as Portarias ora apresentadas, poderiam ser aprova-  
026. das em bloco, desde que não haja nenhuma ressalva às mesmas por  
027. parte dos Conselheiros. Como não houvesse nenhuma ressalva a  
028. ser feita, o Senhor Presidente colocou em votação as Portarias,  
029. sendo todas aprovadas por unanimidade dos Conselheiros presen-  
030. tes, e ficando as mesmas fazendo parte integrante da presente -  
031. Ata e arquivadas na Secretaria dos Conselhos Superiores. RELA-  
032. TÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas, REFERENTE AO ANO  
033. DE 1984 - O Senhor Presidente disse aos Conselheiros presentes,  
034. que tinha em mãos dois exemplares do relatório acima menciona-  
035. do, e que não fez a distribuição prévia do mesmo devido ao cus-  
036. to que iria sair a sua duplicação devido ao número de páginas -  
037. constante do presente relatório. Disse o Senhor Presidente que  
038. colocava, neste momento, dois exemplares a disposição dos Conse-  
039. lheiros para que os mesmos possam examinar e dirimir dúvidas -  
040. advindas do relatório. Como não apareceram dúvidas, o  
041. Senhor Presidente colocou o relatório da UFPEL do ano de 1984 -  
042. em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. O presente  
043. relatório fica fazendo parte integrante da presente Ata e arqui-  
044. vado na Secretaria dos Conselhos Superiores. A seguir o Senhor  
045. Presidente solicitou ao Senhor Flávio Chevarria Nogueira, Su-

KA

244  
Set

046. perintendente de Finanças e Contabilidade, para que o mesmo fi-  
 047. zesse um relato sobre a prestação de contas do exercício de  
 048. 1984. Usando a palavra o Senhor Flávio Chevarria Nogueira, fez  
 049. um amplo e minucioso relato, aos Conselheiros presentes, sobre  
 050. todas as peças constantes desta prestação de contas. A seguir o  
 051. Senhor Presidente colocou em discussão a prestação de contas do  
 052. exercício de 1984, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Fica  
 053. a referida prestação de contas fazendo parte integrante da pre-  
 054. senta Ata e arquivada na Secretaria dos Conselhos Superiores. -  
 055. ITEM III - OUTROS ASSUNTOS - O Senhor Presidente colocou a pala-  
 056. vra a disposição dos Conselheiros que quizessem fazer uso da  
 057. mesma. A Conselheira Luiza Schwambach usando da palavra argüiu'  
 058. ao Senhor Presidente sobre a solicitação feita pelo D.C.E. com  
 059. referência a listagem a ser fornecida por esta Reitoria, no  
 060. que tange a nominata dos contratados durante a nova gestão, con-  
 061. tratos estes sem a prestação de concurso. O Senhor Presidente -  
 062. disse que este assunto já foi levantado inclusive com a presen-  
 063. ça da ASUFPEL, órgão interessado em saber sobre as referidas -  
 064. contratações. Explicou o Senhor Presidente como se criam as va-  
 065. gas na Universidade, e como elas são preenchidas. Explanou a  
 066. seguir sobre os concursos que eram realizados na Universidade,  
 067. concursos estes para Técnicos Administrativos, que a Reitoria -  
 068. está tentando fazer uma revisão sobre estes concursos, inclusi-  
 069. ve solicitou que a ASUFPEL, órgão representativo do Técnico Ad-  
 070. ministrativo se manifestasse a respeito dessa revisão, o que  
 071. até hoje não foi nada recebido de sugestão por parte desta Asso-  
 072. ciação. Finalizando disse o Senhor Presidente que o total mais  
 073. ou menos de contratos até hoje feitos são de vinte e seis. Co-  
 074. mo nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agrade-  
 075. ceu a presença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a  
 076. sessão, às doze horas e quinze minutos. E, para constar, eu,  
 077. *Sued Ferreira Rodrigues* Sued Ferreira Rodrigues, Assistente dos Conselhos  
 078. Superiores, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada se-  
 079. rá devidamente assinada. Secretaria dos Conselhos Superiores, '  
 080. aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e oiten-  
 081. ta e quatro. x.

*Sued Ferreira Rodrigues*

245  
all

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 02/85

001. Aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e  
002. cinco, às dez horas, previamente convocada, foi realizada uma  
003. reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal  
004. de Pelotas, na Sala de reuniões da Pró-Reitoria de Extensão, pre-  
005. sidida pelo Exmo. Senhor Prof. Léo Zilberknop, Vice-Reitor no  
006. exercício da Reitoria e com a presença dos seguintes Conse-  
007. lheiros: Dr. José Luiz Marasco Cavalheiro Leite, Representante do  
008. Governo do Município, Bel. Emede Mieres Bohns, Representante da  
009. Associação Comercial, Dr. Gilberto Demari Alves, Representante da  
010. Associação Rural, Prof. Isidoro Halpern, Representante Docente,  
011. Prof. Rubens Bellora, Representante Docente, Prof. José Gilberto  
012. da Cunha Gastal, Representante Docente e os Acadêmicos Luíza  
013. Schwambach e Ari de David, Representantes Discentes. ITEM I -  
014. ORDEM DO DIA - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocado em  
015. discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade. ITEM 2 - HOMOLO-  
016. GAÇÃO DAS PORTARIAS Nºs 09/85 a 26/85. APROVADAS "AD REFERENDUM"  
017. DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO - O Senhor Presidente explicou -  
018. que as Portarias baixadas "ad referendum" pela Reitoria se deviam  
019. às diversas alterações sofridas no orçamento próprio, que sofre -  
020. modificações de acordo com o desenvolvimento da Universidade. Es-  
021. tas Portarias visam dar respaldo legal às alterações ocorridas. -  
022. Trouxe então, ao Conselho um total de dezoito (18) Portarias, ex-  
023. pedidas "ad referendum" para homologação. Solicitou o Senhor Pre-  
024. sidente que a Senhora Maria Julia Pereira da Silva, Chefe do Es-  
025. critório de Planejamento Orçamentário, fizesse a explicação das  
026. mesmas aos Conselheiros. A Senhora Chefe do Escritório de Planeja-  
027. mento Orçamentário fez uma explanação das Portarias, explicando -  
028. cada uma delas, dirimindo as dúvidas que poderiam advir das refe-  
029. ridas Portarias. As Portarias relatadas foram todas homologadas -  
030. pela totalidade dos Conselheiros, e ficam as mesmas fazendo parte  
031. integrante da presente Ata e arquivadas na Secretaria dos Conse-  
032. lhos Superiores. ITEM 3 - APRECIÇÃO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO DO  
033. IMÓVEL ONDE FUNCIONA A ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA DA FACULDADE DE  
034. DIREITO - O Senhor Presidente solicitou que o Conselheiro Rubens  
035. Bellora, fizesse o relato do processo. Disse o Conselheiro que a  
036. Faculdade de Direito loca dois prédios onde funciona o Serviço de  
037. Assistência Judiciária, dizendo que estes dois imóveis são de  
038. importância fundamental à Faculdade, devido a proximidade com a  
039. Faculdade, acesso a Biblioteca, o tipo de imóvel antigo, e a Fa-  
040. culdade tem interesse na aquisição destes imóveis, pois são os  
041. mesmos imprescindíveis. Disse o Conselheiro que um destes imó-  
042. veis, foi posto a venda; a proprietária procurou a Direção da  
043. Faculdade, que demonstrou interesse em adquirir o referido imó-  
044. vel. O processo teve a sua tramitação normal, foi constituída uma  
045. Comissão Técnica para avaliar o imóvel. A Comissão de Avaliação -

LA A

246  
CML

046. elaborou um laudo minucioso sobre o imóvel situado à Rua Anchieta  
 047. nº 1132, constantes do processo à folhas.. O Senhor Conselheiro -  
 048. fez um relato minucioso aos Conselheiros sobre o laudo de avalia-  
 049. ção apresentado pela Comissão Especial, e ao final de sua explana-  
 050. ção reportou-se sobre a conclusão da Comissão Especial que diz  
 051. que com base nas considerações acima e tendo em vista quanto ao  
 052. prédio, sua localização, tipo, qualidade, idade e fins de utiliza-  
 053. ção, características da zona e do logradouro de situação, servi-  
 054. ços públicos, meios normais de transporte e tipo de ocupação cir-  
 055. cunvizinha, disposição de suas peças, materiais empregados no aca-  
 056. bamento, estado de conservação e área construída, avaliamos o  
 057. imóvel situado na Rua Pe. Anchieta nº 1132, nesta cidade, para pa-  
 058. gamento no valor total de trinta e dois milhões e oitocentos mil  
 059. cruzeiros. A presente avaliação foi procedida a luz da realidade'  
 060. do mercado imobiliário, em consonância com os critérios estabele-  
 061. cidos pelas normas do serviço de Patrimônio da União. Disse o Con-  
 062. selheiro que a proprietária quando quiz vender o prédio, em janei-  
 063. ro do corrente ano, conforme ofício inicial, era na base de trin-  
 064. ta milhões de cruzeiros. Transcorrido o tempo, em junho a proprie-  
 065. tária enviou novamente ofício, onde a mesma atualizou o preço do  
 066. imóvel em ORTN, no valor de mil (1.000) ORTN. Continuando seu re-  
 067. lato disse o Conselheiro, que foi solicitado da Comissão Especial  
 068. de Avaliação, parecer quanto à atualização do valor do imóvel -  
 069. ofertado, nos termos do parecer exarado pela Procuradoria Jurídica  
 070. e que manifestou da seguinte forma: Tendo em vista a dinâmica'  
 071. do mercado imobiliário e a necessidade de ser aprovada a compra -  
 072. do imóvel pelos Colegiados Superiores da UFPEL, poderá ser utili-  
 073. zado como parâmetro o valor da ORTN (Obrigações Reajustáveis do  
 074. Tesouro Nacional), para atualização do valor consignado pela Co-  
 075. missão designada pela Portaria nº 306/85. Assim, quantificamos em  
 076. 858,45 (oitocentas e cinquenta e oito vírgula quarenta e cinco) o  
 077. número de ORTNs como referência para andamento do processo. Colo-  
 078. cada em discussão a matéria foi amplamente discutida e debatida -  
 079. entre os Conselheiros presentes. Esgotada a discussão o Senhor -  
 080. Presidente colocou em aprovação a proposta de compra do referido'  
 081. imóvel pelo valor de avaliação de 858,45 ORTN, sendo a mesma apro-  
 082. vada por unanimidade. ITEM 4 - AQUISIÇÃO PELA UNIVERSIDADE DO  
 083. ACERVO BIBLIOGRÁFICO E ENTOMOLÓGICO DO PROF. CESLAU MARIA DE BIE-  
 084. ZANKO - Disse inicialmente o Senhor Presidente que o Prof. Ceslau,  
 085. embora polonês, aqui assentou suas bases e exerceu seu professorato  
 086. do na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel por longos anos, e  
 087. havendo se aposentado nesta Universidade. O Senhor Presidente a  
 088. seguir fez um amplo comentário sobre o histórico deste processo, '  
 089. dizendo que o referido professor vem há alguns anos tendo proble-  
 090. mas de saúde devida a idade avançada que tem. Disse o Senhor Pre-  
 091. sidente que no início do ano a Reitoria foi procurada pela esposa  
 092. do professor, que manteve um contato com o Reitor, e por um grupo  
 093. de amigos do professor, que queriam ver preservada a coleção ento-  
 094. mológica e o acervo bibliográfico deste professor, preservada no  
 095. sentido de que a Universidade fizesse o encargo deste acervo. As  
 096. gestões foram iniciadas para que a Faculdade de Agronomia Eliseu'  
 097. Maciel, como diretamente interessada no assunto, tomasse a si a  
 098. incumbência de verificar o estado do acervo, de catalogar o mes-  
 099. mo, enfim tomar e dar conhecimento aos Conselhos Superiores da  
 100. Universidade, do valor até aproximado, pois a Universidade como

KA

247  
out

101.entidade pública e sobre a fiscalização do Tribunal de Contas, -  
102.tem que ter uma avaliação aproximada e oficial deste acervo, para  
103.que pudessemos adquirí-lo. O Senhor Presidente disse que foi mon-  
104.tado um processo, fez uma síntese do mesmo aos Conselheiros. Dis-  
105.se ainda que a Comissão designada pelo Reitor fez um amplo levan-  
106.tamento do acervo entomológico e bibliográfico. Solicitou o  
107.Senhor Presidente que o Conselheiro Gilberto Demari Alves usando  
108.a palavra fez uma longa explanação aos Conselheiros sobre o acer-  
109.vo entomológico e bibliográfico do Prof. Ceslau. Solicitando a pa-  
110.lavra a Conselheira Luisa Helena Falkenberg Rausch disse que o  
111.único local para que este acervo seja preservado é a Universida-'  
112.de. O Senhor Presidente disse que o local previsto é a Faculdade de  
113.Agronomia Eliseu Maciel, que será o depositário deste acervo. Con-  
114.tinuando seu relato o Senhor Presidente disse que posteriormente  
115.foi solicitado o parecer da Procuradoria Jurídica no tocante a  
116.aquisição deste acervo, manifestando-se a mesma da seguinte ma-  
117.neira: As manifestações expressadas no processo, especialmente o  
118.levantamento exaustivo e parecer realizado pela Comissão consti-  
119.tuida pela Portaria 546/85, demonstram, a sociedade, desenganda-'  
120.mente, constituir-se o acervo bibliográfico e entomológico do  
121.Prof. Biezanco em obra de valor histórico, científico e cultural'  
122.justificadora dos esforços a serem desenvolvidos pela Universida-'  
123.de no sentido de incorporá-la ao seu patrimônio. Porém, não é  
124.possível esquecer, os atos da Administração devem acompanhar pa-  
125.drões éticos vigentes na sociedade à qual se destinam, nunca con-  
126.trariando disposições legais, dando plenitude ao princípio da  
127.legalidade e visando sempre à moralidade dos negócios públicos. -  
128.Me parece, então, diante de tantas manifestações, e manifestações  
129,de peso, oriundas de professores qualificados, que a dispensabili-  
130.dade da licitação é perfeitamente legal, escudando-se a Institui-  
131.ção na regra constante do artigo 126, § 2º, alínea "e", do Decre-  
132.to-lei 200 de 1967, isto porque, a individualidade que apresenta'  
133.a obra pretendida faz com que a impertinência da licitação seja  
134.manifesta, pois se cuida de adquirir coisa certa e única. Como -  
135.diz C.A. BANDEIRA DE MELLO "são singulares os bens que possuem -  
136.uma individualidade tão específica que os tornem inassimiláveis -  
137.com quaisquer outros". Assim, residindo o valor do acervo, preci-  
138.samente, na sua unicidade, perfeição e raridade não é possível a  
139.compra de similar. Mas, não obstante a dispensabilidade da lici-  
140.tação, deve a Administração acautelar-se contra todo e qualquer -  
141.tipo de problema. Para tanto, necessário se faz a constituição de  
142.Comissão de especialistas para examinar todo o acervo do Prof.  
143.Biezanco e emitir laudo de avaliação, acompanhado de parecer cir-  
144.cunstanciado. Desde logo, e, principalmente, para evitar até mes-  
145.mo o constrangimento natural dos professores desta Universidade, '  
146.inclino-me pela indicação de especialistas extra-Universidade pa-  
147.ra a constituição da mencionada Comissão. Ainda. Entendo, também,  
148.conveniente e oportuno, não obstante não esteja arrolado especifi-  
149.camente na competência do órgão, a ouvida do Egrégio Conselho Di-  
150.retor da Fundação, pela circunstância de se constituir tal Cole-'  
151.giado no órgão supervisor da gestão econômico-financeira da Insti-  
152.tuição, justificando-se o endereçamento do processo face ao que  
153.preceitua o inciso XIII, do artigo 14, do Regimento Geral. Final-  
154.mente, tendo em vista que, no futuro, o processo será examinado -  
155.por terceiros, auditores, estranhos à Universidade, importante se

A A

248  
Jul

156.faz, realmente, que venha para os autos o destaque internacional'  
157.conquistado pelo Prof. Biezanco, como especialista em taxonomia  
158.de insetos. É o parecer. O Senhor Presidente disse que a Comissão  
159.designada pelo Reitor em contato com as pessoas ditas procurado-'  
160.ras do Prof. Ceslau, fizeram uma avaliação aproximada do acervo  
161.em trezentos milhões de cruzeiros. Disse ainda o Senhor Presiden  
162.te que não houve um contato oficial com os procuradores do Prof.  
163.Ceslau, para que esta avaliação seja oficializada. Desde logo, a  
164.Reitoria atendeu o que preceituou a Procuradoria Jurídica e soli-  
165.citou a designação de uma Comissão composta de pessoas estranhas'  
166.a Universidade, para que as mesmas fizessem uma avaliação efetiva  
167.da coleção e do acervo. A Presidente da Comissão Especial ofi-  
168.ciou ao Magnífico Reitor, sugerindo os nomes dos Profs. Luiz Fer-  
169.nando Zanotta da Cruz, Helio Corseuil e Rogério Fernando Pires da  
170.Silva para pröcederem a avaliação dos acervos entomológicos e  
171.bibliográficos do Prof. Ceslau. O Senhor Presidente disse que es-  
172.tá trazendo este processo ao Conselho Diretor, para dar ciência  
173.da tramitação do mesmo, pedindo autorização a este Conselho para  
174.aquisição de acordo com o laudo de avaliação, que em princípio, -  
175.extra-oficialmente, foi fixado em trezentos milhões de cruzeiros.  
176.Colocado em discussão o assunto, foi o mesmo amplamente debatido  
177.entre os Conselheiros. O Conselheiro José Gilberto da Cunha Gas-  
178.tal propôs que o Conselho Diretor se manifeste no sentido de que  
179.fosse autorizado a aquisição do acervo bibliográfico e entomológi-  
180.co do ex-Prof. Ceslau Maria Biezanco, pelo preço que a Comissão -  
181.de avaliação fixar até o máximo da proposta feita à Universidade,  
182.que corresponde a 5.145,79 ORTN (cinco mil, cento e quarenta e  
183.cinco, vírgula setenta e nove). Colocado em aprovação a proposta  
184.do Conselheiro José Gilberto da Cunha Gastal, foi a mesma aprova-  
185.da por unanimidade. Como nada mais havendo a ser tratado, o  
186.Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e  
187.deu por encerrada a sessão, às onze horas e quarenta minutos. E,  
188.para constar, eu, *[assinatura]* Sued Ferreira Rodrigues, Assis-  
189.tente dos Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após  
190.lida e aprovada será devidamente assinada. Secretaria dos Conse-  
191.lhos Superiores, aos dois dias do mês de dezembro de mil novecen-  
192.tos e oitenta e cinco. x.

*[assinatura]*

249  
JUL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

03  
ATA 02/85

001. Aos trinta dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e  
002. cinco, às onze horas, previamente convocada, foi realizada uma  
003. reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Federal  
004. de Pelotas, na Sala de Reuniões da Pró-Reitoria de Extensão, pre-  
005. sidida pelo Magnífico Reitor Prof. Ruy Brasil Barbedo Antunes e  
006. com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Léo Zilberknop,  
007. Vice-Reitor desta Instituição, Profa. Maria de Lourdes Schild -  
008. Branco de Araujo, Suplente do Representante do Governo do Estado,  
009. Dr. Ítalo Bachieri, Representante da Rede Bancária, Dr. Gilberto  
010. Demari Alves, Representante da Associação Rural, Prof. Isidoro  
011. Halpern, Representante Docente, Prof. Rubens Bellora, Representan-  
012. te Docente e Prof. José Gilberto da Cunha Gastal, Representante -  
013. Docente. ITEM I - ORDEM DO DIA - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTE  
014. RIOR - Colocada em discussão foi a mesma aprovada por unanimida-  
015. de. ITEM II - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS Nº 27/85 a 31/85, APROVA-  
016. DAS "AD REFERENDUM" DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO - O Senhor -  
017. Presidente disse que trazia a este Conselho, um total de 05 (cin-  
018. co) Portarias baixadas "ad referendum" pela Reitoria e que estas  
019. deviam-se as diversas alterações ocorridas no orçamento próprio,-  
020. que sofre modificações de acordo com o desenvolvimento da Univer-  
021. sidade. Estas Portarias visam dar respaldo legal as alterações -  
022. ocorridas. O Senhor Presidente fez uma explanação sobre as Porta-  
023. rias juntamente com a Senhora Maria Julia Pereira da Silva, Chefe  
024. do Escritório de Planejamento Orçamentário, com o fim específico'  
025. de esclarecer dúvidas que poderiam advir das mesmas. Como não hou-  
026. vesse nenhuma ressalva a ser feita, o Senhor Presidente colocou -  
027. em votação as Portarias, sendo todas aprovadas por unanimidade pe-  
028. los Conselheiros presentes, ficando as mesmas fazendo parte inte-  
029. grante da presente Ata e arquivadas na Secretaria dos Conselhos -  
030. Superiores. ITEM III - APRECIÇÃO DA PORTARIA Nº 32/85 e QUADROS  
031. QUE TRATA DO ORÇAMENTO INICIAL PARA 1986 - O Senhor Presidente a  
032. seguir fez uma explanação aos Senhores Conselheiros sobre a Porta-  
033. ria acima especificada, juntamente com a Senhora Maria Julia Pe-  
034. reira da Silva. A matéria em pauta foi alvo de questionamentos en-  
035. tre os Conselheiros presentes. Disse o Senhor Presidente que a  
036. presente Portaria coloca em execução o orçamento inicial da Uni-  
037. versidade, para o ano de 1986, assim trazendo a este Conselho pa-  
038. ra que a mesma fosse apreciada pelos Conselheiros. Fica a presen-  
039. te Portaria e seus quadros auxiliares fazendo parte integrante da  
040. presente Ata e arquivadas na Secretaria dos Conselhos Superiores.  
041. ITEM IV - OUTROS ASSUNTOS - Concedida a palavra ao Conselheiro -  
042. Gilberto Demari Alves, este reportou-se ao problema dos ônibus -  
043. que fazem a linha cidade-campus-cidade, dizendo que este problema  
044. deve ser um problema crescente para a Universidade. Aproveitou a  
045. oportunidade para sugerir a possibilidade da Universidade con-

A

D

250  
CML

046.tactar com os setores competentes para ver se haveria possibilida  
047.de do aproveitamento de outro meio de locomoção que pudesse ameni  
048.zar este problema tão cruciante enfrentado pela Universidade. O  
049.Senhor Presidente explicou detalhadamente aos Conselheiros presen  
050.tes, o problema que esta Reitoria vem enfrentando com o transpor  
051.te, inclusive fazendo uma explanação sobre as diversas medidas -  
052.que a Reitoria vem tomando, para que este problema não se torne -  
053.mais oneroso para a Universidade, que vem se utilizando de recur  
054.sos da Fundação de Apoio Universitário. O Conselheiro José Gilber  
055.to da Cunha Gastal sugeriu que o Conselho Diretor da Fundação de  
056.veria conhecer melhor o orçamento da Fundação de Apoio Universitá  
057.rio. O Senhor Presidente disse que é seu pensamento fazer uma  
058.reunião conjunta da Fundação de Apoio Universitário com o Conse  
059.lho Diretor da Fundação. O Conselheiro Rubens Bellora solicitou a  
060.palavra para argüir o Senhor Presidente sobre a aquisição do imó  
061.vel, já aprovado por este Conselho, onde funciona a Assistência -  
062.Judiciária da Universidade. O Senhor Presidente disse que a verba  
063.para a compra deste imóvel, será com o orçamento de 1986. No to  
064.cante a aquisição da obra do Prof. Ceslau esta já foi adquirida.  
065.O Conselheiro Gilberto Demari Alves quis deixar transcrito em  
066.Ata seu cumprimento a Reitoria pela aquisição do acervo entomoló  
067.gico do Prof. Ceslau, que em muito servirá aos futuros estudan  
068.tes. Finalizando, disse o Senhor Presidente que em uma próxima -  
069.reunião este Conselho deverá eleger um representante comuntário,  
070.(titular e suplente) para participar do Conselho Universitário, -  
071.pois os mandatos dos representantes Gilberto Isaacsson (03.06.83)  
072.e Emar Fetter (21.09.83), se esgotaram respectivamente. Como nada mais havendo  
073.a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Conse  
074.lheiros e deu por encerrada a sessão, às doze horas. E para cons  
075.tar, eu, *[Handwritten Signature]* Sued Ferreira Rodrigues, Assistente dos  
076.Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata, que após lida e apro  
077.vada será devidamente assinada. Secretaria dos Conselhos Superio  
078.res, aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de mil novecen  
079.tos e oitenta e seis. .x.



251  
Juk

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 01/86

001. Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e  
002. seis, às nove horas, previamente convocada, foi realizada uma  
003. reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade Fede-  
004. ral de Pelotas, na Sala de Reuniões da Pró-Reitoria de Exten-  
005. são, presidida pelo Prof. Léo Zilberknop, Vice-Reitor desta  
006. Instituição, no exercício da Reitoria, e com a presença dos  
007. seguintes Conselheiros: Dr. Ítalo Bachieri, Representante da Re-  
008. de Bancária, Dr. Emede Mieres Bohns, Representante da Associação  
009. Comercial, Dr. Gilberto Demari Alves, Representante da Associa-  
010. ção Rural, Prof. Isidoro Halpern, Representante Docente, Prof.  
011. Rubens Bellora, Representante Docente, Prof. José Gilberto  
012. da Cunha Gastal, Representante Docente e a Acadêmica -  
013. Ângela Maria do Amaral, Representante Discente

ORDEM DO

014. DIA - ITEM I - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada -  
015. em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade. ITEM II -  
016. ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DA COMUNIDADE (TITULAR E SUPLENTES) -  
017. JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO - O Senhor Presidente fez aos  
018. Conselheiros uma explanação sobre a eleição que irá se realizar  
019. neste Conselho, e que esta eleição obedece o que preceitua o  
020. artigo 15, inciso X do Regimento da Universidade. Os critérios -  
021. adotados para eleição destes representantes foram muito discuti-  
022. dos pelos Conselheiros presentes. Após os debates foram indica-  
023. dos os seguintes nomes para comporem os representantes Comunitá-  
024. rios junto ao Conselho Universitário: Antonio Carlos Mazza Lei-  
025. te (Titular), Celso Luiz Afonso Haical (Suplente); Ambrósio B.  
026. G. Andrade (Titular), Elmar Carlos Hadler (Suplente); João  
027. Francisco Andrade (Titular), Ilmar Jeannes (Suplente). O Senhor  
028. Presidente colocou em votação os nomes sugeridos, sendo aprova-  
029. dos pela maioria com apenas um voto contrário. Concedida a pala-  
030. vra a Conselheira Ângela Maria do Amaral, esta disse que iria  
031. fazer sua declaração de voto, declarando-se contrária aos crité-  
032. rios adotados por esse Conselho para a eleição dos Representan-  
033. tes da Comunidade junto ao Conselho Universitário. O seu entendi-  
034. mento é que os setores não empresariais (como a CUT, CGT, CPERGS)  
035. devem ter representação nesse Conselho, por representarem amplos  
036. setores da sociedade, que pelo seu trabalho garantem a existên-  
037. cia das Universidades Públicas. A participação destes setores -  
038. nos Conselhos, não acarretariam uma mudança no conteúdo da Uni-  
039. versidade, mas sem dúvida significa um avanço se observamos que  
040. hoje sómente os setores empresariais se encontram representados.  
041. A representante dos estudantes entende, que mudança no conteúdo  
042. da Universidade passa pela luta por uma Universidade Popular, lu-  
043. ta que hoje não esta colocada concretamente, e que terá sua me-  
044. diação na Constituinte Universitária. ITEM III - HOMOLOGAÇÃO DAS  
045. PORTARIAS DE N°s 01/86 à 08/86 - APROVADAS "AD REFERENDUM" DO

A J

252  
out

046. CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO - O Senhor Presidente disse que tra-  
 047. zia a este Conselho um total de 08 (oito) Portarias baixadas "ad-  
 048. referendum" pela Reitoria, e que estas se devia as diversas alte-  
 049. rações ocorridas no orçamento próprio, que sofre modificações -  
 050. de acordo com o desenvolvimento da Universidade. Estas Porta-  
 051. rias visam dar respaldo legal as alterações ocorridas. O Senhor  
 052. Presidente, a seguir perguntou aos Conselheiros se as Portarias'  
 053. ora apresentadas, poderiam ser aprovadas em bloco, desde que não  
 054. haja nenhuma ressalva a ser feita. Disse ainda o Senhor Presiden-  
 055. te que convidou a participar desta reunião a Senhora Maria Juliã  
 056. Pereira da Silva, Chefe da Coordenadoria de Orçamento, como não  
 057. houvesse nenhuma ressalva a ser feita, o Senhor Presidente colo-  
 058. cou em votação as Portarias, sendo todas aprovadas por unanimida-  
 059. de dos Conselheiros presentes, ficando as mesmas fazendo parte  
 060. integrante da presente Ata e arquivadas na Secretaria dos Conse-  
 061. lhos Superiores. A seguir o Senhor Presidente disse que trazia -  
 062. a este Conselho a Portaria de nº 09/86, que não consta da pauta'  
 063. da reunião previamente distribuída e, que vinha para ser aprova-  
 064. da. A Portaria foi devidamente explicada pela Senhora Maria Ju-  
 065. lia Pereira da Silva, e posteriormente foi aprovada pelos Conse-  
 066. lheiros. A Portaria fica fazendo parte integrante da presente -  
 067. Ata e arquivada na Secretaria dos Conselhos Superiores. ITEM  
 068. IV - APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA UNI-  
 069. VERSIDADE, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1985 - O Senhor Presidente'  
 070. sobre o item supra fez uma explanação sobre o assunto aos Conse-  
 071. lheiros presentes, invocando o art. 14, inciso IV do Regimento -  
 072. que prevê a aprovação destas atividades. Disse o Senhor Presiden-  
 073. te que convidou a participar desta reunião o Senhor Flávio Che-  
 074. varria Nogueira, Superintendente de Finanças desta Universidade,  
 075. para dirimir dúvidas sobre o item acima especificado. A matéria'  
 076. foi detalhadamente explicada pelo Superintendente Flavio Chevar-  
 077. ria Nogueira, posteriormente o Senhor Presidente colocou a mesma  
 078. em votação, sendo aprovada pela maioria com apenas uma absten-  
 079. ção. ITEM V - PRESTAÇÃO DE CONTAS DA UNIVERSIDADE, REFERENTE AO  
 080. EXERCÍCIO DE 1985 - No tocante ao item especificado acima o  
 081. Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Flacio Chevarria -  
 082. Nogueira, Superintendente de Finanças que procedeu a leitura do  
 083. resumo dos Balanços Financeiros e Patrimonial cujas cópias já ha-  
 084. viam sido distribuídas antecipadamente aos Conselheiros. Fez uma  
 085. longa explanação sobre o assunto, elucidando pontos solicitados'  
 086. por vários Conselheiros que, após detido exame da matéria, apro-  
 087. varam por maioria, com uma abstenção, a Tomada de Contas, cons-'  
 088. tante dos Balanços acima referidos. O Relatório das Atividades da  
 089. Universidade e a Prestação de Contas, ficam fazendo parte inte-'  
 090. grante da presente ata, ficando arquivadas na Secretaria dos -  
 091. Conselhos Superiores. ITEM VI - OUTROS ASSUNTOS - O Conselheiro'  
 092. Gilberto Demari Alves solicitou a palavra e teceu alguns comentá-  
 093. rios sobre os gastos que enfrenta a Universidade com alimentã-  
 094. ção, reportando-se ao trabalho executado no Conjunto Agrotécnico  
 095. Visconde da Graça (CAVG), que é um trabalho produzido pelos alu-  
 096. nos. Disse o Conselheiro que tal medida poderia ser adotada na  
 097. Universidade, através de um projeto amplo através das diversas -  
 098. Unidades, onde haveria a participação do aluno na vida adminis-'  
 099. trativa da Universidade. A Conselheira Ângela Maria do Amaral so-  
 100. licitou a palavra e discorreu aos Conselheiros sobre a possibili-

KA

A

253  
Out

101.dade da representação discente deste Conselho, ter um amplo aces  
102.so aos arquivos da Universidade, para ter um conhecimento de co-  
103.mo ocorre e como funciona diversos setores da Universidade, para  
104.posteriormente poder discutir com mais embasamento os problemas'  
105.apresentados. A matéria em questão foi amplamente discutida en-  
106.tre os Conselheiros, onde ouviu-se diversas manifestações dos  
107.mesmos sobre este acesso aos arquivos solicitados pela Conselhei  
108.ra. O Senhor Presidente disse que tudo o que é permitido esta a  
109.disposição dos Conselheiros, dizendo que determinados documentos  
110.não podem extravassar do Conselho. Finalizando disse o Senhor -  
111.Presidente que no tocante a este acesso aos arquivos da Universi  
112.dade, a Conselheira deve dirigir sua solicitação ao Reitor desta  
113.Instituição. Como nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Pre-  
114.sidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e deu por  
115.encerrada a sessão, às onze horas e trinta minutos. E, para  
116.constar, eu, *[Handwritten Signature]* Sued Ferreira Rodrigues, Assistente dos  
117.Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e apro  
118.vada será devidamente assinada. Secretaria dos Conselhos Supē  
119.riores, aos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e  
120.oitenta e seis. .x.

*[Handwritten Signature]*

234  
Gel

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 02/86

001. Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e oi-  
002. tenta e seis, às nove horas, préviamente convocada, foi realiza-  
003. da uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universidade -  
004. Federal de Pelotas, na Sala de Reuniões do Instituto de Ciências  
005. Humanas, presidida pelo Magnífico Reitor Prof. Ruy Brasil Bar-  
006. bedo Antunes e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof.  
007. Léo Zilberknop Vice-Reitor desta Instituição, Prof. Indú de  
008. Miranda Ferrari, em substituição ao Prof. Platão Louzada Alves  
009. da Fonseca, Representante do Ministério da Educação e Cultura, -  
010. Dr. Ítalo Bachieri, Representante da Rede Bancária, Dr. Emede  
011. Mieres Bohns, Representante da Associação Comercial, Prof. Isido  
012. ro Halpern, Representante Docente, Prof. Rubens Bellora, Reprē  
013. sentante Docente e Prof. José Gilberto da Cunha Gastal, Represen  
014. tante Docente. ITEM I - ORDEM DO DIA - APROVAÇÃO DA ATA DA  
015. SEÇÃO ANTERIOR - Colocada em discussão foi a mesma aprovada por  
016. unanimidade. ITEM II - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS DE N<sup>os</sup> 10/86 à  
017. 31/86, APROVADAS "AD REFERENDUM" DO CONSELHO DIRETOR DA FUN-  
018. DAÇÃO - O Senhor Presidente disse que trazia a este Conselho, -  
019. um total de 22 (vinte e duas) Portarias baixadas "ad referendum"  
020. pela Reitoria, e que estas se deviam as diversas alterações ocor  
021. ridas no orçamento próprio que sofre modificações de acordo com  
022. o desenvolvimento da Universidade. Estas Portarias visam dar res  
023. paldo legal as alterações ocorridas. O Senhor Presidente fez  
024. uma explanação sobre as Portarias juntamente com a Sra. Maria Ju  
025. lia Pereira da Silva, Chefe da Coordenadoria de Orçamentos, com  
026. o fim específico de esclarecer dúvidas que poderiam advir das  
027. mesmas. Como não houvesse nenhuma ressalva a ser feita, o Senhor  
028. Presidente colocou em votação as Portarias, sendo todas homologa  
029. das por unanimidade, ficando as mesmas fazendo parte integrante  
030. da presente ata e arquivadas na Secretarias dos Conselhos Supe  
031. riores. ITEM III - APROVAÇÃO DA PORTARIA N<sup>o</sup> 32/86 - O Senhor  
032. Presidente a seguir fez uma explanação aos Senhores Conselheiros  
033. sobre a Portaria acima especificada, juntamente com a Sra. Maria  
034. Julia Pereira da Silva. Disse o Senhor Presidente que a presente  
035. Portaria coloca em execução o orçamento inicial da Universidade,  
036. para o ano de 1987. Traz, então, a Portaria, a este Conselho pa-  
037. ra que a mesma fosse apreciada pelos Conselheiros. Fica a presen  
038. te Portaria fazendo parte integrante da presente ata e arquivada  
039. na Secretaria dos Conselhos Superiores. ITEM IV - OUTROS AS-  
040. SUNTOS - O Conselheiro Indú de Miranda Ferrari solicitou a pala-  
041. vra e propôs que para melhor estudo e debate junto a este Conse-  
042. lho, deveria o mesmo quando tivesse um total de 07 (sete) Porta-  
043. rias ser convocado. O Conselheiro José Gilberto da Cunha Gastal,  
044. por outro lado, propõe que o Conselho Diretor da Fundação deve-  
045. ria ser convocado para homologação de Portarias, quando houves-

4

255  
out

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO - Fls.02

046.sem Portarias que modificassem o orçamento inicial, ficando as  
047.outras Portarias que não modificassem o orçamento inicial, acumu  
048.ladas. O Senhor Presidente para contemplar as duas propostas di  
049.se que o Conselho Diretor da Fundação deveria ser convocado quan  
050.do as Portarias aprovadas "ad referendum" totalizassem um tota  
051.de 07 (sete), que modificasse o orçamento inicial, ficando acumu  
052.ladas as Portarias que não alterassem o orçamento. Disse ainda o  
053.Senhor Presidente que o Conselho Diretor da Fundação também pode  
054.ria se reunir, para discutir outros assuntos de interesse da  
055.Universidade. Como nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Pre  
056.sidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e deu por  
057.encerrada a sessão, às onze horas e trinta minutos. E para cons-  
058.tar, eu, *Sued Ferreira Rodrigues* Sued Ferreira Rodrigues, Assessor da  
059.Vice-Reitoria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada se  
060.rã devidamente assinada. Secretaria dos Conselhos Superiores, em  
061.oito de janeiro de mil novecentos e oitenta e sete. .x.x.x.x.x

Mts.-

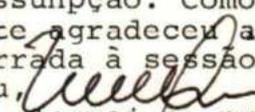
256  
Gul

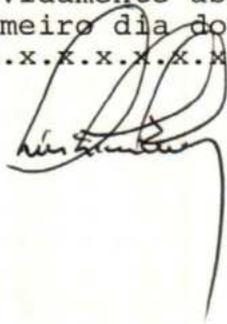
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 01/87

001. Ao primeiro dia do mês de abril de mil novecentos e oitenta e se-  
002. te, às oito horas e trinta minutos, previamente convocada, foi  
003. realizada uma reunião do Conselho Diretor da Fundação da Universi-  
004. dade Federal de Pelotas, no Centro das Indústrias de Pelotas ( -  
005. CIPEL), sito à rua 15 de Novembro nº 563, conjunto 401, presidida  
006. pelo Vice-Reitor, Prof. Léo Zilberknop, no exercício da Reitoria  
007. e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Platão Louzada  
008. Alves da Fonseca, Representante do MEC, Dr. Ítalo Bachieri, Repre-  
009. sentante da Rede Bancária, Dr. Mario Odone Gonçalves, em substi-  
010. tuição ao Dr. Emede Mieres Bohns, Representante da Associação Co-  
011. mercial, Dr. Gilberto Demari Alves, Representante da Associação -  
012. Rural, Prof. Isidoro Halpern, Representante Docente, Prof. Rubens  
013. Bellora, Representante Docente, Prof. José Gilberto da Cunha Gas-  
014. tal, Representante Docente. ITEM I - ORDEM DO DIA - APROVAÇÃO DA  
015. ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada em discussão foi a mesma aprova  
016. da por unanimidade. ITEM II - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS DE NºS  
017. 01/87 à 05/87, APROVADAS "AD REFERENDUM" DO CONSELHO DIRETOR DA  
018. FUNDAÇÃO - O Senhor Presidente disse que trazia a este Conselho,  
019. um total de 05 (cinco) Portarias baixadas "ad referendum" pela  
020. Reitoria, e que estas se deviam as diversas alterações ocorridas -  
021. no orçamento próprio que sofre modificações de acordo com o desen  
022. volvimento da Universidade. Estas Portarias visam dar respaldo le  
023. gal as alterações ocorridas. O Senhor Presidente solicitou que a  
024. Senhora Maria Julia Pereira da Silva, Chefe da Coordenadoria de  
025. Orçamentos, fizesse o relato sobre as Portarias aprovadas "ad re-  
026. ferendum" do Conselho Diretor da Fundação. A Sra. Maria Julia Pe-  
027. reira da Silva, explanou detalhadamente as Portarias aos Conse-  
028. lheiros presentes. Como não houvesse nenhuma ressalva a ser fei-  
029. ta, o Senhor Presidente colocou em votação as Portarias, sendo to  
030. tas referendadas por unanimidade, ficando as mesmas fazendo parte  
031. integrante da presente ata e arquivadas na Secretaria dos Conse-  
032. lhos Superiores. ITEM III - PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE  
033. 1986 - O Senhor Presidente disse que convidou a participar desta  
034. reunião, o Senhor Flavio Chevarria Nogueira, Superintendente de  
035. Finanças desta Universidade, para fazer uma explanação sobre o  
036. item acima especificado. O Senhor Presidente passou a palavra ao  
037. Sr. Flavio Chevarria Nogueira, que procedeu a leitura dos Ba-  
038. lanços Financeiros e Patrimonial, cujas cópias já haviam sido dis  
039. tribuídas antecipadamente aos Conselheiros. Fez uma longa explana  
040. ção sobre o assunto, elucidando pontos solicitados por vários Con  
041. selheiros que, após detido exame da matéria, aprovaram por unani  
042. midade a prestação de contas da Universidade, constante dos Bala  
043. ços acima referidos. A referida prestação de contas fica fazendo  
044. parte integrante da presente ata e arquivada na Secretaria dos  
045. Conselhos Superiores. ITEM IV - PROCESSO Nº 23110.000105/87-13 -

254  
Sud

046.FACULDADE DE DIREITO - Solicita Concessão de título de Professor  
047.Emérito ao Dr. Alcides de Mendonça Lima. Disse o Senhor Presiden-  
048.te que a presente solicitação, emanada da Faculdade de Direito, -  
049.em que solicita concessão de título de Professor Emérito ao Dr.  
050.Alcides de Mendonça Lima, obteve aprovação do Conselho Universitã  
051.rio em reunião realizada dia 17.03.87, e que por força regimental  
052.vem a este Conselho para aprovação. Solicitou que o Conselheiro -  
053.Rubens Bellora fizesse o relato do processo. Disse o Conselheiro'  
054.Rubens Bellora, que a Faculdade de Direito, em setembro do corren  
055.te ano, completará 75 (setenta e cinco) anos, e para assinalar a  
056.efêmeride e, ao mesmo tempo, cumprir com um declinável dever de  
057.reconhecimento pretende esta Direção, com aprovação unânime do  
058.Conselho Departamental, prestar significativa homenagem àquele -  
059.que dedicou os melhores anos de sua vida intelectual e profissio-  
060.nal a esta casa. O Conselheiro Rubens Bellora teceu comentários -  
061.sobre o currículo e a vida profissional do Prof. Alcides de Men  
062.donça Lima. O Senhor Presidente após o relato, colocou em discus-  
063.são a proposta oriunda do Conselho Departamental da Faculdade de  
064.Direito, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos Conselheiros.  
065.O Conselheiro Platão Louzada Alves da Fonseca, solicitando a pala  
066.vra disse que queria deixar registrado na presente ata, o voto de  
067.louvor ao Prof. Rubens Bellora, Diretor da Faculdade de Direito,'  
068.proponente inicial da proposta em que concede o título de Profes  
069.sor Emérito ao Dr. Alcides de Mendonça Lima, junto ao Conselho De  
070.partamental da Faculdade de Direito. O Conselheiro José Demari Al  
071.ves, solicitou a palavra, inicialmente cumprimentou o Conselheiro  
072.Rubens Bellora pela brilhante idéia na proposição do título conce  
073.dido ao Dr. Alcides de Mendonça Lima. Sugeriu, ao Senhor Diretor  
074.da Faculdade de Direito, no ano em que esta Faculdade completa 75  
075.anos, que não esqueça de prestar uma homenagem aqueles professores -  
076.em que época mais remota trabalharam naquela casa de ensino, sem  
077.qualquer remuneração, citando os nomes dos ilustres professores -  
078.Bruno de Mendonça Lima e Antonio Augusto de Assunção. Como nada  
079.mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a pre-  
080.sença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a sessão, às  
081.dez horas e trinta minutos. E para constar, eu,  Sued  
082.Ferreira Rodrigues, Assessor da Vice-Reitoria, lavrei a presente  
083.Ata que após lida e aprovada será devidamente assinada. Secreta-  
084.ria dos Conselhos Superiores, ao primeiro dia do mês abril de mil  
085.novecentos e oitenta e sete. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.



258  
out

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 02/87

001. Aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e oiten-  
002. ta e sete, às quinze horas, em uma das Salas da Faculdade de Direi  
003. to da Universidade Federal de Pelotas, foi realizada uma reunião -  
004. extraordinária do Conselho Diretor da Universidade Federal de Pelo  
005. tas, convocada pelo Magnífico Reitor Prof. Ruy Brasil Barbedo Antu  
006. nes e presidida pelo Vice-Reitor Prof. Léo Zilberknop. Estavam pre  
007. sentes os seguintes conselheiros: Prof. Platão Louzada Alves da  
008. Fonseca, Representante do MEC; Sra. Lisarb Crespo da Costa, Repre  
009. sentante do Governo do Município; Sr. Emede Mieres Bohns, Represen  
010. tante da Associação Comercial de Pelotas; Sr. Cláudio Escobar Pe  
011. reira Lima, Representante do Centro das Indústrias de Pelotas; -  
012. Prof. Isidoro Halpern, Representante docente; Prof. José Gilberto  
013. da Cunha Gastal, Representante docente e Rubens Bellora, Represen  
014. tante docente. Especialmente convidados, também se encontravam pre  
015. sentes o Sr. Sued Ferreira Rodrigues, Assessor do Vice-Reitor e  
016. a Sra. Maria Júlia Pereira da Silva, Chefe da Coordenadoria de Or  
017. çamentos. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aber  
018. tos os trabalhos, passando de imediato à ORDEM DO DIA na seguinte  
019. sequência: ITEM I - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocado  
020. em discussão o referido documento, foi o mesmo aprovado por unani  
021. midade, com a seguinte correção: na alínea 056 ao invés de decliná  
022. vel, leia-se indeclinável. ITEM II - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS DO  
023. MAGNÍFICO REITOR DE Nºs. 06/87 a 26/87 - Com a palavra o Senhor -  
024. Presidente declarou que, consoante decisão anterior deste mesmo -  
025. órgão, dever-se-ia proceder a reunião do Conselho Diretor da Fun  
026. dação toda vez que houvesse no máximo seis (06) Portarias do Magní  
027. fico Reitor para serem homologados. Entretanto, justificada o acú  
028. mulo ora ocorrido em virtude de diversos problemas de ordem acadê  
029. mica e administrativa. Em prosseguimento, justificou a ausência do  
030. Magnífico Reitor a esta reunião, dizendo que afazeres outros impe  
031. diam sua Magnificência de presidir estes trabalhos. Isto posto, co  
032. locava em discussão as Portarias do Magnífico Reitor anteriormente  
033. nominadas, as quais dizem respeito a alocação de recursos coloca  
034. dos a esta Universidade. Fez saber o Senhor Presidente que para -  
035. esclarecimento de quaisquer dúvida que acaso possam ser suscita  
036. dos, encontrava-se à disposição deste órgão a Senhora Maria Julia  
037. Pereira da Silva, Chefe da Coordenadoria de Orçamentos. O Prof. -  
038. Isidoro Halpern, em usando da palavra, estranhou que não tivesse -  
039. recebido a Portaria nº 026, tendo sido esclarecido pelo Senhor Pre  
040. sidente que, de fato, muito embora tal Portaria conste do elenco -  
041. daquelas que ora são submetidas à consideração deste órgão, foi re  
042. tirada de pauta desta sessão, devendo ser submetida, portanto à -  
043. próxima reunião. Com a palavra o Senhor Claudio Escobar Pereira Li  
044. ma, suscitou dúvidas a respeito da Portaria nº 025, no que foi es  
045. clarecido pela Chefe da Coordenadoria de Orçamentos. Ainda sobre a

259  
aul

046.matéria constante da presente pauta, manifestaram-se os Conselheiros José Gilberto da Cunha Gastal e Emede Mieres Bohns, tendo o Conselho solicitado e obtido informações a respeito da despesa decorrente do transporte Cidade/Campus/Cidade, - que foi amplamente explicitado pelo Senhor Presidente. Esgotada a discussão sobre a matéria, o Senhor Presidente colocou em votação, quando foi homologadas as Portarias de nºs 06/87 à 25/87 do Magnífico Reitor, todas tratando de recursos alocados a esta Universidade. Nesta altura da sessão o Senhor Presidente agradeceu a presença do Assessor do Vice-Reitor, Sr. Sued Ferreira Rodrigues e da Chefe da Coordenadoria de Orçamentos Sra. Maria Júlia Pereira da Silva, os quais se retiraram da reunião. ITEM III - PROCESSO Nº 23110.003072/86-83 - A Faculdade de Veterinária propõe a concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Prof. Walter Garcia Vidal. Processo relatado pelo Senhor Presidente que esclareceu haver sido a proposta aprovada pelo Conselho Universitário, em reunião realizada em 25.08.86, a qual se fundamenta no item IV do artigo 337 do Regimento Geral da Universidade, aduzindo que de conformidade com o parágrafo único do referido artigo, tais propostas deverão ser submetidas à aprovação pelos Conselhos Universitário e Diretor da Fundação, em sessão isoladas, e por maioria simples e votação secreta. Consoante consta do processo foi feita uma exposição de todo o currículo do proposto, ocasião em que se manifestaram diversos Conselheiros. Ao final da discussão o Senhor Presidente colocou a matéria em votação secreta, nomeando para escrutinadores a Sra. Lisarb Crespo da Costa e o Prof. Platão Louzada Alves da Fonseca, verificando-se como resultado a aprovação da proposta com cinco (05) votos favoráveis e três (03) abstenções. ITEM IV - PROCESSO Nº 23110.004578/86-28 - O Curso de Enfermagem e Obstetrícia propõe a concessão da Medalha de Mérito Universitário ao Prof. Naum Keiserman e Hildete Bahia da Luz. Processo relatado pelo Senhor Presidente que deu conhecimento do teor do expediente encaminhado por aquela unidade, propondo que a matéria fosse discutida e votada separadamente e esclarecendo ainda que o Conselho Universitário, em reunião realizada em 29.23.86, havia se pronunciado favoravelmente às propostas apresentadas. Após discussão o Senhor Presidente colocou o assunto em votação secreta, nomeando para escrutinadores os Conselheiros José Gilberto da Cunha Gastal e Emede Mieres Bohns, tendo sido apurados o seguinte resultado: proposta relativa ao Prof. Naum Keiserman aprovada com sete (07) votos favoráveis e uma (01) abstenção: proposta relativa à Profa. Hildete Bahia da Luz, rejeitada com cinco (05) abstenções e três (03) votos contrários. Nessa última apuração, funcionaram como escrutinadores os Conselheiros Rubens Bellora e Claudio Escobar Pereira Lima. ITEM V - PROCESSO Nº 23110.005174/86-24 - O Curso de Enfermagem e Obstetrícia, propõe a concessão da Medalha do Mérito Universitário ao Prof. Delfim Mendes Silveira. Processo relatado pelo Senhor Presidente que esclareceu haver sido a matéria aprovada pelo Conselho Universitário, em reunião realizada em 29.12.86. Após discussão em que foram exaltados os méritos do referido professor, o Senhor Presidente colocou o assunto em votação secreta, nomeando escrutinadores os Conselheiros Isidoro Halpern e Platão Louzada Alves da Fonseca. Procedida a votação, verificou-se que, à unanimidade foi aprovada a proposta antes aludida. ITEM VI - PROCESSO Nº 23110.005534/86-98 - O Curso de Nutrição propõe a concessão da

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

260  
Cull

CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO - Fls. 03

101. Medalha do Mérito Universitário à Profa. Emilia Aureliano de Alen-  
 102. car Monteiro. Processo relatado pelo Senhor Presidente que deu  
 103. conhecimento aos presentes haver o Conselho Universitário, em reu-  
 104. não realizada em 29.12.86, se manifestado favoravelmente à conces  
 105. são pretendida. Após discussão o assunto foi colocado em votação -  
 106. secreta, sendo nomeados escrutinadores os Conselheiros Rubens Bel  
 107. lora e Cláudio Escobar Pereira Lima. Apurados os resultados verifi  
 108. cou-se que o pedido foi negado através de sete (07) abstenções e  
 109. um (01) voto contrário. ITEM VII - PROCESSO Nº 23110.000543/87-82'  
 110. - A Prefeitura Municipal de Canguçu solicita a cedência ou doação'  
 111. de um ônibus do CRUTAC. Processo relatado pelo Senhor Presidente -  
 112. que deu ciência aos presentes do teor do pedido, ao tempo em que -  
 113. fez saber dos pronunciamentos de órgãos desta Universidade, princi  
 114. palmente do entendimento favorável exarado pelo Pró-Reitor Admi-  
 115. nistrativo. Após discussão do assunto, foi aprovada a sugestão do  
 116. Prof. Rubens Bellora, no sentido de que este Conselho se pronun-'  
 117. ciasse favorável à doação ou cedência, pleiteada pela Prefeitura -  
 118. Municipal de Canguçu, do ônibus a que alude o processo em pauta, -  
 119. cumpridas as formalidades legais que tal ato envolve. Antes de  
 120. encerrar a sessão o Senhor Presidente fez uma saudação especial em  
 121. razão da presença da Sra. Lisarb Crespo da Costa, Representante do  
 122. Governo do Município, que pela vez primeira comparece a uma reu-  
 123. não deste órgão, dizendo que muito espera de sua colaboração como  
 124. integrante do Conselho Diretor da Fundação. Como nada mais havendo  
 125. a ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos -  
 126. os Conselheiros e deu por encerrada à sessão, às dezoito horas. E  
 127. para constar, eu, Francisco José Passos, Secre  
 128. tário dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata que após li-  
 129. da e aprovada será devidamente assinada. Secretaria dos Conselhos'  
 130. Superiores, aos vinte e tres dias do mês de dezembro do ano de mil  
 131. novecentos e oitenta e sete. .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.

*Francisco José Passos*  
 Francisco José Passos, Secre  
 tário dos Conselhos Superiores

261  
JAN

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 03/87

001. Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e oi-  
002. tenta e sete, às nove horas, em uma das salas da Faculdade de Di-  
003. reito da Universidade Federal de Pelotas, foi realizada uma reu-  
004. nião ordinária do Conselho Diretor da Universidade Federal de  
005. Pelotas, convocada pelo Magnífico Reitor Prof. Ruy Brasil Barbedo  
006. Antunes e presidida pelo Vice-Reitor Prof. Léo Zilberknop. Estavam  
007. presentes os seguintes Conselheiros: Prof. Platão Louzada Alves  
008. da Fonseca, Representante do MEC, Dra. Lisarb Crespo da Costa, Re-  
009. presentante do Governo do Município, Dr. Ítalo Bachieri, Represen-  
010. tante da Rede Bancária, Dr. Claudio Escobar Pereira Lima, Represen-  
011. tante do Centro das Indústrias, Prof. Isidoro Halpern, Representan-  
012. te Docente, Prof. José Gilberto da Cunha Gastal, Representante DO  
013. cente e Prof. Rubens Bellora, Representante Docente. Especialmente  
014. convidados, também se encontravam presentes o Sr. Sued Ferreira Ro-  
015. drrigues, Assessor do Vice-Reitor e a Sra. Maria Júlia Pereira da  
016. Silva, Chefe da Coordenadoria de Orçamento. Havendo número legal  
017. o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, passando de ime-  
018. diato à ORDEM DO DIA na seguinte sequência: ITEM I - APROVAÇÃO DA  
019. ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Posta em discussão e votação a ata de nº  
020. 02/87, correspondente a sessão extraordinária do Conselho Diretor'  
021. da Fundação, realizada no dia seis do mês de novembro do corrente'  
022. ano, foi a mesma aprovada sem restrições e por unanimidade. ITEM  
023. II - PORTARIAS DE N.ºS 26/87 À 30/87 - Antes de submeter a matéria'  
024. epigrafada à consideração do Senhores Conselheiros, o Prof. Léo  
025. Zilberknop justificou a ausência do Magnífico Reitor a esta reu-  
026. nião, dizendo que afazeres outros impediram Sua Magnificência de  
027. presidir a presente sessão. De imediato declarou que colocava em  
028. discussão as portarias acima referidas, as quais dizem respeito a  
029. alocação de recursos alocados a esta Universidade. Fez saber o  
030. Senhor Presidente que para esclarecimento de quaisquer dúvidas que  
031. acaso possam surgir, encontrava-se à disposição deste órgão a  
032. Sra. Maria Júlia Pereira da Silva, Chefe da Coordenadoria de Orça-  
033. mento. Diversos dos Senhores Conselheiros solicitaram as mais va-  
034. riadas explicações e esclarecimentos a respeito desta matéria cons-  
035. tante da Ordem do Dia, no que foram respondidos e esclarecidos pe-  
036. la Chefia da Coordenadoria de Orçamento. Ao final, concluída a  
037. discussão o Senhor Presidente colocou em votação as Portarias do  
038. Magnífico Reitor antes referidas, tendo este Conselho, por unanimi-  
039. dade homologado os aludidos atos. ITEM III - CONHECIMENTO DA  
040. PORTARIA Nº 31/87, QUE TRATA DO ORÇAMENTO PARA 1988 - Os Senhores  
041. Conselheiros presentes a esta sessão, após ouvirem as explicações'  
042. pedidas, tomaram conhecimento da portaria acima aludida. ITEM IV  
042. DEMONSTRATIVO DO COMPORTAMENTO DO ORÇAMENTO DE 1987 E DO INICIAL -  
043. DE 1988 - A matéria foi amplamente esclarecida pela Chefe da Coor-  
044. denadoria de Orçamento, em todas as dúvidas suscitadas pelos -  
045. membros presentes a esta reunião, os quais manifestaram por unani-

AA

262  
CUB

046. idade, sua aprovação ao Demonstrativo do Comportamento do Orçamen  
047. to de 1987 e do inicial de 1988. Com a palavra o Conselheiro Ru-  
048. bens Bellora declarou que desejava que fosse consignado em ata a  
049. sua desconformidade em relação a verba que foi distribuída para a  
050. Faculdade de Direito. Indagações suscitadas pelos Senhores Conse-  
051. lheiros foram amplamente esclarecidas pelo Prof. Léo Zilberknop. -  
052. Como nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente agrade-  
053. ceu a presença de todos os Conselheiros e deu por encerrada a ses  
054. são, as onze horas. E para constar, eu, *[assinatura]* Sued F.  
055. Rodrigues, Secretário "ad hoc" dos Conselhos Superiores, lavrei a presen-  
056. te ata que após lida e aprovada será devidamente assinada. Secreta  
057. ria dos Conselhos Superiores, aos trinta dias do mês de dezembro -  
058. do ano de mil novecentos e oitenta e sete. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

Mts.-

263  
Juch

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 01/88

001. Aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta  
002. e oito, às onze horas, previamente convocada, foi realizada uma  
003. reunião do Conselho Diretor da Fundação, na Faculdade de Direito,  
004. presidida pelo Vice-Reitor, Prof. Léo Zilberknop, no exercício da  
005. Reitoria e com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. Platão  
006. Louzada Alves da Fonseca, Representante do MEC, Dr. Emede Mieres  
007. Bohns, Representante da Associação Comercial, Dr. Gilberto Demari  
008. Alves, Representante da Associação Rural, Prof. Isidoro Halpern,  
009. Representante Docente, Prof. José Gilberto da Cunha Gastal, Repre-  
010. sentante Docente e Prof. Rubens Bellora, Representante Docente. -  
011. ITEM I - ORDEM DO DIA - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colo-  
012. cada em discussão, foi a mesma aprovada por unanimidade. ITEM II  
013. APRECIÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1987 - O Senhor Presidente  
014. disse que convidou a participar desta reunião, o Senhor Flavio -  
015. Chevarria Nogueira, Diretor do Departamento de Finanças e Contabi-  
016. lidade, para fazer uma explanação sobre o item acima especifica-  
017. do. O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Flavio Chevar-  
018. ria Nogueira, que procedeu a leitura dos Balanços Financeiros e  
019. Patrimonial, cujas cópias já haviam sido distribuídas antecipa-  
020. damente aos Conselheiros. Fez uma longa explanação sobre o assunto,  
021. elucidando pontos solicitados por vários Conselheiros que, após -  
022. detido exame da matéria, aprovaram por unanimidade a prestação de  
023. contas da Universidade, constante dos Balanços acima referidos, -  
024. com voto de louvor do Representante da Associação Comercial, Con-  
025. selheiro Emede Mieres Bohns. A referida prestação de contas fica  
026. fazendo parte integrante da presente ata e arquivada na Secreta-  
027. ria dos Conselhos Superiores. ITEM III - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTA-  
028. RIAS DE NQS 01/88 à 06/88, APROVADAS "AD REFERENDUM" DO CONSELHO  
029. DIRETOR DA FUNDAÇÃO - O Senhor Presidente disse que trazia a es-  
030. te Conselho um total de 06 (seis) Portarias baixadas "ad referen-  
031. dum", pela Reitoria, e que estas se deviam as diversas alterações  
032. ocorridas no orçamento próprio que sofre modificações de acordo -  
033. com o desenvolvimento da Universidade. Estas Portarias visam dar  
034. respaldo legal as alterações ocorridas. O Senhor Presidente soli-  
035. citou que a Senhora Maria Julia Pereira da Silva, Chefe da Coorde-  
036. nadoria de Orçamentos, fizesse o relato sobre as Portarias aprova-  
037. das "ad referendum" do Conselho Diretor da Fundação. A Senhora Ma-  
038. ria Julia Pereira da Silva, explanou detalhadamente as Portarias  
039. aos Conselheiros presentes. Como não houvesse nenhuma ressalva a  
040. ser feita, o Senhor Presidente colocou em votação as Portarias, -  
041. sendo todas referendadas por unanimidade, ficando as mesmas fazen-  
042. do parte integrante da presente ata e arquivadas na Secretaria -  
043. dos Conselhos Superiores. ITEM III - PROCESSO Nº 23110.004107/87-  
044. 82 - CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO AO DR. MOZART VIC-  
045. TOR RUSSOMANO - O Senhor Presidente solicitou que o Conselheiro



264  
Gul

046. Rubens Bellora relatasse o processo supra. Disse o Conselheiro, em  
047. seu relato sintético, que o presente processo tem sua origem em um  
048. expediente da Faculdade de Direito onde solicita que seja concedi-  
049. do o título de Professor Emérito ao Prof. Mozart Victor Russomano.  
050. Disse o Conselheiro que é dispensável discorrer sobre as qualida-'  
051. des e currículo do professor em questão. O processo foi aprovado -  
052. pelo Conselho Departamental da Unidade, obteve parecer favorável -  
053. da Procuradoria Jurídica, e no dia 20.11.87 o Conselho Universitá-  
054. rio acolheu favoravelmente a proposta. O processo agora tramita -  
055. neste Colendo Conselho para cumprir disposições estatutárias e re-  
056. gimentais, para deferimento da concessão do título. O Senhor Presi  
057. dente disse que referenda toda a manifestação do Conselheiro Ru-  
058. bens Bellora, mas, cumprimenta a Faculdade de Direito pelalouvá-  
059. vel atitude da Unidade. O Conselheiro Platão Louzada Alves da Fon-  
060. seca e Gilberto Demari Alves também cumprimentaram à Faculdade pe-  
061. la iniciativa no tocante a concessão do título ao Prof. Mozart -  
062. Victor Russomano. A seguir o Senhor Presidente colocou o assunto -  
063. em votação secreta, e após o escrutínio obteve 07 (sete) votos fa-  
064. voráveis à solicitação. Como nada mais havendo a ser tratado, o  
065. Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros e  
066. deu por encerrada a sessão, às doze horas e quinze minutos. E para  
067. constar, eu, *[assinatura]* Sued Ferreira Rodrigues, Secretário -  
068. "ad hoc" dos Conselhos Superiores, lavrei a presente ata. Secreta-  
069. ria dos Conselhos Superiores, aos vinte e um dias do mês de abril  
070. do ano de mil novecentos e oitenta e oito. .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

ATA 02/88

001. Aos treze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e  
002. oito, às nove horas, previamente convocada, foi realizada uma reu-  
003. nião do Conselho Diretor da Fundação, na Faculdade de Direito, pre-  
004. sidida pelo Magnífico Reitor, Prof. Ruy Brasil Barbedo Antunes. Es-  
005. tavam presentes os seguintes Conselheiros: Prof. Léo Zilberknop, -  
006. Vice-Reitor desta Instituição, Dra. Lisarb Crespo da Costa, Repre-  
007. sentante do Governo do Município, Dr. Ítalo Bachieri, Representante  
008. da Rede Bancária, Dr. Ory Antunes da Silveira, Representante da As-  
009. sociação Rural, Profa. Cira Maria Araújo Terra, Representante do Go-  
010. verno do Estado, Prof. Isidoro Halpern, Representante Docente, -  
011. Prof. José Gilberto da Cunha Gastal, Representante Docente e os Aca-  
012. dêmicos José Adelino Dacanal e Jefferson Gomes Ximendes. Antes de  
013. iniciar a pauta da reunião, o Senhor Presidente saudou os novos Con-  
014. selheiros, Profa. Cira Maria Araújo Terra, Representante do Govern<sup>o</sup>  
015. do Estado, Prof. Ory Antunes da Silveira, Representante da Associa-  
016. ção Rural e a representação discente, representada pelos Acadêmicos  
017. Jefferson Gomes Ximendes e José Adelino Dacanal. ITEM I - ORDEM DO  
018. DIA - APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocação em discussão -  
019. foi a mesma aprovada por unanimidade. ITEM II - ELEIÇÃO DOS REPRE-  
020. SENTANTES DA COMUNIDADE (TITULAR E SUPLENTE), JUNTO AO CONSELHO -  
021. UNIVERSITÁRIO - O Senhor Presidente disse que os representantes -  
022. Comunitários junto ao Conselho Universitário tiveram seus mandatos  
023. terminados em 30 de abril do corrente ano, e, cabe a este Conselho  
024. indicar os representantes comunitários ao Conselho Superior da Uni-  
025. versidade. Antonio Carlos Mazza Leite, José Francisco Andrade e  
026. Ambrósio G. Andrade eram os representantes da comunidade. Sua pro-  
027. posta inicial era de conservar o Conselheiro Antonio Carlos Mazza  
028. Leite e substituir os Conselheiros José Francisco Andrade e Ambró-  
029. sio G. Andrade, em função do primeiro estar envolvido com as elei-  
030. ções municipais no Capão do Leão, e o segundo a inúmeros compromi-  
031. sos junto a Universidade Católica de Pelotas. Sua idéia, no momen-  
032. to, é de prestar uma homenagem a dois Conselheiros que participaram  
033. deste Conselho, que representavam o MEC e o Governo do Estado, ou  
034. seja, o Prof. Platão Louzada Alves da Fonseca e Basilio de Souza -  
035. Barbosa respectivamente. Disse o Senhor Presidente que esta é uma -  
036. idéia, mas, deixava o Conselho a vontade para indicar nomes. Como  
037. não houve manifestação dos Conselheiros, colocou em votação sua  
038. idéia, ou seja, a indicação como representantes da comunidade junto  
039. ao Conselho Universitário, os nomes de Antonio Carlos Mazza Leite,  
040. Platão Louzada Alves da Fonseca e Basilio de Souza Barbosa, tendo  
041. aprovação unânime do Conselho. Com relação aos suplentes, também -  
042. com os mandatos vencidos, os representantes eram Celso Luiz Afonso  
043. Haical, Elmar Hadler e Ilmar Jeannes. Solicitou o Senhor Presidente  
044. que os Conselheiros indicassem nomes para posterior votação. O Con-  
045. selheiro Léo Zilberknop apresentou a seguinte nominata: Thomaz -  
046. Vieira, Celso Luiz Afonso Haical e Ilmar Jeannes. Como não houve ma-  
047. nifestação por partes dos Conselheiros o Senhor Presidente colocou  
048. em votação a proposta apresentada, sendo a mesma aprovada por unani-  
049. midade. Ficam pois portanto eleitos representantes comunitários jun

265  
Fuk



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO

266  
Fuk  
Fls.02

050.to ao Conselho Universitário: Platão Louzada Alves da Fonseca (Ti-  
051.tular), Thomaz Vieira (Suplente), Antonio Carlos Mazza Leite (Titu-  
052.lar), Celso Luiz Afonso Haical (Suplente), Basilio de Souza Bar-  
053.bosa (Titular) e Ilma Jeannes (Suplente). ITEM III - HOMOLOGAÇÃO  
054.DAS PORTARIAS DE N<sup>o</sup>s 07/88 à 12/88, APROVADAS "AD REFERENDUM" DO  
055.CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO - O Senhor Presidente disse que tra-  
056.zia a este Conselho um total de 06 (seis) Portarias baixas "ad  
057.referendum", pela Reitoria, e que estas se deviam as diversas alte-  
058.rações ocorridas no orçamento próprio que sofre modificações de  
059.acordo como o desenvolvimento da Universidade. Estas Portarias vi-  
060.sam dar respaldo legal as alterações ocorridas. O Senhor Presiden-  
061.te solicitou que a Senhora Maria Julia Pereira da Silva, Chefe da  
062.Coordenadoria de Orçamentos, fizesse o relato sobre as Portarias -  
063.aprovadas "ad referendum" do Conselho Diretor da Fundação. A senho-  
064.ra Maria Julia Pereira da Silva, explanou detalhadamente as Porta-  
065.rias aos Conselheiros presentes. Como não houvesse nenhuma ressal-  
066.va a ser feita, o Senhor Presidente colocou em votações as Porta-  
067.rias, sendo todas referendadas por unanimidades, ficando as mesmas  
068.fazendo parte integrante da presente ata e arquivadas na Secreta-  
069.ria dos Conselhos Superiores. ITEM IV - OUTROS ASSUNTOS - Colocou  
070.o Senhor Presidente a palavra a disposição dos Conselheiros. Como  
071.não houvesse manifestação dos mesmo e como nada mais havendo a ser  
072.tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos os Con-  
073.selheiros e deu por encerrada a sessão, às onze horas. E para cons-  
074.tar, eu, *Sued Ferreira Rodrigues* Sued Ferreira Rodrigues, Secretário "ad hoc" -  
075.dos Conselhos Superiores lavrei a presenta ata. Secretaria dos Con-  
076.selhos Superiores, aos quatorze dias do mês de junho do ano de mil  
077.novecentos e oitenta e oito. .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.



ATA 03/88

001. Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e  
002. oito, às dez horas, previamente convocada, foi realizada uma reunião  
003. do Conselho Diretor da Fundação, na Faculdade de Direito, presidida pe-  
004. lo Vice-Reitor em exercício, Prof. Paulo Eduardo Brenner Soares. Esta -  
005. vam presentes os seguintes Conselheiros: Prof. Laudo Azambuja Nunes, su-  
006. plente do representante do MEC, Dr. Emede Mieres Bohns, representante  
007. da Associação Comercial, Dr. Ory Antunes da Silveira, representante da  
008. Associação Rural, Dr. Simon Halpern, suplente do representante do Go-  
009. verno do Estado, Prof. José Gilberto da Cunha Gastal e Prof. Rubens Be-  
010. lora, representantes docentes. ITEM I - ORDEM DO DIA - APROVAÇÃO DA  
011. ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada em discussão foi a mesma aprovada  
012. por unanimidade. ITEM II - HOMOLOGAÇÃO DAS PORTARIAS DE N.ºS. 13/88 à  
013. 37/88 - O Sr. Presidente disse que trazia a este Conselho as Portarias  
014. acima enunciadas, Portarias baixadas "ad referendum", pela Reitoria, e  
015. que esta se deviam as diversas alterações ocorridas no orçamento pró-  
016. prio que sofre modificações de acordo com o desenvolvimento da Univer-  
017. sidade. Estas Portarias visam dar respaldo legal as alterações ocorri-  
018. das. O Sr. Presidente solicitou que a Senhora Maria Julia Pereira da  
019. Silva, Chefe da Coordenadoria de Orçamentos, fizesse um relato sobre  
020. as Portarias aprovadas "ad referendum" do Conselho Diretor da Fundação  
021. A Senhora Coordenadora explanou detalhadamente as Portarias aos Conse-  
022. lheiros presentes. Como não houvesse nenhuma ressalva a ser feita, o  
023. Senhor Presidente colocou em votação as Portarias, sendo todas referen-  
024. dadas por unanimidade, ficando as mesmas fazendo parte integrante da  
025. presente ata e arquivadas na Secretaria dos Conselhos Superiores. ITEM  
026. III - CONHECIMENTO DA PORTARIA N.º 038 REFERENTE AO ORÇAMENTO INICIAL  
027. DE 1989 - O Senhores Conselheiros presentes à sessão, após ouvirem o  
028. relato do Senhor Presidente assessorado pela Senhora Maria Julia, toma-  
029. ram conhecimento da portaria acima eludida. A seguir o Senhor Presiden-  
030. te disse que trazia à este Conselho a Portaria de n.º 39/88, fora da pau-  
031. ta e que trata da Estimativa de Receita e Fixação do Limite da Despesa  
032. para o exercício de 1989, fazendo o mesmo um amplo relato sobre a Por-  
033. tria mencionada, dizendo que estes recursos estão sujeitos a confirma-  
034. ção do Ministério da Educação e Seplan/PR. Os Conselheiros tomaram ciên-  
035. cia da Portaria. Colocou, a seguir, o Sr. Presidente a palavra a disposi-  
036. ção dos Conselheiros. Como não houvesse manifestação dos mesmos e co-  
037. mo nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeu a presença  
038. de todos os Conselheiros e deu por encerrada a sessão, às onze horas.  
039. E para constar, eu, *Sued Ferreira Rodrigues* Sued Ferreira Rodrigues, Se-  
040. cretário "ad hoc" dos Conselhos Superiores lavrei a presente ata. Se-  
041. cretaria dos Conselhos Superiores, aos vinte e oito dias do mês de de-  
042. zembro de mil novecentos e oitenta e oito. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

## TERMO DE ENCERRAMENTO

Este livro de nº 01, contendo 267 folhas, destinou-se ao registro das Atas de Reuniões do CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO da Universidade Federal de Pelotas, no período de 1970 a 1988.

Pelotas, 15 de agosto de 1990

  
Neusa Vaz e Silva

Secretária